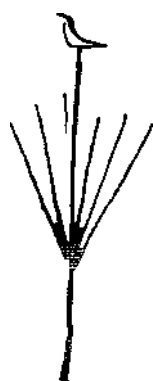


Ewé

O USO DAS PLANTAS NA
SOCIEDADE IORUBÁ



PIERRE FATUMBI VERGER

ODEBRECHT

Ainda há poucos dias alguém me perguntou, muito a sério, se Pierre Verger realmente existia ou se era mais uma invenção baiana. Quem sabe, talvez, a tentativa de explicar o sincretismo de nossa cultura, de repente representada não mais por uma divindade e, sim, por um ser humano.

Nascido na França e, segundo consta, de família aristocrática, cidadão do mundo, fotógrafo dos confins do mundo, de Pequim a La Habana, jovem aventureiro nos caminhos do conhecimento e das emoções. Depois doutor em ciências no Centre de Recherches Scientifiques da França ao lado de Roger Bastide, um sábio.

Na África, quem quiser saber dele deve perguntar por Fatumbi, título que lhe deram ialorixás e babalaôs e que ele incorporou a seu nome, pois a personalidade do professor e do pesquisador, homem da Universidade e do livro, se fizera mais rica de humanismo, e ele tornou-se homem igualmente, ou sobretudo, do peji, da camarinha, da roda-de-feita. Na África, ensinou e aprendeu não apenas a rota completa dos navios negreiros, ainda mais a trajetória do mistério. Fez-se feiticeiro: Pierre Fatumbi Verger.

No terreiro do Axé Opô Afonjá, Mãe Senhora, a inesquecível, sentada em seu trono de rainha, proclamou-o Ojuobá, os olhos de Xangô, aquele que tudo enxerga e tudo sabe. Nas casas de santo da Bahia fez-se figura familiar, o mestre de todos nós, o igual de cada um no respeito e na cordialidade da vibração dos atabaques. Professor, pesquisador, fotógrafo, escritor, na Bahia ele é Pierre Fatumbi Verger Ojuobá.

Na Bahia se completou o sincretismo do conhecimento e da vida. A mistura do francês da rua Cardinal Lemoine, em Paris, com o africano de Dakar, Porto Novo, Oyó, resultou no baiano definitivo e único, aquele que de tão extraordinário mais parece uma invenção.

Não é uma invenção a mais pois ele existe, trabalha, escreve, corre mundo. Feiticeiro, decerto. Não há como esconder, como negar. Mãe Senhora costumava dizer à Zélia, com um sorriso de amizade: "Cuidado com Verger, ele é feiticeiro, tem poderes." Tem poderes, sabe das coisas.

Jorge Amado



ÍNDICE

Nota introdutória.....	9
Agradecimentos	^
Prefacio	•
Introdução	

A AÇÃO DAS PLANTAS E A PALAVRA ATUANTE

Capítulo 1 - A eficácia da palavra	29
Sistema iorubá de classificação das plantas	29
O verbo atuante nos <i>ofô</i>	*>
Os signos odus de Ifá	40
Significado múltiplo das palavras	54
Ligações entre os nomes.....	-1,
Nomes medicinais e mágicos	"3
Capítulo 2 - Oposições	69
Trabalhos maléficos e benéficos	69
Estimulantes e tranqüilizantes	78
Capítulo 3 - Os trabalhos mais desejados	87

RECEITAS MEDICINAIS E MÁGICAS

<i>Oògún</i> , receitas de uso medicinal	100
<i>Ibímo</i> , receitas relativas à gravidez e ao nascimento	270
<i>Orísà</i> , trabalhos relativos às divindades	290
<i>Awúre</i> , trabalhos de uso benéfico	324
<i>Abilíi</i> , trabalhos de uso maléfico	402
<i>Idáàbòbò</i> , trabalhos de proteção contra trabalhos maléficos	432

ANEXOS

Ilustrações.....	465
Glossário de plantas: nomes iorubás — científicos	509
Glossário de plantas: nomes científicos — iorubás	623
Notas	739
índice das receitas	747
índice das ilustrações	759
Bibliografia	761

NOTA INTRODUTÓRIA

Para aqueles que entram em contato com o iorubá pela primeira vez, talvez seja interessante saber que este idioma originário da África ocidental, de regiões que hoje fazem parte das repúblicas da Nigéria e do Benin, é uma língua milenar, com relatos de muitos séculos de história antes da chegada dos europeus à capital de seu reino, Ilé-Ifé. Ao lado do haússa, o iorubá é uma das mais importantes línguas da Nigéria, sendo falado por aproximadamente 25 milhões de pessoas naquele país e por milhões de descendentes de escravos africanos em países onde houve algum espaço para a cultura iorubá sobreviver, como no Brasil, na forma conhecida como nagô, e em Cuba.

Além de antiga, a língua iorubá é oral — tendo sido grafada no papel pela primeira vez apenas no século XIX, pelos etnólogos britânicos que chegavam à África para estudá-la — e tonai, sendo necessário "cantar" suas palavras corretamente para se expressar por meio dela. Tais características abrem um formidável campo de estudos e algumas dificuldades.

O fascinante de uma língua oral tão antiga são seus mecanismos para a transmissão de conhecimentos, estruturados na forma de cantos, fór--mulas e narrativas repetidas de uma geração para outra. O professor Fatumbi Pierre Verger conseguiu registrar um desses tipos de mecanismos, as fórmulas e encantações usadas para a cura de males físicos e espirituais pelos babalaôs iorubás, penetrando em uma área da cultura pouquíssimo acessível a europeus e até hoje fechada para os não iniciados. Seu trabalho

fornece uma preciosa base para futuras pesquisas tanto das plantas medicinais iorubás como daquela cultura em um sentido mais amplo.

As dificuldades em lidar-se com uma língua tão diferente das européias são chegar-se a um acordo quanto aos símbolos que melhor possam transmitir suas características em um alfabeto latino e levar os relatos calcados na oralidade ao meio escrito, uma transcrição que mais se assemelha a uma tradução. O professor Fatumbi Pierre Verger coletou as fichas que deram origem à presente obra por mais de quarenta anos, o que significa que alterações de estilo são inevitáveis. No entanto, é importante perceber que os jogos de palavras tão bem descritos pelo autor são essenciais às fórmulas e que as metáforas e variações sutis de sentido fazem parte da língua, convidando o leitor a uma interpretação imaginativa de seu significado.

Para que seja possível uma leitura dos sons dessa língua de certa forma tão presente em nosso cotidiano, damos a seguir um guia resumido de pronúncia do iorubá.

Grafia	Pronúncia	Grafia	Pronúncia
A	A	M	Mi
B	Bi	N	Ni
D	Di	O	O
E	E	O	Ó
E	E	P	Pi
F	Fi	R	Ri (R brando)
G	Gui	S	Si
GB	Gbhi	s	Xi
H	Hi (aspirado)	T	Ti
I	I	U	U
J	Ji	w	Wi (como em inglês)
K	Ki		
L	Li	Y	li

Em combinação com o "n" temos ainda as vogais nasais, que se pronunciam:

AN	ÓN
EN	ÉIN
IN	IN
ON	ÓN
UN	UM

Os sinais de acentuação, por outro lado, são uma indicação do tom daquela sílaba, um dado tão importante quanto a pronúncia para a compreensão da palavra. O acento agudo (') representa a subida de um tom musical quase inteiro em relação ao "neutro" e o grave Ç) uma descida equivalente. Se a pessoa fala em ré, por exemplo, as sílabas sem acento devem ser ditas em ré, as com acento agudo em mi e as com acento grave em dó. Vogais longas são grafadas duplamente, como na palavra *ààrin*, e a ondulação de tom que por vezes ocorre durante a sua pronúncia aparece como dois acentos diferentes, como na palavra *erèé*.

As palavras a seguir, por exemplo, dependem unicamente do tom para se distinguirem:

okò - carro, espada
oko - marido *okó* -
 enxada

O título *Ewé* (folha), portanto, deve ser lido como "euê" com uma subida de tom ao final.

AGRADECIMENTOS

Um sem número de pessoas colaboraram para que esta obra fosse publicada, cito aqui apenas as que posso neste espaço: os serviços botânicos do Departamento de Reflorestamento de Ibadan e do Instituto Francês da África Negra (IFAN), de Dakar, que fizeram as primeiras identificações; o professor Portère do Museu de Paris que as confirmou; o doutor Burkill e todo o pessoal do jardim botânico de Kew Garden, de Londres, pela identificação das plantas e as ilustrações cedidas; Ulli Beier, por ter publicado meu primeiro livrinho sobre as plantas iorubás na Nigéria, apresentado na época pelo professor Akinjogbin; Thèodore Monod que me convidou a pesquisar na África; os amigos Carybé e Jorge Amado; a saudosa Maria Bibiana do Espírito Santo, Mãe Senhora, ialorixá do Ilê Axé Opó Afonjá; Balbino Daniel de Paula, babalorixá do Ilê Axé Opó Aganju; o finado professor Alexandre Leal Costa; Araba de Ifé, chefe supremo do culto de Orumilá na África; Oluwe Ojo Awo, meu mestre; o babalaô Iroko, meu *serífa*; os babalaôs Babalolá, Aworinde e Adesokan, que me contaram tantas histórias de Ifá; Adefolalu Adeyanju, que me ajudou a recolher e transcrever os primeiros dados recolhidos em campo; Solange Bernabó, que traduziu minhas fichas de campo do inglês para o português; Fábio Araújo, que fez a revisão da nomenclatura científica; Eliana Miranda, pelas inúmeras leituras de meu texto; Ayodele Fasoyin, pela revisão do iorubá; Dione Araújo; Olga Regis do Alaketo; José Flávio Pessoa de Barros; Jean Marc Bonneau; o doutor Decanio e Isabel pela carinhosa

cura realizada à base de "ewé brasileiras"; a professora Letícia Scarolino Scott Faria e ao professor Luciano Paganucci Queiroz por sua ajuda na obtenção dos nomes vulgares e científicos das plantas.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A Organização Odebrecht, sem o patrocínio da qual não teria sido possível a publicação deste livro.

PREFÁCIO

Aprendi muito rapidamente a não fazer perguntas inúteis, talvez por timidez ou por falta de curiosidade ou, ainda, em razão de uma certa dificuldade em compreender o sentido das explicações que me eram dadas.

Eu tinha também uma tendência a não me interessar por coisas que, durante minha infância, pareciam apaixonar meu círculo familiar: o roubo da Mona Lisa, a inundação de Paris em 1910, o naufrágio do *Titanic*, fatos tidos como sensacionais que figuravam entre as questões da Europa.

Esta diferença congenial não era precisamente a qualidade mais requerida de um pesquisador, mas a sorte fez de mim um diretor de pesquisas no Centre de la Recherche Scientifique de Paris!

Parece paradoxal que esta falta de curiosidade possa ter contribuído para a publicação de uma obra sobre a utilização medicinal e mágica das plantas entre os iorubás. De fato, minha indiferença não fingida a respeito do saber guardado pelos adivinhos babalaôs e curandeiros *onisegun* foi o fator não premeditado que me trouxe o sucesso neste campo.

Tive a chance de, a partir de 1948, poder fazer numerosas viagens alternadas ao Brasil e à África. Isso me proporcionou uma acolhida favorável em certos terreiros de candomblé da Bahia e minha integração entre os praticantes das religiões tradicionais da África. Que eu freqüentasse esses ambientes sem fazer perguntas indiscretas e desse notícias sobre o que se passava no outro lado do Atlântico interessava de uma parte e de outra.

Pude também mostrar na África pranchas com amostras de plantas brasileiras conhecidas no ambiente do candomblé por denominações nagô-iorubá, o que facilitava a constituição de pranchas de herbário dessas mesmas plantas na África, assim como de numerosas outras utilizadas para trabalhos medicinais e mágicos por meus amigos iorubás.

Minha iniciação como babalaô na cidade de Keto, hoje na República do Benin, África Ocidental, em 1953 facilitou e oficializou minhas pesquisas, mesmo porque tomar conhecimento do uso das plantas para a preparação de receitas, remédios e "trabalhos" tradicionais constituíram para mim não somente um direito, mas uma obrigação. As plantas eram-me entregues por meus confrades babalaôs acompanhadas de seus nomes iorubás e de frases curtas chamadas *ofò*, as quais enunciam, em termos muitas vezes poéticos, suas qualidades.

No princípio foi o aspecto literário do conjunto desses *ofò* que chamou a minha atenção. Em 1967 eu já havia recolhido vários milhares dessas fórmulas e, graças à iniciativa de Ulli Beier e do professor Akinjogbin, o Institute of African Studies da Universidade, de Ifé publicou oitenta desses curtos poemas em uma brochura, *Awon ewé Òsanyin* (As folhas medicinais dos iorubás).

No decorrer da coleta de plantas pensei, durante certo tempo, que meus colegas babalaôs estivessem trocando de mim, pois em diversas ocasiões recebi amostras de uma mesma planta com nomes iorubás diferentes. Mas houve um momento em que me dei conta de que as curtas frases *ofò* que definiam a ação esperada da planta em questão comportavam um verbo geralmente monossilábico que figurava no nome da planta, servindo assim para auxiliar sua memorização, e que este "verbo atuante" da encantação pronunciada também era uma das sílabas do nome da planta utilizada.

Desse modo, caso a sílaba necessária para que um trabalho ou uma ação se cumprisse não figurasse no nome da planta, este era substituído por outro nome onde a sílaba (verbo atuante) estivesse presente e, por consequência, outro nome era dado à mesma planta.

Descobrir a existência do verbo atuante no nome das plantas e nos *ofò* foi para mim semelhante à *Eureka* de Arquimedes. O presente livro é um extrato do que meus mestres e confrades babalaôs tiveram a boa vontade de me ensinar durante os numerosos anos em que vivi na África.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada na África, num universo cultural baseado na oralidade, onde a importância dos valores de transmissão oral é diferente da dos de uma civilização baseada em documentos escritos.

O estudo foi feito principalmente entre babalaôs, que na comunidade iorubá fazem a adivinhação segundo um sistema denominado Ifá, baseado em 256 signos chamados odus, sob os quais estão classificados os remédios tradicionais e os "trabalhos" tratados na presente publicação.

Estes 256 odu Ifá são signos duplos derivados de dezesseis signos simples¹, que fazem par tanto consigo próprios para formar os dezesseis odus primários², quanto com cada um dos outros dezesseis signos simples para formar os 240 secundários¹.

O primeiro desses odus secundários, resultado da associação dos dois primeiros signos simples *ogbè* e *òyékú*, chama-se *ogbè alámuúlú*, "ogi>è-dono-da-variedade" ou "ogbè-dono-da-diversidade".

Durante a preparação de uma fórmula, o babalaô estabelece uma ligação entre o remédio e o signo de Ifá, sendo esse último desenhado por ele no pó, *iyèròsim*⁴. A ligação é feita através de elos verbais entre o nome da planta, o nome da ação medicinal ou mágica dela esperada e o odu, signo de Ifá no qual é classificada.

Tais elos verbais são essenciais para ajudar o babalaô a memorizar as noções e conhecimentos transmitidos por tradições orais, tendo assim um caráter coletivo e não individual.



Sistema de adivinhação na tábua de Ifá

A transmissão oral do conhecimento é considerada na tradição iorubá como o veículo do axé, o poder, a força das palavras, que permanece sem efeito em um texto escrito. As palavras, para que possam agir, precisam ser pronunciadas. O conhecimento transmitido oralmente tem o valor de uma iniciação pelo verbo atuante, uma iniciação que não está no nível mental da compreensão, porém na dinâmica do comportamento. É baseada mais em reflexos que no raciocínio, reflexos estes induzidos por impulsos oriundos do fundamento cultural da sociedade.

O conhecimento é transmitido do babalaô ao *omo awo*, do mestre ao discípulo, através de sentenças curtas baseadas no ritmo da respiração⁵. Sendo repetidas constantemente, tornam-se estereótipos verbais que se transformam em definições aceitas com facilidade.

Segundo Jean Pierre Vernant⁶, o mesmo se dava entre os antigos gregos, cujas regras de composição poética requeriam o conheci-

mento prévio de uma técnica de dicção que empregava expressões tradicionais, compostas de esquemas de palavras já estabelecidos. Também os antigos chineses, segundo Mareei Granet⁷, possuíam uma literatura que se baseava em expressões convencionais. Mesmo artistas mais originais, quando queriam provar ou explicar, narrar ou descrever, usavam histórias estereotipadas emprestadas da sabedoria popular.

O uso de expressões estereotipadas não significava que pensassem de forma primária, mas que a forma correta de expressar as idéias era inseri-las em fórmulas conhecidas das quais elas tomavam toda a força de influência.

Mais adiante veremos a importância do elemento melódico dos tons da língua iorubá nas sentenças mágicas, onde assonâncias e aliterações têm um papel destacado.

CLASSIFICAÇÃO

Fazia-se indispensável também conhecer os nomes científicos das plantas, razão pela qual recolhemos espécimes e os submetemos a várias entidades, tais como o departamento de botânica do IFAN em Dakar, o herbário do Departamento Florestal de Ibadan, o professor Portère do laboratório etnobotânico do Museu de História Natural de Paris e, finalmente, o professor H. M. Burkill do Royal Botanical Gardens de Kew, Londres. Este último, sentindo-se atraído pelo humor de algumas das fórmulas de emprego de plantas publicadas na brochura *Awon ewé Osanyin*, incluiu-as na obra *Useful plants of West Tropical Africa*, da qual dois dos cinco volumes previstos já foram publicados.

Levantamos que os 3.529 nomes iorubás correspondem a 1.086

nomes científicos. As razões desta discrepância se devem à diferença de critérios de classificação utilizados pelos iorubás e pelos botânicos ocidentais e serão melhor explicadas mais adiante. Mas conhecer os nomes científicos das plantas utilizadas pelos iorubás não é suficiente para avaliar sua riqueza. Não fizemos experimentos para comprovar sua eficiência, mas temos certeza de que uma pesquisa sobre seus efeitos medicinais daria indicações úteis de seu valor farmacológico.

Não é esta a meta dessa publicação, que tem um enfoque etnológico e não médico. Aqui apontamos somente quais são as plantas usadas na farmacopéia iorubá e para que tipo de trabalho medicinal (ou mágico) são empregadas. Suas virtudes e valor medicinal não são fáceis de descobrir, uma vez que raramente uma receita faz uso de apenas uma planta. Em geral, cada prescrição comporta de três a seis plantas diferentes. Uma só planta talvez possa ser comparada à letra de uma palavra: sozinha não tem significação, associada a outras contribui para o significado da palavra.

Ao coletar alguns milhares de receitas, selecionamos 447, as quais foram distribuídas em seis categorias:

- a) 219 receitas de uso medicinal (*oògun*), no conceito da medicina ocidental.
- b) 31 receitas relativas à gravidez e ao nascimento (*ibímo*).
- c) 33 receitas relativas à adoração das divindades iorubás (*orixá*).
- d) 91 receitas de uso benéfico (*àwúre*).
- e) 32 receitas de uso maléfico (*àbilú*).
- f) 41 receitas de proteção contra as de uso maléfico (*idáàbòbò*).

Entretanto não é fácil classificar todas as receitas por categoria. Por exemplo, um *afòràn* para fazer com que as pessoas esqueçam um

caso no tribunal é um *àwúre* para uma das partes, mas ao mesmo tempo um *àbilu* para a outra.

E também difícil traçar uma linha de demarcação entre os assim chamados conhecimento científico e prática "mágica". Isso ocorre devido à importância dada, em uma cultura tradicionalmente oral como a iorubá, à encantação, *ofò*, pronunciada no momento de preparação ou aplicação das diversas receitas medicinais, *oògún*.

Se para a medicina ocidental o conhecimento do nome científico das plantas usadas e suas características farmacológicas é o principal, em sociedades tradicionais o conhecimento dos *ofò*, encantações transmitidas oralmente, é o que é essencial. Neles encontramos a definição da ação esperada de cada uma das plantas que entram na receita.

Existem várias plantas cuja presença, à primeira vista, parece ter somente um caráter simbólico mas que, na realidade, têm valor terapêutico. Este é o caso de duas plantas aquáticas, *ojú oró* (*PISTIA STRATIOTES*, Araceae, a alface d'água) e *òsíbàtá* (*NYMPHEA LOTUS*, Nymphaeaceae, o lótus), que em seus *ofò* evocam a idéia de superioridade e dominação nas frases que seguem:

*Ojú oró ni í lékè omí. Ojú
oró está sobre a água.*

*Òsíbàtá ni í lékè odò. Òsíbàtá
está sobre o rio.*

Seguidas da prazerosa menção:

*Fila ni í lékè orí.
O boné está sobre a cabeça.*

E uma ainda mais lisonjeira:

Ti Oba ni í lékè orí.

O rei está acima de todos.

Durante muito tempo acreditamos que essas duas plantas fossem usadas apenas por razões simbólicas, mas recentemente lemos em um artigo escrito pelo professor Jean Marie Peite⁸ que no *òsíbàtá* encontram-se elementos sedativos.

A primeira vista é difícil perceber nas receitas qual é a parte mágica (que mais respeitosamente deveremos chamar de axé, poder), e quais as virtudes testáveis experimentalmente dessas plantas. Devemos ter em mente que, na língua iorubá, freqüentemente existe uma relação direta entre os nomes das plantas e suas qualidades, e seria importante saber se receberam tais nomes devido às suas virtudes ou se devido a seus nomes determinadas características foram a elas atribuídas, como um tipo de jogo de palavras (ou, mais respeitosamente, p/o).

Essas encantações-jogos de palavras têm uma grande importância nas civilizações de tradição oral. Sendo pronunciadas em orações solenes, podem ser consideradas como definições e com freqüência são as bases sobre as quais o raciocínio é construído. Servem também como conclusão e prova final nas histórias transmitidas de geração a geração pelos babalaôs, e expressam ao mesmo tempo o ponto de vista da cultura iorubá e o senso comum de seu povo.

No caso de nosso estudo, o importante é saber se a interpretação corresponde à realidade e se as qualidades atribuídas às plantas baseiam-se em suas verdadeiras virtudes. Como dissemos antes, deixamos aos especialistas o estudo da validade de nossas suposições, fican-

do nossa parte restrita à enumeração das folhas usadas pelos babalaôs e curandeiros e a dar alguns detalhes sobre a preparação dos vários ingredientes, assim como sobre o texto das encantações pronunciadas por eles durante esta tarefa.

Nessas encantações, os nomes de folhas são acompanhados de duas ou três linhas descrevendo suas qualidades naquele caso em particular. A uma certa folha podem ser atribuídas virtudes diferentes segundo sua associação com um ou outro conjunto de folhas, pois elas entram na composição de diferentes preparações medicinais.

A despeito da diversidade de qualidades relacionadas às folhas segundo suas várias associações, existe uma certa constância em seu simbolismo.

Sabemos, por exemplo, que entre as folhas há quatro conhecidas como *àwon ako ewé mérin*, as quatro folhas masculinas (por seu trabalho maléfico): *ewé iná* (URERA MANII, Urticaceae), *ewé àáràgbá* (BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae), *ewé èsisí funfun* (TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae), *ewé olóyin* (STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae); e quatro outras tidas como antídotos, bondade: *ewé òdúndún* (KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae, a folha-da-costa), *ewé tètè* (AMARANTHUS HIBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae, a cauda-de-raposa), *ewé rinrin* (PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae, o jabuti-membeca) e *ewé ikúpèrò* (DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae).

A AÇÃO DAS PLANTAS E A PALAVRA ATUANTE



A EFICÁCIA DA PALAVRA

SISTEMA IORUBÁ DE CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS

O sistema iorubá de classificação botânica, por ser diverso do elaborado por Lineu, usa diferentes características para a identificação e classificação das plantas. Na terra iorubá, a nomeação das plantas leva em conta seu cheiro, sua cor, a textura de suas folhas, sua reação ao toque e a sensação provocada por seu contato, entre outras.

Pluralidade de nomes científicos para um só nome iorubá

E comum que um só nome iorubá corresponda a vários nomes científicos. Aqui estão alguns exemplos:

Ahón ekún, "língua-de-leopardo", é o nome dado a folhas cuja superfície se mostra áspera, apesar de sua forma ser diferente. De acordo com a classificação científica, elas são a *HIBISCUS SURATTENSIS*, Malvaceae; a *HIBISCUS ASPER*, Malvaceae (o cânhamo-brasileiro); a *TETRACERA* sp., Dilleniaceae; e a *ACANTHUS MONTANUS*, Acanthaceae (o falso-cardo).

Amíjè, "estanca-sangue", chamada *amújè nlá*, "estanca-sangue grande", no caso da *HARUNGANA MADAGASCARIENSIS*, Rhizophoraceae, e *amujè wéwé*, "estanca-sangue pequena", no caso da *BYRSOCARPUS COCCINEUS* e da *CNESTIS LONGIFLORA*, ambas Connaraceae, são plantas com propriedades coagulantes.

Bobó àwòdi é o nome dado tanto à *SOLANUM DASYPHYLLUM*, Solanaceae, quanto à *CAPPARIS THONNINGII*, Capparaceae, devido à semelhança da forma de seus frutos, que se parecem com a berinjela.

Bújé é o nome dado a plantas que são usadas na preparação de tatuagens e de tintura preta para cabelo, classificando-se como *MORELIA SENEGALENSIS*, Rubiaceae; *ROTHMANIA WHIFFIELDII*, Rubiaceae; *ROTHMANIA LONGIFLORA*, Rubiaceae; *KEETIA LEUCANTHA*, Rubiaceae; e *SORINDEIA WARNECKEI*, Anacardiaceae.

Dágunró, "pára-guerra", é o nome dado a plantas espinhosas de três famílias diferentes: *dágunró gogoro*, "alta", para a *ACANTHOSPERMUM HISPIDUM*, Compositae (carrapicho-rasteiro); *dágunró kékeré*, "pequena", para a *ALTERNANTHERA PUNGENS*, Amaranthaceae (erva-de-pinto); e *dágunró nlá*, "grande", para a *TRIBULUS TERRESTRIS*, Zygophyllaceae.

Èékánná, "garra", é o nome dado a plantas que possuem espinhos, como *èékánná adiye*, "garra-de-galinha", para a *PORTULACA QUADRIFIDA*, Portulacaceae; *èékánná ekún*, "garra-de-leopardo", para a *ARGEMONE MEXICANA*, Papaveraceae (o cardo-santo); *èékánná magbo* para a *SMILAX KRAUSSIANA*, Smilacaceae; e *èékánnásè adiye* tanto para a *STRYCHNOS SPINOSA*, Loganiaceae quanto para a *ZIZIPHUS MUCRONATA*, Rhamnaceae.

Èémó é um nome composto a partir do verbo *mó*, "grudar", e as várias plantas assim designadas possuem frutos aderentes, que grudam no pêlo dos animais e nas roupas. São elas a *DESMODIUM CANUM*, Leguminosae Papilionoideae; a *CENCHRUS BIFLORUS*, Gramineae; a *SETARIA VERTICILLATA*, Gramineae (capim-de-cabra); a *PUPALIA LAPPACEA*, Amaranthaceae; e a *POUZOLZIA GUINEENSIS*, Urticaceae.

Èisi é a denominação dada a plantas cujas folhas e frutos são cobertos por pêlos urti-cantes, como a *CNESTIS CORNICULATA*, Connaraceae; a *CNESTIS FERRUGINEA*, Connaraceae; a *MUCUNA*

PRURIENS, Leguminosae Papilionoideae (pó-de-mico); a TRAGIA BEN-THAMII, Euphorbiaceae (urtiga-branca); a URERA MANII, Urticaceae; e a SIDA URENS, Malvaceae (guaxima). O mesmo nome é dado também à LAPORTEA AESTUANS (cansação) e à LAPORTEA OVALIFOLIA, ambas Urticaceae, plantas não urticantes mas cujas folhas têm forma semelhante à das folhas de urtiga.

Ewúro, "folha amarga", é o nome das folhas de sabor amargo pertencentes a várias famílias, como a VERNONIA AMYGDALINA (alumã), a VERNONIA ADOENSIS, a VERNONIA COLORATA e a STRUCHIUM SPARGANOPHORA, todas Compositae; a SOLANUM WRIGHTII e a SOLANUM ERIANTHUM (fruta-de-lobo), ambas Solaneae; e a LUDWIGIA OCTOVALVIS, Onagraceae (cruz-de-malta).

Uasa é o nome dado a plantas que possuem em comum características mucilaginosas, como a ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo), por seus frutos; a URENA LOBATA, Malvaceae (guaxima-roxa), por suas sementes; e a TRIUMFETTA RHOMBOIDEA, Tiliaceae (carrapicho-da-calçada), por suas folhas.

Oróbéja, "veneno-pega-peixe", é como são conhecidas a TEPHROSIA VOGELII, Leguminosae Papilionoideae, e a DIOSPYROS PHYSOCALYCINA, Ebenaceae, plantas cujas folhas e vagens são usadas para deixar lentos os peixes de rios e lagos.

Òdúndún é o nome dado à KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa) e à EMILIA COCCINIEA, Compositae (pincel), sendo esta última também chamada de *òdúndún etidòfè*, *òdúndún olókun* e *òdúndún odò*. A *àbámodá* ou BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (milagre-de-são-joaquim) é também conhecida como *erú òdúndún*, "escravo-de-odundun".

Patonmó, "mantém-as-coxas-fechadas", é o nome dado a plantas cujos folíolos se fecham ao menor contato. É aplicado à MIMOSA PUDICA,

Leguminosae Mimosoideae (dormideira); à MIMOSA PIORA, Leguminosae Mimosoideae (unha-de-gato); e à BIOPHYTUM PETERSIANUM, Oxalidaceae. *Saworo*, "sininho", é o nome dado à TRILEPISIUM MADAGAS-CARIENSE, Moraceae; às CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM (ensacadinha) e CARDIOSPERMUM HALICACABUM, Sapindaceae; e à CROTALARIA sp., Leguminosae Papilionoideae, todas plantas com frutos cujas sementes ficam soltas na vagem e chocalham quando sacudidas.

Pluralidade de nomes iorubás para um só nome científico

Se há vários nomes científicos para um só nome iorubá, o inverso também é verdadeiro. Seguem alguns exemplos:

A BRIDELIA MICRANTHA, Euphorbiaceae, corresponde a três nomes em iorubá: *àsá*, usada numa proteção contra os inimigos (*idáàbòbò lówó òtá*) com o *ofo* *Asá l'ó ní k'ibi k'ó máa sá fún mí*, "*Asá* diz que o mal deve fugir [sá] de mim"; *ira*, cuja casca, em casos de gravidez que supostamente se prolongam de um a três anos (*oyún òrúrí*), é usada com o *ofò* *Eèpo ira k'ó rá orno náà wá*, "*Casca de ira*, faça a criança se arrastar para fora" (fórmula 249); e *fonú fonú*, usada numa receita para eliminar vermes (*oògún ejòonu*), com o *ofò* *Fonú fonú bá wa fo ejòonu*, "*Fonú fonú*, leve [expulse] os vermes para fora".

A FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae, também tem três nomes em iorubá: *àjídèrè*, "acordando-segura-fortuna", usada para obter honradas e glória (*àwúre olá níní*) com o *ofò* *Ewé àjídèrè di ire gbogbo wá*, "*Folha de àjídèrè*, despache todas as coisas boas para cá" (fórmula 319); *àpònkòlò*, usada em trabalhos para obter virilidade (*aremo*) com o *ofò* *Apònkólo kó orno wáyé*, "*Apònkólo*, traga crianças ao mundo"; e *lagbólágbó*, usada em trabalhos para alcançar boa sorte

(àwúre oríre) com o *ofò Lagbólágbó Ia ònà're fún mi*, "Lagbólágbó, abra a estrada da boa sorte para mim".

A IPOMOEIA HEDERIFOLIA, Convolvulaceae (jitirana), tem dois nomes em iorubá: *etí ológbò* e *kawó kawó*. *Etí ológbò*, "orelha-de-gato", (por causa de sua forma) é usada para obter dinheiro (àwúre owó) com o *ofò Etí ológbò, I 'ó ní é máa gb 'ówó wá*, "Etí ológbò disse que você traz dinheiro [para mim]"; para proteger contra a morte (*idáàbòbò Vówó ikú*) com o *ofò Etí ológbò l'ó ní k'ó gbó*, "Etí ológbò disse que ele deverá chegar à velhice"; e ainda para atrair a simpatia das pessoas (àwúre ífèràn èniyàrí) com o *ofò Etí ológbò í'ó nígbogbo yín fèràn mi*, "Etí ológbò diz que todos vocês devem me amar" (fórmula 350). A *kawó kawó*, "conta-dinheiro", é usada em duas preparações para conseguir dinheiro (àwúre owó) com seus respectivos *ofò Kawó kawó ò ní jíkí ó má kawó*, "Kawó kawó diz que eu realmente deverei contar dinheiro", e *Kawó kawó kíí jí k'ó má kawó*, "Kawó kawó nunca acorda sem contar dinheiro".

A JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae, tem cinco nomes em iorubá: *àlò eléwé oníka meta*, "folha-dona-de-três-dedos", (devido à sua forma), usada para encontrar trabalho (àwúre imú'ni rísé) com o *ofò Alò eléwé oníka meta ni ó pé kí won ó fí ire temi lò mi*, "Alò eléwé oníka meta disse que eles sugerem sucesso para mim"; *alò eléwé nlá*, "dono-da-grande-folha", usada para conseguir um título de chefe tribal (*imú'ni joyè*) com o *ofò Alò eléwé nlá I 'ó ní e fire iíláa temi lò mi*, "Alò eléwé nlá disse que você sugere grande honra para mim"; *àlòòfohún*, "moer-e-não-falar", usada para se obter vitória contra um inimigo (àwúre iségun òtá) com o *ofò Àlòòfohún má jé kí òtá mi fohún*, "Àlòòfohún, não deixe meu inimigo falar"; *nàmúnàmú*, "completamente", usada para se ganhar um processo na justiça (àwúre afòràn) com o *ofò Nàmúnàmú mo mú òràn yiíje*, "Eu pego este processo e o como completamente"; e *bóró*, "vindo-facilmente", usada para que as mulheres grávidas tenham

um parto suave (*awèbí*) com o "*ofòBóró Vóník'áya máa bí bóró*, "*Bóró* disse que a minha mulher terá criança facilmente".

A *CAMPYLOSPERMUM FLAVUM*, *Ochnaceae*, corresponde a três nomes em iorubá: *ajíbépo*, "acordando-procura-o-azeite-de-dendê", usada para obter proteção contra as feiticeiras (*ídáàbòbò Vówó iyàmi òsònròngà*)' com o *ofò Ajíbépo ni bè ajé*, "*Ajíbépo* implora às feiticeiras"; *fèsosèjè*, "fazer-sangue-com-uma-fruta", usada para ajudar a mulher a engravidar (*ímóbínrin lóyún*), com o *ofò Fèsosèjè k'ó s'èjè d'orno*, "*Fèsosèjè* faz o sangue se tornar uma criança" (fórmula 235); e *fèjè sèhin*, "com-sangue-faz-as-costas", usada para tratar dores nas costas (*oògun èhin dídun*), com o *ofò Fèjè sèhin bá mi wó èhin sà*, "*Fèjè sèhin*, ajude-me a curar as minhas costas" (fórmula 12).

A *PLEIOCERAS BARTERI*, *Apocynaceae*, também corresponde a pelo menos três nomes iorubás: *èfò*, usada para proteger as pessoas contra acidentes, particularmente motoristas que, ao usá-la, supostamente são levados de volta para casa sãos e salvos (*idáàbòbò Vówó ijàhba*) com o *ofò Èfò gbé mi fò nínú ibi*, "*Èfò*, afaste-me do mal [acidente]" (fórmula 433); *dàgbà*, "para-ficar-velho", ou seja, continuar vivo, também usada para agradar as feiticeiras (*wíwà iyónú iyàmi*) com o *ofò Ewé dàgbà ní dorí iyàmi à/e*, "A folha de *dàgbà* sempre guia as feiticeiras [para proteger-me]" (fórmula 274); e *ológbòkíyàn*, "o-gato-saúda-as-pessoas", usada para obter dinheiro (*àwúre owó níní*) com o *ofò Ológbòkíyàn gbówó wá*, "*Ológbòkíyàn*, traga dinheiro para cá" (fórmula 297).

A *RAULWOLFIA VOMITORIA*, *Apocynaceae*, corresponde a pelo menos sete nomes em iorubá. A maioria dos trabalhos que se espera desta planta destina-se a acalmar a loucura (*oògún wèrè*). Os *ofò* dos quatro primeiros nomes tem este propósito: *Apawèrè pa wèrè yí sà*, "*Apawèrè*, mate [e cure] esta loucura"; *Awowèrè bà mi wò wèrè mi yí sà*, "*Awowèrè*, ajude-me a sarar de minha loucura"; *Dódó [dúdú] Vó ní*

agir, devem ser pronunciadas. Entre os iorubás, os *ofò* são frases curtas nas quais muito freqüentemente o verbo que define a ação esperada, o verbo atuante, é uma das sílabas do nome da planta ou do ingrediente empregado. Tal é o caso de uma receita para tratar de dor nos flancos (*oògún lha dídúrí*) (fórmula 15), na qual se usam folhas de *oóyó àjé* (CORCHORUS AESTUANS, Tiliaceae, o caruru-da-bahia) e *awúsá* (PLUKE-NETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae), penas de *agbe* (galinhola azul africana) e de *àlúkò* (galinhola vermelha africana). Durante a preparação desse remédio, deve-se pronunciar o seguinte *ofò*:

Oóyó àjé wá yo àriin kúrò n 'ìhà
awúsá sa àrim ìhà Io aghe gbé
àrim ìhà kúrò àlúkò kó àrim ìhà Io

Oóyó àjé, ajude-me a remover a doença do flanco.
Awúsá, pegue a doença do flanco e a leve embora.
Agbe, carregue a doença do flanco. *Alúkò*, leve a doença do flanco.

Em cada verso, o verbo atuante é repetido em uma das sílabas do nome da planta ou do objeto empregado. Se nesse exemplo alguns dos tons não parecem corretos, devemos lembrar que os iorubás por vezes usam trocadilhos e jogos de palavras, uma questão sobre a qual falaremos mais adiante. Veremos abaixo mais alguns exemplos de *ofò* em que os tons são mais respeitados.

Em seu livro sobre Ifá, William Bascom³ nos dá um exemplo do mesmo gênero e faz as seguintes observações: "um tipo particular de trocadilho contribui para dar uma conexão interna [a essas palavras]. Esses trocadilhos são de natureza mágica e neles o nome do objeto sacrificado

lembra palavras que exprimem o resultado desejado". O autor menciona um trabalho feito para encontrar onde ficar, *tedo* (*iwòrí méji*). Ele indica a oferenda a ser feita e a encantação apropriada: um pilão (*odó*) é usado para encontrar onde acampar (*dó*); folhas de *tètè* para encontrar onde descansar (*te*); folhas *gbégbé* para encontrar onde morar (*gbé*).

Tais tipos de *ofò* são muito numerosos. Aqui seguem mais alguns exemplos. Numa receita para acabar com a tosse (*oògun ikó*), devem-se pilar folhas de *ójà* (*QUASSIA UNDULATA*, Simaroubaceae), misturá-las com suco de *òrorhbó wéwé* (*CITRUS AURANTIFOLIA*, Rutaceae, a lima-da-pérsia), tomar três colheres dessa preparação todas as manhãs e pronunciar o *ofò*:

Ójà já ikó kúrò I 'órún.

Orórnbó bó ikó kúrò Vórún.

Ójà, arranque [já] a tosse da garganta. Òrómbó,
descasque [bó] a tosse da garganta.

Freqüentemente, o verbo atuante de uma preparação é o mesmo para todas as folhas nela empregadas, e a mesma sílaba é encontrada em cada um dos nomes. E o caso, por exemplo, de uma receita para tratar lepra (*oògun ètè*) (fórmula 202), em que a sílaba *pa* é encontrada nos nomes das folhas *ikípupa*, *oparun* e *òrúpa*, e na encantação, que também é a mesma para as três: *bá mi pa àrún ètè*, "ajude-me a matar a lepra".

O mesmo acontece com uma receita para tratar convulsões (*oògun giri*) (fórmula 204). A encantação se baseia na sílaba ,sá das diferentes plantas invocadas para fazer a doença "correr" (.si).

Em um trabalho para se chamar a boa sorte (*àwúre oríre*) deve-se usar *ajifà bí àlá* (*IPOMOEA CAIRICA*, Convolvulaceae) e folhas de *àfà* (não identificada), às quais se adicionam *afará oyin* (favos de mel), queiman-

do-se tudo até se obter um pó preto, que é misturado com azeite de dendê e lambido por aquele que deseja a boa sorte. O verbo atuante é *fà (reré)*, "para trazer boa sorte", uma sílaba incluída em todos os nomes dados.

Já em um trabalho para se conquistar o coração de uma mulher (*àwúre iféràn obinrín*) (fórmula 337), o verbo atuante nos diferentes versos é *mú*, "capturar", uma sílaba incluída nos nomes das plantas usadas mas acentuada de forma diferente.

Essas diferenças de tons às vezes aparecem nas encantações pronunciadas durante os trabalhos em que a folha *irè* (HOLARRHENA FLORIBUNDA, Apocynaceae) intervém. Assim, para curar alguém da varíola (*oògún ilèégbóná*), deve-se desejar *ire má jé kí ó rè mi*, "*Irè*, não deixe a varíola me encontrar fraco [rè]". Mas caso se deseje obter os favores de uma mulher, o *ofò* será *Iré ní kí e bá mi rè*, "*Iré* diz que você faz amizade [re] comigo". O tom do verbo atuante é baixo no primeiro caso (*rè*) e alto no segundo (*re*).

O nome da folha *lámúlé* (CÁSSIA AREREH, Leguminosae Caesalpinioideae) relaciona-se tanto com a idéia de manter alguém em casa, *múlé (wá)*, quanto com a de pegar um ladrão, *mú olè*. Assim, é usada para fazer com que uma mulher infiel fique em casa (*iidá obinrin dúró s'ilé*) com o *ofò Lámúlé bá mi mú obinrin temi wálé*, "*Lámúlé* traz a minha esposa para casa", e também para a proteção contra ladrões (*idáàbòbò Vówó olè*) com o *ofò Lámúlé ba mi mú olè s'ilè*, "*Lámúlé*, prenda o ladrão para mim".

O elo entre o nome da folha e a ação esperada, invocada através do *ofò*, não se limita apenas ao verbo, mas pode aparecer em uma frase curta ou longa. Em um trabalho feito para se ter sangue vigoroso, que se expressa em iorubá por *imú èjè pò Vara*, "para ter muito sangue no corpo", devem-se empregar as folhas de *apèjè* (não identificada) e *amújè* (HARUNGANA MADAGASCARIENSIS, Rhizophoraceae), torrâ-las até

se obter um pó preto, adicioná-lo a um acaçá e misturar com água. Deve-se então tomar o preparado após dizer:

Ewé apèjè pè èjè púpò wá si ara mi.

Ewé amujè mú èjè wa si ara mi.

Folha *apèjè*, chame muito sangue para dentro do meu corpo. Folha *amujè*, traga sangue para o meu corpo.

Trata-se, aliás, de um caso de falsa etimologia, pois *amujè* pode também ser traduzido como "estanca-sangue", "bebe-sangue" ou "traz-virtude", e a planta está provavelmente sendo usada de forma equivocada em uma receita para "melhorar o sangue" em caso de anemia.

Em um trabalho de proteção contra os inimigos (*idáàbòbò lówó òtá*) (fórmula 446), pronuncia-se o *ofò Amówó* (que significa "tire-a-mão-do-corpo") *ayé kúrò wá mówó òtá kúrò Vara mi*, "*Amówó ayé kúrò*, venha e tire as mãos do inimigo de meu corpo".

Para deixar leve o corpo de uma grávida, esta deve lavar-se com a preparação dada na fórmula 231, pronunciando a encantação *Ewé amara fúyé* ["faça-o-corpo-leve"] *bá wá mú ara fúyé*, "Folha de *amara fúyé*, ajude-nos a deixar o corpo leve".

O verbo atuante da fórmula encantatória também pode ser encontrado em mais de uma sílaba do nome da planta. Um exemplo: quando *pèrègún* (*DRACAENA FRAGRANS*, Agavaceae, o coqueiro-de-vênus-nativo) é usada em trabalhos para se obter boa sorte (*àwúre oríre*), o elo é criado a partir de *pèrè*, com o *ofò Pèrègún pe rere wá*, "*Pèrègún*, chame a sorte [*rere*] para cá" (fórmula 333); mas quando é usada em trabalhos para agradar as feiticeiras (*wíwá iyónú iyàmi*), o elo se baseia em *gún*, com o *ofò Pèrègún ó ní kí ayé mi ó gún*, "*Pèrègún* manda que a minha vida seja reta [*gún*]" (fórmula 275).

Plantas e nomes de origem estrangeira

O sistema de elos entre o nome de uma planta e o verbo atuante baseado em uma sílaba de seu nome aplica-se também a algumas plantas que foram introduzidas mais ou menos recentemente na África e cuja denominação deriva de palavras estrangeiras.

Ilémú (CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae, a lima-da-pérsia), derivada de *lime* em inglês ou de *lima* em português, é usada em um trabalho para obter dinheiro (*àwúre owó*) com o *ofò* *Ilémú mú owó wá*, "*Ilémú*, traga dinheiro".

O fumo, *tábà*, cujo nome deriva da palavra inglesa *tobacco* (NICOTIANA TABACUM, Solanaceae), é usado como remédio contra o inchaço do corpo (*oògún ara wúwú*) ou contra convulsões (*oògún giri*), com o *ofò* *Tábà ta àrun dànii*, "*Tábà*, empurre [*ta*] a doença para fora" (fórmula 205).

Para *ráwáyé* (COCHLOSPERMUM TINCTORIUM, Cochlospermaceae), derivada de *rawaya* em haússa, os elos se baseiam em diferentes sílabas de seu nome. Em um trabalho para obter dinheiro (*àwúre owó níní*) deve-se pronunciar o *ofò* *Ráwáyé bá mi wá owó temi fún mi*, "*Ráwáyé*, ajude-me a conseguir o meu dinheiro" (fórmula 298). Já em um trabalho feito para se permanecer no mundo (*ipé l'áyé*), o *ofò* é *Ráwáyé gbogbo wa l'a ó yè*, "*Ráwáyé*, todos nós [*àwa*] devemos ficar vivos [*yè*]".

O nome *gúábá* deriva do português goiaba (PSIDIUM GUAJAVA, Myrtaceae), fruta levada do Brasil. Suas folhas são usadas para tratar irritações da garganta e da boca (*oògún igbàlódé*) e seu *ofò* aparece com uma leve nasalização da primeira vogal: *Gúábá ikokò má mà guri abà*, "*Gúábá*, que a hiena não possa subir na minha cabana [*gun abà*]".

A *ojúúsájú* (PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae) também

foi levada para a Nigéria do Brasil, sendo aqui conhecida como erva-de-alho, erva-da-guiné, raiz-da-guiné ou simplesmente guiné, nome dado antigamente a toda a costa ocidental da África. Em iorubá, *ojúúsájú* significa favoritismo, parcialidade, respeito por uma pessoa. Seus *ofò* podem basear-se tanto em *isájú*, "favor", quanto em *isaájú*, "que-precede". Devemos lembrar que em certas partes da Nigéria, como Oshogbo, a pronúncia do *s* assoviado quase não se diferencia do *s* chiado. Outros *ofò* derivam da sentença *sà ojú*, "curar os olhos". Vejamos três exemplos de *ofò* baseados nesse elos possíveis.

Em um trabalho para obter a compaixão das feiticeiras (*iyónú iyàmi*), o *ofò* é *Ojúúsájú I 'ó ní kí e fire gbogbo se isájú mi*, "*Ojúúsájú* diz que você me fará um favor [*isájú*] ou me trará boa sorte". Já em um trabalho para se ter boa sorte (*àwúre oríre*), o *ofò* é *Ojúúsájú mú rere se isájú mi*, "*Ojúúsájú*, favoreça-me [*isájú*] com a sorte" (fórmula 332). Em uma receita para tratar a dor nos olhos (*oògún ojú dídún*), o *ofò* é *Ojúúsájú bá mi sà ojú jo*, "*Ojúúsájú*, cure os meus olhos [*sà ojú*]" (fórmula 163).

Um caso interessante é o da *àgbàdo*, nome iorubá do milho (ZEA MAYS, Gramineae), planta originária da América e introduzida na África em tempos recentes. As várias partes do milho entram na composição de trabalhos pertencente sobretudo ao campo mágico. As folhas (*ewé àgbàdo*) são usadas em um trabalho para trazer boa sorte (*àwúre oríre*), que se classifica no *odú iwòri òfún*, também chamado *iwòri àgbàdo*. Seu *ofò* deriva do seguinte provérbio:

Oríire ni f àgbàdo.

Àgbàdo rin hòhò d'óko.

O kó re bò wá 'lé.

O milho tem boa sorte.
O milho vai nu para o campo.
Ele pega a boa sorte e volta para casa com ela.

Um outro provérbio é:

Kíni àgbàdo á mú bò? igba orno
kíni àgbàdo á mú bò? igba aso.

O que o milho traz para casa? Duzentas crianças. O
que o milho traz para casa? Duzentas roupas.

São alusões à semente de milho plantada no solo, que mais tarde produz pesadas espigas, envoltas em palha, trazendo opulência e riqueza.

Também as folhas do milho são usadas em um trabalho para se obter favores de feiticeiras (*iyónú iyàmi*), sendo queimadas com *ewé ata kóruríko* (CAPSICUM ANNUUM, Solanaceae, o pimentão), *ewé sinkínrínmini* (BARLERIA sp., Acanthaceae) e *eyelé* (um pombo) até se obter um pó preto a ser tomado com acaçá frio todos os dias. O *ofò* dessa preparação é:

À-rin-yò ma ni t 'àgbàdo Ata
kóruríko 'kií bínú àjé Àjé kií
bínú sinkínrínmini Eyelé ki í
bí onílé nínú.

O milho caminha com alegria.
Ata kóruríko não odeia a feiticeira.
A feiticeira não odeia *sinkínrínmini*.
O pombo não provoca o ódio do dono da casa.

A espiga de milho inteira, *odidi àgbàdo*, é usada em uma receita para ajudar a mulher a ter um bom parto (*awèbí*), classificada no odu que trata do nascimento de crianças, conforme já foi mencionado, *ogbè òtúrúpòn* ou *ogbè tún orno pòn*, "ela-coloca-uma-criança-nas-costas-novamente". A espiga é moída com *ewé ahára* (*MOMORDICA CABRAEI*, Cucurbitaceae), *iyèré* (*PIPER GUINEENSE*, Piperaceae) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado) numa preparação que a mulher deve tomar com acajá quente todas as manhãs, pronunciando o seguinte *ofò*:

Àgbàdo bá wa gbé orno wá lè
Ewé ahára májé kí oyún ó há
Kán-ún bílálà Ia ònà fómo.

Milho, ajude-me a fazer a criança descer.
 A folha de *ahára* não deixa que a gravidez atrase.
 Potássio concentrado, abra o caminho para a criança.

O sabugo de milho (*pòpórò àgbàdo*) é usado em trabalhos para se sair vitorioso de uma luta (*iségun ijàkadí*), classificado no odu *òsé méji* ou *òsé oníjà*, "òse-que-gosta-de-briga", cuja modo de preparo é descrito na fórmula 312. O *ofò* desse trabalho é:

A rísaré nú èkan bá mi gbé òtá subú.
Pòpórò àgbàdo kí í bá olóko dimújà.
Atatú ni ti gbégi.

O sabugo de milho nunca briga com o fazendeiro.
 [Que o inimigo seja tão fraco nas mãos do lutador quanto o sabugo nas mãos do fazendeiro.]
Gbégi não pode ser derrubado.

A expressão *rísaré nú èkan* é o início do seguinte provérbio:

A rísaré nú èkan kí i sasán bí èniyàn kò lé ríkan, ríkan rí lé olúwarè ni.

Nós não corremos no capinzal cortante em vão; se corremos atrás de alguma coisa [é porque] alguma coisa [perigosa] está correndo atrás de nós.

O milho gerou provérbios também em outras línguas. Os haússas o chamam de *tofa* e os fulanis de *soyo*⁴. Seus respectivos provérbios são: "Você deve andar ao redor e não através de um campo de tofa", e "Um homem precisa de sapatos para andar no *soyo*", enfatizando a urgência do que possa levar alguém a correr (descalço) por um milharal.

A palha (*háríhá*) que envolve a espiga de milho é usada em uma receita para ajudar a mulher grávida a sentir o corpo leve (*imú ara fúyé* ou *imú ara gègè*) (fórmula 230), classificada no odu *ogbè òtúrá* ou *ogbè aláso funfun*, "ogbè-dono-da-roupa-branca", em alusão à palha que envolve o milho. Seu *ofò* é:

*Ahára I 'ó ni kí ara fúyé. Ara
gègè ni ti háríhá. Èèrú Io ru
ara fúyé.*

Ahára diz que o corpo deve ficar leve.
Háríhá tem o corpo leve. *Èèrú*, vá e deixe o
corpo leve.

E por fim os grãos de milho torrados (*àgbàdo súnsurí*) são usados em trabalhos para fazer um processo judicial cair no esquecimento (*àwúrc afòrà*n ou *idáàbòbò Vówó* e/o), pertencendo ao odu *ogbè òtúrá*

ou *ogbè kòlẹ́jó*, "o^òè-não-tem-processo-na-justiça". Para obter-se tal resultado, queimam-se diversos ingredientes, colocando-os dentro de um *séré*, um tipo de chocalho, juntamente com vinte grãos de milho, trinta de feijão e outras sementes. Este *séré* deve ser sacudido todas as manhãs, acompanhado do *ofò*:

Ase-múrá l'ó ní kí gbogbo ejó mi yíí ó rá.

Kí won o má bí mí mó.

K'óràn náà má hú mó.

Agbàdo ti a bá sí ki í hú.

Erèé ti a bá sun ki í hú.

Okà bàbà ti a bá sun ki í hú mó.

Ataare sisun ki i hú.

Jénjókòó l'ó ní k'óràn náà ójókòó.

Kí won ó má rántí rẹ mó.

O-poder-do-desaparecimento disse que todos os meus processos

[na justiça] desaparecerão.

Que o caso [na justiça] não apareça mais.

O milho torrado não cresce.

O feijão torrado não cresce.

O milho-da-guiné torrado não cresce

Jénjókòó ["deixa-me-sentar"] disse que o caso vai assentar.

Eles não vão mais lembrar dele.

Ou seja, o processo na justiça não irá progredir, da mesma forma como os grãos não podem germinar depois de torrados.

Este *ofò* pode estar relacionado à maneira pela qual o milho importado da América do Sul se disseminou na terra iorubá. Conta-se que o proprietário do primeiro campo onde as sementes foram plan-

tadas vendeu o produto de sua colheita apenas depois de torrado, para que ninguém mais pudesse cultivá-lo. Um de seus empregados, porém, conseguiu enganá-lo: alimentou algumas galinhas com milho cru e as enviou a fazendeiros de outros lugares. Estes imediatamente as destripavam e plantaram as sementes contrabandeadas. Dessa maneira, o cultivo do milho pôde se espalhar por toda a terra iorubá.

OS SIGNOS ODUS DE IFÁ

Todas as receitas e trabalhos mágicos feitos com plantas são classificadas pelos babalaôs em 256 signos (odus) de Ifá, o que com frequência estabelece elos entre os nomes das receitas, os nomes das plantas e os nomes dos odus de Ifá, sobretudo com o segundo nome dado a cada odu.

Um babalaô raramente emprega os nomes dos odus em sua forma original, dando preferência aos nomes derivados dele foneticamente, às vezes por acréscimo de um prefixo e um sufixo, que lhe conferem uma significação particular. Dessa maneira o babalaô tem maior facilidade para encontrar o simbolismo e o contexto das histórias (*itàn*) e remédios classificados naquele odu. Eis alguns exemplos:

Ogbè òdí pode também ser chamado de *ogbè dínà dínà*, "ogbè-bloqueia-o-caminho", ou *ogbè dimúdimú*, "ogbè-agarrou".

Irosín ògúndá pode ser chamado de *irosun gédá*, "irosún-casa-de-rato" (*gún edá*).

Owónrín òsé pode ser chamado de *òwónrín wesè*, "òwónrín-lava-pés".

Obàrà irosún pode tornar-se *òbàrà kosun*, "òòàrà-esfrega-
osim" ou "òbára-não-dorme".

Ògúndá òdí também pode ser denominado *ògúndá gédíí igbín*, "ògi/nc/á-corta-o-fundo-do-caracol", em alusão à tranqüilidade, uma vez que o líquido que flui da concha do caracol é usado na preparação de um tranqüilizante.

Ògúndá òsá também é chamado de *ògúndá másàá*, "ògúndá-não-corre, ele-é-corajoso", sendo também chamado *ògúndá má s 'ojo*, "ògíínc/á-não-é-covarde".

Òfún òsá é chamado também de *òfún sàlósún*, "ofi/n-esfrega-com-giz" ou "òfán-esfrega-com-pó-vermelho-de-camwoocf"; pode ser chamado ainda de *òfún sawo*, "òfi/n-aplica-um-remédio".

Òyèkú òwònrín pode ser chamado de *òyè wón rin mi*, "òyè-se-quebra-em-pequenos-pedaços-de-ferro-e-os-engole".

Iká òc/ípode ser denominado *nkálá nkádií*, "colhendo-o-quiabo-colhendo-as-nádegas", em alusão à anedota de um camponês que, colhendo quiabos no campo e sentindo-se incomodado por comichões, coca as nádegas e provoca o comentário irônico do vizinho: "em lugar de colher os quiabos, ele colhe as nádegas".

Nos trabalhos para se obter favores de feiticeiras (*iyǹnú iyàmi*), o odu *òsá méji* torna-se *òsá ǵlǵyǵ*, "àsá-dono-do-pássaro", e *ogbè ògúndá* torna-se *ogbè iyàmi*.

Entre as 69 fórmulas que nos foram dadas para obter favores de feiticeiras ou agradá-las, dezessete se classificam no odu *òsá méji*, também chamado *òsá ǵlǵyǵ* por ser *ǵlǵyǵ* outro nome dado às feiticeiras e o odu sob o qual elas, *iyàmi òsòròhgà*, vieram ao mundo. Onze das fórmulas classificam-se no odu *ogbè ògúndá*, também chamado *ogbè*

iyónú, "ele-ajuda-[alguém a ser]-agradado", ambos tendo elos com *iyónú iyàmi*. Vejamos três destes trabalhos:

Pertencendo ao odu *òsá òléye*, temos um trabalho cujo modo de preparo é dado na fórmula 271, acompanhado do *ofò*:

Ajé n ké kára kára.

Wón ní ɔyɔ òrò ló wòlú.

Àkàrà osó kí íjé kí ájé kó pa osó.

Ajé kòbàlè ó ní kí eye ó má bà íé mi.

Feiticeiras gritam alto.

Elas dizem que o pássaro do mal já entrou na cidade.

O acará do feiticeiro não deixa as feiticeiras matarem o feiticeiro.

Feiticeira-não-se-empoleira-em-mim diz que aquele pássaro [da feiticeira] não se empoleirá em mim.

Pertencendo ao odu *ogbè iyónú* temos uma receita que manda moer as folhas *ewé igbàgbà* (*SOLANUM* sp., Solanaceae), *ewé oóyó* (*CORCHORUS OLITORIUS*, Tiliaceae, a juta) e *ewé èkúkú* (*CYNOMETRA MANNII*, Leguminosae Caesalpinioideae), misturá-las com *òrí* (*BUTYROSPERMUM PARADOXUM*, subsp. *PARKii*, Sapotaceae, o limo-da-costa) e esfregar a preparação no corpo, pronunciando o *ofò*:

Ogbè iyónú jé kí inú àjé yó si mi.

Igbàgbà gbà mi I 'ówó àjé. Oóyó ní kí

won ó yónú si mi. Ekúkú ó ní kí ibi won

kú dānū.

Ogbè iyónú, permita que as feiticeiras fiquem satisfeitas comigo.

Igbàgbà, tire-me das mãos da feiticeira. *Oóyó* disse que elas ficarão satisfeitas comigo. *Ekúkú* disse que a maldade delas vai sumir.

Por fim, pertencendo ao mesmo odu *ogbè iyónú*, temos uma receita que manda colocar em um prato as folhas *ewé ojúsájú* (PETIVERIA ALLIACEA, Phytolacaceae, a erva-de-alho), *ewé oyóyó* (CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae, a juta), *ewé àánú* (VITEX THYRSI-FLORA, Verbenaceae) e *ewé agogô ògún* (HELIOTROPIUM INDICUM, Boraginaceae, a crista-de-galo), adicionar *odidi ataare* (AFRAMO-MUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno) e dois ovos (*eyin adiyé*), despejar mel (*oyirí*) por cima e fazer a adivinhação com *obi ifin* e *obi pupa* (COLA ACUMINATA, Sterculiaceae, a coleira) para saber onde o trabalho deve ser deixado. Devem-se então colocar as nozes de coleira em uma rodilha (*òsúká*) feita de uma jarda de tecido branco (*aso idàsà funfun*). Durante a preparação, pronuncia-se o p/o:

Ewé ojú sájú I 'ó ní k 'é máa fí ohun rere se sájú mi.

Oyóyó I 'ó ní k 'é yónú si mi.

Ewé àánú I 'ó ní k 'é sàánú mi.

Ewé agogô ògún I 'o ní k'é e máa da 're t 'èmi si mi.

A kíí máa lá'yín k'á rojú.

Ofún ní kí e máa fún ní rere.

Osún ní kí e máa fí rere sún mi bò.

A folha de *ojú sájú* disse que você trará coisas boas para mim.

Oyóyó disse que você tem boa disposição para comigo.

A folha de *àánú* disse que você está contente comigo.

A folha de *agogô ògún* disse que você lançou minha fortuna para mim.

Não ficaremos tristes se lambermos mel!

Ofún disse que você me dará fortuna.

Osún disse que você chegará com fortuna para mim.

Irú ekun, "cauda-de-leopardo", é ao mesmo tempo o nome de uma planta (DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae) e um circunlóquio usado a fim de indicar determinado odu de Ifá demasiado perigoso para ser pronunciado. Respeitando essa proibição, diremos apenas que é formado pelos décimo-quarto e décimo-quinto signos simples⁵. Uma pessoa nascida sob tal signo deve esperar má sorte na vida⁶.

Outros nomes dados a este odu são: *íretè ekun firú nalè*, "*íretè-leopardo-que-bate-com-a-cauda-no-chão*", aludindo a um temperamento nervoso e perigoso; *íretè dúdú*, "*Yèè-preto*", e *íretè ia tutu tó yínyín*, "*refè-traz-vida-fria-como-granizo*", nomes não muito encorajadores. Em contrapartida, também é chamado de *íretè alájé*, "*refè-dono-da-riqueza*", pois tudo é ambivalente e mesmo os mais terríveis signos de Tfá contam com um lado benéfico.

A planta *irú ekun*, mencionada acima, é uma "árvore da floresta que mede até doze metros de altura, com um tronco macio e poroso, cuja seiva dizem cegar as pessoas. As folhas são usadas medicinal-mente"⁷. Quatro de seus usos foram-nos passados pelos babalaôs, incluindo três receitas de trabalhos mágicos. Todas as receitas que empregam *ewé irú ekún* são classificadas no odu *irú ekun*. Assim, para envolver alguém em um processo judicial (*ifí èniyàn séjó*, fórmula 384), deve-se pronunciar o seguinte *ofò*:

*Irú ekún wá Io rèé mú lágbájá. Bomubómú wá Io
rèé bò ó lójú. Kánkán Vewé inájómo. Ojó omqdé
bá wá òyínrín ayé ni írí t'òrun. Adi wá ló rèé di
lágbájá.*

Irú ekún, agora vá e pegue fulano.

Bomubómú ["tira-tampa"], agora vá e cubra o rosto dele.

A folha *iná* ["folha-de-fogo"] queima a criança na hora.
 No dia em que a criança procura *òyínrín* ["problema"] na Terra,
 ela acha o do além.
Adi ["azeite de caroço de dendê"], vá e amarre fulano.

Em um trabalho para se conseguir muito dinheiro (*àwúre owó níní*) (fórmula 299), a influência benéfica do outro nome deste mesmo odu, *iretè alájé*, "/Yeré-dono-da-riqueza", é chamada a atuar com o *ofò*:

Gbogbo ara I 'aséfun fi í saǵé.
Ahón ekun ló ní kí ire mi kí ó mǎà wón.
Irú ekun ló ní kí won ó d'erú ire wá fún mi.

Aséfun sempre faz fortuna com o corpo todo.
Ahón ekun ["língua-de-leopardo"] disse que a minha fortuna
 não será pequena.
Irú ekun disse que trará montes de riqueza para mim.

Para que uma parturiente dê à luz facilmente (*imú obinrin bímo*) (fórmula 234), o *ofò* a ser pronunciado é:

Iru ekun wǎrà wǎrà kíí gbé inú ekiin mójú.
Agélété I 'ó ní kí orno náà mǎa sǎré tete bò wá.

Wǎrà wǎrà ["rápido-leopardo"] nunca fica dentro do leopardo
 até a madrugada.
Agélété diz que a criança deve correr para cá rápido.

A quarta dessas receitas diz que, para se proteger uma casa contra o mal (*idáàbòbò ilé I'ówó ibi*), devem-se colocar em uma panela de barro (*ikòkò*) folhas *ewé irú ekú*, *ewé àáràgbá* (ECLIPTA ALBA, Compositae, a

erva-botão), e *ewé itèkun* (não identificada), despejando sobre elas água fresca e o líquido extraído do caracol (*igbírí*). Depois enterra-se tudo em algum ponto do chão dentro da casa e marca-se o local com onze búzios dispostos na forma do odu *iru ekun*, pronunciando-se o *ofò*:

*Iru ekun a pè ó o, wá ti I 'ekun ibi. Itèkun
I 'ó ní kí ibi ó má kún inú ilé yíí. Aáràgbá
máa gbá ibi dá s 'óde. Ilé omi ki í gbóna.
Ilé igbín ki í gbóna.*

Iru ekun, nós chamamos você para que venha fechar a porta
[contra] o mal.
Fecha-porta disse que o mal não encherá esta casa.
Nós-compramos-para-varrer, varra o mal, coloque-o para fora.
A casa da água nunca é quente.
A casa do caracol nunca é quente.

Notem-se as assonâncias entre *ekun* ("leopardo"), *ilèkún* ("porta") e *itèkun* ("a folha").

O nome *iru ekun* explica-se por algumas histórias (*itàn*) classificadas no signo de mesmo nome. Em uma dessas histórias⁸, feiticeiras (*iyámi ajé*) vêm morar na barriga da esposa de Orumilá. Consultado, If á prescreve uma oferenda de caranguejos (*akàn*), um rato (*òkété*, *CRICETOMYS GAMBIANUS*) e folhas de *alugbinrin* (*TRICLISIA SUBCORDATA*, Menispermaceae), que aparentemente são bem aceitas pelas *iyámi*, uma vez que são usadas nas oferendas para se obter favores de feiticeiras (*iyónu iyámi*). As oferendas então se transformaram em um leopardo (*ekun*) e as *iyámi* ficam com medo e fogem da barriga da esposa de Orumilá. Quando esta última adormece, tem um sonho com isto e vê um

leopardo sair de sua barriga balançando a cauda (*ekun fi írú yò*), frase que talvez seja a etimologia do nome *írú ekún*. Esta história parece completar o *ofò* da primeira receita dada na página anterior.

Em outra história⁹, caçadores preparam um medicamento composto de rabo de leopardo moído com sabão. Esta preparação pode ser considerada um jogo de palavras materializado, em que a ação dos caçadores expressa o nome impronunciável, uma vez que pilar é exprimido pelo verbo *te*, a última sílaba de /Vete, o primeiro signo do odu, e sabão, *ose*, é, com tons diferentes, a segunda parte do odu impronunciável. Graças a este preparado, o caçador mata muitos animais e torna-se rico, *alájé*, o que estabelece uma relação com o outro nome do mesmo odu, *iretè alájé*.

Isto nos leva à questão das "encantações mudas" e das "palavras materializadas" sobre as quais Mareei Mauss¹⁰ falou, mencionando certos ingredientes que aparecem em composições mágicas investidos de um certo poder em virtude simplesmente de seus nomes. Percebemos que, nestes casos, os ingredientes agem mais como encantações do que como objetos materiais, visto serem "palavras materializadas".

Sobre o assunto W. Bascom¹¹ observa que, na preparação de um medicamento classificado no odu *iròsún òse*, o pó *iròsún* é misturado com sabão *ose*. Pesquisas feitas nesse campo por Henri Lavondès¹² entre os habitantes de Madagascar e a conclusão a que ele chegou podem ser aplicadas aos iorubás:

Vale a pena tentar explicar com precisão o uso, nos rituais mágicos, de um conjunto de artigos e ingredientes que parecem desafiar o bom senso. A significação de certas receitas mágicas torna-se clara a partir do momento em que percebemos que são um discurso feito com o auxílio de objetos, através de um procedimento em íntima relação com a linguagem.

Há uma conexão entre a encantação realmente pronunciada pelo mestre-de-cerimônia e os objetos usados durante a cerimônia. Estes objetos são a encantação representada simbolicamente, da qual a encantação falada é apenas a expressão da realidade verbal. Uma composição mágica parece ser considerada como uma coleção de coisas materiais, às quais é dado um valor simbólico; juntas constituem uma mensagem que pode ser expressa por uma linguagem articulada.

SIGNIFICADO MÚLTIPLO DAS PALAVRAS

Os nomes com vários significados possíveis nos remetem à questão do significado múltiplo das palavras. Em seu livro sobre a poesia iorubá¹³, Ulli Beier oferece uma definição das sutilezas dessa língua:

Os iorubás não apenas são altamente conscientes do significado dos nomes, mas gostam também de interpretar cada palavra que usam. Eles acreditam que cada nome é, na verdade, uma sentença que foi contraída através de uma série de elisões a uma só palavra. Naturalmente, na tentativa de reconstruir a frase original, podem chegar a vários significados.

Já vimos o exemplo de *òbàrà kòsun*, com seu duplo sentido. Veremos adiante o caso de *ogbè wèhin*, que pode significar ao mesmo tempo "ogfaè-lava-costas", "ogbè-cura-costas" e "ogbè-olha-para-trás"; e da folha *amújè*, que pode significar "bebe-sangue" e, com uma mudança de tom, "cstanca-sangue" ou "traz-sangue".

O significado múltiplo das palavras é uma noção definida entre os polinésios malaaios, segundo afirma Paul Ottino¹⁴:

Contrariamente à lógica ocidental, que requer uma relação direta entre o significante e o significado, a forma de expressão pode ser entendida de diferentes formas. A compreensão se dá em função do grau de conhecimento da pessoa. Para o desinformado, a frase alusiva a um provérbio, conto ou tema permanece incompreensível ou fora de propósito. O encobrimento do significado real sob uma imagem simbólica, o uso extensivo da metáfora, torna o significado obscuro enquanto o sistema de correspondências simbólicas da cultura permanecer desconhecido.

Segundo L. Renou¹⁵ também os hinos do *Rigveda*, os mais importantes documentos da religião védica e os mais antigos textos da Índia, que na aparência nada mais são que a expressão de uma adoração direta e ingênua das forças da natureza, demonstram ser espécimes de uma poesia muito sagaz. O autor coloca em evidência as correlações feitas entre o mundo humano e o supra-humano, que em alguns hinos aparecem na forma de enigmas apresentados em um torneio de oratória. Os enigmas traduzem as correlações por meio de imagens e convidam o poeta que teoricamente participa do torneio a entendê-las e interpretá-las, assim como exprimir as suas próprias.

Gilbert Rouget¹⁶, escrevendo sobre a música interpretada na corte do rei de Porto Novo, aponta para o estilo fortemente alusivo das canções *ajogan*, compostas de palavras de elogio ao rei local e de desafios abusivos a seus inimigos. Elas se exprimem por meio de sugestões convencionais só compreendidas por aqueles que dominam o tema. "Quanto mais as palavras têm um sentido oculto, mais são apreciadas pelos seus

conhecedores." Os melhores jogos de palavras são aqueles cantados na presença da pessoa a quem aludem, sem que ela os perceba.

O mesmo costume existe na Bahia entre os descendentes de iorubás, que durante as cerimônias para os orixás cantam as chamadas "cantigas de sotaque". São canções nas quais uma ligeira mudança de pronúncia transforma elogios em palavras irônicas ou abusivas contra um visitante, que, se for capaz, deve responder com outra canção para mostrar que não foi enganado.

O significado múltiplo de palavras foi observada pelo padre Huc¹⁷ também na Mongólia, por onde viajou em 1844:

Um mar subterrâneo impediu o erguimento de um templo. Um lama encontrou um velho que lhe explicou a razão desse fracasso. Mais tarde, arrependido de ter contado seu segredo, mandou seu filho atrás do lama para matá-lo. O filho, no entanto, contentou-se em trazer de volta uma tira de couro dada ao lama pelo velho, julgando que ela não valia a morte. O filho havia entendido "tira de couro" e não "segredo". A mesma palavra mongol tem os dois significados. O velho pedira a seu filho que matasse o estranho que lhe roubara o "segredo" e não sua "tira de couro".

Em alguns casos, o significado múltiplo de uma mesma palavra pode contribuir para acentuar a coesão existente entre seus diferentes sentidos, a despeito de, à primeira vista, parecerem distantes um do outro.

A palavra *àfômó* significa "doença contagiosa", e "planta parasita ou epífita" (visco, orquídea etc), noções aparentemente remotas que, no entanto, apresentam um vínculo: as folhas mais usadas em trabalhos dedicados a *Sòpònná*, o deus da varíola e das doenças contagiosas, são as de plantas parasitas ou epífitas.

LIGAÇÕES ENTRE OS NOMES

Como já foi visto, os nomes das plantas, das receitas e dos odus de Ifá encontram-se relacionados e refletem o efeito que deles se espera. A seguir serão discutidos alguns exemplos mais detalhadamente.

1. *Irosún méji*

Irosún é ao mesmo tempo o nome do quinto odu, consta de vários odus, é o nome das plantas BAPHIA NÍTIDA e PTEROCARPUS OSUN, ambas Leguminosae Papilionoideae, e do pássaro cardeal (EUPLECTIS FRANCISCANA). Este conjunto caracteriza-se pela cor vermelha do pássaro e do pó de *camwood* (madeira de tintura). Muitos trabalhos classificados no odu *irosún* estão portanto ligados à cor vermelha e à noção de sangue (*èjè*).

Os medicamentos usados para regular a menstruação (*oògún àsé obinrí*) classificam-se nos odus *irosún méji*, *òbàrà irosún* e *ogúndá irosún*, este último também aludindo a sangue: *Ogúndá fèjè kunlé irosún*, "Ogúndá-esfrega-a-casa-de-íYosun-com-sangue" e *Ogúndá èjè ta sòrò*, "Ogúndá-faz-o-sangue-fluir-copiosamente". Neste remédio utiliza-se também *ewé sèjèsòrò* (BASELLA ALBA, Basellaceae, a bortalha), cujo nome significa "faz-o-sangue-fluir-copiosamente".

Em um trabalho para conceder maior virilidade (*aremo*), classificado no odu *òsá irosún*, também chamado *òsá eléjè*, "àsi-dono-do-sangue", devem-se usar folhas de *olódòdó*, "dono-da-flor-escarlate" (HEISTERIA PARVIFOLIA, Olacaceae), pronunciando o *ofò Olódòdó eléjè tíí w'èwú èjè*, "Dono-da-flor-escarlate que usa um traje de sangue".

O mesmo odu *òsá irosún* também é chamado de *òsá elépo*, "òsá-dono-do-óleo-vermelho", enquanto *irosún méji* pode ser chamado de

irosun odíderé, "irosun-papagaio", em alusão às penas muito vermelhas da cauda deste animal. O odu *irosun òsé*, também denominado *irosun èjè*, relaciona-se aos nomes de *osun* e sangue, ambos vermelhos.

Numerosos trabalhos classificados nos odus *irosun* se associam à idéia de sonho (*sim*) e insônia (*àisurí*). A seguir citamos os mais representativos.

a) Para dormir

Existem oito receitas para ajudar alguém a dormir (*oògun imú ni róorun sim*), das quais apresentaremos duas. Pertencendo ao odu *irosun méji* (fórmula 207), temos o *ofò*:

*Irosun méji jé kl lágbájá ó lè sim. Akó
odò ni í mú oorun wá. Àsún dá ragbada
là á bá igi akó odò. Ata I 'ó ni k 'ó ta
àisim jade. Àlúbósà bá wa sàisim yíí
dáa. lyò yo àisim jade.*

Irosun méji, deixe fulano dormir.

Akó odò sempre traz o sono.

Sono profundo é o que encontramos na árvore *akó odò*.

Ata diz que a insônia deve ser empurrada para fora.

Alubósà, ajude-nos a colher esta insônia.

Sal, expulse a insônia.

Pertencendo ao odu/Vòn *irosun*, "/Vòn-dono-do-sono" (fórmula 208), temos o *ofò*:

*Aàjà ki í bá orno rè jà àjà.
Eròwòdò ni tí gbingbin. Ojú
oró ni ó lékè omi.*

*Aàjà nunca luta contra seu próprio filho.
Gbingbin é sempre fresca e calma. Ojú oró
sempre flutua sobre a água.*

Não é dita nenhuma palavra sobre o sono propriamente dito, mas a encantação fala de calma e paz.

b) Para causar insônia

Existem trabalhos para deixar as pessoas insones, classificados nos signos *òyèkú irosún*, chamado também de *òyèkú aláísún*, "*òyèkú-dono-do-sem-sono*"; e no *òdí irosún*, também chamado *idin àísún*, "*larva-que-não-dorme*". A seguinte receita destina-se a mandar insônia para alguém (*irán àísún si èniyàrí*) com o *ofò*:

*Máàjé kí lágbáják'ó lè sún.
Idin àísún ni kí é fì fún un I 'ójú k 'ó má l 'ojú oorun.
Efun ni kí e fì fún Vójú k 'ó má ojú orun.
Osún májé k 'ó lè sún.
Obi ifin ni kí e fì fín Vójú k'ó má lè sún.
Obi ipa ni kí e fì pa ojú rè dà si òdò lágbájá.*

Não permita que fulano consiga dormir.
Larva-que-não-dorme, não o deixe dormir.
Giz, não o deixe dormir.

Osún, não deixe que ele seja capaz de dormir.

Noz da coleira-branca, borrife o rosto dele que assim não poderá dormir.

Noz de coleira-vermelha, vire o rosto dele para o lugar sem sono.

c) Para causar e evitar pesadelos

No campo mágico, o babalaô pode enviar pesadelos (*àlákálá*) às pessoas ou protegê-las deles. Apenas duas receitas agressivas foram-nos passadas, sendo as outras 24 dedicadas à proteção contra os pesadelos. A seguir daremos uma receita de cada tipo.

Pertencendo ao odu *ogbè òfún*, temos a receita para mandar pesadelos para alguém (*àbílú imú ni l'àlákálá*) (fórmula 390). A encantação invoca uma entidade poderosa chamada *Sigidi*, especializada em trabalhos noturnos como golpear as pessoas durante o sono. Estes trabalhos são classificados sob o odu *irosún* ou *idin àisiin*, sendo o *ofò Idin àisiin má jé kl ó lè sim*, "Larva-que-não-dorme, não o deixe dormir". De acordo com a tradição¹⁸, *Sigidi*, pesadelo divinizado e representado materialmente por uma espécie de cone de barro de forma vagamente humana, vai sob as ordens de seu proprietário sentar-se sobre o peito do inimigo apontado, para sufocá-lo. *Sigidi* não pode agir senão durante o sono das pessoas, mas aquele que o envia deve permanecer acordado (*àisurí*) até o seu retorno, porque, se adormecer, *Sigidi* voltará imediatamente sem ter cumprido sua missão e sufocará seu proprietário.

Para preparar um remédio contra pesadelos (*oògún àlákálàá*), pertencendo ao odu *iwòrì òfún*, queimam-se juntos *ewé òkálà Òdsm* (MALACANTHA ALNIFOLIA, Sapotaceae), *àjékòbàlé*, Teiticeira não-sc-empoleira-0m mim", (CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae), *cwc abíríkolo*, "virar-

imediatamente", (HAUMANIASTRUM LILACINUM, Labiatae) e a cabeça de um cachorro (*orí ajá*) até obter-se um pó preto, parte do qual deve ser esfregado em cortes sob os olhos e o restante comido com acaçá frio. Seu *ofô* é:

*Alá rere ni t'akálà òdàn.
Ajékòbàlé e má bà lé mi. Ajá
máa gbó won. Isinkú òrun
pèhindà. Owó te ewé
abíríkolo. Isinkú òrun
pèhinda.*

*Akálà òdàn sempre tem bons sonhos.
Ajékòbàlé, não se empoleire em mim.
Cachorro, ladre para eles.
Mortos, retrocedam.
A folha abíríkolo foi presa.
Mortos, retrocedam.*

2. *Ogbè iwòrì*

O odu *ogbè iwòrì* tem também outro nome, *ogbè wèhin*, "*ogbè-cura-costas*" ou "*o^bè-lava-costas*" ou "*o^òè-olha-para-trás*" e está relacionado com remédios contra dor nas costas (*oògún èhin dídún*). Das dezenove receitas que temos para esse *oògún*, doze classificam-se em *ogbè wèhin*. A seguir são dadas três receitas para curar dores nas costas, todas classificadas no odu *ogbè wèhin*:

Devem-se moer juntas *ewé igbèhin* (RAPHIOSTYLIS BENINENSIS, Icacinaceae), *egbò òpe* (a raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae, o dendzeiro), *iyèré* (PIPER GUINEENSE, Piperaceae), cozinhando-as com um

caracol (*igbín*), óleo e sal e depois comendo-se a mistura. Durante a preparação deve-se dizer o *ofò*:

*Igbèhin gb'èhin Io.
Ehin ki í dun òpe. Èhin
ni iyèré fí í ti igi. Ehin
ki í dun igbín.*

Igbèhin, leve a dor das costas embora. As costas de *òpe* nunca doem. *Iyèré* se encosta na árvore. O caracol nunca sente dor nas costas.

Uma segunda receita manda moer *ewé fèjè sèhin*, "com-sangue-faz-as-costas", (*CAMPYLOSPERMUM FLAVUM*, *Ochnaceae*) e dezesseis sementes de *ataare* (*AFRAMOMUM MELEGUETA*, *Zingiberaceae*, o amorno), esfregando-se a mistura em dezesseis cortes feitos nas costas de quem sofre, dizendo o *ofò*:

Fèjè sèhin bá mi wo èhin sà.
Ataare ti míl 'éhin.

Com-sangue-faz-as-costas, ajude-me a curar minhas costas.
Amorno, ampare-me.

Podem-se ainda ferver em água as folhas *ewé jomo óruke* (*CROTON LOBATUS*, *Euphorbiaceae*), *ewé opon atakun* (*UAPACA HEUDELOTii*, *Euphorbiaceae*) e *èèrit* (*XYLOPIA AETHIOPICA*, *Annonaceae*, a pimenta-da-guiné) e dar de' beber ao paciente todas as manhãs, pronunciando o *ofò*:

Jomo óruke ni í wo èhin sà.
Opon ba mi pon orno yií dàgbà.
Èèru k'ó májék'èhin ó dun mi.

Jomo óruke, cure [a dor das] costas.
Opon, ajude-me a carregar esta criança até ela crescer.
Èèru, não deixe que [minhas] costas doam.

NOMES MEDICINAIS E MÁGICOS

Os nomes das plantas iorubás parecem apresentar uma ambivalência quanto à sua origem mágica ou medicinal, assim como os nomes dados aos signos e trabalhos. Perceba-se a seguir como o nome dado às plantas reforça o efeito delas esperado, sendo possível que seja incluída apenas por esta razão. Em um trabalho para se obter boa sorte (*àwúre oríire*), classificado no odu *ògúndá soríire*, "*ògúndá-tem-boasorte*", deve-se moer *ewé awóréré* (*COLA MILLENII*, Sterculiaceae); *ewé réré* (*TRICHILIA MONADELPHA*, Meliaceae); *ewé ori* (*VITEX DONIANA*, Verbenaceae), misturar o pó com sabão (*ose*) e lavar-se a cabeça com o preparado, pronunciando-se seu *ofô* rico em assonâncias:

Awóréré, je kí n se oríire. Ewé réré, jé
kí n se oríire. Ogúndá soríire 1 'ó ní kí n
se oríire. Orírere ni fèrni.

Folha de *awóréré*, deixe-me ter boa sorte.
 Folha *réré*, deixe-me ter boa sorte.

Ògííndá-tem-boa-sorte diz que eu devo ter boa sorte. A boa sorte é minha.

O odu *ògúndá ogbè* é também chamado *ògúndá egbò*, "*ògúndá-ferida-de-faca*", e nele está classificado o remédio para curar feridas de faca (*oògúin egbò ogbé*), em que se emprega *ewé pogbé pogbé*, "*folha-matadora-[da-dor]-do-ferimento-de-faca*", (*CYATHULA PROSTRATA*, *Amaranthaceae*). A mesma folha, segundo indica Burkill¹, é usada para curar a úlcera fagedênica (*nárun*) (fórmula 78).

Essas folhas devem ser moidas e misturadas com látex (q/e) de *igi ahún* (*ALSTONIA CONGENSIS*, *Apocynaceae*), sendo a preparação então colocada sobre o ferimento de faca, que é enfaixado. Seu *ofò* é:

*Pogbé pogbé bá wa wo egbó ogbé sà. Ahún
bá wa hun ara pò.*

Matador-do-ferimento-de-faca, ajude-nos a curar o ferimento de faca.

Ahún, ajude-nos a fechar [curar] o corpo.

O látex de *igi ahún* é citado por Burkill²⁰ como usado também em bandagens sobre inchações causadas por filariose. O mesmo *igi ahún* é usado em uma receita pertencente ao odu *òfún òbàrà*, misturado com casca de caracol moída (*ikarahun igbírí*) e folhas moidas de *tanná jógbé*, "*luz-do-fogo-queima-o-ferimento*" (*HOSLUNDIA OPPOSITA*, *Labiatae*). Daziél²¹ confirma que o suco e as folhas frescas desta planta são aplicados em ferimentos. Dessa maneira, podemos verificar que os nomes das plantas e seu uso parecem estar de acordo com as prescrições médicas ocidentais, dando a impressão de que os nomes dados a elas são o resultado da observação das suas qualidades e virtudes.

Ainda assim, algumas vezes essas ligações verbais parecem basear-se mais no campo mágico do que no médico.

As folhas de *ikújénjò* (DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae), cujo nome significa "morte-deixa-me-dançar", são usadas em um trabalho de proteção contra a morte (*idáàbòbò rówó ikú*), sendo classificado no odu *òyèkú òtúrúpòn*, conhecido também como *òyèkú bá túrúpòn* e *òyèkú ikújénjò*, usando-se o *ofò*:

Ikújénjò, òyèkú bá túrúpòn.

Ofòjénjò, òyèkú bá túrúpòn.

Morte-deixa-me-dançar, *òyèkú* encontra *túrúpòn*.

Perda-deixa-me-dançar, *òyèkú* encontra *túrúpòn*.

A folha de *móyúndúró*, "faça-a-gravidez-ficar" (não identificada), é usada em receitas para fazer a gravidez prosseguir normalmente (*imú oyún dúró*) com o *ofò*:

Móyúndúró tètè bá mi mú oyún dúró. Faça-a-gravidez-

ficar, ajude-me a fazer a gravidez ficar.

Como esta folha ainda não foi identificada, é difícil saber se estamos no campo mágico ou no medicinal.

A folha *òríru*, "a-noite-chegou", (SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoceae, a tulipeira-da-áfrica), usada para curar a cegueira (*oògún ojú fífo*), é moída com *ewé yúnyun* (ASPILIA AFRICANA, Compositae) e *ewé òdòdó òkun*, "folha-flor-do-mar", (COMBRETUM PLATYPTERUM, Combretaceae), sendo a mistura lambida com óleo enquanto se pronuncia o *ofò*:

Gbágbáni òrúru ri'na.
Ari'na d'ale ni ti yúnyun.
Ewé òdòdó òkun bá mi mu ojú ri.

A-noite-chegou vê a luz claramente.
Yúnyun vê a luz até o anoitecer.
 Folha-f lor-do-mar, ajude meus olhos a verem a luz.

A folha *àwèfín*, "lava-branco", (OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae) é usada para lavar o orixá (*wíwè Orisà*), trabalho classificado no odu *òwónrín òfún* ou *owónrín wòfún*, "lava-branco", com o *ofô*:

Àwèfín we funfun, àwèfín Orisà. Lava-limpo-
 lava-branco, lave limpo o orixá.

A folha *jómo óruke*, "deixe-a-criança-crescer-bem", (CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae) é usada para pedir que a criança cresça bem (*oògun imú orno d'àgbà*) (fórmula 180) na receita classificada no odu *ogbè òyèkú*, pronunciando-se o *ofô*:

*Jómo óruke jé kí orno mi ó ruke*²²
Orúru májé kí orno mi ó ru. Owú
níkí orno mi ó wú d'àgbà.

Deixe-a-criança-crescer-bem, deixe a minha criança crescer. A-noite-chegou, não deixe minha criança crescer fraca. O algodão diz que minha criança deve crescer bem.

A folha *jómo óruke* é usada ainda contra dores nas costas em crianças (*oògun èhin dídún omodé*) (fórmula 179). O *ofô* desta infusão é:

Jómo óruke ni í wo èhín sà.
Òpòn bá mi pon orno yií d 'àgbà
Eèrú k 'ó májé kí éhin ó dún ún.

Deixe-a-criança-crescer-bem sempre cura a doença das costas.
Òpòn, ajude-me a respaldar esta criança até que ela cresça. *Eèrú*
 não deve deixá-la sofrer de dor nas costas.

Esta mesma folha é conhecida também sob o nome de *èrúmògàlè*, "ele-que-faz-a-criança-crescer". E usada em receitas que tratam de questões da gravidez, como as mencionadas a seguir.

Para conseguir que uma criança nasça (*irómobí*), trabalho classificado no odu *ogbè òtúrúpòn* ou *ogbè tòmopònn*, "ogbè-carrega-a-criança-nas-costas", *èrúmògàlè* é fervido em água com *ewé egungun ògun* (CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae, a mafumeira) e dado de beber à mulher grávida. Seu *ofò* é:

Egunun ògun bá mi bí orno mi.
Èrúmògàlè bá mi bí orno mi.

Egunun ògun, ajude-me a parir meu filho. Ele-que-faz-a-criança-crescer, ajude-me a parir meu filho.

O mesmo trabalho *àrómobí* é utilizado na fórmula 225 com o *ofò*:

Arakòbalè níí tún orno se.
Èrúmògàlè j'ómo óru gàlè.
Eèrújé kí orno ó ru.

Corpo-não-descansa, restaure a saúde da criança.

Gbágbáni òrúru rí'na.

Ari'na d'ale ni ti yúnyun.

Ewé òdòdó òkun bá mi mú ojú ri.

A-noite-chegou vê a luz claramente.

Yúnyun vê a luz até o anoitecer.

Folha-f lor-do-mar, ajude meus olhos a verem a luz.

A folha *àwèfín*, "lava-branco", (OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae) é usada para lavar o orixá (*wíwè Orisà*), trabalho classificado no odu *òwónrín òfún* ou *owónrín wòfún*, "lava-branco", com o *ofò*:

Awèfín we funfun, àwèfín Orisà. Lava-limpo-

lava-branco, lave limpo o orixá.

A folha *jómo óruke*, "deixe-a-criança-crescer-bem", (CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae) é usada para pedir que a criança cresça bem (*oògún imú ómo d'àgbà*) (fórmula 180) na receita classificada no odu *ogbè òyèkú*, pronunciando-se o *ofò*:

*Jómo óruke jé kí orno mi ó ruke*²²

Òrúru májé kí orno mi ó rú. Òwú

níkí orno mi ó wú d'àgbà.

Deixe-a-criança-crescer-bem, deixe a minha criança crescer. A-noite-chegou, não deixe minha criança crescer fraca. O algodão diz que minha criança deve crescer bem.

A folha *jómo óruke* é usada ainda contra dores nas costas em crianças (*oògún èhin dídún omodé*) (fórmula 179). O *ofò* desta infusão é:

Jómo óruke ni í wo èhin sà.
Òpòn bá mi pon orno yí d'àgbà
Eèrú k 'ó májé kí èhin ó dún ún.

Deixe-a-criança-crescer-bem sempre cura a doença das costas.
Òpòn, ajude-me a respaldar esta criança até que ela cresça. *Eèrú*
 não deve deixá-la sofrer de dor nas costas.

Esta mesma folha é conhecida também sob o nome de *èrúmògàlè*, "ele-que-faz-a-criança-crescer". É usada em receitas que tratam de questões da gravidez, como as mencionadas a seguir.

Para conseguir que uma criança nasça (*irómobí*), trabalho classificado no odu *ogbè òtúrúpòn* ou *ogbè tómpònn*, "o^bè-carrega-a-criança-nas-costas", *èrúmògàlè* é fervido em água com *ewé ègungun ògun* (CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae, a mafumeira) e dado de beber à mulher grávida. Seu *ofò* é:

Ègungun ògun bá mi bí orno mi.
Èrúmògàlè bá mi bí orno mi.

Ègungun ògun, ajude-me a parir meu filho. Ele-que-faz-a-criança-crescer, ajude-me a parir meu filho.

O mesmo trabalho *àrómobí* é utilizado na fórmula 225 com o *ofò*:

Arakòbalè níí tún orno se.
Èrúmògàlè j'òmo o ru gálè.
Eèrú jé kí orno ó ru.

Corpo-não-descansa, restaure a saúde da criança.

Ele-que-faz-a-criança-crescer, deixe a criança crescer rápido.
Eèrú, deixe a criança crescer.

Para ajudar a manter a gravidez (*imú oyún dúró*), classificada no odu *òwónrín iwòrí* ou *òwónrín bí iwòrí*, "*òwónrín-panu-iworí*" a *ewé èrümògàlè* é pilada com *èèrú* e misturada com sabão (*ose dúdú*), com o qual a mulher grávida lava o corpo. Seu *ofò* é:

Èrümògàlè bá mi mú oyún rú s 'ókè.
Eèrú bá mi mú oyún yí d'àgbà.

Ele-que-faz-a-criança-crescer, ajude-me a levar a cabo esta gravidez.
Eèrú, ajude-me a deixar esta gravidez crescer.

OPOSIÇÕES

TRABALHOS MALÉFICOS E BENÉFICOS

As diferentes preparações usadas por babalaôs e curandeiros cobrem uma grande gama de receitas medicinais e trabalhos mágicos, podendo ser maléficas (*àbilú*) ou de proteção (*idáàbòbò*).

E difícil separar quais dentre elas pertencem ao campo medicinal e quais ao mágico, pois, como veremos, eles estão profundamente interligados. A seguir cito exemplos de trabalhos ofensivos e seus antídotos.

Doenças e acidentes

Para mandar diarreia e vômito a alguém (*àbllú irán onígbá méji si èníyàrí*) (fórmula 399), usa-se *èso apíkán*, o fruto de *DATURA METEL*, Solanaceae, pilado com ninhos de vespa provenientes de uma casa (*ilé agbón ilé*) e do campo (*ilé agbón oko*), uma vagem de *odidi ataare* (*AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingibiraceae, o amorno), e uma centopéia (*òkúrí*). Os ingredientes devem ser pilados, secos e colocados na comida ou na água a ser consumida pela pessoa que se quer atingir e, para completar-se o efeito, um pouco dessa preparação deve ser despejado na soleira da porta do inimigo.

Para curar a doença citada acima (*oògun onígbá méji*), temos duas receitas muito parecidas. Usam-se *ewé àgúnmònà*, "trepas-para-conhecer-

o-caminho" (*CULCASIA SCANDENS*, Araceae) e *odidi ataare* (*AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingibiraceae, o amorno), ao que, em uma das receitas, adiciona-se *ewé agbado* (*ZEAMAYS*, folha do milho) (fórmula 111) e na outra uma pena de perdiz (*iyé aparo*). Queima-se até obter-se um pó preto, que é então colocado em uma pequena cabaça, furada no alto e na base, arrolhando-se os dois lados. Muito simbolicamente, o pó deve ser extraído do lado superior para combater o vômito e do lado inferior para combater a diarreia. Em ambos os casos, o paciente deve comer a preparação com acaçá (*èko*) frio. Durante a preparação, deve-se pronunciar o *ofò*:

Àgún m̀nà májé kí àrún ó gun mi.

Agbado kí ó gbà mi 1 'ówó àrún.

Trepar-para-conhecer-o-caminho, não deixe a doença trepar em mim.

Milho, resgate-me da mão da doença.

Para mandar uma úlcera fagedênica a alguém (*àbilú ifi nárun si èniyàrí*), trabalho classificado no odu *ogbè iròsún*, é preciso uma preparação complicada (fórmula 385). A doença *nárun* é tida como a primeira a aparecer na terra, conforme uma história classificada no perigoso odu *òfún òkànràn* ou *òfíràn ekún*, "provocar-o-leopardo".

Devo dizer, para crédito dos babalaôs e curandeiros, que nos foi dado apenas um "trabalho agressivo" (*àbilú*) para provocar a úlcera fagedênica, enquanto forneceram-nos 26 receitas do remédio usado para curá-la (*oògún nárun*). Dois deles pertencem ao odu *òwónrín méji* (fórmula 68) e ao odu *ogbè òsá* (fórmula 69). Pertencendo ao odu *òtúra iwòrí*, temos ainda a receita que diz para moerem-se juntas as folhas *ewé itàkún àrán* (*FLABELLARIA PANICULATA*, Malpighiaceae), *ewé ojú ológbò* (*ABRUS PRECATORIUS*, Leguminosae Papilionoideae),

ewé ẹfun ilè (EVOLVULUS ALSINOIDES, Convolvulaceae, a corre-corre) e ingerir-se a preparação com acaçá frio. Seu *ofò* é:

Itàkún àràn k'ó bani rán an kúrò.

Ojú ológbò kí íjé kí ibí ó rí nì.

Efun ilè májé kí ó le fún mi.

Itàkún àràn, mande a doença para fora de nós.

Ojú ológbò, não deixe que o mal nos veja.

Efun ilè, não deixe a doença ser capaz de me pressionar [para baixo].

Pertencendo ao odu *iká òsé*, temos a receita que manda pilar juntas *ewé okún epò* (IPOMOEIA OBSCURA, Convolvulaceae), *eèpo*, "casca", de *pándòrò* (KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae), uma boa quantidade de *orógbó* (GARCINIA KOLA, Guttiferae), *ata gidi* (ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado). Deve-se comer o preparado com acaçá quente, pronunciando o *ofò*:

Ewé okún epò pa nárun k'ó kú.

Pándòrò pa nárun k'ó kú. Orógbó

gbé nárun kúrò. Kán-ún bílálà kán

an dànú.

Folha *okún epò*, mate *nárun* [a doença], que ela morra.

Pándòrò, mate *nárun*, que ela morra. *Orógbó*, carregue

nárun para fora. Potássio concentrado, nocauteie-a.

Para fazer com que alguém quebre o braço ou a perna (*àbilú idá nilésè*), existe a receita pertencente ao odu *iròsún ògúndá* ou *iròsún gédá*,

naceae) e uma rã recém morta e despelada (*àkèré*), desenhar o odu com *iyèròsún* e em seguida despejar a mistura e o *iyèròsún* em e/nu, "vinho-de-palma". Deve-se então colocar o *iyèròsún* sobre Exu, desenhar novamente o odu e recitar o *ofò*. Logo depois, despeja-se o vinho-de-palma preparado sobre a imagem de Exu e deixa-se que escorra no chão. Seu *ofò* é:

*B 'ákèré báVégúdú, a Vómi Véhin esè méjèèji èhin.
T'òjò t'èrún omi ki í tán nínú olójòngbòdú. Emú ni
k'óo fi m 'éji náà wáyé Ifá o. Òtúá eréji ni k 'óo fi tú
'jò s 'ílè.*

Quando a rã pula fora do rio, traz água em suas patas traseiras.
Chova ou faça sol, a água não acaba dentro de *olójòngbòdú*.
Use vinho-de-palma para dirigir a chuva para a terra cie Ifá.

/

Use *otúá eréji* para deixar cair água na terra.

A receita para parar a chuva (*àwúre imú òjò dúró*) pertence ao odu *ogbè òyèkú* e determina que se queimem juntas *ewé èkúkú* (CYNOMETRA MANII, Leguminosae Caesalpinoideae) e *ewé òkúnkún* (PALMAE sp.), colocando-se a mistura em uma panela quebrada e adicionando cinzas. Tudo deve então ser posto no teto da casa ou em um lugar a céu aberto.

Maldições (*èpè*)

Uma atividade importante e assustadora efetuada pelos baba-laôs é ajudar as pessoas a amaldiçoar outras (*sépè so* ou *èpè isépèlé èniyàn*) e também protegê-las da maldição (*idáàbòbò Vówó èpè*).

A receita para amaldiçoar alguém (*èpè isépèlé èniyàn*) (fórmula 401) pertence ao odu *ogbè iretè*. A proteção contra a maldição é uma recei-

ta classificada sob o perigoso odu *iru ekun* e manda pilar juntos o fruto (*èsó*) e as folhas (*ewé*) de *kidan* (TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae), a casca (*eèpó*) e as folhas de *odán* (Ficus spp., Moraceae) e *ewé túdè* (CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae), misturando com sabão (*ose dúdú*), lavando-se então o corpo com o preparado..

Pertencendo ao odu *òfún iwòrí* ou *òfún wore*, "ò/i//j-parece-bem", temos outra receita de proteção (*idáàbòbò lówó èpè*) (fórmula 426) com o *ofò*:

Wá bá mi pa èpè ti wón fí mi sé yíí.

Sawerepèpè bá mi pa elépè fún mi.

Venha e ajude-me a matar a maldição que puseram em mim.

Sawerepèpè, ajude-me a matar os que me amaldiçoam.

Processos judiciais (e/o ou *òràrí*)

Os babalaôs tanto são capazes de ajudar as pessoas a envolver alguém em um processo judicial (*ifí eni s'éjò*) quanto de proteger a pessoa já envolvida em um (*idáàbòbò Vówó e/o*) ou mesmo livrá-la do caso (*afòrà̀n*). Mais uma vez, se nos deram uma receita para o lado agressivo, conseguimos dezoito para a defesa da parte agredida.

Para envolver alguém em um processo judicial (fórmula 384), pronuncia-se o *ofò* dado na primeira receita mencionada na parte sobre *irú ekun*. Para proteger alguém contra um processo judicial, usa-se a receita pertencente ao odu *òtúrá méji*, também chamado *òtúá elejo*, "òfúá-dono-do-caso-na-justiça", moendo-se juntas *ewé àgbàwí kowèè*, "intérprete-do-pássaro-tovFeè" (MILLETIA THONNINGII, Leguminosae Papilionoideae) e *ewé òórà*, "que-desaparece" (RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae) e comendo-se a preparação com acaçá frio. Seu *ofò* é:

*Agbàwíkowéè yíó gba fèmi wí. Òórà
I 'ó ní kí òrò náà k 'ó rá.*

Intérprete-do-pássaro-kowéè falará a meu favor. Que-
desaparece diz que o caso deve desaparecer.

Pertencendo ao odu *ogbè òtúrá* ou *ogbè alárá*, também chamado *ogbè kòséjò*, "ogbè-não-tem-processo-na-justiça", existe outra receita para livrar alguém de um caso (*afòràrí*) (fórmula 301) com o *ofò*:

Ogbè alárá bá mi gbé òràn yíí rá.

Gbégi ni kí ó fì gbéerá.

Akúfó ni ti àgbon.

Atatú ni ti gbégi.

Ahónú Veèsún hó.

\

\

Ogbè alárá, ajude-me a levar este caso ao esquecimento. Use *gbégi* para fazê-lo cair no esquecimento. Quebrar [o caso] é o destino de *àgbon*. *Gbégi* nunca pode ser derrubado. O barulho de *eèsún* é inofensivo.

Pertencendo ao odu *iwòri òkànràn* temos a receita que manda queimar *ewé abèsokòrò* (PYCNOBOTRIA NÍTIDA, Apocynaceae), *ewé àró* (CROSSOPTERYX FEBRIFUGA, Rubiaceae) e *ewé àlupàyídà* (URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae) e passar o pó preto obtido na cabeça, pronunciando o *ofò*:

Abèsokòrò k'óràn Io. Àró

ró ejó Io. Àlupàyídà pa ibi

ejó dá.

Abèsokòrò, leve o processo embora.

Aró, desvie o caso para longe.

Alúpàyídà, desvie a maldade do processo para longe.

Para matar o amante da esposa (*mágún*)

Existem receitas tanto para matar o amante da esposa (*mágún*) quanto para proteger alguém deste ataque (*idáàbòbò Vówó mágún*). Pertencendo ao odu *ogbè òkànràn*, a receita para *mágún* está na fórmula 404 da segunda parte desta obra. A receita para proteção pertence ao odu *òsá òdí*, fórmula 440.

O *mah(ibi)*

Temos sete receitas para mandar o mal a alguém (*irán ibi si èniyàrí*) e 36 receitas para a proteção contra este ato agressivo (*idáábòbò Vówó ibi*). A receita para causar mal pertence ao odu *òtúrá méji* (fórmula 398) com o *ofò*:

Ijà òkè ní kí wón máa bá lámorín já.

Abíríkolo jé kí lámorín ó máa bínú.

Òtúá méji tú ijà bá a.

Briga-acima diz que devem brigar com fulano.

Abíríkolo, permita que fulano fique sempre zangado.

Òtúá méji, arranje briga para ele.

A receita de proteção contra o mal classifica-se no odu *òfún méji* (fórmula 430) e seu *ofò* é:

*Akájá wogbó orno Ògún.
 Oòri fègèjé orno Alóràn.
 Alákàn gbáríri wosà ni í se orno Ilòsèdòjìkàn.
 Gbégbé I 'ó ní kí ire ó máa gbé owó mi.
 Eèwò òrísà omi ilé alákàn ki í dání.*

Ele-que-leva-cachorro-para-dentro-do-mato, filho de *Ogún*.
 A enorme árvore *òòri*, filha do chefe *Alóràn*.
 Caranguejos se apressam ruidosamente para seus buracos,
 filhos de *Ilòsèdòjìkàn*.
 É *gbégbé* quem diz que a fortuna deve ficar nas minhas
 mãos.
 Orixá o proíbe, a água de dentro da casca do caranguejo nunca
 vaza.

A morte (*ikú*)

Temos nove receitas para matar pessoas — que não forneceremos — e doze receitas para proteger contra a morte (*idààbòbò í'ówó iku*), das quais daremos uma. Pertencendo a *ògúndá òyèkú*, também chamado *ògúndá ikú*, "ògt/nc/á-morte", a receita manda que sejam moídas *ewé èkúkú* (SESAMUM RADIATUM, Pedaliaceae), *ewé akisan* (TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae) e *agidimagbáyin* (SIDA ACUTA, Malvaceae, a vassourinha) e a mistura ingerida com acaçá frio durante uma ou duas semanas. Seu *ofò* é:

*Ekúkú ògèrèrè I'o ní k 'íbi ó sà Io.
 Akisan I 'ó ní k 'áyé ó san. Olórun ti'kún
 aòkú. Owo te wé agidimagbáyin.*

Olórun a tVkún.

Èkukú disse suavemente que o mal flui para longe.

Akisan disse que a vida será boa.

Olórun fechará a porta, não vamos morrer.

A mão toca a folha *agidimagbáyin*.

Olórun fechará a porta, não vamos morrer.

ESTIMULANTES E TRANQÜILIZANTES

Babalaôs e curandeiros têm receitas para estimular²³ o corpo e a mente ou para acalmá-los²⁴. Os estimulantes podem ser de diferentes tipos e graduações, que vão desde aqueles para a mente (*isòyè*) a estimulantes do corpo (*márale* ou *imú ara le*), passando por estimulantes da virilidade (*aremo*). A eles correspondem como calmantes os *oògun èrò*. Mas há também super-estimulantes, que são capazes de fazer as pessoas agirem como loucas (*imú ni se wèrè*) com seus opostos de proteção (*idáàbòbò l'ówó wèrè*) ou remédios para curar a loucura (*oògún wèrè*).

Boa memória (*isòyè*)

Foram-nos dadas 36 receitas de *isòyè*, dezesseis delas pertencendo ao odu *òbàrà iwòri*, também chamado *òbàrà akòyè*, "òbàrà-capta-o-entendimento". Das quarenta plantas usadas para fazer as diferentes receitas de *isòyè*, 21 possuem em seus nomes sílabas que têm um elo com noções de memória ou inteligência: *yé* ("entender"), *mò* ("saber"), *rán* (de *ranti*, "lembrar"), *gbó* ("ouvir"), *gbón* ("ser sábio"). Segue-se uma lista de exemplos:

àsíyèlè - no qual pomos compreensão
ayé - faz uma pessoa entender
iyè - memória
iyè ataare - memória, um tipo de pimenta
iyeyé - compreender e viver
kóyèjo - acrescentar a memória
oníyèniyé - dono do conhecimento
òye - compreensão
yéyé - compreenda
abo imò - sabedoria feminina
èémó - que gruda (na memória)
imò òpè - conhecimento, palmeira
orno - conhecimento
aláran - relembra
áparàn - bater para lembrar
ééran - lembrança
ééran èsin - lembrança como a do cavalo
íran - lembrança
ogbó - você ouve

Devemos acrescentar ainda a planta *agbérígbédè*, "levanta-a-cabeça-para-entender-linguagem", e um rato que é usado nas receitas, *eku çmó*, "rato-você-gruda" (na memória). Segue-se uma receita de *isòyè*, pertencente ao odu *òbàrà Iwòri*, também chamado *òbàrà akòyè* (fórmula 345), com o *ofò*:

Agbérígbédè bá mi gbé iyè temi fún mi.
Oníyèniyé bá mi kó iyè temi fún mi. Atòrí
bámi to iyè temi fún mi.

lyè tààrà ni t'ejò.

Levanta-a-cabeça-para-entender-a-linguagem, traga minha memória para mim.

Dono-do-conhecimento, recolha a minha memória.

Àtòri, organize a minha própria memória.

Memória atilada é a característica da cobra.

Virilidade (*aremó*)

Em *aremo* a ênfase é posta em um aspecto mais físico. Temos uma receita para acordar um pênis adormecido, pertencente ao odu *òyèkú méjì*, que manda queimar *ewé àjàlúgborógan*, "bater-para-permanecer-firme" (TRISTEMA LITTORALE, Melastomaceae), o fruto (*èso*) do *àlugbáàkó*, "chute-o-pênis-com-força" (não identificada), *ataare*, "bondade-que-pica" (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amomo), misturar o pó preto assim obtido com acaçá quente e pronunciar o p/p:

Àjàlúgborógan gb 'ókó gan.

Àlugbáàkó gb 'ókó gan.

Ataare kí ó tarí rè s 'ode.

Bater-para-permanecer-firme, faça o pênis ficar duro.

Chute-o-pênis-com-força, faça o pênis ficar duro. Que a bondade-que-pica possa empurrá-lo para fora.

Pertencente ao odu *ogbè òdí*, também chamado *ogbè káká* ou *ogbè Jíle*, "ogbè-forte", existe uma receita (fórmula 30) para se ter filhos. Seu *ofò* é:

Òpàsúpà ní í pe orno wá.
Agbonyin gbé orno wá.
Ogángán jé kí orno se ògangan mi.

Matador-da-dor, chame os filhos. Carregabondade, traga os filhos. Direto, deixe os filhos virem direto para mim.

Para se ter muito sêmen, a receita pertencente ao odu *ògúndá òsá* manda pilar *ewé afàtò*, "puxadora-de-sêmen" (*CANAVALIA* sp., Leguminosae Papilionoideae), raiz (*egbò*) de *ògbòlò* (*GREWIA VENUSTA*, Tiliaceae), *ewè èsisi funfun* (*TRAGIA BENTHAMII*, Euphorbiaceae) e *kán-ún bílálà*, (potássio concentrado), secar todos os ingredientes e misturar com acaçá quente, bebendo-se o preparado e enunciando o *ofò*:

Afàtò bá mi ia àtò wá.
Èsisi 1 'ó ní kí n ní àtò.
Ògbòlò 1 'ó ní kí ní àtò.
Kán-ún bílálála àtò orno si mi Vara.

Puxador-de-sêmen, ajude-me a puxar o sêmen para cá.
Esisi diz que eu devo ter sêmen.
Ogbólò diz que eu devo ter sêmen.
 Potássio concentrado, abra o caminho do sêmen para dentro do meu corpo, para que eu tenha filhos.

Pertencendo ao odu *èjiogbè* existe uma receita para obter-se virilidade moendo-se o fruto (*èso*) de *obi gàrè* ou de *obi edun* (*COLA MILLENII*, Sterculiaceae), *ewé oóyó* (*CORCHORUS OLITORIUS*, Tiliaceae, a juta), *èsoilá*, (*ABELMOSCHUS ESCULENTUS*, Malvaceae, o quiabo), *ewé èkukú* (*CERATHOTECA SESAMOIDES*, Pedaliaceae), a raiz (*egbò*) de

ininirin (não identificada) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado), comendo-se a mistura com acaçá quente e pronunciando-se o *ofò*:

*Eso obl gàrè jé kí orno k 'ó pò fún mi.
Orno yoyo ni t'ò óyó. Bi odún bá dé ilá á
bVmq. Ewé èkuku ki í wá orno ti. Orno
weere ni t'ininirin.*

Fruto de coleira *gàrè*, deixe-me ter muitos filhos.
Oóyó sempre tem muitos filhos. Todo ano-novo o
quiabo tem filhos. A folha *èkukú* nunca fica sem
crianças. *Ininirin* é sempre abençoada com
filhinhos.

Classificado no odu *ogbè òtúrípòn*, também chamado *ogbè fómopòn*, "ogdè-coloque-uma-criança-nas-costas", temos a receita para pilar *ewé oyún nhú*, "gravidez-dentro", (DYSCHORISTE PERROTreTra, Acanthaceae), *òpáirèké* (SACCHARUM OFICINARUM, a cana-de-açúcar), fruto (*èso*) de *àidan* (TETRA-
PLEURA TETRAPTERA, LEGUMINOSAE MIMOSOIDEAE), fruto seco de *ilá* (ABEL-
MOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae, o quiabo). Deve-se depois extrair todo o
líquido desta preparação e dar de beber ao homem a cada seis dias.

Força física (*márale* ou *imú ara le*)

Pertencendo ao odu *èjiogbè* existe uma receita que manda pilar
juntos onze *orógbó* (GARCINIA KOLA, Guttiferae), onze *ataare* (Aframomum
melegueta, Zingiberaceae, o amorno), *àlúbósà eléwè* (ALLIUM AESCALO-
NICUM, Liliaceae, a cebolinha-branca), raiz (*egbò*) de *ifón* (OLAX SUBSCOR-

PIOIDEA, Olacaceae), raiz de *ipetà* (SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae), raiz de *òrúwo* (MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae), casca (*èèpó*) de *pándòrò* (KIGELIA AFRICANA, Bignonia-ceae), quatro *çja òjìjì* (um tipo de peixe), quatro *àdán* (morcego frugífero), quatro *agewo* (camaleão) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado). A pasta assim obtida deve ser seca e misturada a acaçá quente, sendo comida todas as manhãs. Seu *ofò* é:

Àgbó l 'ágbára l 'órógbó gbó.
Agbó ò s 'àisàn ni ti ataare òrísà.
Ifon ni kí e fi fon àrún ara lágbájá.
Arún ki í se ifon ki ó má lè rún ká igbó.
Arún ki í se ipetà kí ó má lè run ká ijú.
Àlúbósà ni kí e fi sa àrún ara lámorín jade kí ó máa J'ágbára.
Pándòrò l 'ó ní kí eegun rè ójì.
Orúwó Io rèè ru gbogbo àisàn kúrò l 'ára rè.
Níjoojúmó l 'òjìjì jí péré péré.
Ako kán-un ni kí e fi kan gbogbo àrún ara rè dānù.
Iyéré l 'ó ní k 'ó máa jí péré péré.
Adán l 'ó ní k 'ó máa jí péré péré.
Agemo dé aláwò àwò gba àwò ti kò dāra kúrò Váraà mi.

O-maduro-tem-poder é *órógbó* maduro.
 Ataare *òrísà* fica maduro sem ficar doente.
 Remova [*fon*] a doença desta pessoa com *ifon*.
Ifon nunca fica tão doente que não possa cheirar [*rún*] a floresta.
Ipetà nunca fica tão doente que não possa cheirar o deserto.
 Remova [*sa*] a doença desta pessoa com cebolinha [*àlúbósà*]
 para que ele possa ficar forte.
Pándòrò disse que seu esqueleto vai acordar.
Orúwó, vá retirar [*ru*] toda a doença do corpo dele.

O peixe ò/f/í acorda [jí] completamente todos os dias. Remova [kan] toda a doença com potássio macho [ako kán-un] Jyéré diz que ele deve acordar completamente. O morcego-da-fruta diz que ele deve acordar completamente. Venha camaleão, dono da cor da pele, e leve embora a minha cor ruim.

Tranqüilidade (èrò)

As receitas fortes, *oògun ako*, podem ser neutralizadas por antidotos, *oògún èrò*, que trazem calma e suavidade. Pertencendo ao odu *irosun òtúrúpòn*, também conhecido como *irosun tútú*, "*irosun fresco*", temos a fórmula 199, cujo *ofò* é:

Elésò mèsò o temi.
Èsò èsò n 'ó fi gbalè yií lówó won.
Jémoníhò ó ní kí ejé mi níhò.
Dúndún ni ti òdúndún.
Tútú ni ti tètè.
Eròwòò ni ti wòòròwó.
Ero ni ti ikúpèrò.

Folha-dona-da-suavidade, traga-me suavidade.
Suavemente, suavemente vou lhes tomar a terra.
Acorda-criança-[tudo-bem] diz que você tem de me responder sim.
Òdúndún é sempre calma.
Tètè é sempre fresca..
Wòòròwó é sempre fresca e calma.
Ikúpèrò é sempre fresca e calma.

A fórmula 201 (*oògún èro*) também produz calma e gentileza, contando entre seus ingredientes a *RAULVOLFFIA VOMITORIA*, Apocynaceae e a *SABICEA CALYCINA*, Rubiaceae, ambas usadas como calmantes pela medicina ocidental.

Loucura (*wèrè*)

Alguns estimulantes produzem uma energia poderosa, que por ser exagerada altera o equilíbrio das pessoas e pode levar à loucura. Babalaôs e curandeiros têm receitas para provocá-la e curá-la. Para levar alguém à loucura (*àbílà imú ni se wèrè*) deram-nos a fórmula 393, pertencente ao odu *òsé òtúrà*, cujo *ofò* é:

*Igbó a bi iyí mo l'órí birí lo yí lámorín lórí.
Gbogbonse a bi ise 'mo níwín wàràwàrà.
Isumeri l'ó níkí opolo lámorín ó rírí o. Ewé
tábà tutu t'ó mú abi ikó mo lóyi birí. K'óyi
wèrè ó máa kó lámorín. Níjojúmó l'omikan
kan. Ikanra ni kí lámorín ó máa bá kiri.*

Igbó que vira a cabeça de uma criança de repente, vá e vire a cabeça de fulano.

Gbogbonse faz uma criança ficar louca bem rápido. *Isumeri* diz que o cérebro de fulano deve ficar sujo. A folha fresca de tabaco é tão forte que faz uma criança sentir-se tonta de repente.

Que a tontura da loucura pegue fulano.

Água azeda é sempre azeda. Fulano deve andar por aí de mau humor.

Para curar a loucura (*oògún wèrè*) temos a receita pertencente ao odu *òwónrín iwòri*, também chamado *òwónrín wèrè*, "*òwónrín-loucura*", que manda moer raiz (*egbò*) de *apawèrè*, "matador-de-loucura" (RAULVOLFTA VOMITORIA, Apocynaceae), *ewé èékánnásè adyie*, "garra-de-galinha" (PORTULACA QUADRIFIDA, Portulacaceae) e potássio concentrado (*kán-ún bílálà*), misturar com aguardente européia (*otí òyibó*) e beber um copo todos os dias pronunciando o *ofò*:

Apawèrè pa wèrè yíí sà.
Èékánnásè adyie ki í sínwín. Ata
pupa ní ípa iwín.

Matador-da-loucura, mate e cure esta loucura.
 Garra-de-galinha não é louca. Pimenta
 vermelha mata a loucura.

Algumas vezes os babalaôs podem combinar plantas estimulantes com tranqüilizantes para tornar as pessoas suavemente loucas (*imú ni se wèrè*), como em uma receita pertencente ao odu *ògúndá òkànràn*, onde *ewé pòpòhdò* (PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae), uma planta bastante agressiva usada em receitas para mandar Exu matar alguém, é suavizada por *ewé asoféyeje*, um outro nome para a planta calmante RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae. Nesta receita, *ewé pòpòhdò* é adicionada a *ewé asoféyeje* e a tabaco moído, as folhas são queimadas e o pó preto resultante colocado na palma da mão, de onde deve ser soprado.

OS TRABALHOS MAIS DESEJADOS

OPULÊNCIA

O babalaô costuma ser chamado a ajudar as pessoas a realizarem seus desejos terrenos de opulência, que na terra iorubá são por dinheiro, esposas e crianças.

^v
Dinheiro (*àwúre owó níní*)

Foram-nos dadas nada menos que 161 receitas para a obtenção de dinheiro, o que deixa óbvio ser este um desejo importante. A maioria dessas preparações — 106 delas — consiste em moer ou pilar certos tipos de folhas e incorporar o resultado a sabão-da-costa (*ase dúdí*), com o qual aqueles que buscam dinheiro devem banhar-se. Dezesseis receitas são preparadas pela queima de folhas até a obtenção de um pó preto, que o interessado deve comer com acaçá frio, lamber com azeite, beber com aguardente européia (*otí òyibó*) ou esfregar em cortes feitos no pulso. Em 32 outras receitas as folhas são cozidas e comidas com uma pomba (*eyelê*), com óleo e sal, com caracóis (*igbírí*), com o peixe e/a *aro* ou com ovos. Em uma receita misturam-se as folhas com *òrí* (*BUTYROSPERMUM PARADOXUM*, subsp. *PARKII*, Sapotaceae, o limo-da-costa) e esfrega-se o produto no corpo. Nas restantes, mais elaboradas, busca-se a proteção de Exu ou de *iyàmi òsòròngà*, a feiticeira. A seguir, um exemplo de receita mais típica, pertencen-

cente ao odu *ogbè* /Vete, também chamado de *ogbè molówó lábirà*, "*ogbè-eu-tenho-dinheiro-no-bolso*" ou *ogbè aláhééré owó*, "qgi>è-dono-da-casinha-de-dinheiro". Deve-se pilar *exvé pèrègún* (*DRACAENA FRAGRANS*, Agavaceae, o coqueiro-de-vênus-nativo) e *imí ojó pupa* (enxofre vermelho), misturar com sabão-da-costa e lavar-se com o preparado, dizendo o p/o:

Asúrépajé.

Adà gírígiri p'ajé.

Oro ap'ajé má ye ohim.

Pèrègún níípe irúnmolè l'át'òde òrun w'áyé.

Pèrègún wá lo rée pe ajé temi wáláfòde òrun.

Ele-que-corre para chamar riquezas.

Ele que se apressa furiosamente para chamar riquezas.

Fala, chame riquezas sem falhar.

É *pèrègún* que chama *irúnmolè* do além para a terra.

Pèrègún, agora vá e chame minha riquezas do além.

Amor das mulheres (*àwúre iféràn obinrin*)

Foram-nos dadas 44 receitas para se conseguir uma esposa e ser amado por ela, das quais revelaremos duas. A primeira, pertencente ao odu *òtúrípòn ogbè*, manda pilar *ewé abo dòdo* (*TAPDMANTHUS HETEROMORPHUS*, Loranthaceae), *ewé òdòfin igbó*, "chefe-da-floresta" (*TRICHILIA PRIEURIANA*, Meliaceae) e *ewé 7áà/(LAWSONIA INERMIS*, Lythraceae), misturando-as com sabão-da-costa (*ose dúdú*), com o qual deve-se tomar banho dizendo:

Abo dódó ní í fèràn dòdo.

Òdòfin igbó ní í fèràn igbó.

Làáli ní í fèràn owó líle.

Abo dódó gosta de fazer amor.

O chefe-da-floresta gosta da floresta.

Làáli gosta de uma mão forte.

Pertencendo ao odu *iká òfún* encontra-se a fórmula 338, com o *ofò*:

Sòbòhèé ó ní kí obinrín se òbò hèé hàn mí.

Òbò l'adyie se hèé han àkúko.

Faz-abrir-vagina diz que a mulher deve abrir completamente a vagina para mim.

A galinha sempre abre completamente a vagina para o galo.

Filhos (*ibímo*)

Coletamos 175 receitas referentes a ter filhos, incluindo remédios para facilitar a concepção (*oògún imú obinrín l'óyún*), para assegurar a gravidez ou evitar o aborto (*oògún imú oyún dúró*) e para que o parto seja fácil (*oògún àwèbí*), classificados no odu *ogbè òtúrúpòn*, também chamado *ogbè sún orno si*, "ogbè-coloca-a-criança-mais-convenientemente-em-seu-lugar (a que ela carrega nas costas)", *ogbè abiyamo*, "ogdè-mãe-da-criança", ou *ogbè tún orno pòn*, cujo *ofòé*:

Ogbè sùré pon mo.

Ogbè tún orno pòn.

Ogbè corra a colocar uma criança nas costas. *Ogbè* coloque uma criança nas costas novamente.

A expressão "carregar uma criança nas costas" refere-se à noção de maternidade feliz, fazendo alusão a *igbàdí*, o chalé usado pela mãe iorubá para carregar seu filho nas costas. E o símbolo da mulher casada, que o usa mesmo antes de ter filhos para mostrar seu novo status e como uma promessa de prole numerosa. Os filhos são considerados a maior riqueza de uma família iorubá, a garantia da continuidade da linhagem. Quando as mulheres caminham em grupos pelas ruas durante os dias de festa, proclamam em seus cantos: *owó, owó, orno lèrè*, "dinheiro, dinheiro, a criança é lucrativa".

A planta *gbómopòn*, "carrega-uma-criança-nas-costas" (*DYSCHORISTE PERROTTETII*, Acanthaceae) é também conhecida como *ponmo sèsèkí*, "sèsèAí-carrega-uma-criança-nas-costas", *omoní sèsèkí*, "criança-saudou-agora", e ainda *oyún nínú*, "a-gravidez-está-no-ventre", deixando clara a ligação entre seu nome e noções relativas a crianças e nascimento. Os *ofô* da planta *gbómopòn* para estes remédios são:

Ewé gbómopòn kí í fèhín sílè láí ponmo.

Carrega-uma-criança-nas-costas não pode deixar suas costas nuas, sem carregar uma criança.

Sèsèkí kí íjì k'ó mó ponmo.

Sèsèkí não pode acordar sem carregar uma criança nas costas.

Odoodún ni orno sèsèkí íponmo.

Todos os anos criança-saudou-agora põe uma criança nas costas.

Para ajudar uma mulher a ficar grávida (*imóbinrin lóyún*) citamos duas receitas classificadas sob o odu *ogbè túrúpòn*. Na fórmula 236, *ewé omoní sèsèkí* (*DYSCHORISTE PERROTTETII*, Acanthaceae) e *ewé èémó*

(DESMODIUM VELUTINUM, Leguminosae Papilionoideae) são moídas e cozidas com *eku emó*, um rato (PRAOMYS TULBERGIA), com óleo e sal e dadas de comer à mulher. Em outra receita, a mesma *ewé gbómopòn* e o mesmo rato são preparados da mesma maneira e comidos pela mulher no primeiro dia de sua menstruação. Nessas receitas, a presença de *èémó*, cujos frutos grudam nas roupas das pessoas e no pêlo dos animais, e do rato *emó* explicam-se pela sílaba *mó*, "grudar", no *ofò*:

Ewé èémó Vó ník'óyun ó mo on nínú.

A folha de *èémó* disse que a gravidez deve grudar.

A mesma encantação é usada para o rato, que figura ainda em um provérbio alusivo à sua natureza prolifera, no qual figura a assonância *emó-omo*:

Ojó kewàá a bá ri emó là á n orno rè.

Dez dias depois de termos visto o rato *emó* vemos seu filho.

POTÊNCIA

Outros trabalhos muito comuns dos babalaôs referem-se a atender os desejos de ficar na terra por muito tempo, ter boa sorte e ser vitorioso sobre os inimigos.

Longevidade (*ipé I'áyé*)

Recebemos 36 receitas para ajudar as pessoas a ficarem na terra

por muito tempo, das quais citaremos três, pertencentes ao odu *èjiogbè*. A primeira manda misturar *ewé asogbósató*, "o-que-faz-a-velhice" (DIOSCOREA HIRTIFLORA, Dioscoreaceae), *ewé ètó*, "dura-muito", (DRACAENA SURCULOSA, Agavaceae), *ewé aápé*, "devemos-viver-muito-tempo", (CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae), queimar até obter um pó preto e comer com acaçá quente todos os dias, dizendo o *ofò*:

*Asogbósató se mi kí n gbó, se mi kí n to.
Aápé se mi kí n pé Yáyé. Ètójékín to.*

O-que-faz-a-velhice, faça-me [tornar-me] velho, faça-me durar muito.

Devemos-viver-muito-tempo, faça-me ficar na terra.

Dura-muito, ajude-me a viver muito.

Ainda sob o mesmo odu temos a receita que manda juntar *ewé awáyé mákúú*, "vir-à-terra-e-não-morrer", (DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae); *ewé áápé*, "devemos-viver-muito-tempo", (CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae); *ewé aro*, "tenaz", (CROSSOPTERYX FEBRIFUGA, Rubiaceae), moê-las e esfregá-las em 21 incisões feitas na cabeça, pronunciando o *ofò*:

*Awáyé mákúú kò ní jé kí èmí ó kú ní kékeré.
Aápé l'ó ní kí èmí ó pé l'ayé. Aro l'ó ní kí
èmí ó rò mó ayé.*

Vir-à-terra-e-não-morrer não deixará que eu morra jovem.

Devemos-viver-muito-tempo diz que eu vou ficar muito tempo na terra. Tenaz diz que eu vou me agarrar à vida.

Temos ainda a receita que instrui que se moa *ewé agbóhewú òhàhà*, "nós-(nos-tornamos)-velhos-com-muitos-cabelos-brancos", (HOSLUNDIA OPPOSITA, Labiatae) e se cozinhe com um caracol (*igbírí*) cortado em dezesseis pedaços, adicionando-se sal e óleo. O preparado deve ser comido à noite pronunciando-se o *ofò*:

Agbóhewú òhàhà ní tèmí n ó gbó gbó gbó.
N'ó hewú òhàhà, agbó hewú òhàhà.

Nós-(nos-tornamos)-velhos-com-muitos-cabelos-brancos, eu ficarei velho.

Eu terei muitos cabelos brancos, nós-(nos-tornamos)-velhos-com-muitos-cabelos-brancos.

Boa sorte (*oríire*)

Coletamos 71 receitas que têm por intuito atrair a boa sorte, muitas pertencentes ao odu *ògúndá ogbè*, também conhecido como *ògúndá soríire*, "ò^ándá-tem-boa-sorte". As duas receitas citadas a seguir pertencem a este odu.

Devem-se pilar juntas *ewé gbáwójo*, "junta-dinheiro", (ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae); *ewéajé*, "dinheiro", (AERVA LANATA, Amaranthaceae); *ewé akísan*, "nós-saudamos-o-conforto", (TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae), enxofre vermelho (*imí oòrún pupà*) e misturar o pó com sabão-da-costa (*ase dúdú*), com o qual a pessoa se lava enquanto pronuncia o *ofò*:

Gbáwójo bá mi gbá owójo.
Gbogbo ara I'ajé fí í s owó.
Akísan ní kí ó san mi.

Junta-dinheiro, ajude-me a juntar dinheiro. Dinheiro faz dinheiro com todo o seu corpo. Nós-saudamos-o-conforto disse que eu devo ficar confortável.

Podem-se ainda moer as folhas *ewé awó rere*, "puxador-de-bondade", (COLA MILLENII, Sterculiaceae); *ewé rere*, "bondade", (SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae); *ewé orí*, "que-afunda", (VITEX DONIANA, Verbenaceae); sabão-da-costa (ase *dúdú*) e lavar-se a cabeça com o preparado enquanto se diz o *ofò*:

*Awó rerejé kí mi se orí ire. Ewé rere l'ó
ní kí mi se oríire. Ògúndá soríire l'o ní
kí mi se oríire. Orí rere ni tèmí.*

Puxador-da-bondade, deixe-me ter boa sorte. A folha da bondade disse que eu terei boa sorte. Ògtmc/i-tem-boa-sorte disse que eu terei boa sorte. A boa sorte é minha.

Vitória sobre um inimigo (*iségun òtá*)

Pertencendo ao odu *ogbè òsé*, também chamado *ogbè ségun*, "*ogbè-vitorioso*", temos a receita que manda queimar juntos *ewé abàfín*, "nós-encontramos-albinos", (RINOREA sp., Violaceae); *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno); e um rato (*eku èlírí*) até obter-se um pó preto, que se esfrega em 21 cortes feitos na cabeça dizendo-se o *ofò*:

Abàfín bá mi ségun òtá mi.

Líri líri ní èlírí fí í ségun òtá rè.

Nós-encontramos-albinos, ajude-me a vencer o meu inimigo.

Pouco a pouco o rato *èlírí* vence seu inimigo.

Classificada sob o odu *ogbè iretè*, também conhecido como *ogbè sétè*, "ogdè-supera-revolta", temos a receita que manda juntar *ewé ahón çkún*, "língua-de-leopardo", (HIBISCUS ASPER, Malvaceae, o cânhamo-brasileiro); *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno); a pena do rabo de papagaio (*íkó odíde*); queimar tudo até obter-se um pó preto e esfregar em 21 cortes feitos na cabeça, pronunciando o *ofò*:

*Fún ra ahón ekún ní í ségun òtá rè. Ikó
odíde bá mi kó ibi Io. Ataare bá mi tari
òtá Io orun.*

Língua-de-leopardo vence por si mesma seus inimigos. Pena do rabo do papagaio, ajude-me a expulsar o mal. Amorno, empurre o meu inimigo para o além.

AFOXÉ

Um trabalho chamado afoxé, "que a palavra possa tornar-se realidade", é freqüentemente pedido pelas pessoas aos babalaôs e curandeiros. Foram-nos dadas 29 destas prestigiosas receitas, das quais citaremos três, relembrando no entanto que não experimentamos a eficácia de qualquer delas.

Classificada sob o odu *òsé méji* está a receita que manda queimar juntos *ewé omoníròganrògan*, "criança-fica-ereta-em-pé",

(COMMELINA DIFUSA, Commelinaceae, a marianinha); *ewé mésén m̄s̄s̄n gogoro*, (SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae, a vassourinha); *ewé mésén mesen itàkún* (ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoi-deae, o olho-de-cabra); *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingi-beraceae, o amorno) até se obter um pó preto, que deve ser comido diariamente com açaçá frio. Seu *ofò* é:

Ase gangan ní ti omoníròganrògan.

Mésén mesen gogoro kí í pa ohim Obarisà dà.

Mésén mesen gidi ki ípa ohun Obarisà dà.

O poder pertence à criança-fica-ereta-em-pé.

Mésén mesen gogoro nunca contradiz as palavras de Obarixá.

Mésén mesen gidi nunca contradiz as palavras de Obarixá.

Classificada sob o odu *òbàrà òsé*, também chamado *òbàrà aláse*, "òòàri-dono-do-poder", temos a receita que manda pilar juntos *ewé túdè* (CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae); *ewé yáyá* (não identificada); *ewé òfiá* (LAPORTEA AESTUANS, Urticaceae, a cansaço); *ewé afóforo* (TREMA ORIENTALIS, Ulmaceae), uma cen-topéia (*òkúnkím*) e misturar com sabão-da-costa (*ose dúdú*), que deve então ser colocado dentro de uma concha de caramujo (*ilákòse*). A preparação deve ser tocada com a língua enquanto se expressa o desejo a ser realizado.

Pertencendo ao odu *òsé òtúrá* temos a receita que diz para pilar juntos *ewé ànàmú ògà*, "esticar-para-pegar-camaleão", (IPOMOEIA sp., Convolvulaceae); *ewé àse*, "poder", (IODES AFRICANA, Icacinaceae), e formigas (*ilé kòkòrò*), misturando-se com sabão-da-costa (*ose dúdú*) e colocando-se o preparado, que deve ser lambido, em um chifre. Seu *ofò* é:

Anàrnú se ni ti ògà.

Asejéki òrò temi ó se.

Níjọ ti kòkòrò bá lu ilé ni íjá ònm.

Esticar-para-pegar-camaleão é do camaleão. Poder, permita que minhas palavras se realizem. Quando o verme perfura o chão, ele alcança o além.

Estas poucas indicações sobre os elos verbais existentes entre os nomes das plantas, os nomes dos remédios e os nomes dos odus de Ifá demonstram a pertinência do sistema de pensamento dos iorubás.

Um sistema difícil de entender e aprender devido ao caráter mutável de uma língua oral, cujo patrimônio cultural é preservado do esquecimento através dos elos verbais que facilitam a memorização, permitindo a transmissão dos conhecimentos de geração a geração de babalaôs.

RECEITAS MEDICINAIS E MÁGICAS



OOGUN

1 (2) OÒGÚN ABÜKE

Òtúrá òwónrín, 202

Ewé nàkénàké

Owó eyo igba

*A ó gún pò, a ò si é nínú ikòkò. A ó wá fí aso funfun sínu omi rè gbígbóná a
o si wó èhin ati aya. A ó si máa pe ofò rè.*

Nàkénàké bá mi na iké yii

Owó eyo ki i búké.

2 (3) OÒGÚN ARA GBÍGBÒN

Òbàrà òsé, 120

Ewé àbò òsúpè

Ewé ilasa àgbònrin

Ewé èsisi ilè

Òrí

A ó lò ó pèlú òrí, a ó pe ofò rè. A ó si fí pa ara.

Abò òsúpè ki íjé ki ara ó gbòn

ilasa àgbònrin ki i jékí ara ó gbòn

Èsisi májé ki ara ó gbòn sisi.

RECEITAS DE USO MEDICINAL

1 - RECEITA PARA TRATAR CORCUNDAS

Folha de RINOREA sp., Violaceae

Duzentos búzios

Pilar, ferver numa panela, molhar um pano branco na preparação quente e esfregar nas costas e no peito, pronunciando a encantação:

Nàkénàké, ajude-me a endireitar este corcunda.

Owó çyo nunca é corcunda.

2 - RECEITA PARA TRATAR TREMORES

Folha de ALAFIA BARTERI, Apocynaceae

Folha de URENA LOBATA, Malvaceae (guaxima-roxa)

Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer as folhas com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Abo òsúpè nunca deixa o corpo tremer.

Ilasa àgbònrín nunca deixa o corpo tremer.

Èsisi, não deixe o corpo tremer.

3(10) OÒGÚN ARA RIRO

Òyèkú méji, 2

Ewé èwà igún

Egbò ata

Egbò ipetà

Egbò òpè

Egbò ahún

A ó sè é nínú omi, a ó sì máa mu ún ni àràáro. A ó sì máa pe ofò re.

Èwà igún jé kí araà mi gún

Ipetà bá mi ta àrún dànú

Ata bá mi ta àrún dànú

Ara ki í ro òpé

Ara ki í ro ahún.

4(12) OÒGÚN ARA RIRO

Òsá méji, 10

Ewé ipè erin

Ewé òrí

Ewé akéèrí

Ose dúdú.

A ó gún un pò mó ose dúdú. A ó máa fi wè, a ó sì máa pe ofò re.

Ipè erin k'ó pa ara ríro

Orí máa jé kí á rí ara ríro

Akéèrí bá mi kó ara ríro Io.

3 – RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de PAVETTA CORYMBOSA var. NEGLECTA, Rubiaceae

Raiz de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Raiz de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae

Raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Raiz de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae

Ferver. Tomar todas as manhãs, pronunciando a encantação:

Ewà igún, faça meu corpo perfeito.

Ipetà, ajude-me a expulsar esta doença.

Ata ajude-me a expulsar esta doença.

O *òpè* nunca dói.

O corpo do *ahún* nunca dói.

4 - RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de ALBIZIA FERRUGINEA, Leguminosae Mimosoideae¹

Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae
(limo-da-costa)²

Folha de HIBISCUS ROSTELLATUS, Malvaceae¹

Sabão-da-costa

Pilar as folhas com sabão-da-costa e lavar-se com a preparação,
pronunciando a encantação:

Ipè erin, mate as dores do corpo.

Orí, não nos deixe ter dores no corpo.

Akéèrí, ajude-me a levar embora as dores do corpo.

5 (23) OÒGÜN ARA RÍRO

Iwòrí òbàrà, 52

Ewé afún léhin

Ewé adósúsú

Ewé légún ókò

Egbò pèrègún

*A ó sè é nínú omi. A ó máa mu ún ní éémata lójoojúmó, a ó si máa pe ofo
rè si i.*

Ara ki í ro ewé afún léhin

Adósúsu ki í ri irora

Légún ókò kí ó bá ni lé aburú Io

Ara kò ro pèrègún etí odò.

6 (28) OÒGÚNARA RTRO

Òfún iretè, 255

Ewé okún irora

Ewé òórúngò

Ewé atò

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofo ré si i. A ó si máa mu ún léèmejí lójoojúmó.

Okún irora májé kí ara ó ro mi

Oórúngò májé kí ara ó ro mi

Atò bá mi to ara yíí kí ó má ro mi mo.

5 – RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de PARINARI CURATELLIFOLIA, Chrysobalanaceae

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae

Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM, Hypericaceae

Raiz de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Afún léhin nunca sofre dores.

Adósúsii nunca sofre dores no corpo.

Légún ókò deve nos ajudar a afugentar o mal.

O pèrègún nunca sofre dores na beira do rio.

6 – RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de DIOCLEA REFLEXA, Leguminosae Papilionoideae (feijão-bravo)

Folha de VERNONIA AMBÍGUA, Compositae⁴

Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae

Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Okim irora, não deixe meu corpo doer.

Oórimgò, não deixe meu corpo doer.

Atò, ajude este corpo para que ele não doa mais.

7 (30) OÒGÛN ARA TITÃ

Òdí méji, 4

Ewé asín

Ewé àtàpàrí òbúko

Ewé ifòn

Eèpo ifòn

Egbò ifòn

Eso àidan

Eso èèrú

Kànáfúrí

*A ó se é pèlú omi nínú ikòkò. A 6 yó omi náà. A ó Io kànáfúrí, a ó fí tefá,
a ó pe ofò rè. A ó po gbogbo rè pò mó omi. A ó mu síbí kan. A ó si fí pa ara.*

Òdí méji bá mi di àrún kúrò

Asín 1 'ó ní kí ara ó máa sín

Àtàpàrí òbúko kí í bá òbúko jà

Ifòn bá mi fón àrún kúrò

Aidan 1 'ó ní kí ara ó dán

Eèrú ru àrún kúrò.

8 (33) OÒGÚNARA TO LÉ

Òwónrín méji, 6

Ewé irú eku

Egbò gbógbórí

Egbò ògànwó

Egbò àbàdo

Kán-ún bílálà

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún ní èèmeji lójoojúmó.

Ewé irú eku ó ní kí ara ó nà tán

Gbógbórí gbé ara dúró

Ogànwó kó tún ara gán k'ó le

Abado bá ara dúró

Kán-ún bílálà májé kí àrún ó kàn mi lára.

7 - RECEITA PARA TRATAR IRRITAÇÃO NO CORPO

Folha de DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE, Dichapetalaceae

Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Casca de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Raiz de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Cânf ora

Colocar tudo numa panela e adicionar água. Cozinhar e filtrar. Moer a cânf ora, desenhar o odu em cima do pó e pronunciar a encantação. Misturar tudo com água, tomar uma colher de sopa e esfregar o resto no corpo.

Odí méji, ajude-me a remover a doença.

Asín diz que o corpo será curado.

Atàpàrí óbúko nunca luta com o bode.

Tfôn, ajude-me a levar a doença para longe.

Aidan diz que o corpo deve ficar suave.

Eèrú, leve a doença embora.

8 - RECEITA PARA TRATAR CORPO CONTRAÍDO

Folha de STACHYTARPHETA CAYENNENSIS, Verbenaceae (gervão)

Raiz de ACRIDOCARPUS SMEATHMANNII, Malpighiaceae

Raiz de KHAYA GRANDIFOLIOLA, Meliaceae⁵

Raiz de HEXALOBUS CRISPIFLORUS, Annonaceae

Potássio concentrado

Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

O irú eku diz que o corpo deve se esticar por completo.

Gbógbórí, deixe o corpo ereto.

Ogànwó deve fortificar o corpo.

Abado, sustente o corpo.

Knn-ún bílálà, não deixe a doença tocar o meu corpo.

9 (34) OÒGÜN ARA TO LÉ

Iká òsé, 180

Ewé èwòn funfun

Egbò èwòn agogô

Eso àidan

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofo re, a ó si máa mu ún ní àràárò.

Ewòn funfun wón àrun kúrò

Èwòn agogô wón àrun kúrò

Aidan ní k'ó má dán-an wò mó.

10 (36) OÒGÜN ARA YÍYI

Ogbè alará, 28

Ewé òwatètè

Igi rogbo àgúntàn

Ewé totó

Egbò totó

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó si máa mu ún ní èèmeta lójoojúmó.

Òwatètè bá mi tún ara se

Rogbo àgúntàn ki í ká ti

Ewé totó ló ní kí ara mi ó máa dán

Egbò totó ló ní kí ara mi ó máa dán.

11 (40) OÒGÜN OMÚ DÍDÜN

Òfún òdí, 245

Ewé àwágbà

Ewé ayúnré

Ewé òrúpa

Eso èèrú

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó si máa mu ún ní èèmeji lójoojúmó.

Awágbà ní gbà omi sómú

Ayúnré bá wa be omú yíí

Orúpa pa àrún ti nbe níbè

Eèrú rú ú.

9 – RECEITA PARA TRATAR CORPO CONTRAÍDO

Folha de ACÁCIA KAMERUNENSIS, Leguminosae Mimosoideae Raiz de LANTANA CÂMARA, Verbenaceae (cambará-de-espinho) Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Ewòn funfun, arranque esta doença.

Ewòn agogô, arranque esta doença.

Aidan diz que ela não deve lhe dar mais problemas.

10 – RECEITA PARA TRATAR TENSÃO NO CORPO

Folha de TRICHILIA MONADELPHA, Meliaceae
A planta inteira de PALISOTA HIRSUTA, Commelinaceae
Folha de MARANTOCHLOA LEUCANTHA, Marantaceae
Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Owatètè, ajude-me a curar o corpo.

Rogbo àguntàn nunca se contrai.

A folha de *totó* manda que o meu corpo seja macio.

A raiz de *totó* manda que o meu corpo seja macio.

11 - RECEITA PARA TRATAR DOR NOS SEIOS

Folha de CELTIS WRIGHTII, Ulmaceae
Folha de ALBIZIA sp., Leguminosae Mimosoideae
Folha de HYMEBICARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenla-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Awágbà sempre traz água para o seio.

Ayunré, ajude-nos a pedir a cura deste seio.

Orúpa, mate a doença que está dentro dele.

Eèru, leve-a embora.

12 (45) OÒGÚN ÈHIN DIDÚN

Ogbè wèhin, 18

Ewé fèjè sèhin

Orno ataare mérindílógún

A ó lò ó. A ó pe ofo re. A ó sín gbéré mérindílógún si èhin, a ó si fì pa á.

Fèjè sèhin bá mi wó èhin sà

Ataare ti mi l 'éhin.

13 (47) OÒGÚN ÈHIN DÍDUN

Ogbè wèhin, 18

Ewé àsokára

Ewé ègbèsi

Egbò ègbèsi

Èèpo ègbèsi

A ó sè é nínú omi, a ó máa yó omi ré mu ní èèmçta lójoojímó, a ó si máa pe ofò rè pèlú.

Asokára májé kí arún se mi lára

Ègbèsi bá mi wo èhin mi.

14 (49) OÒGÚN ÈHIN DÍDÚN

Ogbè wèhin, 18

Ewé ekhue

Egbò gbogbohse

Eso èèrú ijú

Egbò ipetà

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún ní àràáro.

Ekhue kó èhin lo kó sà

Gbogbonse se àrún èhin kó sà

Eèrú ijú kó rú ú si ijú

Ipetà kó ta á dànú.

12 – RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS

Folha de CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae

Dezesseis sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Moer, pronunciar a encantação, fazer dezesseis cortes nas costas e esfregar neles a preparação.

Fèjè sèhin, ajude-me a curar as minhas costas.

Ataare, ampare-me.

13 – RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS

Folha de DRYPETES FLORIBUNDA, Euphorbiaceae

Folha de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae

Raiz de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae

Casca de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae

Ferver. Tomar três vezes ao dia, pronunciando a encantação:

Asokára, não deixe a dor me afetar.

Egbèsi, ajude as minhas costas a sarar.

14 - RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS

Folha de LYCOPERSICON ESCULENTUM, Solanaceae (tomate-grande)

Raiz de UVARIA AFZELII, Annonaceae

Fruto de UVARIA CHAMAE, Annonaceae

Raiz de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todas as manhãs.

Ekhuç, leve a dor para que as costas possam sarar.

Gbogbohse, mantenha as costas curadas.

Eèrú ijú, leve-a para dentro da floresta.

Ipetà, expulse-a.

15 (59) OÒGÚNIHÀ DÍDÚN

Òwónrín méji, 6

Ewé oóyó àjé

Ewé awusá

Òrí

Iyé agbe

Iyé àlukò

A ó sun un, a ó pòó mó òrí. A ó pe ofò rè. A ó si máa fí pa ihà.

Oóyó àjé wá yo àrun kúrò n 'ihà

Awusá sa ariin ihà Io

Agbe gbé àrun ihà kúrò

Alúkò kó àrun ihà Io.

16 (65) OÒGÚN IHÀ DÍDÍN

Òwónrín ogbè, 92

Ewé fémo lójú tòkí

Ewé àgbonyin

Ewé ejinrin wéwé

Eso èèru

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún lójoojúmó.

Fémo lójú tòkí kí ó májé kí ihà ó dún mi

Àgbonyin kí ó májé kí ihà ó dún mi

Ejinrin kí ó májé kí àrun wò mi ní ihà

Èèrú ru àrun kúrò.

17 (73) OÒGÚNILÀ DÚDÚ

Iwòri òkànràn, 53

Ewé òsagi

Egbò òsagi

Ewé èrú

A ó sè é nínú omi. A ó si máa fí pa ara, a ó si tún máa mu ún.

15 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS FLANCOS

Folha de CORCHORUS AESTUANS, Tiliaceae (caruru-da-bahia)

Folha de PLUKENETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Penas de galinhola-azul-africana

Penas de galinhola-vermelha-africana

Queimar e misturar tudo com limo-da-costa. Pronunciar a encantação.

Esfregar a preparação nos flancos.

Oóyó á/e, ajude-me a remover a doença do flanco.

Awúsá, pegue a doença do flanco e a leve embora.

Agbe, carregue a doença do flanco.

Alúkò, leve a doença do flanco.

16 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS FLANCOS

Folha de HYPTIS SUAVEOLENS, Labiatae (erva-cidreira) Folha de

PIPTADENIASTRUM AFRICANUM, Leguminosae Mimosoideae Folha de

MOMORDICA CHARANTIA, Cucurbitaceae (fruto-de-cobra) Fruto de XYLOPIA

AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné) Ferver. Pronunciar a encantação.

Tomar todos os dias.

Fémo lójú tòkín não deve permitir que o meu flanco me atormente.

Agbonyin não deve permitir que o meu flanco me atormente.

Ejinrín não deve permitir que a dor entre no meu corpo.

Eèru, leve a doença.

17 - RECEITA PARA TIRAR TATUAGENS

Folha de EUCLINIA LONGIFLORA, Rubiaceae Raiz

de EUCLINIA LONGIFLORA, Rubiaceae Folha de

CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae Ferver,

esfregar no corpo e tomar.

18 (74) OÒGÛN OGA ARA WÍWÓ

Òkànràn méji, 8

Ewé èriiwà ako

Ewé ilósún

Egbò ata

Alúbósà eléwé

A ó gún un nínú odó, a ó si tú omi èso òròmbó si i, a ó si ro ó sínú igò.

A ó maa mu ún léèmeji lójoojúmó.

19 (75) OÒGÛN IMÚ ARA FÚYÉ

Òwónrín iká, 101

Eèpo ògànwó

Ewé ògànwó

Èso èèru

Kán-ún bílálà

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si maa mu ún léèmeji lójoojúmó.

Ògànwó bá mi wo ara yíí

Eèrii bá mi rú àrún kúrò.

18 - RECEITA CONTRA DORES NO CORPO TODO

Folha de ANDROPOGON GAYANUS, Gramineae

Folha de PENNTSETUM HORDEOIDES, Gramineae⁶

Raiz de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Pi lar, adicionar suco de laranja e engarrafar. Tomar duas vezes ao dia.

19 - RECEITA PARA DEIXAR O CORPO LEVE

Casca de KHAYA GRANDIFOLIOLA, Meliaceae⁷

Folha de KHAYA GRANDIFOLIOLA, Meliaceae

Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Potássio concentrado

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara duas vezes ao dia.

Oganwó, ajude-me a fazer este corpo sarar.

Eèru, ajude-me a levar esta doença embora.

20 (84) OÒGÜNIMÚ ARA LE

Òtúrá òdí, 200

Ewé òdúndún

Ewé tètè

Ewé rinrin

Ogèdè abo

Èdò òkuta

Ipépé irin

Kòròfo eyin adiyç

A ó Io gbogbo rè papo. A ó si sá a. A ó tún un lò. A ó tefá, a ó pe ofò rè.

A ó si máa mu ún ní alé pèlú èko tútú.

Ojú ki ípón irin k'ó máà nípépé Vagbède

Tutu I 'adiye yé, tútú I 'adiyç pa

Ofífo Vaá bá kòròfo rè

At'òjò àteèrún ki í re òdúndún

At'òjò àteèrún ki í re tètè

At'òjò àteèrún ki í re rinrin

Ogèdè abo ki íj'ayé inira

Èdò gírí ki í dun òkúta.

21 (87) OÒGÍJN TLÈ TÚTÚ

Òyèkú méji, 12

Ewé èrúwà ako

Egbò isá

Egbò ijòkún

Eso èèrú

Okúta ako mesan

A 6 sè c nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó si máa mu ún léèmeta lójoojúmó.

Bi èèrún bá yán èrúwà ó gbe

Dúdú ni t'egbò ijòkún

Isá bá wa sa àrún yíí Io

Arúnkárún ki í se òkúta.

20 - RECEITA PARA BOA SAÚDE

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae
(cauda-de-raposa)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Fruto de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)

Uma pedra-de-fogo

Uma casca de ovo

Sobras de ferro do ferreiro

Moer tudo junto, secar ao sol e moer novamente. Desenhar o odu,
pronunciando a encantação. Tomar à noite com acaçá frio.

O ferro nunca é tão pobre que não deixe sobras com o ferreiro.

A galinha põe seus ovos calmamente, a galinha os choca com calma.

A casca do ovo é sempre encontrada vazia.

Odúndún nunca está doente, nem na estação chuvosa nem na seca.

Tètè nunca está doente, nem na estação chuvosa nem na seca.

Rinrin nunca está doente, nem na estação chuvosa nem na seca.

Ogèdè abo nunca tem uma vida dura.

Edò òkúta nunca provoca dor.

21 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DO ROSTO, PÉS E MÃOS

Folha de ANDROPOGON GAYANUS, Gramineae

Raiz de STROPHANTUS HISPIDUS, Apocynaceae^s

Raiz de MUCUNA POGGEL, Leguminosae Papilionoideae

Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Nove pedras-de-fogo

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Quando chega a estação seca, *èrúwà* sempre seca.

A raiz *ijòkún* é sempre preta.

Isá, ajude-nos a levar esta doença embora.

Nenhuma doença jamais afeta a *òkúta*.

22 (89) OÒGÚNÌLÈ TUTU IWORI ÀWÈDÁ *Iwòrí ògúndá (Iwòrí àwèdà), 54*

Ewé itàkún dájí

Egbò ísá

Egbò ijòkún

Egbo eruwa

A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A ó po gbogo re pò. A ó sè é nínú omi gbígbóná, a ó si fí we ojú.

Iwòrí àwèdà wá wẹ́ lámorín yíí dá

Dájí ní k'ára rè ó dá

Sákásáká ní èríwà dá

Isákó sa àrún kúrò Vara rè

Ijòkún mú àrún ikún kúrò.

23 (93) OÒGÚN ORIWO

Èjiogbè, 1

Ewé ògúngún

Ewé ègún

Eso èèrú

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè si i, a ó si fí aso funfun si inú un rè, a ó rora máa fí jó ara.

Eèrú ní kó rú

Ogúngún 1 'ó ní kó gún

Ègún o ní kó gún

Ejiogbè gbé ipá yíí kúrò.

24 (97) OÒGÚN ORÍWO

Òfún méji, 16

Ewé ewúro

Ewé tábà gbígbe

Òrí

A ó ló ó pèlú òrí, a ó pe ofò rè, a ó si fí pa ara.

Ewúro ló ní kí oríwo kó tú

Tábà ia oríwo kúrò

Orí ní ké màà II oríwo inó.

22 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DO ROSTO, PÉS E MÃOS

Folha de *Cissus* sp., Vitaceae

Raiz de *STROPHANTUS HISPIDUS*, Apocynaceae⁹

Raiz de *MUCUNA POGGEI*, Leguminosae Papilionoideae

Raiz de *ANDROPOGON TECTORUM*, Gramineae

Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Misturar tudo e ferver.

Lavar o rosto com a preparação.

Iwòrí àwèdà, venha curar esta pessoa.

Dá'í diz que seu corpo deve curar-se.

Erúwà está sempre em forma.

Isá, remova a doença do seu corpo.

Ijòkún, remova esta doença das vísceras.

23 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇÕES

Folha de *COLA GIGANTEA* var. *GLABRESCENS*, Sterculiaceae"

Folha de *ZANTHOXYLUM VIRIDE*, Rutaceae

Fruto de *XYLOPIA AETHIOPICA*, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Molhar um pano branco na preparação e esfregá-lo cuidadosamente no corpo.

Eèrú diz que ela deve encolher [voltar ao normal].

Ogúngún diz que ela deve tornar-se perfeita.

Ègún diz que ela deve tornar-se perfeita.

Ejiogbè, leve esta inchação para longe.

24 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇÕES

Folha de *VERNONIA AMIGDALINA*, Compositae (alumã) Folha seca de *NICOTIANA*

TABACUM, Solanaceae (fumo) *BUTYROSPERMUM PARADOXUM* subsp. *PARKII*,

Sapotaceae (limo-da-costa) Moer com limo-da-costa. Pronunciar a encantação.

Esfregar a preparação no corpo.

Ewúro diz que a inchação deve pôr as suas impurezas para fora.

Tábà, expulse a inchação.

Orí diz que não deveremos mais ver a inchação.

25 (98) *OOGUN ORIWO*

Iwòrì òfún, 61

Ewé omi tútíí

Ewé túbèkà

Òrí

Koóko inú un yaya

A ó lò ó pò mo òrí, a ó pe ofò rè, a ó si máa fí pa ara wúwú.

Ewé omi tútíí tú oríwo kó san

Túbèkà tú oríwo kó sà

Koóko inú yaya kì í bá ikán jà

Òrí ó ní kí a má rí mó.

Ewé ata olúìgbó

Eèpo ògungún

Ewé ògungún

Eèpo páúdòrò

Eso páúdòrò

Eso àidan

*A ó gún un pò a ó si sé é nínú ikòkò, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè,
a ó po gbogbo rè pò, kí omobirin we omú pèlú rè.*

Ata olúìgbó rèé gbé omú omidan wá

Páúdòrò ó ní kí omú rè óyo wá si òde

Ogúngún l'ó ní kó gún si òde

Aidan l'ó ní kó má lè dan án

Oséyèkú kó sé e si òde.

25- RECEITA PARA TRATAR INCHAÇÕES

Folha de BRILLANTaisia LAMIUM, Acanthaceae

Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Grama cortada por cupins

Moer a mistura e misturar com limo-da-costa. Pronunciar a encantação.

Esfregar a preparação na área inchada.

Omi tutu, diminua a inchação para que ela desapareça.

Túbèkà, diminua a inchação para que ela desapareça.

A grama cortada pelo cupim não briga com ela.

On diz que não deveremos mais ver a inchação.

26 - RECEITA PARA AJUDAR MOÇA A DESENVOLVER OS SEIOS

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae

Casca de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae"

Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae

Casca de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

Fruto de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Pilar. Cozinhar numa panela. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar tudo. A jovem deve lavar os seios com a preparação.

Ata olúigbó, vá e traga os seios da donzela.

Páridòrò diz que os seus seios devem vir para fora.

Ògúngún diz que eles devem brotar.

Aidan diz que eles não devem ser magoados.

Oséyèkú deve pô-los para fora.

27(108) OÒGÚN AREMO

Èjiogbè, 1

Ewé ikín irúkè

Ewé èsisi ilè

Egbò ògbòlò

Kán-ún bílálà

lyò

*A ó gún un, si sá a gbç, a ó fí tefá, a ó pe ofò rè, a o si máa mu ún pèlú èko
gbígbóná l 'ójoojúmó.*

Ewé ikín gbómo wá

Orno roro ni ti èsisi ilè

Orno ki í tán nídí ògbòlò

Kán-ún bílálà Ia ònà orno wá

lyò kí ó yo orno wá.

28(110) OÒGÚN AREMO

Èjiogbè, 1

Egbò enísà oògún

)

Odidi ataare méwa

Ogèdè àgbagbà dúdú

*A ó lò o pò, a ó fí tefá, a ó pe ofò rè, a ó gún un pò mó ògèdè àgbagbà dúdú
(léhin ti a bá ti yo èèpo rè). A ó máa mu ún pèlú otí líle tàbí èko.*

Enísà oògún bá mi sà oògún sókó mi

Kó máa ní agbára

Agbára káká ni ti ògèdè àgbagbà

Ara yíyá gagá ni f'ataare.

27 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de PANICUM MAXIMUM, Gramineae (capim-guiné)

Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima)

Raiz de Cissus POPULNEA, Vitaceae¹²

Potássio concentrado

Sal

Pilar e secar. Desenhar o odu no pó obtido, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá quente todos os dias.

Folha de *ikín*, traga crianças para mim.

Èsisi ilè sempre acaba parindo crianças lindas.

Ogbòlò nunca carece de crianças.

Kán-ún bílálà, abra o caminho pára as crianças virem.

Iyò, traga-me crianças.

28 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Raiz de RITCHIEA CAPPAROIDES var. LONGIPEDICELLATA, Capparaceae Dez frutos

inteiros de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Fruto de MUSA

SAPIENTUM var. PARADISÍACA (preto), Musaceae (banana-da-terra) Descascar a banana e

moer com a mistura. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Pilar

tudo. Tomar com bebida alcoólica ou acaçá.

Enísà oògún, ajude-me a aplicar o remédio em meu pênis.

Que ele possa ser poderoso.

Ogèdè àgbagbà é sempre muito poderoso.

Ataare é sempre muito ativo.

29 (121) OÒGÍJN AREMO

Ògúndá méji, 9

Ewé eké ilè

Ewé òsúnsún

Ewé àrínigo

Ewé aka

Ejò kan

Alábahun kan

A ójó o, a ó fì tefá, a ó pe ofò rè, a ó pò ó pò, a ó si máa lá a pèhí oyin.

Eké ilè k 'ómo wá

Osúnsún sún orno si mi

Arínigojé kí orno ó rín mó mi

Aka ká orno wá

Orno yoyo ni t 'ejò

Atomodómo l alábahun di ẹrú.

30 (126) OÒGÍJN AREMO

Ogbè òdí, 19

Ewé òpàsúpà

Ewé àgbonyin

Ewé ogángán

Kán-ún bílálà

A ó gún un, si sáa gbe, tefá lóri lébú rè, pe ofò rè, si máa mu ún pèhí èko gbígboná Vójoojúmó.

Òpàsúpà ni ípe orno wá

Àgbonyin gbé orno wá

Ogángán jé kí orno se ògangan mi.

29 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de MELIA AZEDERACH, Meliaceae (amargoseira)

Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae

Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae

Uma cobra

Uma tartaruga

Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar e lambear com mel.

Eké ilè, traga filhos para fora.

Òsúnsún, arraste filhos para perto de mim.

Arínigó, deixe os filhos caminharem para mim.

Aka, colha filhos e os traga para mim.

A cobra é sempre abençoada com muitos filhinhos.

A tartaruga está sempre carregada de muitos filhos.

30 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de CLERODENDROM POLYCEPHALUM, Verbenaceae

Folha de PIPTADENIASTRUM AFRICANUM, Leguminosae Mimosoideae

Folha de STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA, Verbenaceae

Potássio concentrado

Pilar e secar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá quente todos os dias.

Opàsúpà chama os filhos.

Agbónyin, traga os filhos.

Ogángán, deixe os filhos virem direto para mim.

31(132) OÒGÚN AREMO

Ogbè òsá, 25

Ewé àpòngbé

Ewé ògbòlò

Egbò tipè tipè

Odidi ataare kan

Igbín kan

Jó o, fi tefá, pe ofò rè, pò ó pò, si máa mu ún pèlít èko gbígbóná l'ójó meta meta.

Apòngbé pon orno wá

Ògbòlò gbé orno wá

Tipè tipè lo rée fa orno temi wá

Àtomodómo láá bá igbín

Ara yíyá gagá ni t'ataare.

32 (145) OÒGÚN AREMO

Òtúrá òfún, 211

Egbò aka ègi

Ewé aka ègi

Egbò àrínigo

Ewé àrínigo

Eja òjǫjǫ

Kán-ún bílálà

A ó lò ó, a ó pe ofò rè, a ó mu ún pèlú èko gbígbóná.

Aka ègi jé kí orno dá wá gürigi

Ojǫjǫ ní kí orno ó jí wá bá mi

Àrínigo jé kí orno ó rin mo mi.

31 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de TRILEPSIUM MADAGASCARIENSE, Moraceae

Folha de GREWIA MOLLIS, Tiliaceae¹³

Raiz de DESMODIUM GANGETICUM, Leguminosae Papilionoideae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Um caracol

Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar e tomar com acaçá quente a cada três dias.

Apòngbé, carregue um filho em suas costas e o traga para mim.

Ògbòlò, conduza um filho para mim.

Tipè tipè, vá e puxe o meu filho para mim.

De geração em geração se encontram caracóisT"

Ataare é sempre muito ativo.

32 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Raiz de LANNEA NIGRITIANA var. PUBESCENS, Anacardiaceae

Folha de LANNEA NIGRITIANA var. PUBESCENS, Anacardiaceae

Raiz de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae

Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae

Um peixe-elétrico

Potássio concentrado

Moer tudo. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Aka ègi, deixe os filhos virem logo para mim.

Õjǐjǐ diz que os filhos devem acordar e vir para mim.

Arínigo, deixe os filhos caminharem para mim.

33 (147) OÒGÜNAREMO

Iretè ogbè, 212

Ewé aika

Ewé igbá

Ewé òsúnsún

Ewé àrínigo

Sun ún, fi tefá, pe ofo re, pò ó pò, si máa mu ún pèlú otí òyinbó.

Aika ká orno wa

Igbá gba orno wa

Osúnsún sún orno si mi

Arínigo ní kí orno rin mó mi.

34 (148) OÒGÜNAREMO

Òsé ogúndá (òsémola), 235

Ewé okún ikálè

Ewé olèé

Ewé àtòri

Odidì ataare kan

Sun ún, tefá lórí lébú re, pe ofò re. A ó pò ó pò, je e pèlú èko lójoojúmó.

Okún ikálè ó ní kí orno kalè s 'ódò mi

Olèé ó ní kí n ní olè orno

Atòri ní kí orno ó tó Vódò mi.

35 (149) OÒGÜNAREMO

Òfúntólá (Òfúntúá), 254

Ewé wonáwoná

Ewé tanná poso

Ewé yúnyun

Igbín kan

A ó lò o. Si sáa gbe. A ó pe ofò re. Si máa mu ún pèlú èko gbígbóná

I 'ójoojúmó.

Wonáwoná ní í wo orno wáyé

Tanná poso pe orno wá

Yúnyun ní kí orno mi máa se yún-ún

Igbín kí í wáyé aláí-bí-omo.

33 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae

Folha de SOLANUM INCANUM, Solanaceae (berinjela)¹⁴

Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae

Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae

Queimar as folhas. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Misturar e tomar com gim.

Aika, colha um filho e o traga para mim.

Igbá, varra filhos para cá.

Osúnsún, empurre filhos para mim.

Arínigó diz que um filho vem para mim. i

34 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae

Folha de ANTIDESMA LACINIATUM var. MEMBRANACEUM, Euphorbiaceae

Folha de GLYPHAES BREVIS, Tiliaceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar, desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação e misturar tudo. Tomar com acaçá frio todos os dias.

Okún ikálè diz que o filho deve ficar junto de mim.

Olèé diz que eu devo gerar muitos fetos.

Atòrí diz que eu terei suficientes filhos junto de mim.

35 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de PHAULOPSIS BARTERI, Acanthaceae

Folha de MIRABILIS JALAPA, Nyctaginaceae (maravilha)

Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae

Um caracol

Moer e secar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Wonáwoná vê as crianças virem ao mundo.

Tanná poso, chame os filhos para cá.

Yúnyun diz que os meus filhos devem ser numerosos.

Igbín nunca vem ao mundo sem ter filhos.

36(151) OÒGÚN ASÉ OBINRIN

Irosún méji, 5

Ewé idò pupa

Eso idò pupa

hànná idò pupa

Ewé làálí

A ò lò ó. A ó tefá lórí iyèròsün, a ó mu ún pèlú eko gbígbóná lálé.

37 (155) OÒGÚN ASE OBÍNRIN

Òbàrà kosún, 111

Ewé làáli

Egbò làáli

Kán-ún bílálà

A ó lò ó, a ó pe ofo re, a ò mu ún pèlú èko gbígbóná lálé.

Làáli bá mi I 'àsé mi

Kán-ún bílálà bá mi I 'àsé mi.

38 (160) OÒGÚN ASÉ OBINRIN

Òtúra òsé, 210

Ewé làbelàbedò

Ewé làáli

Egbò làpálàpá funfun

Egbò òrúwo

Ata

Kán-ún bílálà

Omi ògi

A ó sè é. A ó pe ofo re. A ó si máa mu ún I'èèmeta I'ójoojúmó.

Làbelàbe ni í I 'àsé

Làpálàpá ni í I 'àsé

Òrúwo ní k 'àséé náà wó dé

Làáli ní k 'ó là.

36 - RECEITA PARA QUE A MENSTRUACÃO VENHA

Folha de CANNA INDICA (vermelha), Cannaceae (cana-de-jardim)

Fruto de CANNA INDICA (vermelha), Cannaceae

Flor de CANNA INDICA (vermelha), Cannaceae

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsun*. Tomar à noite com acaçá quente.

37 - RECEITA PARA QUE A MENSTRUACÃO VENHA

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)

Raiz de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae

Potássio concentrado

Moer. Pronunciar a encantação. Tomar à noite com acaçá quente.

Làálí, ajude-me a ter menstruação.

Kán-ún bílálà, ajude-me a ter menstruação.

38 - RECEITA PARA QUE A MENSTRUACÃO VENHA

Folha de SCLERIA DEPRESSA, Cyperaceae

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)

Raiz de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)

Raiz de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Potássio concentrado

Água com amido de milho

Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Làbelàbe sempre abre a menstruação.

LàpáJápá sempre abre a menstruação.

Orúwo diz que a menstruação deve fluir para cá.

Làálí diz que ela deve fluir.

39(161) OÒGŪN ASÉ OBINRIN

Òtúrá òsé, 210

Ewé ilá funfun

Osún búke

Èyà òrun funfun

A ó lò ó, a ó pe ofò re, a ó mu ún pèlú eko gbígbóná láíé.

Há funfun Ia àsé obinrin fún un

Èyà òrun funfun ya àsé obinrin fún un

Osún búke bu àsé obinrin fún un.

40 (163) OÒGŪN ÀTÈTÚ

Iwòri ògúndá, 54

Itàkún atò

Ogede òmini

Fi itàkún atò sínú igbá kòtò pèlú ògèdè òmini kan. Fi si omi tútú. Tefá lórí iyèròsún. Dà á pò, mu diè lati inú igbá kòtò ti a rora si.

41 (164) OÒGŪNÀTÒSÍ

Èjiogbè, 1

Ewé ahón ekún

Omi òrorhbó wéwé

Kán-ún bílálà/

A ó gún ún pò, a ó pe ofò re, a ó fi sínú igò. A ó mu síbí meta láàárò.

Àtòsí ki í se ahón ekún

Atòsí ki í sé omi òrombó

Kán-ún ni ki ó fi kán àtòsí.

40 - RECEITA PARA TRATAR ABSCESSOS NO PÊNIS OU NA VAGINA

Caule de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae

Fruto de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)

Colocar o caule da CHASMANTHERA cortado em pedaços e a banana descascada numa cabaça com tampa. Adicionar água fria. Desenhar o odu em *iyèròsim*.

Misturar e tampar. Abrir ligeiramente a tampa e beber da própria cabaça.

41 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA

Folha de HIBISCUS SURATTENSIS, Malvaceae¹

Suco de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)

Potássio concentrado

Pilar. Pronunciar a encantação. Engarrafar. Tomar três colheres de sopa todas as manhãs.

A gonorréia nunca perturba *ahón ekún*.

A gonorréia nunca perturba o suco de *òrombó*.

Use *kán-ún bílálà* para derrotar a gonorréia.

M) RECEITA PARA QUE A MENSTRUACÃO VENHA

Folha de ASYSTASIA GANGETICA, Acanthaceae

DRACAENA MANNII, Agavaceae

Alume

Moer. Pronunciar a encantação. Tomar à noite com acaçá quente.

Ilá branco, abra a menstruação desta mulher.

Èyà òrun branco, abra a menstruação desta mulher.

Osún búke, vá buscar a menstruação desta mulher.

42 (181) OÒGÜN À TÒSÍ

Ogbè bàrà, 22

Ewé abéròdéfè

Ewé àgbásá

Èèrú

Aidan

A ó gún won pó, a ó sè é, a ó pe ofò rè, a ó fí sínú igò. A ó mu síbí kan láàrò.

Abéròdéfè bá àtòsí kúrò Vara

Agbásá ní kí ó ma á sá Io

Èèrú k'ó rú ú kúrò

Aidan rnàà jé kí ó dan mi o.

43 (182) OÒGÜN ÀTQSI

Ogbè òtúrá, 28

Ewé òbò esin

Eèrú

Ewé itàkún òkéké

Ògèdè agbagba dúdú

Kán-ún bílálà

A ó gún won pó. A ó pe ofò rè. Mu ún pèlú èko gbígbóná.

Obò esin ní i wo àtòsí sànn

Èèrú ru àtòsí kúrò

Itàkún òkéké kí í I 'átòsí

Kán-ún bílálà ní o fí kán-an

Ògèdè àgbagbà kí í se àtòsí.

43 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA

J

Folha de *ASYSTASIA GANGETICA*, Acanthaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Folha de *GREWIA CARPINIFOLIA*, Tiliaceae

Fruto de *MUSA SAPIENTUM* var. *PARADISIACA* (preto), Musaceae (banana-da-terra)

Potássio concentrado

Pilar a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Obò esin sempre cura a gonorréia.

Èèrú, conduza a gonorréia para fora.

Ftàkún òkéré nunca sofre de gonorréia.

Use *kán-ún bílálà* para derrubá-la.

Ògèdè àgbagbà nunca sofre de gonorréia.

■ 12 Rlíl HITA PARA TRATAR GONORREIA

Folha de DESMODIUM GANGETICUM, Leguminosae Papilionoideae

Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)

XYLOPIA ALBICORNUTA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Pilar e ferver. Pronunciar a encantação. Engarrafar a mistura e tomar uma colher de sopa todas as manhãs.

Abéròdéfè, conduza a gonorréia para fora do corpo.

Agbásá diz que ela tem de fugir.

Èrú deve conduzi-la para fora.

Aidan, não deixe que ela me perturbe.

44 (188) OÒGŪN ÀTÒSÍ

Òfún ogúndá (Òfún eko), 250

Ewé elépòn meta

Ewé àsimwòn gidi

Ewé itàkun òkééré

Ata gidi

Kán-ún bílálà

A ó gun won pò. A ó pe ofo re. Mu ún pèlú èko gbígbóná.

Elépòn meta ní í wo àtòsí san

Asúnwòn gidi bá wa won àtòsí kúrò

Kán-ún bílálà Ia ònà àtòsí kúrò

Itàkun òkééré ki í ri àtòsí

Ata ni kí ó fí ta á kúrò.

45 (190) OÒGŪN À TÒSÍ ELEJE

Òfún òwónrín, 247

Ewé àságbó

Èso tàgĩri

Egbò gbógbórí

A ó sè é, a ó pe bḡ re, a ò mu ún.

Aságbó ní í gba orí àtòsí

Tàgĩri ta àtòsí kúrò

Gbógbórí gbé àtòsí kúrò lára.

46 (191) OÒGŪN ÀTÒSÍ OLÓYÚN

Òtúra ká (Òtúra iká), 207

Ewé anígbódigbó

Ewé kóléorógbà

Alúbósà eléwé

Òrí

Aólò ó pèlú òrí, aó pe ofò re, a ó máa mu ún pèlú èko gbígbóná lójoojúmó.

Anígbódigbó di àtòsí Io

Kóléorógbà gbé àtòsí Io

Alúbósà sa àtòsí Io

Òrí máa jé kí á ri àtòsí mó.

44 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA

Folha de MICROCOCCA MERCULARIS, Euphorbiaceae

Folha de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de GREWIA CARPINIFOLIA, Tiliaceae

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Potássio concentrado.

Pilar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Elepòn meta sempre cura a gonorréia.

Asúnwòn gidi, ajude-nos a limpar a gonorréia.

Kán-ún bílálà, abra o caminho de saída da gonorréia.

Itàkún òkéré nunca sofre de gonorréia.

Use *ata* para expulsá-la.

45 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA SANGUINOLENTA

Folha de BRIDELIA GRANDIS, Euphorbiaceae Fruto de

LAGENARIA BREVIFLORA, Cucurbitaceae Raiz de

ACRIDOCARPUS SMEATHMANNII, Malpighiaceae Ferver.

Pronunciar a encantação. Tomar a preparação.

Aságbo, corte a cabeça da gonorréia.

Tàgĩri, chute a gonorréia para fora.

Gbógbórí, leve a gonorréia para fora do corpo.

46 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA EM MULHER GRÁVIDA

Folha de HYMENOSTEGIA AFZELII, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer os ingredientes com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Anígbódigbo, mande a gonorréia embora.

Kóléorógbà, leve a gonorréia.

Alúbósà, tire a gonorréia.

Òrí, não nos deixe sofrer de gonorréia nunca mais.

47 (192) OÒGÚN EDA

Ògúndá méji, 9

Ewé alàgbà

Egbò awúje

Egbò kasan

Kán-ún bílálà

A ò gún won pò, a ó pe ofò rè, a mu ún pèlú eko gbígbóna lojoojumo.

Alàgbà bá mi gbé àrún yíí Io

Awúje bá mi gbé àrun yíí Io

Kasan ó ní kí àrun ó sà

Kán-ún bílálà bá mi ká àrún Io.

48(195) OÒGÚN ÈDÀ

Ogbè sá, 25

Ewé amújè wéwé

Eèpo amújè wéwé

Alúbósà eléwé

Kán-ún bílálà

A ó lò ó. A ó pe ofò rè. Si màa mu ún pèlú eko gbígbóna lojoojumo.

Amújè mú èdà Io

Alúbósà k'ó sa èdà kúrò

Kán-ún bílálà ká èdà Io.

49 (201) OÒGÚN ÈDÀ

Òkànràn sodè (Òkànràn ogbè), 122

Ewé tètè osàn

Ewé idí

Eèpo idí

Egbòidí

Eèrú

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó maa mu ife kookan lojoojumo.

Tètè osàn bá wa te èdà mólè

Idí bá wa dí àrún mó òrun.

47 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORREIA

Folha de RAUVOLFIA CAFFRA, Apocynaceae

Raiz de DESPLATSIA DEWEVREI, Tiliaceae¹⁶

Raiz de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae

Potássio concentrado

Pilar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Alàgbà, ajude-me a levar esta doença embora.

Àwúje, ajude-me a levar esta doença embora.

Kasan diz que a doença deve acabar.

Ká-ún bílálà, ajude-me a amarrar esta doença e levá-la embora.

48 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORREIA

Folha de BYRSOCARPUS COCCINEUS, Connaraceae¹⁷

Casca de BYRSOCARPUS COCCINEUS, Connaraceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Potássio concentrado

Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Amújè, leve a leucorréia embora.

Alubósà deve levá-la para fora.

Kán-ún bílálà, mande a leucorréia embora.

49 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORRÉIA

Folha não identificada

Folha de TERMINALIA GLAUDESCENS, Combretaceae

Casca de TERMINALIA GLAUDESCENS, Combretaceae

Raiz de TERMINALIA GLAUDESCENS, Combretaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um copo todos os dias.

Tètè osàn, ajude-nos a pisar na leucorréia.

Idi, ajude-nos a deter a leucorréia no além.

50 (203) OÒGŪN ÈDÀ

Òfún eko (Òfún ògúndá), 250

Ewé àrómo

Ewé wòròwó

Ewé rinrin

Ewé àtàpàrí òbúko

Kán-ún bílálà

A ó sun ún, a ó tefá lórí lébú rẹ̀, a ó pe ofò rẹ̀, mu ún pèlú èko gbígbóná láràárò.

Aromo bá wa mú àrun yíí Io

Wòròwó bá wa mú àrún yíí Io

Eròwòò ní ti rinrin

Atàpàrí òbúko ni í bi àrun dànú.

51 (205) OÒGŪN EYIN ABE

Iká méji, 11

Ewé ilasa omodé

Ewé enu òpírè

Ewé idí

Eèpo ira

Èèpo irókò

Eso èèrú

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rẹ̀, a ó mu ún a ó we abé pèlú rẹ̀.

Abé irókò ki í l'èyìn

Enu òpírè k 'ó pa eyin abé

Ira l 'ó ní k 'ó rá

llasa omodé ki íVéyìn lótò

Idík'ó dí abée rẹ̀

Èèrú k'ó rú ú kúrò.

50 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORREIA

Folha não identificada

Folha de *SENECIO BIAFRAE*, Compositae

Folha de *PEPEROMIA PELLUCIDA*, Piperaceae (jabuti-membeca)

Folha de *CLAUSENA ANISATA*, Rutaceae (anis)

Potássio concentrado

Queimar. Desenhar o odu no pó preto, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá quente todas as manhãs.

Aromo, ajude-nos a levar esta doença embora.

Wòròwó, ajude-nos a levar esta doença embora.

Rinrin é sempre fresco e calmo.

Atàpàrí òbúko sempre empurra a doença para fora.

51 - RECEITA PARA TRATAR TUMOR NA VAGINA

Folha de *URENA LOBATA*, Malvaceae (guaxima-roxa)¹⁸

Folha de *EUPHORBIA LATERIFLORA*, Euphorbiaceae

Folha de *TERMINALIA GLAUDESCENS*, Combretaceae

Casca de *BRIDELIA FERRUGINEA*, Euphorbiaceae

Casca de *CHLOROPHORA EXCELSA*, Moraceae

Fruto de *XYLOPIA AETHIOPICA*, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar a vagina com ela.

Irókò nunca tem tumores em si.

Enu òpírè mata os tumores.

Ira diz que eles desaparecem.

Ilasa omodé nunca tem tumores.

Idí deve bloquear a vagina.

Eèru deve conduzir os tumores para fora.

52 (206) OÒGÚNIKÚRA

Èjiogbè, 1

Ewé òjìjì

Eja òjìjì

A ó Io ó, a ó sè é pèlú eja òjìjì. A ó pe ofò re, a óje é.

Ojìjì wá bá mi jí ara mi t 'ó kú yí.

53 (207) OÒGÚN ÍMÚ OKÓ YO

Ogbè ate, 29

Ewé abíwéré

Abéyç ògèdè

Eèsún

Òrí

A ó lò ó/a ó dà á pò pèlú òrí. A ó sín gbere yíká okó a ó si sín eyo gbere kan

si òrí okó. A ó fì ògún yí pa á.

54 (208) OÒGÚN IPÁ EPON

Òsé túrúpòn, 238

Ewé elépòn meta

Ewé àsúnwòn gidi

Egbò àsúnwòn gidi

Ewé àsúnwòn èèbó

Egbò àsúnwòn èèbó

Ewé oro agogô

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rç. A ó si máa mu ún láàárò. A ó máa we epon pèlú re lójoojúmó.

Elépòn, meta bá mi wo epon k 'ó sà

Àsúnwòn wón àrún kúrò

Oro ró ipá epon kúrò.

54 - RECEITA PARA TRATAR INFLAMAÇÃO
DOS TESTÍCULOS (ORQUITE)

Folha de MICROCOCCA MERCURIALIS, Euphorbiaceae

Folha de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae

Raiz de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha não identificada

Raiz não identificada

Folha de EUPHORBIA KAMERUNICA, Euphorbiaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs e lavar os testículos com a preparação.

Elɔ̀pòn meta, ajude-me a curar os meus testículos.

Asúnwòn, expulse a doença.

Oro, leve a doença para fora dos testículos.

52 – RECEITA PARA TRATAR IMPOTÊNCIA

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae

Um peixe-elétrico

Moer a folha e cozinhar com o peixe. Pronunciar a encantação e comer.

Ojìjì, ajude-me a acordar o meu pênis, que está morto.

53 - RECEITA PARA FAZER O PÊNIS SAIR

Folha de HYBANTHUS ENNEASPERMUS, Violaceae

A parte que saí de dentro do tronco cortado de MUSA sp., Musaceae (bananeira)

A parte que sai de dentro do talo de PENNLSETUM PURPUREUM, Gramineae
(capim-elefante)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer a mistura e adicionar limo-da-costa. Fazer cortes ao redor do pênis e um corte pequeno na glândula. Esfregar a preparação nos cortes.

55 (215) OÒGÜN KÚÚNÚ

Iwòrí wòsá (Iwòrí òsá), 55

Ewé olèé

Orógbó mérin

Odidi ataare mérin

Elúbó isu

Èso awórósó

A ó lò ó pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A ó po gbogbo re pò.

A ó mu ún nínú eko gbígbóná láràárò.

Akú-sínú-ki í s 'óde ^

Aku dànnú ni ti èlúbó

Olèé ni k 'ó lè sínú

Àrúnkárun ki í wo inú orógbó

Awórósó Io rée wò ó sà.

56 (216) OÒGÜN KÚÚNÚ

Iká òsé, 180

Ewé wòdròwó

Ewé ahára

Ewé epakún

A ójó o, a ó tefá lórí re, a ó pe ofò rè, a ó lá a pelu epo, a ó si fí pa ara.

Ara mi le nígbà èyí

Ara mi le ko ko ko

Ahára ki í ri in ira nǐjò kòóòkan.

55 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DOS TESTÍCULOS

Folha de ANTIDESMA LACINIATUM var. MEMBRANACEUM, Euphorbiaceae

Quatro nozes de GARCINIA KOLA, Guttiferae

Quatro frutos inteiros de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Farinha de inhame

Fruto de CROTON PENDULIFLORUS, Euphorbiaceae

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação.

Misturar e tomar com acaçá quente todos os dias.

Aquele que sopra para dentro e para fora.

A farinha de *èlúbo* sempre voa com o vento.

Olèé diz que ele deve grudar dentro.

A doença nunca entra em *orógbó*.

Awórósó, vá e acabe com a doença.

56 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DOS TESTÍCULOS

Folha de SENEIO BIAFRAE, Compositae

Folha de MOMORDICA CABRAEI, Cucurbitaceae

Folha de VIGNA SUBTERRÂNEA, Leguminosae Papilionoideae

Queimar. Desenhar o odu na preparação. Lamber com óleo e esfregar no corpo.

Meu corpo está forte desta vez.

Meu corpo é muito forte.

Ahárá nunca sofre miséria.

57 (218) OÒGÚNLABÉ

Jkáméji, 11

Ewé asín

Ewé èsisií funfun

Èèpo igbá

Oroihibó wéwé

Eyà òrun dúdú

A ó Io won ewé métèèta. A ó fì òroihibó wéwé àti èyà òrun dúdú si i.

A ó se gbogbo nnkan wònyí. A ó Io èyà òrun dúdú, a ó fì tefá. A ó pò ó pòmó on. A ójé kí ó tutu, a ó si fì we òbò.

Iká mèji kí ó ká gbogbo àrún

Ewé asín ni kí o fì sin àrún

Ewé èsisií funfun ni kí o fì sin ín jinnà

Igbá ni kí o fì gbá a kúrò.

58 (223) OÒGÚN EGBÒ

Ògúndá ogbè, 137

Ewé lagbólágbó

Eèrú

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó wè é. Léhin èyí a ó fì aso wé e.

Lagbólágbó bá mi Ia egbò yí k 'ó sà

Eèrú bá mi ru egbò kúrò.

59 (227) OÒGÚN ÈÉLÁ

Iwòrí iká, 56

Ewé pirigidi

Ewé ata

Ewé àmúyàn

Ose dúdú

A ó gún won pèlú ose dúdú, a ó pe ofò rè, fì omi òrorhibó wéwé si í, kí o we pèlú rè.

Pirigidi bá mi wo àrún sà

Ata bá mi ta àrún

Amúyàn bá mi mú àrún kúrò.

57 - RECEITA PARA TRATAR COCEIRA NA VACINA

Folha de DICIIAPETALUM MADAGASCARIENSE, Dichapetalaceae

Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae

Casca de LAGENARIA SICERARIA, Cucurbitaceae¹¹

CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)

Alume

Moer os três primeiros ingredientes e adicionar uma lima cortada.

Moer o alume e nele desenhar o odu, pronunciando a encantação. Misturar o pó à preparação. Ferver. Quando esfriar, usar para lavar a vagina.

Iká méjì deve mandar a doença embora.

Use *asín* para lavá-la.

Use *èsisi* branca para mandá-la embora.

Use *ígba* para varrê-la para fora.

58 - RECEITA PARA TRATAR ÍLCERA NA PERNA

Folha de FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Lavar a perna com a preparação.

Enfaixar a perna.

Lagbólágbó, ajude-me a melhorar esta ferida para que ela possa fechar-se.

Eèrú, ajude-me a levar a ferida embora.

59 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DE PELE

Folha de ERIOSEMA PSORALEOIDES, Leguminosae Papilionoideae

Folha de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Folha de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

Sabão-da-costa

Pilar as folhas com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Adicionar suco de limão e lavar com a preparação a pele afetada.

Pirígidi, ajude-me a acabar com esta doença.

Ata, ajude-me a expulsar a doença.

Amúyàn, ajude-me a retirar a doença.

60 (233) OÒGÚN ÈÉLÁ IKÚN

Èjiogbè, 1

*Ewé òdòfin ílé**Isu ewúra**Ògèdè àgbagbà dúdú**Ataare**Kán-ún bílálà**A ó gún ún. Mu ún pèlú èko gbígbóná.*

61 (234) OÒGÚN ÈGBÒN

Èjiogbè, 1

*Ewé àlúpàyídà**Ewé àbámodá**Ewé èlú**Ose dúdú**A ó gún gbogbo rè pò láì sòrò. A ó tefá lóri iyèròsún. A ò fì si inú àpò funfun kan, a ó si fì kó igun ílé.*

62 (235) OÒGÚN ÈYI

Òtúrá òsé, 210

*Ewé òjǐjǐ grotá**Ewé òjǐá**A ó lò ó, fì si inú epo àgbon. A ó tefá lóri iyèròsún, aópe ofò rè. A ó dà á pò.**A ó fì pa ara.**Òtúrá sé 1 'ó ní kí àrún ara rè tú ká**Kí gbogbo àwò re ó' jí péré péré**Òjǐá 1 'ó ní kó jí**Òjǐjǐ 1 'ó ní kó jí.*

60 - RECEITA PARA TRATAR CICATRIZ NA BARRIGA

Folha de *BLIGHIA UNUUGATA*, Sapindaceae

Tubérculo de *DIOSCOREA ALATA*, Dioscoreaceae (inhame)

Fruto de *MUSA SAPIENTUM* var. *PARADISIACA* (preto), Musaceae (banana-da-terra)

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Potássio concentrado

Pilar. Comer com acaçá quente.

61 – RECEITA PARA TRATAR A DOENÇA QUE CAUSA BOLHAS E TREMORES NO CORPO

Folha de *URARIA PICTA*, Leguminosae Papilionoideae

Folha de *BRYOPHYLLUM PINNATUM*, Crassulaceae (folha-da-fortuna)

Folha de *LONCHOCARPUS CYANESCENS*, Leguminosae Papilionoideae

Sabão-da-costa

Pilar tudo junto, sem falar. Desenhar o odu em *iyèròsün*. Fazer uma sacolinha de pano branco, colocar a preparação dentro e pendurar num canto da casa.

62 - RECEITA PARA TRATAR PELE ÁSPERA

Folha de *DALBERGIA LÁCTEA*, Leguminosae Papilionoideae

Folha de *DANIELLIA OGEA*, Leguminosae Caesalpinioideae

Moer. Misturar com óleo de coco. Desenhar o odu em *iyèròsün*, pronunciando a encantação. Misturar tudo e esfregar no corpo.

Òtúrá sé diz que a doença do seu corpo deve se dispersar.

Que sua pele deve tornar-se perfeita.

Ojía diz que ela deve voltar ao normal.

Ojíjí diz que ela deve reviver.

63 (236) OÒGÚN IFÒN

Ogbè òsé, 30

Ewé yúnyun

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó mu ún a ó si fí ra ara.

Yúnyun máà jè kí ara ó yún mi mó

Bi ó se pé kòkòrò ló wà nńbè

Bi ó se pé omi ara mi ni kò dára

Yúnyun máà jé kí ara ó yún mi mó.

64 (237) OÒGÚN ILÀ

Òtúrá méji, 13

Ewé asobíabe

Ewé rinrin

A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó dà á po. A ó fí ra ojú ila náà.

Asobíabe ní í wo ila san.

Awòsàn ni ti rinrin.

65 (238) OÒGÚN LÓBÚÚTÚÚ

Èjiogbè, 1

Ewé gbingbin

Egbò òpè.

Egbò arúnjcran

Òrí

Kán-ún bílálà

A ó lò ó. A ó dà á pò pèlú òrí. A ó pe ofò rè. A ó fí ra ara.

Gbingbin máa gbé lóbúútúú Io.

Opè má jé kó pé Iara.

Arúnjcran máà jé kó je mi.

63 – RECEITA PARA TRATAR COCEIRAS

Folha de *ASPILIA AFRICANA*, Compositae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e esfregá-la no corpo.

Yúnyun, não deixe o meu corpo cocar mais.

Se houver germes lá.

Se o fluido no meu corpo não for bom.

Yúnyun, não deixe o meu corpo cocar mais.

64 - RECEITA PARA CICATRIZAR MARCAS TRIBAIS

Folha de *DALBERGIA SAXATIUS*, Leguminosae Papilionoideae

Folha de *PEPEROMIA PELLUCIDA*, Piperaceae

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Pronunciar a encantação. Misturar tudo, inclusive o *iyèròsún*, e passar nas marcas tribais.

Asóbíabe sempre cicatriza as marcas.

Rinrin sempre cura por completo.

65 – RECEITA PARA TRATAR ÚLCERAS
EM VÁRIAS PARTES DO CORPO

Folha de *PTEROCARPUS SANTALINOIDES*, Leguminosae Papilionoideae
(mututi-da-várzea)

Raiz de *ELAEIS GUINEENSIS*, Palmae (dendezeiro)

Raiz de *ACALYPHA CILIATA*, Euphorbiaceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. *PARKII*, Sapotaceae (limo-da-costa)

Potássio concentrado

Moer. Misturar com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação do corpo.

Gbingbin, leve as úlceras embora.

Opè, não as deixe ficar no corpo por muito tempo.

Arúnjeran, não as deixe devorar meu corpo.

66 (241) OÒGÛNLÓBÚÚTÜÜ

Ogbè òyèkú, 17

Ewé èsisún

Egbò èsisún

Èèrú

Òrí

A ólò ó pèlú òrí. A ó tefá lóri iyèròsún, a ó pe ofo rè, a ó da á po. Fi ra ara.

Èsisún sún lóbúútuú Io.

Èèrú kó ru lóbúútuú Io.

67 (244) OÒGÛN LÓBÚÚTUÜ

Ògúndá iwòrí, 139

Ewé idòfún igbò

Ewé ar aba

Èépo araba

Egbò araba

Alúbósà eléwé

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó mu ún, a ó si fi we ara pèlú.

Idófún igbò gbé lóbúútuú fúyé

Ara gégé ní í se araba

Alúbósà ní í sa àrún.

66 - RECEITA PARA TRATAR ÚLCERAS EM VÁRIAS PARTES DO CORPO

Folha de PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante) Raiz de PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer os ingredientes com limo-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Pronunciar a encantação. Misturar tudo, inclusive o *iyèròsún*, e esfregar no corpo.

Èsisún, leve a úlcera para longe.

Eèrú deve levar as úlceras embora.

67 - RECEITA PARA TRATAR ÚLCERAS EM VÁRIAS PARTES DO CORPO

Folha de PAVETTA CORYMBOSA, Rubiaceae

Folha de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae (mafumeira)

Casca de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae

Raiz de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar o corpo com ela.

Idòfún igbò, faça a úlcera ficar leve.

Àràbà sempre sente o corpo leve.

(

Àlúbósà sempre colhe a doença.

68 (254) OÒGÚN NÁRUN

Òwónrín méji, 6

Ewé ika èjú
Egbò pèrègún
Egbò àgbásá
Egbo ifon
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó má a mu ún láràárò.
Ika èjú ni í wo nárún sà
Pèrègún pa nárún kúrò
Àgbásá ní k 'ó sá kúrò
Ifon ní k 'ó fon.

69 (258) OÒGÚN NÁRUN

Ogbè òsá, 25

Ewé isin òdàn
Eèpo isin òdàn
Eso isin òdàn
Egbò isin òdàn
Eèpo ahim
Eèrú
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó má a mu ún láràárò.
Isin òdàn bá mi sin àrun yíí Io.
Ahún k 'ó maa jé kí àrún yíí se mi mò.
Eèrú bá mi rú ú Io.

70 (271) OÒGÚN NÁR UN OJÚ OMÚ

Òsé méji, 15

Ewé akíù
Ewé eèsún pupa
Eso aríwó
A ó sè é nínú omi. Kí obinrin fí we omú rè.

68 - RECEITA PARA TRATAR ULCERA CORROSIVA (FAGEDENICA)

Folha de SASBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae

Raiz de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Raiz de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)

Raiz de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Ika èjú sempre cura da úlcera corrosiva.

Pèrègún, mate a úlcera corrosiva.

Agbásá diz que ela deve escoar.

Ifôn diz que ela deve diminuir.

69 – RECEITA PARA TRATAR ÚLCERA CORROSIVA

Folha de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae (castanheiro-da-áfrica)

Casca de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae

Fruto de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae

Raiz de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae

Casca de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um copo todas as manhãs.

Isin òdàn, ajude-me a conduzir esta doença para fora.

Ahim não deve deixar esta doença me perturbar mais.

Èèrú, ajude-me a levá-la embora.

/

70 - RECEITA PARA TRATAR ULCERAS NOS SEIOS

Folha de LEPTODERRIS BRACHYPTERA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante)

Fruto de MONODORA MYRISTICA, Annonaceae

Ferver. A mulher deve lavar os seios com a

preparação.

71 (272) OÒGÚNNÁRUN OJÚ OMÚ

Òsé méji, 15

Ewé akítí

Ewé òkikà

Ewe àpadà

Èrú

Alúbósà eléwé

A ó sè é nínú omí] Kí obinrín fí we omú rè.

72 (273) OÒGÚN OGÒDÒ

íretè méji, 14

Ewé ògán pupa

Ewé ilósún

A ó sé agbo pèlú ewé yíí. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó wè ògòdò ní àárò.

73 (275) OÒGÚN OROBO

Òdí méji, 4

*Ewé ònsè Idu àgbon A ójó o, a ó fí tefá, a ó pe ofò rè, a ó máa fí fọ
eko tútú mu láràárò.*

Ònsè séjèdíjèdí sínú.

Idu àgbon ó ní k 'ó máa dúró s 'óde.

Òdí méji 1 'o rèé díjèdíjèdí k 'ó májò danú.

71 - RECEITA PARA TRATAR TJLCERAS NOS SEIOS

Folha de LEPTODERRIS BRACHYPTERA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Ferver. A mulher deve lavar os seios com a preparação.

72 - RECEITA PARA TRATAR PIÃ

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae

Folha de PENNISETUM HORDEOIDES, Gramineae²ⁿ

Fazer uma decocção com as folhas. Desenhar o odu em *iyèròsún*.

Lavar pela manhã as áreas afetadas.

73 - RECEITA PARA TRATAR HEMORROIDAS EXTERNAS

Folha de ACALYPHA ORNATA, Euphorbiaceae

BORASSUS AETHIOPUM, Palmae

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Misturar com acaçá frio e tomar todas as manhãs.

Onsè, faça as hemorróidas voltarem para dentro.

Idu àgbon diz que elas não devem ficar fora.

Òdí méji, retenha as hemorróidas dentro.

(

\

74 (276) OÒGÚN ÒROBO

Òdí méji, 4

Ewé aládé oko

Ewé òrúwo

Ewé àgbon

Odidi ataare

A ójó o, a ó fì tefá, a ó pe ofò rè, a ó máa fì fò èko tútú mu láràárò.

Aládé okò wo àrún 'dí sà.

Orúwo wo àrún ti rí be n 'ídií.

Agbon gbón àrún dànú.

75 (281) OÒGÚN ARA GBÍGBE

Ogbè òfún, 31

Ewé òrubú

Ewé òrúrí

Eèpo òrúrii

Egbò òrúrí

Eèrú

A ó sé é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó mu ife kan láràárò.

Orúbú ó ní ki èjè ó rú.

Orúrí iriàà jé kí èmi ó rú.

Ki araà mi ó le koko.

76 (282) OÒGÚN IMÚ TÓ N SEJE

Òbàrà òfún, 121

Ewé ilka èjú

Ewé olópàpàniràgà

Ewé iyá

A ó gún un pò, a ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè si i. Ro ó si inú igò. Mu síbí kan léèmejì lójoojúmó.

Ika èjú ní í wo imú sà.

Olópàpàniràgà Io pa àrún ti nbá imú jà.

Iyá k 'ó Io rée ya àrún kúrò.

74 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRÓIDAS EXTERNAS

Folha de RUNGIA GRANDIS, Acanthaceae

Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae

Folha de Cocos NUCIFERA, Palmae (coqueiro-da-bahia)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Tomar todas as manhãs.

Aládé okò, cure as hemorróidas.

Orúwo, cure a doença do ânus.

Agbon, sacuda a doença para fora.

75 - RECEITA PARA TRATAR ANEMIA

Folha de VERNONIA ADOENSIS, Compositae

Folha de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)

Casca de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae

Raiz de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um xícara todas as manhãs.

Orúbú diz que o sangue deve aumentar.

Orúrii, não permita que eu fique magro.

Deixe meu corpo ficar muito forte.

76 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRAGIA NASAL

Folha de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de TACCA LEONTOPETALOIDES, Taccaceae

Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae

Pilar. Ferver. Pronunciar a encantação. Engarrafar a preparação e tomar uma colher duas vezes ao dia.

Ika èju cura o nariz sangrante.

Olópàpànràgà, mate a doença que perturba o nariz.

Iyá deve extrair a doença do corpo.

77 (288) OÒGÚNIMÚ ÈJÈ PÒ LARA

Òkànrán òfún, 136

Ewé fèsosèjè

Eso iyeyè

Ikóóde

Kán-ún bílálá

A ó lò ó, a ó pe ofò re, a ó mu ún pèlú èko gbígbóná.

Fèsosèjè k 'ó mú èjè w 'ára.

Ejè púpò ní tí iyeyè

Gbogbo ara n 'ikóóde fí í pón.

Kán-ún bílálá kí ó la èjè náà wá.

78 (290) OÒCÁJN OGBÈ

Ògúndá ogbè, 137

Ewé pogbé pçgbé

Oje igi ahun

Lo ewé pogbé pogbé, dà á pó pèlú oje igi ahun. Pe ofò re. Fi-sí ogbé àdà diíláso.

Pogbé pogbé bá wa wo egbó ogbé sà

Ahun bá wa hun ara pò.

Ejiogbè, 1

79 (293) OÒGUNARA WÍWO

Ewé keké èkeji

Ewé òdúndún

Òrí

A ó lò ó, a ó dà á pò mo òrí. A ó pe ofò re. A ó si fí pa ara.

Keké èkeji wá kó ibi kúrò Vara mi

Tútú dúndún lá á bá >dúndún.

77 – RECEITA PARA TER BASTANTE SANGUE

Folha de CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae
 Fruto de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
 Pena de papagaio vermelho
 Potássio concentrado

Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Fèsosèjè deve trazer sangue para dentro do corpo.

lyeyè tem muito sangue.

Ikóódę 6 toda vermelha.

Kán-ún bílálà, abra o caminho para que o sangue venha.

78 - RECEITA PARA CICATRIZAR FERIMENTOS DE FACA

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae
 Seiva de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae
 Moer a folha e misturar com a seiva da ALSTONIA BONNEI. Pronunciar a encantação. Colocar a preparação no corte da faca e cobri-lo com bandagem.

Pogbę pogbè, ajude-nos a curar o ferimento de faca.

Ahun, ajude-nos a fechar o corpo.

79 – RECEITA PARA TRATAR SUFOCAÇÃO

Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima) Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)v_ ^ Moer com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Keké èkeji, venha e recolha o mal do meu corpo.

Sempre encontramos *òdúndún* fresca e calma.

80 (295) OÒGÚN ASÍN (SÍSÍN)

Òsá ogbè, 152

Ewé isin

*A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó si máa mu ún. Isin
máa jé kí lámorín ó sín mó.*

81 (301) OÒGÚN À YÀ DÍDÜN

Òfún méji, 16

*Ewé òjáfèrè**Egbò èriiwà**Egbò ijòkún**Èèru*

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó si máa mu ún láràárò.

Ojáfèrèjá ibi kúrò Váya.

Erúwà kí ó wà á s 'óde.

Ijòkún kí ó kó ibi kúrò l 'áyà.

Èèrú kí ó rú ú Io.

82 (309) OÒGÚN À YÀ DIDÚN

Òtúrá iwòri, 199

*Ewé òkojú òrísà**Egbò pèrègún**Ewé ògúngún*

A ó sè é nínú omi. A ó si máa mu ún l'èèmeta íójoojúmó.

Okójú òrísà bá mi wo àrún áyà.

Ogúngún bá mi wo àrún àyà.

Pèrègún máa jé kí àyà ó dún mi.

80 - RECEITA PARA ACABAR COM OS ESPIRROS

Folha de *ALCHORNEA CORDIFOLIA*, Euphorbiaceae Ferver.
Pronunciar a encantação. Tomar a preparação. *Isin*, não
deixe fulano espirrar.

81 - RECEITA PARA TRATAR DORES DA MUSCULATURA DO PEITO

Folha de *SHERBOURNIA MILLENII*, Rubiaceae
Raiz de *ANDROPOGON TECTORUM*, Gramineae
Raiz de *MUCUNA POGGEL*, Leguminosae Papilionoideae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.
Òjáfèrè, arranque o mal para fora do peito.
Erúwà deve desenterrá-lo.
Ijòkín deve carregar o mal do peito para fora.
Eèrú deve levá-lo para longe.

82 - RECEITA PARA TRATAR DORES DA MUSCULATURA DO PEITO

Folha de *MERREMIA AEGYPTIA*, Convolvulaceae (jetirana) Raiz de
DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo) Folha de
COLA GIGANTEA var. *GLABRESCENS*, Sterculiaceae²¹ Ferver. Pronunciar a
encantação. Tomar três vezes ao dia.
Okójú òrísà, ajude-me a sarar da doença do meu peito.
Ogúngún, ajude-me a sarar da doença do meu peito.
Pèrègún, não deixe o meu peito me atormentar.

83 (316) OOGUN A YA JIJA

Oyèkú òdí, 34

Ewé àwín

Ewé awúje

Ewé èlà

A ó lò ó. A ó pe ofo rè. A ó sín gbéré yíkà àyà. A ó fì ògim yíí ra á.

Awín mààjé kí àyà mi ó já.

Ayà awúje ki í já.

Àyà èlà kí í Ià.

84 (318) OÒGŪN IKÓ

Iká méji, 11

Eso àkàrà osó

Omi òrombó wéwé

Kán-ún bílálà

A ó gún un pò pélú omi òrombó wéwé. A ó pe ofò rè. A ó fì sínú igò.

A ó mu ife kékeré léèmeta lójoojúmó.

Akàrà osó ní i wo ikó ti fì í sànní í.

Òrombó k 'ó Io bó ikó náà kúrò.

85 (320) OÒGŪN IKÓ

Fwòrí òsá, 55

Ewé pákún obarisà

Ewé mèsèn mesèn gogoro

Ogèdè weere

Kán-ún bílálà

Omi ògi

S'è é nínú omi ògi. Gún kán-ún bílálà. A ó da gbogbo nkan yíí pò sínú igò.

A ó mu ife kékeré léèmeta lójoojúmó.

Pákún obarisà k'ó Io pa ikó.

Mèsèn mèsèn gogoro mú ikó kúrò Váyà.

Kán-ún ní ki o fì ká a kúrò.

Níjó ti ògèdè bá pón l 'araá dè é.

83 - RECEITA PARA TRATAR PALPITAÇÕES

Folha de DIALIUM GUINEENSE, Leguminosae Caesalpinioideae²²

Folha de DESPLATSIA DEWEVREI, Tiliaceae¹

Folha de CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM, Orchidaceae⁴

Moer. Pronunciar a encantação. Fazer incisões ao redor do peito e esfregar nelas a preparação.

Awín, não deixe que eu tenha medo.

O coração de *awájç* nunca sente arrepios.

O coração de *èlà* nunca se rompe.

84 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae

Suco de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)

Potássio concentrado

Pilar. Pronunciar a encantação. Misturar com o suco de lima-da-pérsia.

Engarrafar. Tomar um copo pequeno três vezes ao dia.

Àkàrà osó sempre toma conta da tosse até que ela passe.

Orombó vai eliminar a tosse.

85 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra) Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha) MUSA SAPIENTUIVI var.

PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra) Potássio concentrado Amido de milho

Ferver as plantas com amido de milho. Moer o potássio concentrado.

Pronunciar a encantação. Misturar o pó ao preparado e engarrafá-lo. Tomar um copo pequeno três vezes ao dia.

Pákiin obarisà, vá a acabe com a tosse.

Mèsèn mèsèn gogoro, remova a tosse do peito.

Use *kán-ún bílálà* para amarrá-la fora.

No dia em que *ògèdè* amadurece, o corpo dele fica macio.

86 (322) OÒGÚNIKÓ

Òbàrà òfún, 121

Ewé asowálè

Ewé apá

Ewé mèsèn mèsèn gogoro

Odidi ataare kan

<

Òrí

A ôjó o. A ó si po iyò òyinbó mó epo àti òrí. A ó fí tefá, a ó pe ofo rè. A ó lá a tàbí je épèlú eko.

Asowálè wa ikó Io.

Apá pa ikó yíí mó.

Mèsèn mèsèn mú ikó Io.

87 (328) OÒGÚN INÚ ÀYÀ

Èjiogbè, 1

Ewé gbòrò ayaba

Ewé ojú oró

Ewé bomubómú

A ó sè è nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò won pò. A ó fí we ayá.

88 (331) OÒGÚN A TIRO

Òwónrín òtúrúpòn, 102

Ewé àíónikín

Ewé òmò

Ewé itáwere

Ewé áápé

Ewé àjàgbédide

Ewé ato

Òrí

A ó gún un. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò won pò. A ó mu ún nínú èko gbígbóná láàrò. A ó si po díè pèlú ewé ato àti òrí. A ó fí ra esè.

Folha de IPOMOEA ASARIFOLIA, Convolvulaceae (salsa-da-praia)
Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de-seda)
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsun*. Misturar tudo, inclusive o *iyèròsun*,
e lavar o peito com a preparação.

XX – RECEITA PARA TRATAR COXOS

Folha não identificada
Folha de CORDIA MILLENII, Boraginaceae
Folha de PARKIA BIGLOBOSA, Leguminosae Mimosoideae
Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae
Folha não identificada
Folha de CHASMANATHERA DEPENDENS, Menispermaceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Pilar Iodas as folhas, exceto a de CHAMANTHERA. Desenhar o odu cm *iyèròsun*.
Misturar tudo. Tomai' parte da preparação com acaçá, pela manhã. Misturar o resto
com a tolha de (ÍHASMANTHERA e limo da costa e esfregar a preparação na perna.

86 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Folha de INDIGOFERA HIRSUTA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinoideae²⁵

Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Adicionar açúcar, azeite e limo-da-costa. Lamber ou tomar com acaçá.

Asowálè, conduza a tosse para longe.

Apá, mantenha esta tosse detida.

Mèsèn mèsèn, leve a tosse embora.

87 - RECEITA PARA TRATAR DORES DOS ÓRGÃOS INTERNOS DO PEITO

86 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Folha de INDIGOFERA HIRSUTA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae²⁵

Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Adicionar açúcar, azeite e limo-da-costa. Lamber ou tomar com acaçá.

Asowálè, conduza a tosse para longe.

Apá, mantenha esta tosse detida.

Mèsèn mèsèn, leve a tosse embora.

87 - RECEITA PARA TRATAR DORES DOS ÓRGÃOS INTERNOS DO PEITO

Folha de IPOMOEIA ASARIFOLIA, Convolvulaceae (salsa-da-praia)

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)

Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de-seda)

Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsun*. Misturar tudo, inclusive o *iyèròsun*, e lavar o peito com a preparação.

88 - RECEITA PARA TRATAR COXOS

Folha não identificada

Folha de CORDIA MILLENNII, Boraginaceae

Folha de PARKIA BIGLOBOSA, Leguminosae Mimosoideae

Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae

Folha não identificada

Folha de CHASMANATHERA DEPENDENS, Menispermaceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Pilar todas as folhas, exceto a de CHASMANATHERA. Desenhar o odu em *iyèròsun*.

Misturar tudo. Tomar parte da preparação com acaçá, pela manhã. Misturar o resto com a folha de CHASMANATHERA e limo-da-costa e esfregar a preparação na perna.

89 (332) OÒGŪN ÈYLIN

Ògúndá òsé, 150

Ewé arúbò

Ewe bomubómú

A ó lò ó, a ó pe ofò rè, a ó li si orí orno ika esè.

Arúbò wo kòkòrò èyún.

Máà jé kí esè ó gé.

Bomubómú ki ígé lesè.

90 (333) OÒGŪN DÁNPÁRÁ ÀRUN ÀTELESÈ

Irosím iretè, 89

Ewé opáwòfà

Ewé àlúbósà eléwé

Ewé eéran

*A ó Io ewé opáwòfà àti ewé àlúbósà eléwé. A ó lò wón. A ó tefá lórí
íyèròsún, a ó dà wón pò. A ó fí ewé eéran bò ó, a ó ti iyó si i. Fí ra àtélesè.*

91 (334) OÒGŪN EGUNGUN DÍDÁ

Iwòri òfún, 61

Ewé efinrin opapara

Òrí

A ó lò ó pèlú òrí. Fí ra egungun tó dá.

92 (335) OÒGŪN ESÈ DÍDUN

Òyèkú méjì, 2

Ewé aréhinkosún

Ewé ojú oró

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. Fí esè bò ó nínú kí o fí ra á.

Aréhinkosún I 'ó ni k 'èsè rè k 'ó sà

Ojú oró sé ní í lé téríté I 'ójú omi

Kí esè ré k 'ó lé ténté.

89 - RECEITA PARA TRATAR OS DEDOS DOS PÉS

Folha de PHAULOPSIS FALCISEPALA, Acanthaceae

Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de-seda)

Moer. Pronunciar a encantação. Colocar a preparação sobre os dedos dos pés.

Arúbò, cure a doença dos vermes nos dedos dos pés.

Não deixe o pé ser cortado.

Os pés de *bomubónuí* nunca são cortados.

90 – RECEITA PARA TRATAR A SOLA DO PÉ

Folha de SYNEDRELLA NODIFLORA, Compositae

Folha de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Folha de DIGITARIA sp., Gramineae²⁶

Moer as duas primeiras folhas. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar. Cobrir com a terceira folha. Adicionar sal. Esfregar a preparação na sola do pé.

91 – RECEITA PARA TRATAR FRATURAS

Folha de LIPPIA RUGOSA, Verbenaceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer com limo-da-costa. Esfregar no osso quebrado.

92 – RECEITA PARA TRATAR DOR NO PÉ

Folha de SCADOXUS CINNABARINUS, Amaryllidaceae²⁷

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)

Ferver. Pronunciar a encantação. Colocar o pé dentro da preparação e esfregá-lo com ela.

Aréhínkosún diz que os pés dele devem sarar.

Ojú oró sempre flutua na superfície da água.

Que o seu pé possa ficar leve.

93 (340) OÒGÚNEŠÈ WLJWÚ

Iwòri òkànràn, 53

Ewé òjìjì oróta

Ewé jàsókè

A ó sè é nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó pò ó pò.

A ó mu ún, a ó fì we ẹ̀sẹ̀ pèlú.

Iwòri kòríhkan jẹ́ kí ó fì ẹ̀sẹ̀ méjèèjì rín

Ojìjì ó ní kí ẹ̀sẹ̀ re ójì

Jàsókè ní kí ẹ̀sẹ̀ re ójà s 'ókè.

94 (341) OÒGUN IMÚ EGUN LE

. Iwòri méji, 3

Ewé olówànràn sánsán

Eésan gidi

Oṣẹ́ dídú

A ó sun ún. A ó fì iṣbit rè tefá. A ó lò eésan. A ó dápò pèlú oṣẹ́ dúdú.

A ó pe ofò rè. A ó máa fì wẹ́.

Olówònràn sánsán ó ní kí eegun mi ó le

Ara líle sán san ni ti eésan.

Ewé àróníkin

Ewé oro

Ewé òpòn

Èèpo pándòrò

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó sì máa mu un Jáàárò.

Ariin itan ki í se ewé àróníkin

Oro máa ró àriin yí Io

Òpòn pon àrún kúrò

Arún kárun ki í se pándòrò.

93 - RECEITA PARA TRATAR PÉS INCHADOS

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de EHRETIA CYMOSA, Boraginaceae

Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar.

Tomar a preparação e lavar os pés com ela.

Iwòri kòríńkan, deixe-o caminhar com ambos os pés.

Òjǐjǐ diz que os seus pés devem acordar.

Jásókè diz que os seus pés devem se esticar.

94 - RECEITA PARA OSSOS FORTES

Folha de MALVASTRUM COROMANDELIANUM, Malvaceae

Casca da amêndoa de ELABIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Sabão-da-costa

Torrar a folha. Desenhar o odu no pó preto. Moer a casca da amêndoa do dendezeiro. Misturar com sabão-da-costa, pronunciando a encantação, e lavar-se com a preparação.

Olówònràn sánsán diz que os meus ossos devem ficar fortes.

O corpo de *eésan* é sempre muito forte.

95 – RECEITA PARA TRATAR DOR NA COXA

Folha não identificada

Folha de NESOGORDONIA PAPAVERIFERA, Sterculiaceae²⁸

Folha de UAPACA HEUDELOTII, Euphorbiaceae²⁹

Casca de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todas as manhãs.

Aróníkin nunca sofre de dor na coxa.

Oro, empurre esta doença para fora.

Opòn, leve esta doença.

Nenhuma doença jamais afeta *páridòrò*.

96 (350) OÒGÚN TÍTO EGUNGUN

Irosún òkànran, 83

Egbò totó

Èèpo àmúyàn (páridòrò)

Iyèré

Ogà agemo meta

Kán-ún bílálà

A ó gún un pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó si pò ó pò. A ó mu ún nínú çko.

97 (356) OÒGÚN WÓSÈ WQSÈ

Òsé ògúndá, 235

Ewé efun kòjiyà

(Itàkún) egbúrii

Ewé òrúwo

A ó se é nínú omi. A ó pe ofo rç. A ó fi ra awon çsç.

Efun kòjiyà bá mi gb 'çsç yíí ró

Egbúrí bá mi gbé e ró

Òrúwo wó àrún wósè yíí Io.

98 (357) OÒGÚN IBÀ

Èjiogbè, 1

Ewé òdúndún etídòfè

Ewé rinrin

Ewé tètç

Ewé wòròwó

Igbín kan

A ójó o. A ó fi lçbú rç tefá, a ó pe ofò rç, a ó pò wón pò, a ó là a pçlú epo.

Òdúndún etídòfè máàjé kí ibà dún

Rinrin bá mi wo ibà yíí sà

Tètè bá mi te ibà mole

Eròwò ni ti wòròwó

Eròwò ni t'igbín.

96 – RECEITA PARA TRATAR FRATURAS

Raiz de MARANTOCHLOA LEUCANTHA, Marantaceae

Casca de KJGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

PIPER CAPENSE, Piperaceae"

Três camaleões

Potássio concentrado

Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar. Tomar com acaçá.

97 - RECEITA PARA TRATAR ALEIJADOS

Folha de PSYCHOTRIA PEDUNCULARIS, Rubiaceae

Trepadeira de CALOPOGONUIM MUCUNOIUES, Leguminosae Papilionoideae

Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação nas pernas.

Efun-kòjiyà, ajude-me a fazer esta perna ficar ereta.

Egbúrú, ajude-me a fazê-la ficar ereta.

Orúwo, arranque fora esta doença que aleija.

98 - RECEITA PARA ACABAR COM A FEBRE

Folha de EMILIA COCCINEA, Compositae (píncel)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-mcmbeça)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae
(cauda-de-raposa)

Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae

Um caracol

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Misturar. Lamber com azeite de dendê.

Odúndún etídòfê, não deixe a febre soar [manifestar-se].

Rinrin, ajude-me a acabar com esta febre.

Tçtè, ajude-me a suprimir a febre.

Wòròwó é sempre fresco e calmo.

Igbín é sempre fresco e calmo.

99 (367) OÒGÚNIBÀ

Òbàrà méji, 7

Ewé yànmòtí

Ewé akúfódewá

Ewé ikàn

Ewé èègún tàbí àràbà

Eèpo èègún tabí àràbà

A ó sè è nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó dà á pó.

A ó mu ife kan láàárò.

Yànmòtí yán ibà kúrò Váraà mi

Akúfódewá wá bá mi mú ibà yíí Io

Ikàn mǎà jc kí ibà ó kàn mi

Eègún àràbà wà bá mi mú ibà yíí Io.

100 (387) OÒGÚN IBÀ

Òfún òkànràn, 249

Ewé fonúfonú

Ewé òjía

Ewé ilá

Òrí

A ó lò ó, á ó dà á po pèlú òrí. A ó pe ofò re. A ó fí ra ara.

Fonúfonú bá wa fò ibà

Ojía bá wa jí ibà k 'ó Io

Ibà ki í se ilá.

99 - RECEITA PARA ACABAR COM A FEBRE

Folha de *SESAMUM INDICUM*, Pedaliaceae (gergelim)

Folha de *AMORPHOPHALLUS DRACONTIOIDES*, Araceae

Folha de *SOLANUM INCANUM*, Solanaceae

Folha de *ZANTHOXYLUM VIRIDE*, Rutaceae"

Casca de *ZANTHOXYLUM VIRIDE*, Rutaceae

Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar.

Tomar um copo todos os dias.

Yànmòtí, varra a febre para fora do meu corpo.

Akúfódewá, venha e me ajude a levar esta febre embora.

Ikàn, não deixe a febre me afetar.

Èègún àràbà, venha e me ajude a levar esta febre embora.

100 - RECEITA PARA ACABAR COM A FEBRE

Folha de *BRIDELIA MICRANTHA*, Euphorbiaceae

Folha de *DANIELLIA OGEA*, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de *ÂBELMOSCHUS ESCULENTUS*, Malvaceae (quiabo)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. *PARKII*, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer as folhas e misturá-las com limo-da-costa. Pronunciar a encantação.

Esfregar a preparação no corpo.

Fonúfonú, ajude-nos a lavar a febre.

Òjía, ajude-nos a acordar a febre para que ela possa ir.

A febre nunca afeta *ilá*.

101 (395) OÒGÚNIBÀ APONJU

Òkànràn méji, 8

Ewé isin òdàn
Èèpo isin òdàn
Eso ata dúdú

-

*

Alubósà eléwé
Kán-ún bílálà

A ó gún un pò. A ó pe ofò re. A ó si wáa mu ún pèiú èko gbígbóná lójoojúmó.
Isin òdàn bá mi sin ibà yíjinnà
Ara yíyá gagá ni ti ata
Alubósà ni o ti sa ibà Io.

102 (399) OÒGÚN IBÀ APQNJÚ

Òwónrín òkànràn, 98

Ewé koóko òsà
Ewé èrúwà
Egbò àgbá
Egbò ijòkun

A ó sè é ninu omi. A ó pe ofò re. A ó mu ife kan láàrò.
Koóko òsà wa kó ibà yíí Io
Èrúwà bá wa ru ibà yíí Io
Agbá bá wa gbé ibà yíí Io
Ijòkun bá wa kó ibà yíí Io.

101 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE AMARELA

Folha de *BLIGHIA SAPIDA*, Sapindaceae (castanheiro-da-áfrica)

Casca de *BLIGHIA SAPIDA*, Sapindaceae

Fruto de *ZANTHOXYLUM SENENGALENSE* (preto), Rutaceae

Bulbo de *ALLIUM AESCALONICUM*, Liliaceae (cebolinha-branca)

Potássio concentrado

Pilar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Isin òdàn, ajude-me a escoltar esta febre para muito longe.

Ata está sempre são e bem-disposto.

Use *àlúbósà* para tirar a febre.

102 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE AMARELA

Folha de gramínea

Folha de *ANDROPOGON TECTORUM*, Gramineae

Raiz de *LANDOLPHIA TOGOLANA*, Apocynaceae³²

Raiz de *MUCUNA POGGEI*, Leguminosae Papilionoideae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um copo todos os dias.

Koóko òsà, ajude-nos a despachar esta febre para longe.

Eruwà, ajude-nos a levar esta febre para longe.

Aágbá, ajude-nos a levar esta febre para longe

Ijòkún, ajude-nos a despachar esta febre para longe.

103 (400) OÒGÛNIBÀ APQNJÚ

Òtúrá òsé, 210

Ewé awonisàn

Ewé aníkànsegbó

Ewé òrúwo

Ewé ojúsàájú

A ó sè è nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó we ara nínú omi gbígbóná, a ó mu díè.

Awonisàn bá mi wo ibà yí sà

Aníkànsegbó bá mi se ibà k 'ó Io

Òrúwo wó ibà kúrò

Ojúsàájú sa ibà k 'ó Io.

104 (407) OÒGÚNILÈÉGBÓNÁ

Èjiogbè, 1

Ewé ewúro

Ewé kúkúndúkú

Ewé inábiri

A ó jó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò rè. A ó lá a pèlú epo pupa.

Igbóná kò gbodò se ewúro

Kúkúhdúkú kí í gbóná

Eròwòdò ní t 'inábiri.

105 (415) OÒGÛN ILÈÉGBÓNÁ

Trosún méji, 5

Ewé eléwé obè

Ewé rinrin

Ewé wòròwó

A ó jó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò re. A ó lá a pèlú epo.

Eléwé obè ní í be igbóná

Rinrin kí í gbóná

Erò ní tí wòròwó.

103 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE AMARELA

Folha não identificada

Folha de MIGROGLOSSA PYRIFOLIA, Compositae

Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae

Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)

Ferver. Pronunciar a encantação. Lavar-se com água quente e tomar um pouco da preparação.

Awonisàn, ajude-me a acabar com esta febre.

Anikànsegbó, ajude-me a fazer esta febre ir.

Òrúwo, arraste a febre para fora.

Ojúsàájú, pegue a febre para que ela possa ir.

104 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de VERNONIA AMYGDALINA, Compositae (alumã)

Folha de IPOMOEA BATATAS, Convolvulaceae (batata-doce)

Folha de PLUMBAGO ZEGLANICA, Plumbaginaceae

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Lamber com azeite de dendê.

A varíola nunca ousa atingir *ewúro*.

Kúkúhdíkú nunca se sente quente.

Inábiri está sempre fresco e calmo.

105 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Folha de SENEIO BIAFRAE, Compositae

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Lamber com azeite de dendê.

Elcwé obè pacifica a varíola.

Rinrin nunca fica quente.

Wòròwó é calma.

106 (417) *OÒGÚNÌÈÈGBÓNÁ*

Òkànràn méjì, 8

Ewé èsisi gogoro

Ewé efinrin wéwé

Ikun òjía

A ó lò ó, a ó pe ofò rè, fì-sí inú omi, fì ra ara.

Èsisi gogoro máà jé kí ó gbóná

Efinrin wéwé ní í bẹ́ igbóná

Ikun òjía ní í se èrò fòjía.

107 (436) *OÒGÚN ILÈÈGBÓNÁ*

Ogbè /Vete, 29

Ewé hewú hewú

Ewé òdúndún

Ewé tètè

Ewé rínrín

Ewé pèrègún

Eso ògèdè weere (pupa)

A ó sun ún, a ó fí lebú rè tefá, a ó pe ofò rè, a ó si lá a pèlú epo.

Hewú hewú ki í gbóná

Tútú ai ti òdúndún

Tútú ni ti tètè

Tútú ni ti rínrín

Àwá yé-máà-kú ni ti pèrègún

Eròwòdò ni t'ògèdè.

106 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima)

Folha de OCIMUM BASILICUM, Labiatae (manjerição-de-alfavaca)

Seiva de DANIELLIA OGEA, Leguminosae Caesalpinioideae

Moer. Pronunciar a encantação. Misturar com água e esfregar no corpo.

Esisigogoro não fica quente [não pega varíola].

Efinrin wéwé pacifica a varíola.

A seiva de *òjía* tranqüiliza *òjía*.

107 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de COMBRETUM SMEATHMANII, Combretaceae

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae
(cauda-de-raposa)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agabaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Fruto de MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Hewú hewú nunca fica quente.

Odúndún é fresca.

Tètè é fresca.

Rinrin é fresca.

A vida de *pèrègún* é eterna.

Ogèdè é calma.

108 (471) OÒGÚNINÚ GBÍGBÓNÁ

Irosún ogbè, 77

Ewé wòròmobà

Ewé rinrin

Òrí

A ó lò ó pèlú òrí, a ó pe ofò re, a ó mu ún pèlú eko gbígbóná.

Wòròmobà Vó ní kí inúu rè ó máà gbóná

Tútú rinrin ni k 'ínúu rè k 'ó máà tutu.

109 (474) OÒGÚN OORUNÚ

Ogbè òkànràn, 23

Ewé èrò-oko

Eso èrò-oko

Èèpo ègúsí

Odidí ataare kan

lyò

A ójó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò rè, a ó mu ún pèlú omi gbígbóná.

Amúni-káká-t 'orí-wá

O-múni-lódò-ikún-so-ni-di-egburu

Erò oko ki í bá òòyi kú

Afé dànú ni ti èèpo ègúsí.

110 (477) OÒGÚN ÀÍYÀGBÉ

Ogbè ògúndá, 24

Ewé tẹ̀yo

Kán-ún bílálà

A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A óje é pèlú eko.

Tẹ̀yo ni kí o fí yo àrún kúrò n 'íkún mi

Ara kán-ún kán-ún ni ti kán-ún

Ogbè yórrú bá mi yo àrún n 'íkún mi.

108 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE INTESTINAL

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfavaca) Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca) HUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente Iodos os dias.

Wòròmobà diz que o seu estômago não deve ficar quente.

O estômago de *rinrin* é fresco.

109 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE INTESTINAL

Fruto de VERNONIA ADOENSIS, Compositae (alumã)

Folha de VERNONIA ADOENSIS, Compositae

Cascas das sementes de GTRULLUS LANATUS, Cucurbitaceae (melancia)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Sal

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com água quente.

Ele que agarra a pessoa fortemente desde a cabeça até embaixo.

Ele que agarra a pessoa na boca do estômago deixando-a impotente.

As pessoas da fazenda nunca morrem por causa do vento.

As cascas das sementes de melancia sempre são levadas pelo vento.

110 - RECEITA CONTRA PRISÃO DE VENTRE

Folha não identificada

Potássio concentrado

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsun*, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá.

Use *tèyo* para tirar a doença intestinal.

O corpo de *kán-ún* é sempre forte.

Ogbè yónú, ajude-me a tirar a doença intestinal.

111 (479) *OÒGÚN ONÍGBÁ MÉJI**Èjiogbè, 1**Ewé àgúnmònà**Ewé àgbàdo**Odidi ataare kan*

*A ójó won, a ó fí tefá, a ó si fí won sínú àdó ti a lu ihò kan si lókè ati ihò
kan ní isàlè, a ó dé e, fún èébi a ó bu ú lati apá òké, fim igbé gburu a o bu ú
lati isàlè a ó fí mu èko tútii.*

112 (480) *OÒGÚN IFÈ GÚNGUN**Òfún òsé, 256**Ewé fim fun òwà**Ewé òdòfin igbó**Ewé òkikí*

A ójó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò re, a ó pò ó pò. A ó lá a pèlú epo.

*Funfun òwà ki í gimfè**Òdòfin igbó ki í gimfè**Okikí bá wa ki ifè mó òhún.*113 (482) *OÒGÚN IGBÉ ÈJÈ**Òkànràn méji, 8**Ewé èsúrú oro**Isu èsúrú oro**Ataare*

*A ójó won pèlú ataare, a ó fí tefá, a ó pe ofò re, a ó bu die sóri igbè a ó si po
iyókú mo èko mímu.*

*Okànràn ki ó kan òràn èjè inólè**Èsúrú oro ki ó maa jé ki èjè ó wá mó.*

111 - RECEITA PARA TRATAR VÔMITO E DIARRÉIA

Folha de CULCASIA SCANDENS, Araceae

Folha de ZEA MAYS, Gramineae (milho)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar. Desenhar o odu na preparação. Colocar a preparação numa cabaça pequena. Furar a cabaça em cima e embaixo. Colocar rolhas nos furos, tomando o preparado de cima contra vômitos e o de baixo contra diarreia. Tomar a preparação com acaçá frio.

112 - RECEITA PARA PARAR DE ARROTAR

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae

Folha de TRICHILIA PRIEURIANA, Meliaceae

Folha não identificada

Queimar. Pronunciar a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Funfun òwà nunca arrota.

Odòfin igbó nunca arrota.

Õkikí, ajude-nos a pressionar o arrote para dentro.

113 - RECEITA PARA TRATAR QUEM ESTÁ DEFECANDO SANGUE

Folha de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae

Tubérculo de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Torrar com amorno. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar uma parte da preparação em cima das fezes, diluir outra parte com acaçá e tomá-la.

Okànràn deve atingir a disenteria.

Èsúrú oro não deve deixar o sangue vir mais.

114 (484) *OÒGÚNIGBÉ YÍYA*

Òdí méji, 4

Ewé abéré

Isu ègé

Odidi ataare kan

A ó sun un, a ó fí tefá, a ó pe ofo rẹ̀, a ó mu ún pẹ̀lú èko tutu ní òwúrò.

Abéré bá wa da igbé Io

Isu ègé ki í di igbé.

115 (488) *OÒGÚN IGBÉ YÍYÀ*

Òtúrá òbàrà, 203

Ewé aka múmu

Eso i mumu

Egbò òrúwo

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofo rẹ̀. A ó máa mu ún láràárò.

Aka múmu bá wa mú igbé dúró

I mumu mú igbé dúró

Orúwo ki íjé ká ya igbé.

Ewé àjálú gbórógan

Egbò ibêpe

Ose dúdú

Aójó o, aó fí tefá, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu un pèlú èko gbígbóná.

Ajalú gbórógan gbé àrim kúrò

Níjọ ti ibêpe bá pón àrim rè á sà

Dídá l'ara ose í dá.

114- RECEITA PARA TRATAR DIARRÉIA

Folha de JASMINUM PAUCIFLORUM, Oleaceae

Tubérculo de MANIHOT ESCULENTA, Euphorbiaceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá quente todas as manhãs.

Abéré, ajude-nos a expelir as fezes.

O tubérculo de *ègé* nunca vira fezes.

115 - RECEITA PARA TRATAR DIARRÉIA

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae Fruto de

CYPERUS ESCULENTUS, Rubiaceae (J^{un}Ç^a) Raiz de MORINDA

LÚCIDA, Rubiaceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar

todas as manhãs.

Aka múmu, ajude-nos a fazer a diarreia parar.

I mumii, faça a diarreia parar.

Orúwo nunca deixa as fezes saírem.

116 - RECEITA PARA TRATAR DORES DE BARRIGA

Folha de TRISTEMMA LITTORALE, Melastomataceae

Raiz de CARICA PAPAYA, Caricaceae (mamoeiro)

Sabão-da-costa

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá quente.

Àjálu gbórógan, leve a doença para fora.

No dia em que *ibépe* amadurece, a sua doença fica curada.

O corpo de *ose* é sempre limpo e saudável.

117 (492) OÒGÜNINÚ KIJKÚN Èjiogbè, 1, Ogbè ká, 26, Ogbè irété, 29

Ewé efinrin òpapara

Ewé olójòngbòdú

Ecrü

Aidan

Alúbósà eléwé

Eèpo àmúyàn

Iyèré

A ó gún won, a ó si lò ó pò. A ó tefá á lóri iyèròsún, a ó pe ofò rè.

A ó máa mu ún pèlú èko.

Aàrò meta ki í da obè nu

Ifá meta kí e Io rée wo àrún sà.

118 (494) OÒGÚN INÚ KÚNKÚN Òbàrà ègúntá. Òbàrà ògúndá, 114

Ewé isígun

Itò màlúú

Kán-ún bílálà

A ó lò ó a ó si pò ó pò. A ó pe ofò rè. A ó mu síbí méji lójoojúmó.

Isígun bú wa si inúkíkún yí Io

Itò màlúú kò níjé kí inú wa ó kún

Kán-ún kò níjé kí inú wa ó kún.

119 (511) OÒGÜN INÚ RÍR UN Iká méji, 11

Ewé ira òdàn

Eèpo ira òdàn

Egbò irà òdàn

Orombó wéwé

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó si máa mu ún ní èèmeta lójoojúmó.

Irà òdàn máa jé kí n ri àrún

Arúncarún ki í se òroiiibó.

117 - RECEITA PARA TRATAR GASES NOS INTESTINOS

Folha de LIPPIA RUGOSA, Verbenaceae

Folha de COMMELINA ERECTA, Commelinaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Casca de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

PIPER CAPENSE, Piperaceae (mático)"

Pilar tudo junto e moer. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá.

A trempe nunca entorna a panela de sopa.

Três odus de Ifá, vão e curem a doença!

118 - RECEITA PARA TRATAR GASES NOS INTESTINOS

Folha de GONGRONEMA LATIFOLIUM, Asclepiadaceae

Urina de vaca

Potássio concentrado

Moer. Misturar. Pronunciar a encantação. Tomar duas colheres todas as manhãs.

Isígun, ajude-nos a nos livrarmos deste ronco da barriga.

Itò màlúú não deixará a barriga roncar.

Kán-ún não deixará a barriga roncar.

119 - RECEITA PARA TRATAR DOR DE ESTÔMAGO

Folha de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae Fruto de

BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae Raiz de BRIDELIA

FERRUGINEA, Euphorbiaceae CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae

(limeira-da-pérsia) Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Irá òdàn, não me deixe ficar doente.

Ororhbó nunca sofre de nenhuma doença.

120 (524) OÒGÜNINÚ RIR UN

Òkànràn òyèkú, 123

Ewé asòlèkè

Ewé awusá

Ewé ipèta

Ewé èèrújú

A ó se é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó si má a mu ún ní èèmeji lójúmò.

Asòlèkè ní í wo inú sà.

Awusá ní í wo inú sà.

Ipèta ní í wo inú sà.

Eèrújú bá wa wo inú yíí l 'áwòsà.

121 (529) OÒGÚN INÚ RIR UN

Òsá òfún, 166

Ewé ajágbó

Ewé ològbòkíyàn

Eèrú

Aidan

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó ma a mu ún láràárò.

Ajágbó wo inú ríriin.

Ològbòkíyàn gbé inú rírún Io kíyàn.

Eèrú ru inú rírún Io.

Aidan máà jé kí ó dán mi wò.

122 (532) OÒGÚN IPÁKI

Òdí méji, 4

Ewé àságbà

Eso eèrú àwònká

Iyèré

Kán-ún gidi

A ó lò ó, a ó pe ofò rè. A ó a má mu ún pèlú èko gbígbóná láràárò.

Àságbà kó, sa àrún yíí Io.

Eèrú k 'ó rú ú kúrò.

A ki í ri àrúnkárún lára iyèré.

120 - RECEITA PARA TRATAR DOR DE ESTÔMAGO

Folha de BYRSOCARPUS COCCINEUS, Connaraceae

Folha de PLUKENFJTIA CONOPHORA, Euphorbiaceae

Folha de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae

Folha de UVARIA CHAMAE, Annonaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Asòlèkè sempre cura a dor de estômago.

Awusá sempre cura a dor de estômago.

Ipèta sempre cura a dor de estômago.

Èèruju, ajude-nos a cuidar deste estômago até que ele sare.

121 - RECEITA PARA TRATAR DOR DE ESTÔMAGO

Folha de RICINODENDRON HEUDELOTII, Euphorbiaceae Folha de

PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae XYLOPIA AETHIOPICA,

Annonaceae (pimenta-da-guiné) , TETRAPLEURA TETRAPTERA,

Leguminosae Mimosoideae Ferver. Pronunciar a encantação.

Tomar todas as manhãs.

Ajágbó, cure a dor de estômago.

Ológbòkíyàn, leve a dor de estômago para outro lugar.

Eçru, leve a dor de estômago embora.

Aídan, não a deixe me perturbar.

122 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DA BARRIGA

Folha não identificada

Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

PIPER CAPENSE, Piperaceae³⁴

Potássio

Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todas as manhãs.

Aságbà deve tirar esta doença.

Èèrú deve conduzi-la para fora.

Nunca se encontra uma doença no corpo de *iyèré*.

] 23 (533) OÒGÚNIPÁKÌ

Òsé iká, 237

Ewé èkan funfun
Eyo àgbàdo
Eso aworoso
A o gun un po. Mu un pçlu eko gbigbona.

124 (534) OÒGÚN ISEBE

Òfún méji, 16

Ewé òmu ifá
Ewé òrombó wéwé
Egbò òrombó wéwé
Eso òrombó wéwé
Egbò làpálàpá funfun
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò ré. A ó si má a mu ún ní èèmeta lójoojúmó.
Òmu ifá mú isebe kuro.
Òrombó bó isebe náá kí ó máà jé kí ó se mi mo.
Làpálàpá funfun ki ó pa isebe náà.

125 (535) OÒGUN ÍTÒSÍLÉ

Ogbè iretè, 29

Ewé èékáimàsè adiye
Aidan
Odidi ataare kan
Orí ológbò
A ójo won, a ó fí tefà, a ó pe ofò re. A ó máa mu ún pèlú èko tutu láàárò.
Eékánnàsè adiye ki í jé kí adiye tò sílé
Ori ológbò ki í jé kí ológbò ó tò sílé
Aidan ki í tò sílé.

123 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DA BARRIGA

Folha de CALYCOBOLUS HEUDELII, Convolvulaceae Um
grão de ZEA MAYS, Gramineae (milho) Fruto de CROTON
PENDULIFLORUS, Euphorbiaceae Pilar tudo. Tomar com
acaçá quente.

124 - RECEITA PARA TRATAR OBESIDADE

Folha de PTERIS TOGOENSIS, Adiantaceae
Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)
Raiz de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae
Fruto de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae
Raiz de JATROPHA CURCAS (branco), Euphorbiaceae (pinhão)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.
Omu ifá, arranque a gordura.
Orombó, descasque a gordura por completo e não deixe que ela
me preocupe mais.
O làpálápá branco deve matar a gordura.

125 - RECEITA PARA DEIXAR DE URINAR NA CAMA

Folha de STRYCHNOS SPINOSA, Loganiaceae³⁵
TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um cabeça de gato
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá frio todas as manhãs.
Eékánnásè adiye nunca deixa a ave urinar no seu ninho.
Ori ológbò nunca deixa o gato urinar na sua cama.
Aidan nunca urina na sua cama.

126 (542) *OOGUN JEDIJEDI**Ogbè òbàrà, 22**Ewé àsúnwòn funfun Eso**iyèré**Kán-ún bílálà**Iyo*

>

*A ó lò ó, a ó sa a, a ó pe ofo re, a ó fì máa mu èko gbígbóná láràárò.**Asúnwòn funfun bá mi kó jèdí jèdí Io.**Arín kárun kí í se iyèré.**Arún kárun kí í se kán-ún.*127 (543) *OOGUN JEDI JEDI**Iwòri iká, 56**Ewé òsúnsún igbó**Ewé awúsá**Ewé èwòn agogô**A ó sè é nínú omi. A ó pe ofo re. A ó má mu ún láràárò.**Òsúnsún bá a sún jèdí jèdí Io k'ó má lè bá aja mo**Awúsá k'ó sà á Io**Ewòn agogô, bá wa wón on kúrò.*128 (548) *OOGUN KURIRI**Osé òdí, 230**Ewé funfun òwà**Eso òtòrò**Eso ibépe dúdú**A ójó o, a ó fì tefá, a ó pe ofò rè, a ó fì fò èko tútú mu.**Funfun òwà iwo ló wo kúrírí**Otòrò bá wa wo kúrírí k'ó Io.**Ibépe dúdú kí í wo àrún k'ó ti.*

126 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRÓIDAS INTERNAS

Folha de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae

Fruto de PIPER CAPENSE, Piperaceae³⁶

Potássio concentrado

Sal

Moer. Secar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Asúnwòn funfun, ajude-me a mandar as hemorróidas embora.

Nenhuma doença afeta *iyèré*.

Nenhuma doença afeta *kán-ín*.

127 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRÓIDAS INTERNAS

Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae

Folha de PLUKENETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae

Folha de LANTANA CÂMARA, Verbenaceae (cambará-de-espinho)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Osúnsún, ajude-o a expulsar as hemorróidas, para que não possam perturbá-lo mais.

Awúsá deve tirá-las.

Ewòn agogô, ajude-nos a tirá-las para fora.

128 - RECEITA PARA TRATAR GASES NO ESTÔMAGO

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae

Fruto de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae

Fruto de CARICA PAPAYA (preto), Caricaceae (mamoeiro)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá.

Funfun òwà sempre cura o estômago que ronca.

Otòrò, ajude-nos a acabar com os roncos do estômago.

Ibépe dúdú nunca falha em curar as doenças.

129 (549) OÒGÚN ÒYIIKÚN

Iwòri òkànràn, 53

Ewé arúntantan

Ataare (pupo)

A ó Io ó, a ó pe ofò rè, a ó sè é pèlú epo pupa, a ó máa lá a.

Ikú o iku o ikú o

Oyi òyi òyi

Arúntantan k 'áriin Io k 'dòyi ikún ó má se ni mó.

130 (552) OÒGÚN ARÀN LARA

Òtúrúpòn òsá, 191

Ewé òro kóro

Ewé ogan funfun

A ó rún un sínú omi, a ó tefá lórí iyò a ó dà á mó on, a ó si sé e.

Se oògún yií léyin aláisàn ti ó gbódò mu ife kan ní kété ti ó bá wolé.

131 (553) OÒGÚN ARÀN À YÀ

Òsé òfún, 241

Ewé òságbó

Ewé òsúnsún

Egbò ibépe

Ose dúdú

A ójó gbogbo nkan yií pò a ó si máa mu un pèlú oti tabí epo pupa.

Oságbó bá mi gbé àrún Io.

Osúnsún sún àrún kúrò.

Ibépe ki í ri àrún.

Awèdá ni ose nwe àrún.

129 - RECEITA PARA TRATAR VERTIGEM

Folha de OCIMUM BASILICUM, Labiatae (manjeriço-de-alfavaca) Muitas sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Moer. Pronunciar a encantação. Ferver no azeite de dendê e lambear.

Morte!!! Morte!!! Morte!!!

Vertigem!!! Vertigem!!! Vertigem!!!

Arúntantan, leve a doença para longe, para que a vertigem não possa me perturbar mais.

130 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES PODRES DO CORPO

Folha de PLEIORCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae

Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)

Espremer em água. Desenhar o odu no sal e adicionar à preparação. Filtrar.

Preparar na ausência do paciente, que deve tomar uma xícara assim que chegar.

131 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DO PEITO

Folha de INDIGOFERA HIRSUTA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae

Raiz de CARICA PAPAYA, Caricaceae (mamoeiro)

Sabão-da-costa

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com bebida alcoólica ou azeite de dendê.

Oságbó, ajude-me a levar a doença embora.

Osúnsún, empurre a doença para longe.

Ibépe nunca sofre de doença.

Ose sempre lava a doença por completo.

132 (554) OÒGÚN ARÀN ESÈ

Ogbè iretè, 29

Isu ògirisákó tàbí isu òpègó

A ó sè é, a ó be é a ó si gbé esè lé e ní gbígbóná. A ó máa se báyií lójoojúmó fún ojó méjé.

133 (555) OÒGÚN ARÀN INÚ

Òtúrá òfún, 211

Ewé rògan rògan

Eso orógbó

Odidi ataare kan

Iyèré

fyò

Kán-ún bílálà

A ó gun un, a ó pe ofò re, a ó si máa li mu eko gbígbóná lójoojúmó.

Rògan rògan ní í wo inú sà

Orógbó ní í gbé àrún kúrò

Ara yíyá ni ataare.

fyò yo àrun kúrò.

134 (558) OÒGÚN ARÀN OJÚ

Òkànràn ògúndá, 129

Ewé abílókun

Eédú (iná)

Tiródò

A ó lò ó a ó ti tefá, a ó pe ofò rè, a ó dá wón pò a ó si fi lé tiródò si ojú.

Abílókun bá wa be àrún ojú.

Eédú ní kí àrún máa dúró s 'ójú

Tiródò bá wa ti àrún jade.

132 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DOS PÉS

Tubérculo de ANCHOMANES DIFFORMIS, Araceae

Cozinhar em água. Descascar. Colocar o pé sobre a preparação, enquanto ela ainda estiver quente, e repetir durante sete dias.

133 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DA BARRIGA

Folha de STANSFIELDIELLA OLIGANTHA, Commelinaceae

Muitos frutos de GARCINIA KOLA, Guttiferae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

PIPER CAPENSE, Piperaceae"

Sal

Potássio concentrado

Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Rògan rògan cura a doença da barriga.

Orógbó leva a doença para longe.

Ataare é saudável.

lyò, recolha a doença para longe.

134 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DOS OLHOS

Folha de HIPPOCRATEA sp., Celastraceae

Carvão

Antimônio

Moer. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar tudo. Pintar as pálpebras com a preparação.

Abílókun, ajude-nos a pacificar a doença do olho.

Eédú diz que a doença não deve permancer no olho.

Tiróò, ajude-nos a empurrar a doença para fora.

135 (559) OÒGÚN ÀSULÉ

Iwòrí ogbè, 47

Ewé agidimagbáyin

Ewé abírikolo Òrí

*A ójó o, a ó fí tefá, a ó pò ó mó òrí, a ó fí ra orno náà lára a ó si fí fim un ní
èko gbígbóna mu.*

136 (560) OÒGÚN ÀSULÉ

Iwòrí ogbè, 47

Ewé òrokóro

Ewé ogan pupa

Ewé ògán fun fun

Ata

Omi òrombó wéwé

*A sè é nínú orú pèlú omi òrombó wéwé. A kò ní í fí omi si i. A ó tefá lórí
iyèròsún. A ó pò, ó pò a ó máa mu ife kékeré kan láràárò.*

137 (570) OÒGÚN EJÒONÚ

Òwónrín òtúá, 103

Ewé apejòonú

Ewé òrokóro

Ewé ogan funfun

Àlúbósà eléwé

Kán-ún gidi

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò ré. A ó máa mu ún láràárò.

Apejòonú bá wa pa ejòonú.

Ogan funfun bá wa mú ejòonú.

Kán-ún gidi ki í ko àrím ejòonú.

Òrokóro máa kó ejòonú Io.

135 - RECEITA PARA TRATAR CRIANCINHA
COM VERMES E DIARRÉIA FORTE

Folha de SIDA ACUTA, Malvaceae (vassourinha)³⁸
Folha de HAUMANIASTRUM LILACINUM, Labiatae"
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Misturar com limo-da-costa.
Esfregar o corpo da criança com a preparação. Dar-lhe de beber um pouco
da preparação com acaçá quente.

136 - RECEITA PARA TRATAR CRIANCINHA
COM VERMES E DIARRÉIA FORTE

Folha fresca de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae
Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Suco de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)
Cozinhar com o suco de lima-da-pérsia, sem água. Desenhar o odu em
iyèròsún. Tomar uma xícara pequena todas as manhãs.

137 - RECEITA PARA ELIMINAR SOLITÁRIA (TÊNIA)

Folha de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae
Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Potássio
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.
Apejòonú, ajude-nos a matar a solitária.
Ogan funfun, ajude-nos a capturar a solitária.
Ká-ún gidi nunca sofre de solitária.
Òrokóro, mande a solitária embora mesmo.

138 (572) OÒGÚNEJÒONÚ

Òfún òbàrà, 248

Ewé tètè oyágadé

Ewé tètèrègún

Ewé rògbò àgútàn

Kán-ún bílálà

A ó sè é. A ó pe ofò rè. A ó mu ife kan lójoojúmó.

Tètè oyágadé ní í pa ejò ikún.

Tètèrègún, mójò ní í pa ejò ikún

Rògbò àgútàn ní í kó ejò ikún Io.

139 (573) OÒGÚN JEWÓ JEWÓ OMODE

Èjìogbè, 1

Eèpo òwèwè

Ewé àmúyàn

A ó sè é, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó máa fun omodé kékeré mu lójoojúmó.

Owèwè I 'o ní kí àrún ti n se lágbájá, kí ó se wéré kúrò níbè

Amúyàn waá mú àrún yí kúrò níbè.

140 (579) OÒGÚN KOKORÒ ARA

Òkànràn méjì, 8

Ewé àwònká

Ewé òrokóro

Ewé iràwò ilè

Ose dúdú

A ó gún gbogbo nkan yí pò, a ó pe ofò rè, a ó si fí we ara

Awònká wón kòkòrò yí Io

Iràwò ilè k 'ó wó kòkòrò yí Io

Orokóro kó àrún Io.

138 - RECEITA PARA ELIMINAR SOLITÁRIA

Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (brede)

Folha de COSTUS AFER, Costaceae (cana-de-macaco)

Folha de PALISOTA HIRSUTA, Commelinaceae

Potássio concentrado

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todos os dias.

Tefé oyágadé mata a solitária.

Tètèiègún-mójò mata a solitária.

Rògbò àgiùntàn manda a solitária embora.

139 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DO UMBIGO DAS CRIANÇAS

Casca de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica) Folha de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae

Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsúú*, pronunciando a encantação. A criança deve tomar a preparação todos os dias

Òwèwè diz que a doença em fulano deve se retirar a toda pressa.

Amúyàn, venha retirar esta doença.

140 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NO CORPO

Folha de XYLOPIA VILLOSA, Annonaceae

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae

Folha de MITRACARPUS HIRTUS, Rubiaceae

Sabão-da-costa

Pilar tudo junto. Pronunciar a encantação. Lavar o corpo com a preparação.

Awònká, leve estes vermes para longe.

Iràwò ilè deve arrancar estes vermes.

Orokóro, mande a doença embora.

141 (583) OÒGÚN KÒKÒRÒ ÀRÀ

Òsé méji, 15

Ewé ajá emilç

Ewédowú

Egbò òpè

Òrí

A ó gún un. A ó pò 6 po mó òrí, a ó pe ofò rè, a ó si fi pa ara.

Ajá emilç já kòkòrò rara

Òwú wú kòkòrò

Òpè ki í ri àriin kòkòrò.

! 42 (584) OÒGÚN KÒKÒRÒ ÀRÀ

Ogbè òdí, 19

Ewé amúwàgún

Ewé ògúngún

Ewé ègun

A ó gun won pò mó ose dúdú. A 6 pe ofò re. A ó fi wè.

Amúwàgún bá mi mu kòkòrò Io.

Ogúngún mǎà jc ki kòkòrò ó gún mi.

Egun mǎà jc kí kòkòrò 6 gún mi.

143 (591) OÒGÚN KÒKÒRÒ ÀRÀ

Òkànràn òsé, 135

Ewé adósúsú

Egbò adósúsú

Èèrú

Orombó wéwé

A ó sè é. A ó pe ofò rè. A ó mu ún, a ó si fi we ara.

Adósúsú dari kòkòrò kúró làra.

Eèrú ru kòkòrò kúrò.

141 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA
POR VERMES NO CORPO

Folha de CROTALARIA PALLIDA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de GOSSYPIMUM sp., Malvaceae (algodoeiro)

Raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer. Misturar com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Ajá emilè, arranque os vermes para fora do corpo.

Owú, extirpe os vermes.

Opè nunca sofre da doença dos vermes.

142 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA
POR VERMES NO CORPO

Folha de ACALYPHA ORNATA, Euphorbiaceae

Folha de COLA CORDIFOLIA, Sterculiaceae^{4u}

Folha de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar o corpo com a preparação.

Amúwàgún, ajude-me a levar os vermes para longe.

Ogúngún, não deixe os vermes virem para mim.

Ègun, não deixe os vermes virem para mim.

143 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA
POR VERMES NO CORPO

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae

Raiz de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar o corpo com ela.

Adósusú, conduza os vermes para fora do corpo.

Eèrú, leve os vermes para fora.

144 (602) OÒGÚN KÒKÒRÒ IFUN

Òíún méji, 16

Ewé pindún

Ewé isá

Egbò isá

Ewé ògán funfun

Eèrú

A 6 sè é, a o pe ofò rè, a ó máa mu ún ní èèmejí lójoojúmó.

Pindún ni í pa àrún ní ifun

Isá sa àrún kúrò

Ogán funfun kí 6 wo àrún n 'ifun k 'ó sà

Eèrú k 'ó ru àrún kúrò.

145 (603) OÒGÚN KÒKÒRÒ OMÚ

Òsé méji, 15

Itàkún pakún àse

Ewé ojú oró

A 6 sè é. A ó pe ofó rè. A 6 gba oru rè si onú.

Itàkún àse k '6 sé kòkòrò omú

Ojú oró mǎǎjé kí àrún ó se omú.

146 (607) OÒGÚN SÒBÍYÀ

Òkànràn méji, 8

Ewé ògúngún

Eèpo igi ògúngún

Egbò ògúngún

A ó sè é, a ó pe ofò rè, a ó si mu ife kan.

Sòbiyà ki í se ewé ògúngún.

Sòbiyà ki í se egbò ògúngún.

Sòbiyà ki í se èèpo igi ògúngún.

Kí sòbiyà k 'ó má se mi mó.

144 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA
POR VERMES NOS INTESTINOS

Folha de gramínea

Folha de IMPERATA CYLINDRICA, Gramineae⁴¹

Raiz de IMPERATA CYLINDRICA, Gramineae

Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonacea (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Pindún mata a doença dos intestinos.

Isá, remova a doença.

Ògán funfun deve curar a doença dos intestinos.

Eèru deve conduzir a doença para fora.

145 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA
POR VERMES NOS SEIOS

Caule de IODES AFRICANA, Icacinaceae

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (f lor-d'água)

Ferver. Pronunciar a encantação. Deixar o vapor umedecer o peito.

Itàkún àse deve vencer os vermes dos seios.

Ojú oró, não deixe a doença contaminar os seios.

146 - RECEITA PARA TRATAR FILARÍASE (ELEFANTÍASE)

Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae⁴² Casca de árvore

de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae Raiz de COLA GIGANTEA

var. GLABRESCENS, Sterculiaceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma
xícara.

A filaria nunca afeta a folha *ògungún*.

A filaria nunca afeta as raízes de *ògungún*.

A filaria nunca afeta a casca de *ògungún*.

A filaria deve desistir de me contaminar.

147 (61 I) OÒGÚN SÒBÍYÀ

Iwòrí òkànràn, 53

Ewé orí òdàn

Egbò iyá

Ewé iyá

Eèpo iyá

Eso òrombó wéwé

A ó se é. A ó pe ofò rè, a ó máa mu ún láràárò.

Ewé orí òdàn ní í wo sòbíyà sán.

Ewé iyá ní kí ó yára kúvò.

Egbò iyá ní kí ó kúrò.

Eèpo iyá ní kí ó kúrò.

Ara yòyò ní í se èso òrombó.

Ewé asobíabe

Ewé èkúyá

Egbò túdè

Alúbósà eléwé

Eèrú gidí

A ó sè é. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún ní çèmeji lójoojúmó.

Asobíabe rée be sòbiyà

Ekuyá máa jé kí sòbiyà ó yà wá

Túdè bá a tú sòbiyà kúrò I 'ára

Alúbósà bá a sà á

Eèrú bá a rú ú kúrò.

148 - RECEITA PARA TRATAR FILARIASE

Folha de DALBERGIA SAXATILIS, Leguminosae Papilionoideae

Folha de CLEOME GYNANDRA, Capparaceae (muçambê-cor-de-rosa)

Raiz de CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae

Mulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

I Im maço (plantas inteiras) de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae
(pimenta-da-guiné)

Cozinhar em água. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Asóbíabe, vá pacificar a filaria.

Ekúyá, não deixe a filaria vir aqui.

Túdè, ajude-o a desatar a filaria de seu corpo.

Alúbósà, ajude-o a tirá-la.

Èèrú, ajude-o a conduzi-la para fora.

11/ KHCÍÍTA PARA TRATAR FILARÍASE

/

Folha de VITEX DONIANA, Verbenaceae Raiz de
DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae Folha de
DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae (lasca de
DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae Fruto de
CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia) Ferver.
Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

A folha *oríòdkn* sempre cura da filaria.

A folha de *iyá* diz que ela deve se apressar e sair.

A raiz de *iyá* diz que ela deve sair.

»

A casca de *iyá* diz que ela deve sair.

O corpo de *òrombóé* sempre muito macio.

149 (616) *OÒGUN EHÍN DÍDÍJN*

Òsé òdí, 230

Ewé idí

Ewé òmu

Ewé òkún

Õbu otóyò

A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó fì igi orógbó kàn án a o si ti run pákò.

150(618) *OÒGÚN ETI DIDI*

Ogbè òsé, 30

Ewé apotopòró tàbí ògúgu

Ewé èlà

A ó lò ò. A ó pe ofò rç. A 6 sín gbéré méje si eti kòkan a ó ku ògun yí si i a ó si ti dièje èko tutu.

Apotopòró bá mi lu eti lámorin

Ela ní kí eti náà ó là dénú k 'ó máa gbóràn.

151 (619) *OÒGÚN ETÍ DIDUN*

Òkànràn òfún, 136

Ewé àlúgbónròn

Ewé èlà

Eyo ataare mesan

A ó lò 6, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á pó, a ó fì sín gbéré meta si eti kòkan.

111) RECEITA PARA TRATAR DOR DE DENTE

\

Folha de *THRMINALIA GLAUCESCENS*, Combretaceae

Folha de *PTERIS* sp., Adiantaceae

Folha de *PHOENIX RECLINATA*, Palmae (tamareira)

Salitre

Moer. Pegar palito feito com *GARCINIA KOLA*, Guttiferae. Desenhar o odu em *lygròsún*. Limpar os dentes com o palito e a preparação.

112) - RECEITA PARA TRATAR SURDEZ

Folha de *COLA CORDIFOLIA*, Sterculiaceae⁴³

Folha de *CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM*, Orchidaceae⁴⁴

Moer. Pronunciar a encantação. Fazer sete incisões em cada orelha e esfregar nelas a preparação. Tomar um pouco da preparação com acaçá frio.

Apotopòró, ajude-me a perfurar a orelha de fulano.

Elà diz que o ouvido deve se abrir para que ele possa ouvir.

151- RECEITA PARA TRATAR DOR DE OUVIDO

Folha de *TRICLISIA SUBCORDATA*, Menispermaceae

Folha de *CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM*, Orchidaceae⁴⁵

Nove sementes de *AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingiberaceae (amorno)

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsün*. Fazer três cortes em cada orelha e esfregar nelas a preparação.

152 (620) OÒGÜN ÈFÇRÍ

Èjìogbè, 1

*Egbò enísà oògún**Eèrú**Alúbósà eléwé**A ó gún un. A ó tefá lóri iyèròsún, a ó pe ofò re. A 6 pò ó mo oògún.**A ó fi oògún sínú gèlè a ó wé e mo orí aláísàn fun ojó meta.**Enísà oògún bá mi sa àrún kúrò lóri mi**Alúbósà ni o ti sà á**Eèrú ni o fi rú ú.*

153 (622) OÒGÚN ÈFÓRÍ

Èjìogbè, 1

*Ewé àgbéyikà egbò**Ewé erinmi**Ose dúdú**A ó gún un mó ose dúdú, a ó pe ofò rç, a ó fi we orí pèlú omi gbígbóná a ó si dà á si ita.**Àgbéyikà egbè gbé èfórí kúrò Vórí lágbájá**Erinmi. ni kí o fi rín ín mole**Omi gbígbóná ki í gbé enu pé.*

154 (624) OÒGÜN EFQRÍ

Òyèkú méji, 2

*Ewé iyún òrísà**Imí ojó dúdú**Imí ojó pupa**A ó gún un pò, a ó fi tefá, a ó pe ofò ré, a ó sín gbéré si orí a ó si fi ra á.**Iyún òrísà bá mi worí yií sà**Ori ki í fò imí ojó dúdú**Arún ki í se imí ojó pupa.*

152 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Raiz de RITCHIEA CAPPAROIDES var. LONGIPEDICELLATA, Capparaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Bulbo de ALLUJM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Pilar. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar com a preparação. Colocar a preparação num lenço e amarrá-lo na cabeça do paciente. Usá-lo por três dias.

Enísà oògún, ajude-me a pôr a doença para fora da minha cabeça.

Use *àlúbósà* para retirá-la.

Use *èèrú* para levá-la para longe.

153 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Folha de HYPSELODELPHYS VIOLACEA, Marantaceae

Folha de HOSLUNDIA OPPOSITA, Labiatae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a cabeça com a preparação e água quente. Jogar fora a preparação utilizada.

Agbéyíkà egbc, leve a dor de cabeça para longe de fulano.

Use *erínmi* para acabar com ela.

A água quente nunca fica na boca por muito tempo.

154 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFÜGUM, Hypericaceae

Enxofre

Enxofre vermelho

Moer tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Fazer incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

Iyún òrísà, ajude-me a curar esta doença de cabeça.

Imí ojó dúdú nunca sofre de dor de cabeça.

Imí ojó pupa nunca sofre de nenhuma doença.

155 (627) OÒGÚN ÈFQRÍ

Òwónrín méji, 6

Ewé òdúndún tnéje

Ewé tètè tnéje

Ewé rinrin tnéje

O mi ití ògèdè

Àdí

*A ó pò ó nínú isaàsún, a ó gún awon ewé mo omi ití ògèdè, a ó tcfá lórí
iyèròsím, a ó pe ofò rç. A ó si dà á pò a 6 máa fí ra orí fún ojó mèsàrí án.*

Odúndún k 'ó má jc k 'ó dun un mó

Tètè ni kí ç fí te é mole

Rinrin kó máa jc k 'ó lò rin mó

Wòwò Vá bá ití ògèdè

Adi ni kí e ti di gbogbo ohun t 'ó bá lida lámorín láámú kúrò.

156 (63 I) OÒGÚN ÈFQRÍ

Iwòri òyèkii, 48

Ewé erínmàdò

Ewé ataare

*A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún ní gbígbóná léèmeji
lójoojúmó a ó si ti wc ara pèlú.*

Erínmàdò ní í wo orí san

Ataare ní í Ia arím kúrò l'órí.

157 (642) OÒGÚN GBÈGBÈ

Òdí òtúrúpòn, 72

Ewé oióótó

Ewé atúfà

Ewé ogbo aga

Ewé akówò

*A ó lò wón, a ó tefá lórí iyèròsím, a ó si pò ó pò, a ó sín gbéré si ojú gègè a ó
si fí ra á.*

155 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Sete folhas de *KALANCHOE CRENATA*, Crassulaceae (folha-da-costa)

Sete folhas de *AMARANTHUS HYBRIDUS* subsp. *INCURVATUS*, Arharanthaceae (cauda-de-raposa)

Sete folhas de *PEPEROMIA PELLUCIDA*, Piperaceae (jabuti-membeca)

Seiva do tronco de *MUSA SAPIENTUM*, Musaceae (bananeira)

Azeite de caroço de dendê

Preparar tudo numa vasilha de barro. Moer as folhas com a seiva do tronco de bananeira. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação.

Esfregar a cabeça com a preparação durante nove dias.

Odúdún não o deixa sentir dores.

Use *tètè* para empurrar a dor para o chão.

Rinrin não deve deixá-lo mais escoar lentamente.

A bananeira é sempre encontrada fresca e calma.

Use *àdí* para despachar tudo que está preocupando fulano.

156 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Folha de *RICINODENDRON HEUDELII*, Euphorbiaceae

Folha de *AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingiberaceae (amorno)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar quente duas vezes ao dia e lavar-se com a preparação.

Erinmàdò sempre cura a doença da cabeça.

Ataare sempre chuta a doença da cabeça.

157 - RECEITA PARA TRATAR BOCIO

Folha de *GONGRONEMA LATIFOLIUM*, Asclepiadaceae

Folha de *PERGULARIA DAEMIA*, Asclepiadaceae

Folha não identificada

Folha de *PSYCHOTRIA* sp., Rubiaceae

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar. Fazer incisões no bócio e esfregar nelas a preparação.

158 (653) OÒGÛNIGBÀLÓDÉ

Ogbè òyèkú, 17

Ewé àgbcdç

Ewé isu meri

Egbò isu meri

Eçru

A ó gún un, a ó pe ofò rç, a 6 pó ó mo omi, a ó fún omi rç sínú igò, a ó máa mu síbí kan láràárò.

Agbèdç máa gbé iirun igbàlódé Io

Isu meri mú igbàlódé Io

Eçru k'o rú ú kúrò.

159 (655) OÒGÛN ÍGBÀLÓDÉ

Òsç ògúndá, 235

Ewé èsin

Eso èsin

A ó kó èso àti àwon ewé púpò jo, a 6 pe ofò rç, kí eni ti àrun igbàlódé bá n bájà ti fo ahón rç.

Èsin kí o wá sin igbàlódé nu lókàn rç àti láchón o.

160 (658) OÒGÛN IMÚ EHÍN JADE LERÒ FÚN OMODÉ Irosún iretè, 89

Ewé atikékeré ehín

Eru alam o

Ewé àmúrçjú

Igbín bçbçré (kékeré kan)

Osç dúdú

A o gún un nínú odó, a ó tçfá lórí iyèròsún, a ó kó won sínú ikòkò a ó si pó ó pó. A ó fĩ wç orno nígbà ti ó bá pé osú mérin.

158 - RECEITA PARA TRATAR A DOENÇA
QUE DEIXA A LÍNGUA PRETA

Folha de GOSSYPIMUM BARBADENSE, Malvaceae (algodão-gigante)

Folha de CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae⁴⁶

Raiz de CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Pilar. Pronunciar a encantação. Misturar com água. Filtrar e engarrafar a preparação. Tomar uma colher todos os dias.

Àgbède, leve esta doença da língua para longe.

Isu merí, leve a doença da língua para longe.

Eèrú deve levá-la para longe.

159 - RECEITA PARA TRATAR A DOENÇA
QUE DEIXA A LÍNGUA PRETA

Folha de ALCHORNIA CORDIFOLIA, Euphorbiaceae

Fruto de ALCHORNIA CORDIFOLIA, Euphorbiaceae

Preparar muitas folhas e frutos. Pronunciar a encantação. O paciente deve lavar a língua com a preparação.

Esin deve vir e levar a doença da língua para longe do seu coração e da sua língua.

160 - RECEITA PARA FACILITAR O NASCIMENTO
DOS DENTES DAS CRIANÇAS

Folha de ALTERNANTHERA PUNGENS, Amaranthaceae (erva-de-pinto)

Semente não identificada.

Folha de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae

Um pequeno caracol

Sabão-da-costa

Pilar num almofariz. Desenhar o odu em *iyèrosun*. Colocar num pote e misturar. Lavar com a preparação o corpo da criança quando ela estiver com quatro meses.

161 (659) OÒGÍJN IMÚ EHÍN LE

Òyèkú méji, 2 ati Òdí méji, 4

Egún igbágbó

Eyo aíaare méje

*A 6 gún un pò, a ó ti tç odu ifá keji àti ikerin, a 6 fì sín gbé ré si enu a ó si fì
ra á.*

162 (660) OÒGÍJN ODI

iwòrí òfún, 61

Ewé ehólo

Ewé èlà

O se dúdú

A ó gún un mó osç dúdú, a 6 pe ofò rè, a ó fì fo ahón.

Ehólo ní kí o máa hó

Ela ní kí o Ia ohún s 'ókè.

163 (664) OÒGÍJN OJÚ DÍDÍJN

Èjío gbè, I

Ewé òwatètè

Ewé ojúúsájú

Ewé oparun

*A ó sè é nínú omi, a ó fì iyò si i, a ó pe ofò re. A ó wá ro ó sínú igò a 6 máa
fì bó ojú.*

Owatètè I() ní kí ojú ó wá Iè

Ojúúsájú bá mi sà ojú jo

Oparun ní kí o bá mi fì pa àrún ojú.

161 – RECEITA PARA TER DENTES FORTES

Espinho de folha caída de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae Sete sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Moer tudo. Desenhar os odus de Ifá dois e quatro na preparação. Fazer pequenas incisoes ao redor da boca e esfregar nelas a preparação.

162 - RECEITA PARA TRATAR MU DEZ

Gramínea

Folha de CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM, Orchidaceae⁴⁷

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a língua com a preparação.

Ehálo diz que você deveria estar falando alto.

Elà diz que a sua voz deve se abrir.

163 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS OLHOS

Folha de TRICHILIA MONADELPHA, Meliaceae

Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)

Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)

Ferver. Adicionar sal. Pronunciar a encantação. Engarrafar e lavar o rosto com a preparação.

Owatètè diz que o olho deve se acalmar.

Ojúúsájú, cure os meus olhos.

Use *oparun* para matar a dor dos olhos.

164 (665) OÒGÜN OJÚ DÍDÚN

írosím méji, 5

Ewé abàkè Ewé
rògan rògan Eédú
ità

III00

A ó lò ó mo tiródò, a ó ti tçfá, a 6 pe ofò rç, a ó máa lé c si ojú.
Abàkè ní t'ójú se Ojú roro ni ti rògan rògan Tiródò ni t'árún
kúrò Vójú Eédú ità ní t'árún kúrò Vójú.

165 (672) OÒCÁJN OJÚ DÍDLJN

Iwòri òtúrá, 58

Ewé fèrè òdòdó
Ewé sénifíràn
Egún sénifíràn
Egbò sénifíràn

A ó gé e, a ó pe ofò ré, a ó kó o sínú omi di ojó keji a ó wá sé omi ré sínú
igò a ó máa kán an si ojú.
Fèrè òdòdó májé kí ojú ó dún mi
Sénifíràn bá mi tún ojú se.

166 (685) OÒGÚN OJÚ FÍFQ

Òfún méji, 16

Ewé òwálè
Ewé iranjà
Egbò iranjà

A ó gún un pò, a ó sá a ní oòrún, a ó fi tçfá, a ó pe ofò re, a ó fi omi tútú
mu ún.
Owálè mú ojú wá lè
Ran ran ran ni t'iranjà
Ofún méji wá fún mi Vójú mi di alé.

164 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS OLHOS

Folha de ANTHONOTA MACROPHYLLA, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de STANSFIELDIELLA OLIGANTHA, Commelinaceae

CELTIS ZENKERI, Ulmaceae

Antimônio

Moer tudo junto. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Pintar os olhos com a preparação.

Abàkè sempre corrige os olhos.

Rògan rògan sempre tem olhos penetrantes.

Tiròò sempre empurra a doença para fora dos olhos.

Èèdú ità sempre empurra a doença para fora dos olhos.

165 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS OLHOS

Folha de MARTYNIA ANNUA, Martyniaceae

Folha de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae

Espinho de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae

Raiz de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae

Cortar os ingredientes. Pronunciar a encantação. Deixá-los de molho até o dia seguinte. Engarrafar o líquido e passá-lo nos olhos.

Fere òdòdó, não deixe que os meus olhos doam.

Sénifíràn, ajude-me a curar os olhos.

166 - RECEITA PARA TRATAR CEGUEIRA

Folha de OXYANTHUS SUBPUNCTATUS, Rubiaceae

Folha de SECURINEGA VIROSA, Euphorbiaceae

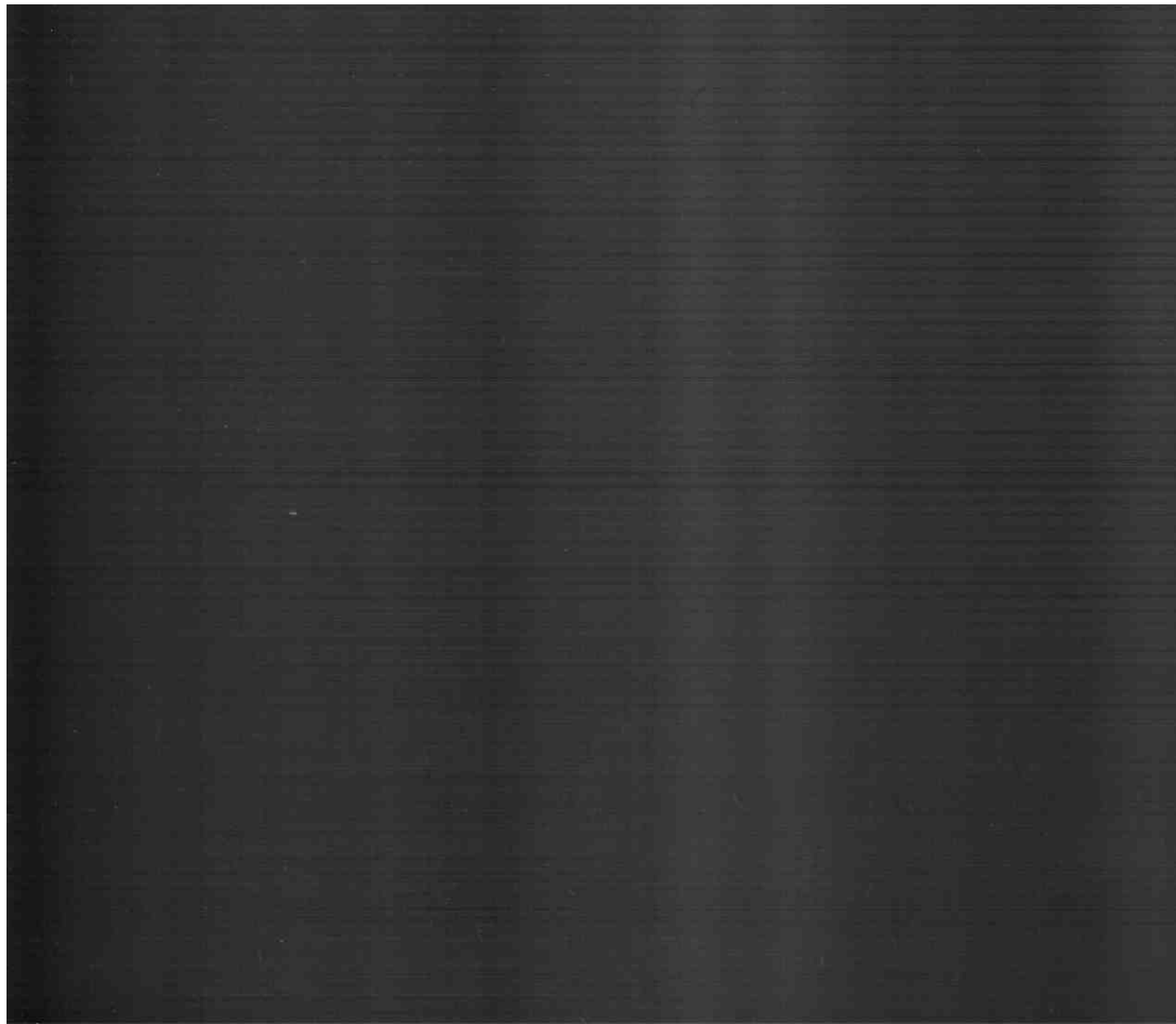
Raiz de SECURINEGA VIROSA, Euphorbiaceae

Pilar tudo. Secar ao sol. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com água fria.

Owálè, faça os olhos se acalmarem.

Iranjé está sempre de olhos abertos.

Oíún méji, conserve a minha visão até a velhice.



167 (688) OOGUN OJU FIFQ

Osé òtúrá, 239

Ewé òdòdó òkun

Ewé yúnyun

Ewé òrúru

A 6 lò ó, a ó pe ofò rç, a ó máa lá a pèlú epo pupa.

Òdòdó òkun bá mi mú ojú riná

Aríná d'ale ni li yúnyun

Gbangba ni òrúru ri ná.

168 (690) OÒGÚN OJÚ ÍGBÓNÁ

Qsé méji, 15

Ewé apónlójúse

Ewé karo

Òrí

Eètán eyin

A ójó o, a ó pò ó mó òrì, a ó pe otò rè, a ó ti ra a.

Apónlòjú sèse ni be igbóná ojú

A wòsàn ni ti karo

Eètán níkiàrim ó tan l'ójú.

169 (691) OOGUN OOWO ENLI

Ejiogbè, i

Ewé ofà etu

Ewé otà inúyaya

Òrí

A ó lò ó, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe qíò rè, a 6 pò ó mó òrì a ó ti ra oówo.

Ofà etu ta oówo kúrò k 'ó tú

Ofà inúyaya ó ni k 'ára ó tú kí oówo ó tú.

167 – RECEITA PARA TRATAR CEGUEIRA

Folha de CoMBRETUM PLATYPTERUM, Combretaceae

Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae

bolha de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)

Moer. Pronunciar a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Odòdó òkun, ajude-me a fazer os olhos verem a luz.

Ynnyun sempre vê a luz até o anoitecer.

Orúrí sempre vê a luz claramente.

168 – RECEITA PARA TRATAR ARDÊNCIA NOS OLHOS

bolha de ANTIDESMA VENOSUM, Euphorbiaceae

bolha não identificada

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Noz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Torrar. Pronunciar a encantação. Misturar com limo-da-costa. Esfregar nos olhos.

Apónlójú sèsè sempre pacifica os distúrbios dos olhos.

Karo sempre cura da doença por completo.

Eètán diz que a doença dos olhos deve terminar.

169 - RECEITA PARA TRATAR FURÚNCULO NA BOCA

Folha de OLYRA LATIFOLIA, Gramineae (taquarinha)

Folha não identificada

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação.

Misturar com limo-da-costa. Esfregar no furúnculo.

Ofà etu, puxe o furúnculo para que ele possa drenar.

Ofà iníyaya diz que o corpo se sente mais confortável e que o furúnculo deve drenar.

170 (692) OÒGÍJN QFUN

Òfún méji, 16

Ewé okún hora
Imí ojó íunfun
Imí ojó pupa
A ó lò ó, a ó lá a pçlú epo pupa.

171 (696) OÒGÚN ORUN DÍDUN

Òkànràn òfún, 136

Ewé okún ikálè
Ewé òpapara
Alúbósà eléwé
Egbò èwòn agogô
A ó sé é nínú omi, a ó pe ofò rc, a ó si má a mu ún ní èèmeji lójoojúmó.
Okún ikálè k 'ó bá wa wo àrún orún
Òpapara ní kí àrún orún 6 le kúrò
Alúbósà k 'ó sa àrún kúrò
Ewòn agogô wón àrún kúrò.

172 (.698) OÒGÚN ORUN ESE

Òkànràn òfún, 134

Ewé abcrc
Ewé èrèé
Odidi ataare kan
A ójó o, a ó li teta, a ó pe ofò ré, a ó li fó èko tútú mu ní òwúrò.
Abèrè bá wa mú àrún esè Io
Erèé bá wa ré àrún esè kúrò
Ataare k 'ó tarí rè Io.

170 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DA GARGANTA

Folha de DIOCLEA REFLEXA, Leguminosae Papilionoideae (feijão-bravo)

Alume

Enxofre

Moer. Lamber com azeite de dendê.

171 - RECEITA PARA TRATAR DOR NO PESCOÇO

Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae

Folha de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae

Hulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

(lasca de LANTANA CÂMARA, Verbenaceae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Okún ikálè deve nos ajudar a curar a doença do pescoço.

Opapara diz que a doença do pescoço deve ir.

Alúbósà deve colher a doença.

Ewòn agogô, arrebate a doença.

172 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA NO TORNOZELO

Folha de ANTHONOTA MACROPHYLLA, Leguminosae Caesalpinioideae Folha de

PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae (feijão-de-lima) Fruto inteiro de

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Abèrè, ajude-nos a levar a doença do tornozelo embora.

Erèé, ajude-nos a colher a doença do tornozelo.

Ataare deve empurrá-la para longe.

173 (699) *OÒGÚNSEGEDE*

Osún

Ué ode

Ué (amo) agbón

Efun

A ó Io ó, a ó fí tefá, a ó pe ofò rẹ̀, a ó dà á sínú omi

Ué ode ki í wú sóde I 'órí

Ilé ode ki > wú sóde I 'órún

Ilé ode ki í wú sóde I 'ára

Efun ni k 'ó o fí fún ohun ti n se lámorín

Osun l'ó ní kí ara rẹ̀ o sún

Otúá olónwò bá wa wo àrún kúrò Vara rẹ̀.

174 (705) *OÒGÚN WÁRÍWÁRÚN*

Ewé èriiyán ntefé

Esvé òórúngò

Ewé òrombó wéwé

Ewé arójòkú

Alübósà eléwé

Ata gidi

Iyò

A ó gún un Vódó, a ó fí mu èko gbígbóná.

Òtúrá iwòrí, 199

tútú a ó maa ti ra segede.

Òfún òyçku, 243

173 - RECEITA PARA TRATAR CAXUMBA

PTEROCARPUS OSUN, Leguminosae Papilionoideae⁴⁹

Ninho de larvas

Ninho de vespas

Giz

Moer. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar em água fria. Esfregar na inchação.

A casa da larva/nunca incha em sua cabeça.

A casa da larvamurica incha em seu pescoço.

A casa da larva nunca incha em seu corpo.

Use *efun* para espremer o que estiver perturbando fulano.

Osún diz que o seu corpo deve ficar calmo.

Otúá olóhwò, ajude-nos a curar o seu corpo da doença.

174 - RECEITA PARA TRATAR TORCICOLO

Folha de OCIMUM CANUM, Labiatae (manjerição-de-alfavaca)

Folha de VERNONIA AMBÍGUA, Compositae (alumã)⁵⁰

Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)

Folha de ECLIPTA ALBA, Compositae (erva-botão)

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Sal

Pilar no almofariz. Comer com acaçá quente.

175 (707) OÒGÚN ÍMÚ OMODÉ RÍN

Òbàrà òsé, 120

Ewé erinmàdò

Eso àrídán

Alúbósà eléwé

Ewé àgbásá

A ó sè é nínú omì, a ó pe ofò re, a ó máa fún un mu ní èèmeji lójoojúmó.

Erinmàdò ní kí orno ó rín

Aridan máà jé kí nwón o dán orno wò

Alúbósà ó ní kí orno sáré

Agbásá gba orno yè.

176 (709) OÒGÚN ÀISÀN OMODÉ

Òkànràn òfún, 136

Ewé ègbèsi ògún

Egbò ègbèsi ògún

Eèpo ègbèsi ògún

Eèrú

Ewé efínrín wéwé

A ó sè é nínú omì. Fún omodé mu ní èèmeta lójoojúmó.

Ègbèsi l'ò ní kí àrún ó si

Efínrín ní wo isèbè.

177 (713) OÒGÚN DÍDAKÚ

Iretè ogbè, 212

Ewé òjijí itàkún

Odidi ataare méje

Ata gidi

Ori ewúré àsínrin

Eja òjijí

*A ójó o lórí inápèlú ata gidi, a ó ti tefá, a ó bu díè sínú àdó, a ó ti enu àdó
bo imú orno náà.*

./

175 - RECEITA PARA FAZER A CRIANÇA ANDAR

Folha de RICINODENDRON HEUDELII, Euphorbiaceae

Fruto de TETRALEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Erinmàdò diz que a criança deve andar.

Àridan, não os deixe pôíá criança a prova.

Alúbósà diz que a criança deve correr.

Agbásá, salve a criança.

176 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DE CRIANÇA

Folha de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae

Raiz de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae

Casca de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Folha de OCIMUM BASILICUM, Labiatae (manjerição-de-alfavaca)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Egbèsi diz que a doença deve cessar.

Efinrin sempre cura a doença.

177 - RECEITA PARA ACORDAR CRIANÇA DESMAIADA

Folha de BRACHYSTEGIA EURYCOMA, Leguminosae Caesalpinioideae

Sete frutos de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Uma cabeça de cabra amarela e branca

Um peixe-elétrico

Queimar. Desenhar o odu na preparação. Colocar um pouco da preparação numa cabaça pequena, levá-la às narinas da criança.

178 (714) OÒGÚN ÈHÍN OMODE

íwòri òwónrín, 51

Ewé kùèré

Ewé òwè ahun

Eèrú mesan án

Ose dúdú

A ó gun un mó ose dúdú, a ó pe ofò re, a ó fi wç orno kékeré.

Kùèré ki í gbóná eyín

Owè ahun ki í s 'ojojo.

179 (718) OÒGÚN ÈHIN DÍDUN OMODE

Ogbè iwòri, 18

Ewéjómo óruke

Ewé òpòn àtàkún

Eèrú

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó máa fún pmodé mu láàrárò.

Jómo óruke ní í wo èhin sà

Opòn bá mi pon orno yií d 'àgbà

Eèrú k 'ó má jé kí èhin ó dún ún.

180 (720) OÒGÚN ÍMÚ OMO D ÀGBÀ

Ogbè òyèkú, 17

Ewéjómo óruke

Ewé òwú

—^

Ewé òrúru

J

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, ki omodé mu ife kan ni èèmçta lójoojúmó.

Jómo óruke jé kí orno mi ó ruke

Òrúru májé kí orno mi ó rú

Owú ní kí orno mi ó wú dàgbà.

178 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE DENTE EM CRIANÇA

Folha de DEINBOLLIA PINNATA, Sapindaceae

Folha de Leguminosae Papilionoideae não determinada

Nove dentes de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a criança com a
preparação. /

Kùèré nunca sofre de problemas de dentição_y

Òwè ahun nunca cai doente.

179 – RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS DA CRIANÇA

Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae

Folha de UAPACA HEUDELOTII, Euphorbiaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Fazer a criança tomar todas a manhãs.

Jómo óruke sempre cura a doença das costas.

Opòn, ajude-me a respaldar esta criança até que ela cresça.

Eèiii não deve deixá-la sofrer de dor nas costas.

180 - RECEITA PARA O CRESCIMENTO DA CRIANÇA

Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae

Folha de GOSSYPIMUM sp., Malvaceae (algodoeiro)

Folha de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)

Ferver. Pronunciar a encantação. Fazer a criança tomar uma xícara pequena
três vezes ao dia.

Jómo óruke, deixe a minha criança crescer.

Õrúru, não deixe a minha criança crescer fraca.

Owú diz que a minha criança deve crescer bem.

18 i (724) OÒGÚN ÍMÚ QMO LÁRADÁ

Ogbè òyèkú, 17

Egbò ifòn

Eèpo ògèdè abo

Òrí

Ose dúdú

A 6 lò ó, a ó tefá lóri iyèròsún, a 6 fì we orno.

182 (725) OÒGÚN ÍMÚ QMO LARADA

Òyèkú ògúndá, 39

Ewé òsúnsún tàbí egbò rè

Imí ojó pupa

Ose dúdú

A ó gún un po, a 6 Io imí ojó pupa, a ó fì tefá, a 6 si pó ó pò a ó fì we orno lára.

183 (729) OÒGÚN OKÀ OMODE

Iwòrí iká, 56

Ewé ayòkà

A ó se é, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún.

Ayòkà ayòkà wáá Io rèé yo òkà orí lámorín.

184(731) OÒGÚN OLO INÚ

Èjiogbè, 1

Ewé ijàn dúdú

Ewé àtòrí igbó

Èèrú

"^

Kéréwúú

A ó gún àwon èlò méji tó kéyìn pò a ó dà á sínú ikòkò. A ó tefá lóri iyèròsún. A ó kó ewé jo (mesan fún omodékúnrin ati méje fún omodébinrin). A ó sè é mó omi a ó máa mu ún ní àràárò. •

181 - RECEITA PARA QUE A CRIANÇA CONSERVE BOA SAÚDE

Raiz de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae j
 Casca de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (banana)
 BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
 Sabão-da-costa
 Pilar numa pedra. Desenhar o odu em *ìyèròsún*. Lavar a criança com a preparação. /

182 - RECEITA PARA QUE A CRIANÇA CONSERVE BOA SAÚDE

Folha e raiz de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
 Enxofre vermelho
 Sabão-da-costa
 Pilar tudo. Moer o enxofre vermelho e desenhar o odu na preparação.
 Misturar. Lavar a criança com a preparação.

183 - RECEITA PARA TRATAR CROSTAS EM CABEÇA DE CRIANÇA

Folha de FLIPOCRATEA INDICA, Celastraceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação. *Ayokà ayokà, vá e liberte a cabeça do doente.*

184 - RECEITA PARA TRATAR DOR NOS FLANCOS EM CRIANCINHAS

Folha de ALCHORNEA LAXIFLORA (preto), Euphorbiaceae
 Folha de MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS, Euphorbiaceae
 XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
 GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
 Pilar juntos os dois últimos ingredientes e colocá-los em uma panela.
 Desenhar o odu em *ìyèròsún*. Amarrar as folhas aos pares (nove pares para um menino e sete para uma menina). Colocá-las sobre a preparação. Misturar.
 Adicionar água. Cozinhar. Tomar pela manhã.

185 (736) OÒGUN OMODÉ RIR Û

Iwòrí òyèkú, 48

Ewé arún fonfon

Ewé àyin

A ó sè é nínú omi dídún, a ó pe ofò re, a ó máa mu ún ni èèmeta lójoojúmó.

Arún fonfon májé k 'ó rú

An) dàgbà ni ti àyin.

186 (739) OÒGÚN OMO 77 N JE ÈÈPÈ

Iká ògúndá, 175

Ewé ògàn àparò

Ewé imí esú

Ewé bóìè

Odídi ataare

*A ó gún un, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó pò wón pò, a ó sín gbéré
si abe ojú, eti oríkèé apá àti esè a ó si fi pa á.*

Ni 'kú pa bóìè

Igbà èrún ni'kú pa bóìè.

7

185 - RECEITA PARA TRATAR CRIANÇAS

Folha de DIOSCOREA ALATA, Dioscoreaceae
 Folha de ANOGEISSUS LEIOCARPUS, Combretaceae
 Ferver em água choca. Pronunciar a encantação
Àrùn fonfon, não o deixe continuar magro
 Ayin fica magro até a velhice.

UE COME TERRA 186 -

RECEITA PARA TRATAR CRIANÇAS

Folha de SABICEA CALYCINA, Rubiaceae
 Folha de AGERATUM CONYZOIDES, Compositae
 Folha de SIDA LINIFOLIA, Malvaceae (guaxú)
 Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae
 Pilar os ingredientes. Desenhar o odu em pó. Pronunciar a encantação.
 Misturar tudo. Fazer cortes sob os olhos, as pernas e esfregar nesses cortes a preparação.
 A morte mata a planta *bólè*.
 E na estação seca que a morte mata a planta

185 - RECEITA PARA TRATAR CRIANÇA FRACA

Folha de DIOSCOREA ALATA, Dioscoreaceae (inhame)

Folha de ANOGEISSUS LEIOCARPUS, Combretaceae *f*

Ferver em água choca. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Arún fonfon, não o deixe continuar magro.

Ayin fica magro até a velhice. /

186 - RECEITA PARA TRATAR CRIANÇA QUE COME TERRA

Folha de SABICEA CALYCINA, Rubiaceae

Folha de AGERATUM CONYZOIDES, Compositae (mentrasto)⁵¹

Folha de SIDA LINIFOLIA, Malvaceae (guaxima)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Pilar os ingredientes. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Pronunciar a encantação.

Misturar tudo. Fazer cortes sob os olhos, as orelhas e as juntas dos braços e pernas e esfregar nesses cortes a preparação.

A morte mata a planta *bólè*.

É na estação seca que a morte mata a planta *bólè*.

187 (740) OÒGÚN ÀGBÓNÁDÈRÒ

Èjiogbè, 1

*Ewé rinrin**Eyln kan (ti ó já sílè fún rararè)**Òrí**Owó c̣yo kan**Orí erè**Ikó odide kan**A ó gún un, a 6 Io c̣yin mó ikó odide, a ó li tela, a ó pe p/p ṛç, a ó Io gbogbo nkan pò mó òrí, a ó máa ti pa ara.**Ejiogbè má jé kí iná ójó mi Vóni**Erò ni ti rinrin**Erò ni ti òrí**Erè ní kí oró iná ó má Ic ràn mi**Bi ikó odide bá pon ḍçdc ki í Ic jó ni I'ówó.*

188(743) OÒG ÚN ALÁÀRÈ

Òkànràn ògúndá, 129

*Ewé ògun bcrè**Eèpo ògun ḅçrc**Egbò ògun ḅçrc**Eèrũ**A ó sè é nínú omi, a ó pe p/p ṛç, a ó máa mu ún ní èèṃçta lójoojúmó.**Ogim ḅçrc má jé kí ó ṛç mi**Májé kí ó ṛç mi I'ówó **Májé kí ó ṛç mi lésè /**Májé kí ó ṛç mi ní gbogbo ara.*

187 - RECEITA PARA ATENUAR DOR DE QUEIMADURA

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Fruto (que tenha caído sozinho) de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Um búzio

Uma cabeça de jibóia /

Uma pena de papagaio vermelho

Moer o fruto do dendezeiro com a pena de papagaio. Desenhar o odu nesse pó. Pronunciar a encantação. Misturar tudo com limo-da-costa.

Esfregar a preparação no corpo.

Ejiogbé, não deixe que o fogo me queime hoje.

Rinrin está sempre fresco e calmo.

Orí está sempre fresco e calmo.

Erè diz que o poder do fogo não deve me afetar.

Por mais vermelha que a pena do papagaio seja, ela nunca queima as mãos de ninguém.

188 - RECEITA PARA TRATAR INDISPOSIÇÃO

Folha de LEUCAENA LEUCOCEPHALA, Leguminosae Mimosoideae Casca de

LEUCAENA LEUCOCEPHALA, Leguminosae Mimosoideae Raiz de LEUCAENA

LEUCOCEPHALA, Leguminosae Mimosoideae XYLOPIA AETHIOPICA,

Annonaceae (pimenta-da-guiné) Cozinhar em água. Pronunciar a encantação.

Tomar três vezes ao dia.

Ogún bçrç, nunca me deixe ficar indisposto.

Nunca me deixe sentir indisposição nas mãos.

Nunca me deixe sentir indisposição nas pernas.

Nunca me deixe sentir indisposição em nenhuma parte do meu corpo.

189 (746) OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ

Èjìogbè, 1

Ewé iégun kúrò

Obi (súnsun ní iná)

A ó gún un, a ó teta lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó sín gbere si abé ojú a ó si ti pa á.

Légun kúrò bá mi lé isinkú òrun lo

Isinkíí òrun kí íje obi súnsun n 'iná.

190 (747) OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ

Èjìogbè, 1

Ewé ògàn jo dúndún

Ewé abíríkolo

Ewé àjé kòbàlé

Orí aja

A ó jó o, a ó fí tefá, a ó pe ofò re. A ó sín gbere mókànlélógún si aàrín orí olúwa re a ó fí ògún si i. A ó máa fí iyókú fò èko tútú mu lójoojúmó.

Ogànjó dúndún má jé kí n lálàá ibi

Abíríkolo isinkú òrun pèhin da

Ajé kòbàlé májé kí ibi bà lé mi

Orí ajá ní máa só ajá.

189 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM, Hypericaceae Frutos torrados de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira) Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Fazer um corte sob os olhos e esfregar nele a preparação.

Légun kúrò, ajude-me a afugentar os fantasmas.

Os fantasmas nunca comem *obi* torrado no fogo.

190 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

Folha de DESMODIUM ADSCENDENS, Leguminosae Papilionoideae (carrapicho-de-beiço-de-boi)

Folha de HAUMANIASTRUM LILACINUM, Labiatae⁵²

Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae

Uma cabeça de cachorro

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Fazer 21 cortes na cabeça da pessoa e esfregar neles a preparação.

A pessoa deve tomar o resto da preparação com acaçá frio todos os dias.

Ogànjó dúndún, nunca me deixe ter pesadelos.

Abírikolo, fantasmas, retrocedam!

Ajé kòbàlé, nunca deixe o mal pousar em mim.

A cabeça do cachorro sempre o protege.

191 (759) OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ

Ogbè iká, 26

*Ewé jélénu bénu**Ewé àrínigo**Ewé légun óko**Obi (sisun)**A ójó o a ó ti teta, a ó pe ofò rç, a ó sin gbéré si abe ojú a 6 fi oògún pa á.**A ó gbá iyókii ní òwú funfun ati dúdú a ó máa fi si abe iròrí.**Jélénu bénu ki í bç cnu ti**Arínigo ló ní kí e ma lè gorí mi**Légun óko I 'égún pada.*

192 (763) OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ

Òwónrín iká, 10!

*Ewé òdúnniwònròn**Ewé abírikolo**Eédú iná**Ose dúdú**A ó gún un mó ose dúdú, a ó pe ofò rç, a ó si fi we aláisàn.**Òdúnniwònròn májé kí n se wónron wònrón mó**Abírikolo ní kí isinkú òrun ó pèhindà**Eédú ó ní kí ibí má lè dúró ti mi.*

1¹1 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

Folha de BIOPHYTUM PETERSIANUM, Oxalidaceae

Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaraceae

Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM, Hypericaceae

Fruto de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Fazer uma incisão sob os olhos e esfregar nela a preparação. Enrolar o resto da preparação em fios de algodão branco e preto e colocar sob o travesseiro.

Jçlénu bénu não falha em pedir à boca.

Arínigo diz que você não deve subir em mim.

Légun óko conduz os fantasmas para longe.

192 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

folha de SPERMACOCE RUELLIAE, Rubiaceae

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae"

Carvão

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Odúnniwònròn, nunca me deixe ficar insone novamente.

Abíríkolo diz que cerimônias fúnebres não são admitidas no além.

Eédú diz que o mal não deve ficar comigo.

193 (775) OÒGÚN ÀRÚNKÁRÚN

Irosún òyèkú, 78

Ewé apá

Egbò apá

Eèpo apá

Eèrú

*A ó da awon èlò métçeta àkókó sínú ikòkò a ó fón èèrú si i a ó da omi si i a
ó se gbogbo rè pò, a ó pe ofò re, a ó si fì omi rè we aláisàn.*

Apá bá mi pa àrun yíí

Ibi yíówu ti ó wà nínú ara

Kí àrún náà má lè bá mija mó

Apá bá mi pa àrun yíí.

194 (778) OÒGÚN ÀRUNKÁRÚN

Ògúndá òyèkii, 138

Ewé apón kolo

Ewé idí

Egbòidí

Eèpo idí

Eso tàgíiri

Aliibósà eléwé

A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè. A ó má a mu ife kékeré láràárò.

Apón kolo pa àrún kárún

Tàgíiri ni kí o fì wú àrún Io

Alúbósà ni kí o fì sa àrún Io.

19) RECEITA PARA TRATAR TODAS AS DOENÇAS

Folha de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae⁵⁴

Raiz de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae

Casca de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae

JCYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

(!olocar os três primeiros ingredientes numa panela. Partir a pimenta-da-guiné e acrescentar a eles. Adicionar água. Ferver tudo. Pronunciar a encantação.

Lavar o paciente com a preparação. ^~\

Apá, ajude-me a matar esta doença. (

Onde quer que ela esteja no corpo

Que a doença não possa mais me preocupar.

Apá, ajude-me a matar esta doença.

194 - RECEITA PARA TRATAR TODAS AS DOENÇAS

Folha de FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae

Folha de TERMINALIA GLAUDESCENS, Combretaceae

Raiz de TERMINALIA GLAUDESCENS, Combretaceae

Casca de TERMINALIA GLAUDESCENS, Combretaceae

Fruto de LAGENARIA BREVIFLORA, Cucurbitaceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara pequena todas as manhãs.

Apón kolo, mate todas as doenças.

Use *tàgírí* para extirpar a doença.

Use *àlúbósà* para expulsar a doença.

195 (785) OÒGÚN ÀRUN 77iDÉNI MOLE

Èjiogbè, 1

*Ewé çkí**Ewé àlúpàyídà**Ajàpá méji**Oşç dúdú*

A ó gún un pò, a 6 íçlá lóri iycròsún, a ó kó o sínú aso tuntun. A 6 po èjè àjàpà mó on a ó kó oşç sínú omi a ó po gbogbo rç pò. A ó rora ti máa pa aláisàn lára.

196 (786) OÒGUN APORÓ EJÒ

Òyçkú òtúrúpòn, 42

*Ewé àlúbósà**Ewé ewúro**Eèpò òró adçtç**Ewé enu òpírc**Ewé aró jòkú**Ogçdè wççrç**Odidi ataare**Orí ejò kéjò*

A ó jp o pò, a ó ti tefà, a ó pe ofò rç, a ó sín gbéré si ojú oró ejò a ó fi aporó pa á.

*Òyçkú bátúrúpòn**Nígbà t'ó o b'pmo"olífè tú oró ejò níjò un**Ni wón bápè o ní òyçkú t'ó tú oró ejò**Ti kò fi pa á wó**Wá máa bá wa tú oró ejò gbogbo t'ó bu nje**Ohun t'ó rorò l'à á fi í bç ohun t'ó rorò**Ewúro t'ó rorò ni o fi bç é**Alúbósà Vó rorò ni o fi bç ç**Ojòdú atcére-mà-ni-kókó-omo-òtú-ifç**Arójòkú ní kí gbogbo oró rç k'ó kú**Òyçkú bá wa tú oró náa kúrò.*

195 - RECEITA PARA TRATAR AGORAFOBIA

Folha de LONCHOCARPUS CYANESCENS, Leguminosae Papilionoideae

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Duas tartarugas

Sabão-da-costa

Pilar tudo, exceto as tartarugas e o sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Colocar num pano branco. Misturar o sangue das tartarugas com a preparação. Mergulhar o sabão na água e dilui-lo. Esfregar pacientemente no corpo da pessoa.

196 - RECEITA PARA TRATAR PICADA DE COBRA

Folha de ALLIUM CEPA, Liliaceae (cebola)

Folha de VERNONIA AMYGDALINA, Compositae (alumã)

Casca de EUPHORBIA POISSONII, Euphorbiaceae

Folha de EUPHORBIA LATERIFLORA, Euphorbiaceae

Folha de ECLIPTA ALBA, Compositae (erva-botão)

MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Uma cabeça de qualquer cobra

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Fazer incisões na picada de cobra e esfregar nelas a preparação.

Oyèkú bátúrúpòn

Desde muito tempo atrás, quando você ajudou o filho de *Olúíè* a expulsar o veneno da cobra

Eles chamam você de *oyèkú*, aquele-que-expulsou-o-veneno-da-cobra.

Pois o veneno não mais o matou.

Venha nos ajudar a neutralizar o veneno de todas as cobras que picam gente.

O que é amargo é sempre usado para suplicar pela neutralização do que é amargo.

Use *ewúro* amargo para neutralizá-lo.

Use *àlúbósà* amargo para neutralizá-lo.

Õjòdú, aqueje-que-é-longo-e-esguio-sem-nenhum-nó, nativo da cidade de Ifé.

Arójàkú diz que todo o veneno deve morrer.

Oyèkú, ajude-nos a conduzir o veneno para fora.

»

197 (787) OÒGÜNÈGBÀ

Òkànràn iwòrí, 124

Ewé gbégbé nlá

Ewé osàn àgbálúmò

Eèpo osàn àgbálúmò

Egbò osàn àgbálúmò

Eèrìi

*A ó kó won sínú ikòkò a ó da omi si i, a ó sè é, a ó pe ofò rè, a ó maa mu ife
kan léèmeji lójoojúmó.*

Gbégbé nlá k 'ó gbà mi l 'ówò ègbà

Osàn l 'ó nt k 'ó sà

Eèrú bá mi rú ú kúrò.

198 (792) OÒGÚN ÈRÒ

Òwónrín tnéji, 6

Ewé wòdròwó

Ewé òdúndún

Ewé tètè àtètè dáyé

Ewé oyóyó (elüjii)

Ewé pèrègún

Ewé irókò

Ogèdè òmini

Òrí

Igbín

*A ó rún won sínú omi, a ó da epo pupa àti òrí si í, a ó pe ofò rè, a ó máa mu
ún a ó si máa fí wè. V.*

Eròwòdò ni ti wòdròwó

Erò ni ti òdúndún

Erò ni ti tètè

Oyóyó 1 'ó ní kí inú lámorín ó yó

Akòko èlújú p 'èrò si mi nlé p 'èrò si mi I 'ónà

Eròwò ò ni pèrègún fí gbé gbódè

Erò ni irókò so èrò

Ti ògèdè bá ti dè nínú igbó kí ojú lámorín ó dè

Èrò èrò èrò ni t 'igbín.

197 - RECEITA PARA TRATAR PARALISIA

folha de ICACINA TRICHANTHA, Icaciaceae

folha de CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM, Sapotaceae

Casca de CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM, Sapotaceae

Raiz de CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM, Sapotaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Colocar numa panela. Adicionar água. Ferver. Pronunciar a encantação.

Tomar uma xícara duas vezes ao dia. *J*

Gbégbé nlá deve me salvar da paralisia.

Osàn diz que devo sarar disso.

Èrùí, ajude-me a levá-la para longe.

198 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)

Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (brede)

Folha de CORCHORUS OLLITORIUS, Tiliaceae (juta)

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae

MUSA SAPIENTUM, Musaceae (banana)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Um caracol

Espremer na água. Adicionar azeite de dendê e limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e banhar-se com ela.

Wòròwó é sempre fresca e calma.

Odúndún é sempre fresca e calma.

Tefé é sempre fresca e calma.

Oyóyó diz que fulano deve se tornar alegre.

Akòko èlìjù, traga-me paz em casa, traga-me paz no caminho.

Pèrègún sempre mora em *gbódè*, com calma e tranquilidade.

Irókò sempre produz calma.

Os olhos de *ftdano* devem ser calmos como os frutos da bananeira na floresta.

O caracol é sempre fresco e calmo.

199 (794) OÒGÚN ÈRÒ

Irosun òtúrúpòn, 87

Ewé esò

Ewé jémoníhò

Ewé òdúndún

Ewé tètè

Ewé wòròwó

Ewé ikúpèrò

Òrí

A ó gún un, a o tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó pò ó pó. A 6 lá a, a ó si ti pa ara.

Elésò mésò o temi

Esò èsò n'o /' gbalè yii lówó won

Jémoníhò ó ní kí ejé mi níhò

Dúndún ní ti òdúndún

Tútí ni ti tètè

Eròwò ni ti wòròwó

Erò ni ti ikúpèrò.



[99 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de ELYTRARIA MARGINATA, Acanthaceae

Folha de IPOMOEIA ARGENTAEURATA, Convolvulaceae

Folha de KALANCHOE CRENATA, Cressulaceae (folha-da-costa)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae
(cauda-de-raposa)

Folha de SENECEO BIAFRAE, Compositae

Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae ;

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer os ingredientes. Desenhar o odu em *iyçròsún*, pronunciando a
encantação. Misturar. Lamber a preparação e esfregá-la no corpo.

Elésò, traga-me suavidade.

Suavemente, suavemente, vou lhes tomar a terra.

Jémonihò diz que vocês têm de me responder sim.

Odúndún é sempre calma.

Tètè é sempre fresca.

Wòròwó é sempre fresca e calma.

Ikúpèrò é sempre fresca e calma.

200 (797) OÒGÜN ÈRÒ

Òsé òwónrín, 232

*Ewé àbámodá**Ewé olójòngbòdú**Ewé òrúwo**Ewé apawèrè**Ewé túdè**Ewé pòpò**Ewé irókò**Ewé ata*

*A ó kó won sínú ikòkò ti a gbé sóri òkúta meta. A ó fọ eyin adiye mérin si
i a ó da omi tútii si i lóri, a ó dé e (fún ojo meta) a ó pe ofò rẹ, a ó máa fún
aláìsàn ní ife kékeré kan lárààrò fún ojo méje. A ó si fì wè é pélú.*

Osé oníwò ní gbogbo orí rẹ ti won dàrú ni òun yíóó pada pé ni

Abámodá ki í dá tire k'ó má se, mo dábàá èrò fún lámorín

Omi Vá ábá ninú olójòngbòdú àtòjò àtèèrún

Orúwo ru wèrè kúrò Vara lámorín

Apawèrè Io mú wèrè so

Túdè yíóó fì tú gbogbo ibi t 'ó bá wà l 'ára rẹ

Pòpò yíóó fì pa gbogbo ibi t 'ó bá wà l 'ára rẹ

Ero n 'irókò so èrò

Ata ni wón fì íá 'kú tá 'run.

200 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (folha-da-fortuna)

Folha de COMMELINA ERECTA, Commelinaceae

Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae

Folha de CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae

Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae

Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae

Folha de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Misturar as folhas num pote colocado sobre três pedras* Adicionar quatro ovos de galinha e água fria. Tampar o pote. Deixar a preparação descansar por três dias. Pronunciar a encantação. A pessoa deve tomar um copo pequeno pela manhã durante sete dias e depois banhar-se com a preparação.

Òsé oníwò diz que a cabeça de fulano, que esteve desequilibrada, deve voltar ao normal.

Abámodá nunca prediz uma coisa sem que ela se realize. Eu proponho calma para fulano.

É água o que sempre se encontra dentro de *olójòhgbòdú*, tanto no tempo de chuva quanto no de sol.

Òrúwo, expulse a loucura do corpo de fulano.

Apawèrè, vá amarrar a loucura.

Túdè dispersará todo o mal que está no corpo dele.

Pòpò matará todo o mal que está no corpo dele.

Irókò sempre produz calma.

Ata é sempre usada para expulsar a morte e a doença.

201 (799) OÒGÚN ÈRÒ

Òsé iretè, 240

Ewé ògàn aparó

Ewé tètèrègún

Ewé ogbó

Ewé ijàn

Ewé òdúndún Olókun

Ewé òórà

A ójò gbogbo cló nínú agbada. A ó fí tefá, a o sí pe ofo re pèlú. A ó máa lá a pèlú epo pupa,

Ogàn aparó ò bá se p 'çro fún mi

Odoodún ní tètèrègún d'çiii s'órí, má d'erú wèrè s'órí mi

Ogbó kí í kéré k 'ó má gbó t 'Orisà

Ijàn l'ó ní kí wèrè ara lámorín ó já dānū

Odúndún Olókun ní n pa çro fún olókun

Má pèró fún Olókun mo pèrò fún lámorín k 'órí rè ó pé

OóràVó ní kí gbogbo àisàn wèrè ti n se lámorín ó rá.

202 (800) OÒGÚN ÈTÈ

íkà òkànràn, 174

Ewé ikí pupa /" ~x

Ewé orúpa V

Ewé oparun

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó fún aláisàn mu, a ó fí wè é pèlú.

Ikí pupa bá mi pa àrún ç/ç

Oparun bá mi pa àrún ètè

Orúpa bá mi pa àrún ètè.

201 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de SABICEA CALYCINA, Rubiaceae

Folha de COSTUS AFER, Costaceae (cana-de-macaco)

Folha de NERVILIA ÜMBROSA, Orchidaceae⁵

Folha de HIPPOCRATEA WELWITSCHII, Celastraceae^{'''}

Folha de EMILIA COCCINEA, Compositae (píncel)

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae

Queimar tudo dentro de uma panela quebrada. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Ogàn àparò, por favor me traga tranqüilidade. / I

Tètèrègún carrega peso na cabeça de ano em ano. Não ponha o peso da loucura na minha cabeça.

Ogbó nunca é pequeno demais para não ouvir o que diz o orixá.

Ijàn diz que a loucura que está em fulano deve se afastar.

Òdúndún de *olókun* sempre traz tranqüilidade para *olókun*.

Não traga mais tranqüilidade para *olókun*, traga tranqüilidade para fulano, de forma que sua cabeça fique normal.

Ôórà diz que toda a desordem mental de fulano deve desaparecer.

202 - RECEITA PARA TRATAR LEPRO

Folha de PASPALUM AURICULATUM, Gramineae

Folha de HYMENOCARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae

Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)

Ferver. Pronunciar a encantação. Dar de beber ao paciente e lavá-lo com a preparação.

Ikípupa, ajude-me a matar a lepra.

Oparun, ajude-me a matar a lepra.

Orúpa, ajude-me a matar a lepra.

203 (815) *OÒGÚN GIRI*

Ogbè òdí, 19

Ewé àránbolè

Ewé tàgírí

Eèrú

Ose dúdú

A ó gún un mo ose dúdú, a ó pe ofo re, a ó fi we aláísàn.

Àránbolè bá mi wo orno mi

Tàgírí má à je kí á ri àrún giri

Eèrú bá mi ru àrún kúrò.

204 (816) *OÒGÚN GÍRÍ*

Ogbè òsá, 25

Ewé awúsá

Ewé ágbásá

Alúbósà eléwé

Ekú asín

A ó gún gbogbo èlò. A ó pọ́ ó mo epo pupa, a ó pe ofo re, a ó si je kí aláísàn ó lá a.

Awúsá bá wa gbé giri sá

Agbasání kí 6 máa sá Io

Alúbósa bá wa sa àrún Io

Ekú asín ó ní kí àrún má se mi mó.



203 - RECEITA PARA TRATAR CONVULSÕES

Folha de MARTYNIA ANNUA, Martyniaceae

Folha de LAGENARIA BREVIFLORA, Cucurbitaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar o paciente com a preparação.

Aránbolè, ajude-me a cuidar da minha criança para que ela volte à vida.

Tàgîri, nunca nos deixe assistir à doença da convulsão.

Eèrú, ajude-me a levar a doença embora.

204 - RECEITA PARA TRATAR CONVULSÕES

Folha de PLUKENETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae

Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Um rato

Pilar tudo. Misturar com azeite de dendê. Pronunciar a encantação.

Dar ao paciente para comer.

Awúsá, ajude-me a pegar a convulsão e correr com ela.

Agbásá diz que ela deve fugir.

Alúbósà, ajude-nos a colher a doença.

O rato *asín* diz que a doença não deve me atormentar mais.

205 (818) OÒGÚN GIRI

Iwòrí iká, 56

Ewé agemokògun

Ewé tábà tútis

Alúbòsà eléwé

Itò màlúú

*A 6 gé àwon ewé si wéwé, a ó kó won si imí igò a 6 da itò ali omi si i,
a ó pe ofò rè, kí aláìsàn mu síbí méji lójoojúmó.*

Agemokògun má jé kí àrún ó gún mi

Alúbòsà bá mi sa àrim dānù

Tábà ta àrún dānù

itò bá mi to àrún dānù.

206 (829) OÒGÚN ILE ORUN LÓ.IÚ ENIYAN

Òdí irosún, 65

Ewé ògèdè

Ewé abiríkolo

Ewé òsanyin

A ó gún gbogbo èlò pò. Kí aláìsàn ìí fò èko mu.

207 (830) OÒGÚN IMÍ) NI RÓ RUN SUN

Irosún méji. 5

Ewé àkó odò

Egbò àkó odò

Eèpo àkó odò

Ataare

Alúbòsà eléwé

Iyò

*A ó gún gbogbo èlò, a ó sá a ní òrún. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè.
Kí aláìsàn mu síbí kan ní alaale.*

Irosún méji jé kí lágbájá ó lè sún

Akó odò ní í mú oorun wá

Asún dá ragbada là á bá igi àkó odò

Ata I 'ó ní k 'ó ta àìsún jade

Alúbòsà bá wa sa àìsún yií dà

Iyò yo àìsún jáâej

205 - RECEITA PARA TRATAR CONVULSÕES

Folha de LAGGERA ALATA, Compositae

Folha fresca de NICOTIANA TABACUM, Solanaceae (fumo)

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Urina de vaca

Cortar as folhas em pedaços e engarrafar com a urina. Adicionar água.

Pronunciar a encantação. O paciente deve tomar duas colheres de sopa por dia.

Agemokògún, não deixe a doença subir em mim.

Alúbósà, ajude-me a jogar a doença fora.

Tábà, empurre a doença para fora.

Itò, ajude-me a passar a doença para fora.

206 - RECEITA PARA TRATAR QUEM DORME DEMAIS

Folha de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae⁵⁷

Folha de ELYTRARIA MARGINATA, Acanthaceae

Pilar tudo junto. O paciente deve tomar a preparação com acaçá frio.

207 - RECEITA PARA TRATAR INSÔNIA

Folha de OURATEA sp., Ochnaceae

Raiz de OURATEA sp., Ochnaceae

Casca de OURATEA sp., Ochnaceae

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Sal

Pilar tudo. Secar ao sol. Desenhar o odu em *iyocròsún*, pronunciando a encantação.

O paciente deve tomar uma colher de sopa da preparação todas as noites.

Irosún méji, deixe fulano dormir.

Akó odò sempre traz o sono.

Sono profundo é o que encontramos na árvore *akó odò*.

Ata diz que a insônia deve ser empurrada para fora.

Alúbósà, ajude-nos a colher esta insônia.

lyò, expulse a insônia.

208 (832) OÒGÚN IMÚ NI RO RUN SÚN

Íwòrí irosún, 50

Ewé ojú oró

Ewé gbingbin

Ewé ààjà

A ójò gbogbo èlò pò. A o fi teta, a ó pe ofò rẹ. A ó wé e láso funfun a ó fi si abe iròri aláìsàn.

Aàjà ki í bá orno rèjà àjà

Eròwòdò ni ti gbingbin

Ojú oró ní ó lékè omi.

209 (833) OÒGÚN IMÚ NI RÓ RUN SÚN

Irosún òyèkú, 78

Ewé irosún

A ó gún awon ewé yíí pò mó ose dúdú. A ó da omi si i, a ó pe ofò rẹ.

Kí aláìsàn mu ún, kí ó si fi we ojú pèlú.

Irosún jé kí mi máa sìn

Irosún jé kí mi máa jí rere

Irosún eni ti kò bá lè sún ni o bá sisc ti fi í sún.

210 (838) OÒGÚN LÀKÚÈGBÉ

Iwòri méji, 3

Ewé ẹkú igi

Ewé aápé

Egbò pándòrò

Orógbó

A ó gún gbogbo rẹ pò. A ó tefá lórí iyẹròsún, a ó pe ofò rẹ. Kí aláìsàn fi mu èko gbígboná.

Ekú igi ní wo làkúègbé sà

Aápé I 'd ní k 'd má á pé ti yóò fi sà

Pándòrò ní pa làkúègbé

Orógbó k 'ó gbé e kúrò k 'ó jé k 'ó sà.

0

208 - RECEITA PARA TRATAR INSÔNIA

Folha de *PISTIA STRATIOTES*, Araceae (flor-d'água)

Folha de *PTEROCARPUS SANTALINOIDES*, Leguminosae Papilionoideae

Folha de *Cissus POPULNEA*, Vitaceae

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Enrolar a preparação em tecido branco e colocá-la sob o travesseiro do paciente.

Aàjà nunca luta contra seu próprio filho.

Gbingbin é sempre fresca e calma.

Ojú oró sempre flutua sobre a água.

209 - RECEITA PARA TRATAR INSÔNIA

Folha de *BAPHIA NÍTIDA*, Leguminosae Papilionoideae^{5*}

Sabão-da-costa

Moer as folhas com sabão-da-costa. Colocar tudo em água. Pronunciar a encantação. O paciente deve tomar a preparação e lavar o rosto com ela.

Irosiin, deixe-me dormir sempre.

Irosún, deixe-me acordar sempre bem.

Você trabalha para aquele que não pode dormir, e por isso ele dormirá.

210 - RECEITA PARA TRATAR REUMATISMO

Folha de *SESAMUM INDICUM*, Pedaliaceae (gergelim)

Folha de *CELTIS INTEGRIFOLIA*, Ulmaceae

Raiz de *KIGELIA AFRICANA*, Bignoniaceae

(*ÍARCINIA KOLA*, Guttiferae)

Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação.

O paciente deve tomar a preparação com acaçá quente.

Èkú sempre cura do reumatismo.

Aápé diz que não vai demorar até ele ficar curado.

Páridòrò sempre mata o reumatismo.

Orógbó deve levá-lo e deixar que venha a cura.

211 (839) OÒGÜN LÀKÚÈGBÉ

Òdí méji, 4

Ewé àkálá òdàn

Ewé òrombó wéwé

Egbò òrombó wéwé

Eso òrombó wéwé

Isu ògèdè odò

Omi kíkan

A ó se é. A ó pe ofò rẹ si i. Kí aláisàn má a mu ún láràárò.

Akalá òdàn ká gbogbo làkúègbé

Òrombó ki í se àrún làkúègbé

Ara líle ni t'ògèdè odò.

212 (849) OÒGÜN LÀKÚÈGBÉ

tká méji, 11. Ogbè òtúra, 28

Ewé àgbásá merin-dilogun

Ata dúdí menn-düogun

Alúbósà eléwé

Egbò ako ibépe

Ewé èruyán n tefé merin-dilogun

Òrí

Iyò

A ó gún gbogbo rè pò, láifìyò si i, a ó tefá lóri iyèròsun, a ó pe ofò rè, a ó dà á pò mó oògún, a ó pín in si ònà méji, a ó ti iyò si èyi tó pò ju, kí aláisàn fì mu èko gbígbóná, kí ó si ti iyókú ti kò nýò pa gbogbo ara.

Agbásá 1 'ó ní kí ó tara sá kúrò níbè

Aliibósà l'ó ní kí ó sa lé sa nà rè kúrò níbè

Orí 1 'ó ní kí ó tara rin jade.



211 - RECEITA PARA TRATAR REUMATISMO

Folha de MALACANTHA ALNIFOLIA, Sapotaceae

Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)

Raiz de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae

Fruto de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae

CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae

Água choca com amido de milho

Ferver. Pronunciar a encantação. O paciente deve tomar a preparação todas as manhãs.

Akáláda savana, arranque fora todo o reumatismo.

Oroihibó nunca sofre de reumatismo.

A bananeira de beira de rio está sempre saudável e bem-disposta.

212 - RECEITA PARA TRATAR REUMATISMO

Dezesseis folhas de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)

Dezesseis folhas de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (preto), Rutaceae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Raiz de CARICA PAPAYA var. MICROCARPA, Caricaceae (mamoeiro)

Dezesseis folhas de OCIMUM CANUM, Labiatae (manjerição-de-alfavaca)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Sal

Pilar tudo junto, exceto o sal. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar com a preparação. Dividir em duas partes diferentes e adicionar sal à parte maior. O paciente deve tomar essa parte com acaçá quente e esfregar a parte menor (sem sal) no corpo.

Agbásá diz que ele deve se apressar e fugir de lá.

Alúbósà diz que ele deve tirar suas malas de lá.

Orí diz que deve se apressar a sair.

213 (867) OÒGÜNÒÒYI

Ewé erèé igbó

Ewé efinrin wewé

Alúbósà eléwé

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún lójoojúmó

Erèé igbó má jé k 'óòyi ó kó mi

Efinrin wewé kí í jé ká ri óòyi

Alúbósà bá a sa òóyí kúrò.

214(875) OÒGUN ÒÒYI

Òdí wòrí, 64

Ewé arakòbalè

Ewé tètè àtètèdáyé

Eèrú

A ó gún un a ó pọ́ ó mó epo pupa. A ó pe o/p rè. A ó máa lá a.

Arakòbalè má jé kí óòyi ó kó mi

Tètè bá mi te óòyi mólẹ

Eèrú bá mi ru óòyi Io.

215 (877) OÒGÚN ÒÒYI

Òkànràn ògúndá, 129

Ewé àwèfín

Ewé ipetà

Egbò ipetà

Eèpo ipetà

Eèrú

A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè, a ó máa mu ife kan láràáró.

Awèfín kó fé óòyi danhin danhin k 'ó má se mi

Ipetà ta è>òyi náà Io.

Òbàrà méji, 7

213 - RECEITA PARA TRATAR TONTURA \

Folha de VIGNA RACEMOSA, Leguminosae Papilionoideae Folha de OCIMUM BASILICUM, Labiatae (manjerição-de-alfavaca) Bulbo de ALLUJM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca) Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todos os dias.

Erèé igbó nunca deixa que eu sinta tontura.

Efinrin wçwé nunca deixa a pessoa sentir tontura.

Àlúbósà, ajude-o a expulsar a tontura.

214 - RECEITA PARA TRATAR TONTURA

Folha de CELTIS ZENKERI, Ulmaceae

Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (brede)

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Moer. Misturar com azeite de dendê. Pronunciar a encantação.

Lamber a preparação.

Arakòbalè, nunca deixe que eu fique tonto.

Tefé, ajude-me a acabar com a tontura.

Eèrú, ajude-me a levar a tontura para longe.

215 - RECEITA PARA TRATAR TONTURA

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Folha de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae

Raiz de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae

Casca de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todas as manhãs.

Awèfín deve soprar a vertigem para longe, para que ela não me perturbe mais.

Ipetà, dê um pontapé na tontura.

216 (882) OÒGÛN WÁRÁPÁ

Iwòrí òbàrà, 52

*Isu dandan**Ewé tábà mí mú gbígbe**Alubósà eléwé**Egbò ogbó**Eso èèrú**Esc ẹ̀tà**Itòò màlúú**Kán-ún bílálà*

*A ó kó gbogbo rẹ̀ pò sínú ikòkò, a ó sẹ̀ é. A ó teta lórí iyèròsún, a ó pe oíò rẹ̀,
a 6 fón iyèròsún nàá sínú ikòkò, a ó máa fún aláìsàn ní síbí kan mu lójoojúmó,*

*Elà rò wá!**Ei a rò wá!!**Elà rò wá!!!**Wárápá I 'esè età**Jàkútè esẹ̀c màlúú**A ní k 'ó kálo ogun, ó Vóun kò Io**A ní k 'ó kálo si ònà òwò, ó Vóun kò rẹ̀**Wón ní k 'ó kálo Egún mòkán ilée bàbáa rẹ̀**O Vóun ò ní ibi kòòkan yíyún rárá**Wón ni n 'ígbà t'ó ò n 'ibi kòòkan yíyún**Isée kí I 'o ó máa se o?**O I 'óun ó máa wo wárápá**O Vóun ó máa w'ògún-òru**O Vóun ó máa wo wáakú**O Voún ó máa wo dágbálékú**Wón ní wárápá ti n s 'orno Olófin yíí**Wón ní k 'ó wá wò ó k 'áwon ó ri i**O ní isu dandan kíibá àrún gbé pò k 'ó máà wá'lè**Taba m yoo taari warapa kuro nmu ara**Alubósà ni i sa àrún kúrò nínú esè*

216 - RECEITA PARA TRATAR A EPILEPSIA

Tubérculo de *DIOSCOREA BULBIFERA*, Dioscoreaceae (cará-de-sapateiro)

Folha de *NICOTIANA TABACUM*, Solanaceae (fumo)

Bulbo de *ALLIUM AESCALONICUM*, Liliaceae (cebolinha-branca)

Raiz de *PARQUETINA NIGRESCENS*, Asclepiadaceae (orelha-de-macaco)^{5,1}

Fruto de *XYLOPIA AETHIOPICA*, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Um gato de algália

Urina de vaca

Potássio concentrado

Colocar tudo numa panela. Cozinhar. Coar. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Despejar o *iyèròsún* na panela. Dar de beber uma colher de sopa por dia.

Èlà, desça!

Elà, desça!

Èlà, desça!

A epilepsia está nas pernas do gato de algália.

Jàkutè as pernas da vaca.

Pediram-lhe que fosse à guerra, ele disse que não iria.

Pediram-lhe que fosse aprender um ofício, ele disse que não iria.

Pediram-lhe que viesse a *Egünmòkán*, o lar de seu pai.

Ele disse que não estava pronto para ir a lugar nenhum.

Disseram: agora que você não vai a lugar nenhum, que trabalho você vai fazer?

Ele disse que estaria se curando da epilepsia.

Ele disse que estaria se curando da doença *ògún òru*.

Ele disse que estaria se curando da doença *wáakú*.

Ele disse que estaria se curando da doença *dágbálékú*.

Disseram: é essa epilepsia que está preocupando o filho de *Olófirí*!

Disseram que ele deveria se curar da doença e que eles poderiam testemunhar isso.

Ele disse que o cará nunca mora com uma doença sem que ela se acalme.

Tábà empurrará a epilepsia para fora do corpo.

*Eèrú ni í tii ú kúrò
N'íbi kán-un kán-un Vá á bá kán-ún
Itò gúuríisú ki íj'árún 6gb'ára màlúú
Iwòrí bàsàwò wá b 'áwa wo wárápá wònyíí sàñ
Iwo I 'o wo wárápá orno Olófin ígbà iwásè
Eyí t 'ó sékú ibè ni gbogbo aráyé fì n se pá kiri.*

217 (887) OÒGÚN WÈRÈ

írosun méji,

*Ewé òjǫ́jǫ́ ígi
Ewé olóràgbó
Eja òjǫ́jǫ́
A ó gún ewé méjèèji, a ó sè e pèlút eja òjǫ́jǫ́. A ó pe ofò re, a ó fún aláísàn je
Ojǫ́jǫ́ ígi I 'ó ní kí ara rè ójǫ́
Olóràgbó I 'ó ní kí iyc rè k 'ó má ra
Eja òjǫ́jǫ́ I 'ó ní kí ara rè ójǫ́.*

Alúbósà sempre paga a doença e a tira para fora das pernas das pessoas.

Eèru sempre a conduz para fora.

Kán-ún é sempre encontrado em lugares de horrível confusão.

Urinando bastante, a vaca não permite que a doença fique em seu corpo.

Iwòrí bàsàwò, venha e ajude-nos a curar desta epilepsia.

Foi você que curou da epilepsia o filho de *Olófin* na aurora da Criação.

É o remanescente que agora está afligindo as pessoas da Terra.

217 - RECEITA PARA TRATAR LOUCURA

Folha de *DALBERGIA LÁCTEA*, Leguminosae Papilionoideae

Folha de *RAUVOLFIA VOMITORIA*, Apocynaceae

Um peixe-elétrico

Moer. Cozinhar com o peixe-elétrico. Pronunciar a encantação.

Dar de comer ao paciente.

Ojǫí ǫí diz que o corpo dele deve ser revivido.

Olóràgbó diz que a sua mente não deve se perder.

O peixe q/7/7 diz que o corpo dele deve ser revivido.

218 (890) OÒGUN WÈRÈ

Iwòrí òkànràn, 53

Ewé obi

Ewé abírikolo

Ewé igún

Ewé àidan

Oko òfé

Oṣṣ dúdú

A ó gún un nínú odó. A 6 sá a. A ó tela lórí iyèròsun, a ó pe ofò rè, a ó dà á pó. A ó máa fún aláísàn mu pèlú èko gbígbóná láràárò.

Obi ní bo àrim móiè

Abírikolo Pó ní kígbogbo aléjanu o pèhindà lehin lámovín.

Níjò ti a bá gbo igún s 'ódò ní pa ɕja níbú

Gbogbo wèrè ara lámorín ni kí o pa

Aidan má fi wèrè dán an wò mó

Oórún oko òfé ki íjé kí aléjanu ó dúró ti lámorín

Gbogbo aléjanu kí parapò je oṣṣ dúdú.

219(893) OÒGUN WÈRÈ

Òwónrín iwòrí, 94

Ewé ako dodo

Egbò ako dodo

Eèpo ako dodo

Eèrú

Kán-ún bílálà

A ó sè é nínú omi, a ò pe ofò rè, a ó máa mú un láràárò.

Ewé ako dodo ní wo asínwín

Egbò ako dodo ní wo asínwín

Eèpo ako dè)do ní wo ara ti kò yà.

218 - RECEITA PARA TRATAR LOUCURA

Folha de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae⁶⁰

Folha de TEPHROSIA VOGELII, Leguminosae Papilionoideae⁶¹

Folha de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Planta não identificada

Sabão-da-costa

Pilar tudo num moedor. Secar a preparação. Desenhar o odu em *lyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar. Fazer tomar com acaçá quente todas as manhãs.

É a noz de cola que acaba com a doença.

Abíríkolo diz que todos os maus espíritos devem se afastar de fulano.

Quando a folha *igún* é usada para envenenar um rio, ela mata peixes.

Você tem de matar toda a loucura no corpo de fulano.

Aidan, não o tente mais com a loucura.

O cheiro do *oko* òfênã deixará os maus espíritos ficarem com fulano.

Todos os maus espíritos nunca se reúnem para comer sabão-da-costa.

219 - RECEITA PARA TRATAR LOUCURA

Folha de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae

Raiz de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae

Casca de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Potássio concentrado

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

A folha *ako dòdo* sempre cura os loucos.

A raiz *ako dòdo* sempre cura os loucos.

A casca *ako dòdo* sempre cura o corpo doente.

IBIMO

220 (906) ABÍMOWÉÉ

Iwòrí méji, 3

Ewé làpálàpá funfun

A o sè é. A ó fún aláboyún ní díè mu. A ó si ti iyóku we ikun rè.

221 (907) OÒGÚN AGBÈBÍ

Òfún méji, 16

Ewé èkú gogoro

A ó nín un sínú igbá olómorí ti a bu omi si. A ó tefá lórí iyèròsun ti a té si ilè yàrá aláboyún. A ó si dà á sínú igbá kí aláboyún ó bu ú mu nínú igbá ti a rora si.

222 (909) ÀGÚNMU APÀRUN ABOYÚN

Òkànràn òsè, 135

Ewé oleé

Ewèdowú

A ó sè é nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsun, a ó pè ofò rè. A ó pò ó pò. A ó máa mu ife kòòkan láràárò àti lálalé.

Oleé ní kí àrún má lè mó o 1 'ára

Owú wú àrún kúrò.

RECEITAS RELATIVAS À GRAVIDEZ E AO NASCIMENTO

220 - RECEITA PARA DAR À LUZ DEPRESSA

Folha de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)

Ferver. Dar à mulher grávida uma parte da preparação para tomar.

Lavar o ventre com o restante.

221 - RECEITA PARA AJUDAR A ESCOAR O LÍQUIDO AMNIOTICO

Folha de SESAMUM RADIANTUM, Pedaliaceae

Espremer com água numa cabaça com tampa. Desenhar o odu em *iyèròsún* no chão do quarto da mulher e despejá-lo na cabaça. A mulher deve tomar a preparação diretamente da cabaça entreaberta.

222 - RECEITA PARA PREVENIR DOENÇAS EM GESTANTES

Folha de ANTIDESMA LACINIATUM, var. MEMBRANACEUM, Euphorbiaceae

Folha de GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)

Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar.

Fazer tomar uma xícara pela manhã e outra à noite.

Olèé diz que a doença não deve grudar no seu corpo.

Òwú, extirpe a doença.

223 (911) ÀGÚNMU 77 OMO EI N PARADA NÍNÚ

Èjiogbè, 1

*Ewé òjǫjǫ itàkún**Odidi ataare**Eja òjǫjǫ**Kúlúso (kòkòrò)**A 6 já o pò. A ó fí teia. A ó máa fí mu èko gbígbóná lálalá.*

224 (932) ÀRÓMOBÍ

Ogbè ògúndá, 24

*Ewé èrúwà dúdú**Ewé oóyó**Ewé ilá**Iyèré**Igbín**Iyò**A ó gún un. A ó se igbín pèlú epo pupa, iyò ati iyèré. A ó pe ofò re. A ó fíje é.**Èrúwà dúdú bá mi wá orno t'èmi**Oóyó ní kí orno yò wá**Ilá la. ònà orno wá.*

225 (937) ÀRÓMOBÍ

Ogbè òtúrú, 28

*Ewé arakòbalè**Ewé èrúmogàlè**Eèrú gidi**A ó sè é nínú omi. A ó pe ofo rç. A ó máa mu ún léèmeji lójoojúmó.**Arakòbalè ní tún orno se**Èrúmogàlè Vómo ó m gálè**Eèrú jé kí orno ó ru.*

223 RECEITA PARA AJUDAR O FETO A VIRÁR-SE NO ÚTERO

Folha de BRACHYSTROGIA EURYCOMA, Leguminosae Caesalpinioideae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Um peixe-elétrico

Uma formiga-leão

Queimar tudo. Desenhar o *odú* na preparação. Tomar com acaçá quente à noite.

224 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER
A DAR À LUZ SUAVEMENTE

Folha de ANDROPOGON TECTORUM (preto), Gramineae

Folha de CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae (juta)

Folha de ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)

PIPER CAPENSE, Piperaceae⁶²

Um caracol

Sal

Moer. Cozinhar com um caracol em azeite de dendê. Adicionar sal e

PIPER CAPENSE, Piperaceae. Pronunciar a encantação. Comer.

Erúwà preto, ajude-me a conseguir a minha própria criança.

Oóvódiz que a criança deve deslizar para cá.

Ilá abre caminho para que a criança venha.

225 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER
A DAR À LUZ SUAVEMENTE

Folha de CELTIS ZENKERI, Ulmaceae

Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae

A planta inteira de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Arakòbalè, restaure a saúde da criança.

Erímogàlè, deixe a criança crescer rápido.

Eèrú, deixe a criança crescer.

226 (950) ÀWÈBÍ

Òbàrà méji, 7

*Eso òwèwè**Ewé òbo lókó lépòn**Oṣṣ dúdú**A ó gún un mó oṣṣ. A ó pe ofò rè. Kí aláboyún ó fì wè.**Owèwè Vó níkí orno náà ó máa bò wáìè wéréwéré**Obo I'ó ník'ómo náà ó bó.*

227 (95 3) À WÈBÍ

Ogbè òtúriipòn, 27

*Ewé okún sabá**Ewé àgbon ònidii**Oṣṣ dúdú**A ó gún un mó oṣṣ dúdú. A ó pe ofò rè. Kí aláboyún ó fì wè.**Okún sabá gbé orno yíí sá 1 'ówó ikú**Abímoyè ni ti àgbon ònidí.*

228 (956) AYÒBÍ

Òkànràn méji, 8

*Egbò èdò**Ewé kètènfe**Eja aborí kan**A ó fo egbò èdò dáràdára. A ó lò ó a ó si dà a pò. A ó kó àwon ewé jo,**a ó da omi si i pèlú egbò èdò ti a lò. A ó wá fì epo pupa àti iyò si i.**A ó fì eja aborí pa á. Pón ẹja nínú àwon ewé wònyí. Léyin èyí so ó síhú ààrò**ti a fì n dáná èko. Bò ó mó inú eém gbígbóná. Fì sílè kí ó yan fún bii wàkàtí**méji. Kí á gbon eérú ara rè kúrò ki aláboyín óje é ní aago méjilá òru.*

226 - RECEITA PARA SER UTILIZADA DURANTE A GESTAÇÃO

Fruto de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)

Folha de SIDA LINIFOLIA, Malvaceae (guaxima)

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar-se com a preparação.

Òwèwè diz que a criança deve descer rápido.

Obg diz que a criança deve descer.

227 - RECEITA PARA SER UTILIZADA DURANTE A GESTAÇÃO

Folha de GLYCINE WIGTHII, Leguminosae Papilionoideae

Folha de BORASSUS AETHIOPUM, Palmae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar-se com a preparação.

Okàn sabá, carregue esta criança para longe da mão da morte.

Agbon ònídú sempre pare crianças para sobreviver.

228 - RECEITA PARA REDUZIR O TAMANHO DA PLACENTA

Raiz de ADENIA CISSAMPELOIDES, Passifloraceae

Quatro ou seis folhas de THAUMATOCOCCUS DANIELLII, Marantaceae

Um peixe

Lavar a raiz muito bem. Moer. Juntar as folhas. Misturar com água, adicionar azeite de dendê e sal e esfregar o peixe com isso. Embrulhá-lo nas folhas, amarrá-lo, colocá-lo entre as cinzas do fogo onde se prepara o açaçá e cobri-lo com as cinzas. Depois de duas horas, tirá-lo dali, limpá-lo das cinzas e à meia-noite dá-lo de comer à mulher grávida.

229 (960) *IMÚ ABOYÚN LÁRADÁ**Ogbè iká, 26**Èso àridan**Egbò èlùrè**Alúbósà eléwé**Egbò gbogbònse**Egbò èèrújú**Ata pupa were**A ó gun won. A ó tǽfá lórí iyèròsún. A ó ra á róbóróbó a ó fì eko mu ún.*230 (964) *IMÚ ARA FÚYE**Ogbè òtúrá, 28**Ewé ahára**Háríhá àgbàdo**Eèrú**Ose dúdú**A ó gún un mo ose dúdú. A ó pe ofò re, kí obmrin máa fì we ara.**Ahára 1 'ó ní kí ara fúyé**Ara gègè ni ti háríhá**Eèrú Io ru ara fúyé.*231 (965) *IMÚ ARA FÚYE**Ogbè òtúá, 28**Ewé amara fúyé**Iyèfun erèé**Eèrú**Ose dúdú**A ó gún un mo ose dúdú. A ó pe ofò re. A ó máa fì we.**Amara fúyé bá wá mú ara fúyé**Ara gègè ni ti iyèfun erèé**Eèrú bá a gbá àrún ara Io.*

229 - RECEITA PARA CONSERVAR A GRAVIDEZ

Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Legummosae Mimosoideae

Raiz de JAUNDEA PINNATA, Connaraceae"

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Raiz de UVARIA AFZELII, Annonaceae

Raiz de UVARIA CHAMAE, Annonaceae

Ingrediente não identificado

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Fazer bolinhas com a preparação.

Misturar uma parte com acaçá quente e tomá-la.

230 - RECEITA PARA DEIXAR O CORPO LEVE

Folha de MOMORDICA CABRAEI, Cucurbitaceae

ZEA MAYS, Gramineae (milho)

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar-se com a preparação.

Ahárá diz que o corpo deve ficar leve.

Háríhá tem o corpo leve.

Eèru, vá e deixe o corpo leve.

231 - RECEITA PARA DEIXAR O CORPO LEVE

Folha de GREWIA MOLLIS, Tiliaceae

Grãos pilados de PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae (feijão-de-lima)⁶⁴

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Amara fúyé, ajude-nos a deixar o corpo leve.

A farinha de feijão sempre tem o corpo leve.

Eèrí, ajude a varrer a doença para longe.

232 (967) *IBÍMOIMÚ ÉJÈ DÁ*

Ògúndá òsé, 150

Ewé awéléso

Eso àkàrà à/e

Odidi ataare kan

A ójó o. A ó fì tefá. A ó máa fì mu èko gbígbóná.

233 (968) *IMÚ ÉJÈ DÚRÓ*

Ogbè ògúndá, 24

Ewé aká ègi

Ewé irosún

A ó rún un sínú omi. A ó pe ofo ò rè. A ó ro ó sínú igò. Kí obirin ó máa mu ún.

Aká ègi bá mi ká isun èjè Io

Irosun ó ní kí èjè ó sim.

234 (968) *IMÚ OBÍN RIN BÍMO*

Irú ẹkún, 225

Ewé irú ẹkún

Ewé àgélété

*A ó kó won sínú ikòkò, a ó da omi si í. A ó sè é, a ópe ofò rè. A ó máa mu ún,
a ó si máa fì wè.*

Irú ẹkún wàrà wàrà kí gbé inú ẹkún mójú

Agélété 1 'ó ní kí orno náà máa sáré tete bò wá.

235 (973) *IMÚ OBINRIN LÓYÚN*

Èjiogbè, 1

Ewé fèsosèjè

Ewé òrómbó wéwé

Ose dúdú

A ó gún gbogbo rè mó ose dúdú. A ó pe ofò rè. Kí obirin máa fì we abe.

Fèsosèjè kó s 'èjè d 'orno

Orórbó kí yàgàn

Ose ní kí o fì sérí orno wá.

J

232 - RECEITA PARA ESTANCAR A HEMORRAGIA POS-PARTO

Folhas de MARGARITARIA DISCOIDEA, Euphorbiaceae

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar. Desenhar o odu na preparação. Tomar com acaçá frio.

233 - RECEITA PARA ESTANCAR HEMORRAGIA

Folha de LANNEA NIGRITANA var. PUBESCENS, Anacardiaceae

Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae⁶⁵

Espremer em água. Pronunciar a encantação e engarrafar. A mulher deve tomar a preparação.

Aká ègi, ajude-me a fazer o sangue recuar.

Irosún diz que o sangue deve dormir [parar de escorrer].

234 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A DAR À LUZ

Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae Folha de KOSTELETSKYA

ADOENSIS, Mavaceae Colocar tudo numa panela. Adicionar água e

cozinhar. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar-se com ela.

Iru ekún wàrà wàrà nunca fica dentro do leopardo até a madrugada.

Àgélété diz que a criança deve correr para cá rápido.

235 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A ENGRAVIDAR

Folha de CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae

Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)

Sabão-da-costa

Moer tudo com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar a vagina com a preparação.

Fèsosèjè faz o sangue se tornar uma criança.

Ororhbó nunca fica estéril.

Use *ose* para desviar a criança para cá.

236 (1009) ÍMÚ OBINRIN LÓYÚN

Ogbè túrúpòn, 27

*Ewé omoní sèsèkí**Ewé èémó**Eku emó**Iyò**A ó gún un. A ó sè é mó eku emó. A ó fí iyò ati epo pupa si i. A ó pe ofò re.**Kí obinrin je é.**Odoodún ni omoní sèsèkí pon 'mo**Èémó I 'ó ní kí oyún k 'ó mó o nínú.*

237(1010) ÍMÚ OBINRIN LÓYÚN

Ogbè túrúpòn, 27

*Ewé gbómopòn**Eku emó**A ó gún un. A ó sè é pèlú eku emó. A o fí iyò ati cpo pupa si í. A ó pe ofò re,**kí obinrin je é ni ojo kinní ti ó bá ri àlejò (osú) rè.**Ogbè sùré ponmo**Ogbè pòsèsè ponmo**Ojó kewàá ti a bá ri emó ni àá ri orno rè**Ejè ti kímorín yí ri oyún ní kí ó fí se**Orno ní kí ó fí bí**Gbómopòn ki í fí èhin sílè Váiponino.*

238 (1055) ÍMÚ OYÚN DÚRÓ

Iwòri òtúrá, 58

*Ewé tirángi**Ataare**Eékanná owó (mèwèèwá)**A ójó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò rè. Kí aláboyún jé é kí ó si fí wè pèlú.**Tirángi ki í si kúrò l 'ára igi**Eékanná owó ki í ya owó**Orno ataare ki íjò dànú.*

236 - RECEITA PARA AJUDAR A,MULHER A ENGRAVIDAR

Folha de DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae

Folha de DESMODIUM VELUTIUM, Leguminosae Papilionoideae

Um porquinho-da-índia

Sal

Moer. Cozinhar com um porquinho-da-índia, óleo e sal.

Pronunciar a encantação. A mulher deve comer a preparação.

Todo ano-novo, *omoní sèsèkí* pare uma criança em suas costas.

Eèmó diz que a gravidez deve continuar no ventre dela.

237 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A ENGRAVIDAR

Folha de DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae

Um porquinho-da-índia

Sal

Moer. Cozinhar o porquinho-da-índia e as folhas moídas com sal e azeite de dendê. Pronunciar a encantação. A mulher deve comer a preparação no primeiro dia da menstruação.

Ogbè, corra para carregar uma criança nas costas.

Ogbè, trote para carregar uma criança.

No décimo dia após vermos *çmó*, sempre vemos suas crianças.

A menstruação que fulana viu deverá resultar em gravidez.

Ela deve parir uma criança dele.

A folha *gbómopòn* nunca deixa suas costas livres sem carregar uma criança nelas.

238 - RECEITA PARA EVITAR ABORTO

Folha de PLATYCERIUM STEMARIA, Polypodiaceae

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Aparas de unha

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

A mulher deve comer a preparação e lavar-se com ela.

Tirángi nunca se solta do tronco da árvore.

As unhas nunca se separam dos dedos.

As sementes de *ataare* nunca esparramam para longe.

239 (1056) *IMÚ OYÚNDÚRÓ**Iwòrì òfún, 61**Eso hórò**Ewé rinrin**Eso ègúsí**Òrí**A ó gún un. A ó fí epo pupa àti òrí si i. A ó sè é. A ó pe ofò re.**Kí aláboyún o je é.**Hórò ó ni kí oyún dúró**Igbá bá mi gba oyún yíí mú**Eròwò ni ti rinrin*240 (1060) *OÒGÚN IMÚ ÀGAN LÓYÚN**Òtúrá méji, 13**Ewé dòdo nlá**Ewé làálí**Alubòsà eléwé**A ó sè é. A ó tefá lóri iyèròsún. A ó pe ofò rè, a ó pò ó mó on.**Kí obinrin ó máa mu ún léèmejì lójúmó.**Dòdo nlá kí ó gbómo si dodo fíín mi**Làálí ni kí ó fí la ònà orno fún mi**Alubòsà ni kí ó fí sa orno fún mi.*241 (1062) *OÒGUN ARA GBÍGBÓNÁ ABOYÚN**Èjiogbè, 1**Ewé amúnútutú**Ewé omi Ewé**ajagun rásè Òrí**A ó gún un, a ó pò ó mó òrí. A ó tefá lóri iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó pò ó mó on. Kí aláboyún ó fí pa ara. Amúnútutú se èjè soro.*

239 - RECEITA PARA EVITAR ABORTO

Fruto de CUCUMEROPSIS MANNII, Cucurbitaceae

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Fruto de CITRULLUS LANATUS, Cucurbitaceae (melancia)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Moer. Adicionar dendê e limo-da-costa. Cozinhar tudo. Pronunciar a encantação. Comer.

Itórò diz que a gravidez deve ficar.

Igbá, ajude-me a segurar esta gravidez rápido.

Rinrin é sempre calmo e tranqüilo.

240 - RECEITA PARA AJUDAR MULHER ESTÉRIL A ENGRAVIDAR

Folha de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)

Bulbo de ALIUM AEscALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Ferver tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação.

Misturar. A mulher deve tomar a preparação todos os dias.

Dòdo n/á deve carregar uma criança no umbigo para mim.

Use /áá/ para abrir o caminho da gravidez para mim.

Use *àlúbósà* para colher uma criança para mim.

241 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE NA GRAVIDEZ

Folha de BASELLA ALBA, Basellaceae (bertalha) Folha de

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae Folha de

DISSOTIS sp., Melastomataceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer com limo-da-costa. Desenhar o odu em *lyèròsun* pronunciando a encantação.

Misturar. Espremer a preparação no corpo da mulher. *Amúnútutú*, faça o sangue fluir bem.

242 (1063) OÒGÚN ARÀN OBIRIN

Iwòrí ogbè, 47

*Ewé olójòhgbódú**Ewé apà wòfà**Ewé òrokóro*

*A ó kó won sínú orú, a ó sè é nínú omi. A ó pò ó pò mo iyè òyinbó tàbí oyin,
a o tefá lórí iyèròsún, kí aláboyún mia mu ún.*

243 (1064) OÒGÚN ÀRÚN IGBÀLÓDÉ FLJN ABOYIJN

Òsá méji, 10

*Eso ajímádún**Orógbó**Ataare**Isu**Kán-ún bílálà*

*A ó gún un mo isu àti kán-ún bílálà. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún pèlú eko
gbígbóná.*

*Ajímádún 6 ní kí àrún má dúró s 'ára aboyún**Orógbó gbé àrún kúrò 1 'ára**Ataare k 'ó taarí àrún kúrò**Obulc k 'ó bu àrún kúrò.*

244 (1065) OÒGUNÀRÚN TFNBA OYÚN JÉ

Ògúndá ogbè, 137

*Ewé èwòn ehoro**Eso iyèré**Eku em o**Kán-ún bílálà*

*A ó gún won. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á si oògún. A ó ra á róboróbó.
A ó fí èko mu ún.*

242 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES
QUE RETARDAM A GRAVIDEZ

Folha de COMMELINA ERECTA, Commerlinaceae

Folha de SYNEDRELLA NODIFLORA, Compositae

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae

Colocar numa panela. Ferver. Misturar com açúcar ou mel
em *íyèròsún*. Dar de beber à mulher.

Desenhar o odu

243 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA NA GRAVIDEZ

Fruto não identificado

GARCINIA KOLA, Guttiferae

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)

Potássio concentrado

Pilar os ingredientes com DIOSCOREA spp., Dioscoreaceae e potássio
concentrado, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá quente.

Ajímádún diz que a doença não deve ficar no corpo da futura mamãe.

Orógbó, carregue a doença para longe do corpo.

Ataare deve empurrar a doença para fora.

244 - RECEITA PARA EVITAR DISTÚRBIOS DA GRAVIDEZ

Folha de ACÁCIA sp., Leguminosae Mimosoideae

Fruto de PIPER CAPENSE, Piperaceae⁶⁶

Um porquinho-da-índia

Potássio concentrado

Moer. Desenhar o odu em *íyèròsún*. Misturar. Fazer uma bolinha com
a preparação e comê-la com acaçá quente.

245 (1066) OÒGÚNÈDÀ OBINRIN

Èjiogbè, 1

Ewé patonmó

Obi ifin méji

Obi pupa méji

Egbò làpálápá

Odidi ataare

Ewé àhípàyídà

Owo eyo kan

Ikarahun igbín

Ose dúdú díè

A ójó ikarahun igbín lórí íná, a ó fí lébú ré tefá. A ó fí fò èko tutu mu.

A ó Io awon èlò yókú pò. A ó fí iyèròsún tefá. A ó pò ó pò. A ó kó o sínú

aso wáji. Kí óbinrin máa bu ú wè.

246 (1071) OÒGÚN EDÀ OBÍNIRIN

Òsá méji, 10

Ewé aláàrò meta

Ewé isédún

Egbò òrúwo

Ewé enu òpírè

Ose dúdú

*A ó gún un mó ose dúdú. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò ó pò. Kí obinrin fí ra
ojú abe.*

247 (1078) OÒGÚN EYO

fwòri ògúndá, 54

Ewé kùèré

Igbín kan

Kán-ún bílálà

*A ó gún un. A ó sá a. A ó lò ó mó kán-ún bílálà. A ó pe ofò re. Kí aláboyún
fí mu èko gbígbóná.*

Kùèré bá wa kó arún yíí Io

Kí ara ó le koko bí ara igbín

Kí ara ó le kankan bíi ti kán-ún.

246 - RECEITA PARA RETER O SÊMEN NO CORPO DA MULHER

Folha de RITCHIEA sp., Capparaceae

Folha de CLERODENDRUM VIOLACEUM, Verbanaceae

Raiz de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae

Folha de EUPHORBIA LATENIFLORA, Euphorbiaceae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar.

A mulher deve lavar a vagina com a preparação.

247 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DA GRAVIDEZ

Folha de DEINBOLLIA PINNATA, Sapindaceae

Um caracol

Potássio concentrado

Pilar. Secar. Moer com potássio concentrado. Pronunciar a encantação.

A mulher deve tomar a preparação com acaçá quente.

Kúèré, ajude-nos a mandar esta doença embora.

Que o corpo possa ser duro como o do caracol.

Que o corpo possa ser forte como o do potássio.

245 - RECEITA PARA RETER O SÊMEN NO CORPO DA MULHER

Folha de MIMOSA PUDICA, Leguminosae Mimosoideae (malícia-das-mulheres)'

Duas nozes de COLA ACUMINATA (brancas), Sterculiaceae (coleira)

Duas nozes de COLA ACUMINATA (vermelhas), Sterculiaceae (coleira)

Raiz de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Um búzio

Uma concha de caracol

Um pouco de sabão-da-costa

Queimar a concha de caracol no fogo. Usar o pó resultante para desenhar o odu. Tomar com acaçá frio e água. Moer todo o resto. Desenhar o odu em *iyèròsun*. Misturar com a preparação e colocar num pedaço de pano azul. A mulher deve banhar-se com isso.

248 (1081) OÒGÜN OMÚ

Iká òsé, 180

Ewé omú çsin

Eso imúmú

Kán-ún gidi

A ó gún un pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A ó máa mu ún nínú ekò gbígbóná.

Omi funfun Vomú abo çsin í se

Imúmú lo rée mú omi tuntun wá.

249 (1082) OÒGÚN OYÚN ÒRUN

Èjiogbè, 1

Ewé àkàrà èsú

Ewéòwú

Eèpo ira

Aáloòmú

A ó gún un pò. A ó da omi osàn wéwépúpò si i. A ó sé e. A ó Io aáloòmú mó on. A ó pe ofò rè. A ó da otí si i; a ó máa mu ún.

Akàrà èsú ó ní kí orno sò kalè

Òwú k 'ó wú orno wá

Ira k 'ó ra orno náa wá.

250 (1085) OÒGÚN OYÚN ÇRUN

Ogbè òwónrín, 45

Eso ojú eyelé

Eso iyèré

*Kán-ún bílálà *

Èyà òrun funfun \^y

A ó Io ó. A ó dà á sínú otí. A ópe ofò re. A ó máa mu ilàji síbí.

Ojú eyelé ní í bí orno t'ó pé nínú

Abíyè ni orno iyèré

Eyà òrun ní k 'ó yá wálè.

248 - RECEITA PARA FAZER COM QUE O LEITE FLUA DO SEIO

Folha de SORINDEIA WARNECKEI, Anacardiaceae

Fruto de CYPERUS ESCULENTUS, Cyperaceae (junça)

Potássio

í

Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando Vepcantação.

Tomar com acaçá quente.

Água branca brota das tetas da égua.

Imúmú, vá e traga água nova.

249 - RECEITA PARA RESOLVER GRAVIDEZ DE MAIS DE NOVE MESES

Folha de ALLOPHYLUS AFRICANUS, Sapindaceae

Folha de GOSSYPIMUM sp., Malvaceae (algodoeiro)

Casca de BRIDELIA MICRANTHA, Euphorbiaceae

Alume

Pilar tudo junto. Despejar muito suco de limão sobre a preparação. Filtrar.

Moer alume. Pronunciar a encantação. Misturar tudo com álcool. Tomar a preparação.

Akàrà èsú diz que as crianças devem descer.

Òwú deve implorar às crianças que venham.

Tra, faça a criança sé arrastar para fora.

250 - RECEITA PARA RESOLVER GRAVIDEZ DE MAIS DE NOVE MESES

Fruto de ABRUS PRECATORIVUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra)

Fruto de PIPER CAPENSE, Piperaceae"⁸

Potássio concentrado

Alume

Moer. Colocar em álcool. Pronunciar a encantação. Tomar meia colher de sopa.

Ojú eyelé sempre ajuda o parto de crianças atrasadas.

Nascidas para sobreviver são as crianças de *iyèré*.

Èyà òrun diz que ela deve se virar para baixo.

ORISA

251 (1091) *DÍDE ÀBÍKÚ*

Òyèkú òfún, 46

Ewé abíríkolo

Ewé agidimagbáyin

A ó kó won sóri ara won. A ó tefá lóri iyèròsun, a ó pe ofo rè.

A ó dà gbogbo won sóri òwú. A ó fí òwú funfun àti dúdú wé e.

A ó so ó mo orún àbíkú.

Agidimagbáyin Olòrun mà tikún

Olòrun mà tókún àwa ò wá mo

Agidimagbáyin Olòrun mà tikún.

TRABALHOS RELATIVOS ÀS DIVINDADES

251 - RECEITA PARA MANTER *UM ÀBÍKŪ* (OS QUE NASCEM PARA MORRER MUITO CEDO) NA TERRA

Folha de *CROTALARIA LACHNOPHORA*, Leguminosae Papilionoideae⁶ Folha
de *SIDA ACUTA*, Malvaceae (vassourinha; nove folhas para meninos e sete
para meninas)

Colocar as folhas uma sobre a outra. Desenhar o odu em *iyèròsún*,
pronunciando a encantação. Amarrá-las com fio de algodão branco e preto e
pendurá-las no pescoço da criança.

Agidimagbáyin, Olòrun fechou mesmo a porta.

Olòrun fechou mesmo a porta e nós não estamos vindo mais.

Agidimagbáyin, Olòrun fechou mesmo a porta.

252 (1108) ÈRÒ FÚNELÉGÜN SÀNGÓ

Ogbè ògúndá,

Ewé kókò àrìrà òjà

Ewé odán

Ewé òdúndún

Ewé rinrin

Ewé wòròwó

Ewé ikúpèrò

Ewé túdè

Ewé túbèkà

Ewé odán èki

Ewé arèrè

Òrí

A ó rún àwon ewé sínú omi, a ó da epo pupa si i. A ó si bu òrí si i.

A ó pe ofò ré. A ó fì we elégún Sàngó.

Èrò ni ti òdúndún

Èrò ni ti tètè

Èrò ni ti rinrin

Èrò ni wòròwó

Yíyó ni inú òrí í yo

Ogbè yónú ni ki Sàngó ó yónú si i.

252 - TRABALHO PARA ACALMAR ALGUÉM POSSUÍDO POR XANGÔ

Folha de XANTHOSOMA sp., Araceae

Folha de Ficus sp., MoraceaeTM

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae)

Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae

Folha de CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae

Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae

Folha de Ficus THONNINGII, Moraceae

Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Espremer as folhas em água. Adicionar óleo e limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Banhar com a preparação a pessoa possuída.

A calma é característica de *òdúndún*.

A calma é característica de *tètè*.

A calma é característica de *rinrín*.

A calma é característica de *wòròwó*.

O núcleo de òr/sempre se dissolve rápido.

Ogbè yònú deverá fazer Xangô ficar contente comigo.

253 (1110) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ ÈSU*

Òsé ònúrá, 239

Egún àràbà

Ogàn

Kasan

Esúsú

Igbàdo

Esúró

Ogirisákó

Ata

Ewòn

Ewé labélabé

Ewé okán

Yangí

*A ó gun awon èlò méjàán àkókó lórí olo. A ó tefá lórí lyèròsún, a ó dà á
sínú omi. A ó rún awon èyí tí ó kú sínú omi. A ó da àwon tí a lò sí i. A ó fí
fo orí Èsú (ota Esü). A ó máa pè Esii.*

O

253 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PROTEÇÃO CONTRA EXU

Espinho de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae (mafumeira)

Espinho de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae⁷¹

Espinho de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae

SACCHARUM SPONTANEUM var. AEGYPTIACUM, Gramineae

Cabelo de ZEA MAYS, Gramineae (milho)

Espinho de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae⁷²

Espinho de ANCHOMANES DIFFORMIS, Araceae

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Espinho de ACÁCIA ATAXACANTHA, Leguminosae Mimosoideae

Folha de SCLERIA NAUMANNIANA, Cyperaceae"

Folha de COMBRETUM SMEATHMANNII, Combretaceae⁷⁴

Pedra-de-exu (pedra-de-fogo)

Moer os nove primeiros ingredientes com uma pedra. Desenhar o odu em

iyèròsún e despejar em água. Espremer os ingredientes em água.

Adicionar os ingredientes moidos. Lavar a pedra-de-exu com a preparação, chamando Exu.

254 (1113) IDÁÀBÒBÒ LQWÓIYÀMI

Òdí méji, 4

*Ewé idí**Ewé òkikà**Ewé akika**Ewé àjé òfòlé**Igi àsúrin (igi nlá)**Idò igba**Èpàigba**Arín igba**Òrí**A ó fún awon omodé ní meta nínú awon èso yíí lati so pò pèluokún ní igbà**ti oòrún bá fée wò. Kí won má so okún rẹ̀ nu. A ójó àwon ewé àti èso pò.**A ó fí eéru rẹ̀ tefá (òdí méji). A ó pe ofò rẹ̀. A ókó won sinú kóngò olómorí.**A ó lu ihò méji si ègbé rẹ̀. A ó so òwú dúdú ati funfun món on. A ó da adi, epo pupa, ati òrí sóri èkú dúdú, a ó si gbé kóngò náà ko si ori aja. A ó máa fí pa ara fún ojó méje.**Idí 1 'ó ní kí osó àjé kí won ó dirú kí wòn ó máa Io**Òkikà 1 'ó ní kí won má yà s 'ódò mi mó**Akika 1 'ó ní kí won ó kó gbogbo erú won jade nílẹ̀ mi**Àjé òfòlé l'ó ní won kò nílẹ̀ fò lé mi**Igikígi ta egbò k 'ó kan àsúrin, yòò máa kú**Òkú igi náà igbúràmú lale.*

254 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PROTEÇÃO CONTRA AS *IYAMI*

Folha de *TERMINALIA GLAUCESCENS*, Combretaceae

Folha de *SPONDIAS MOMBIN*, Anacardiaceae (cajazeira)

Folha de *LECANIODISCUS CUPANIOIDES*, Sapindaceae

Folha de *CROTON ZAMBESICUS*, Euphorbiaceae

ENTANDROPHRAGMA CANDOLLEI, Meliaceae

Duzentas sementes de *CANNA INDICA*, Cannaceae (cana-de-jardim)

Duzentas sementes de *ARACHIS HYPOGAEA*, Leguminosae Papilionoideae
(amendoim-verdadeiro)

Duzentas sementes de *DIOCLEA REFLEXA*, Leguminosae Papilionoideae
(feijão-bravo)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. *PARKII*, Sapotaceae (limo-da-costa)

Queimar as folhas e sementes para fazer um pó preto. Desenhar *òdí inéji* no ate de Ifá. Pronunciar a encantação. Colocar a preparação numa panela pequena de alumínio com tampa. Fazer dois buracos nos lados. Amarrar fio branco e preto à panela. Despejar óleo de noz de palma, azeite de dendê e limo-da-costa sobre o pó preto. Pendurar a panela. Esfregar a preparação no corpo todo durante sete dias.

Idí diz que tanto bruxos quanto bruxas devem fazer as malas e ir embora.

Okikà diz que eles não devem voltar a mim nunca mais.

Akika diz que eles devem tirar toda a sua bagagem da minha casa.

Ajé òfòlé diz que eles não conseguirão se empoleirar em mim.

Qualquer árvore que criar raízes para tocar a raiz de *àsúrin* morrerá.

A raiz morta da árvore preencheu o espaço com a sua própria espessura.

255 (1120) IDÁÀBÒBÒ LÇWÓIYÀMI

Idin retè, 74

*Eso àrídan (àìdan)**Eèpo odán èki**Ata dúdú mèsàn**Ata pupa mèsàn**Ose dúdú**A ó lò ó. A ó tefá lóri iyèròsún. A ó pe ofo re, a ó pò ó pò. A ó dà á sínú aso idasà funfun. A ó máa fì òun àti omi pa ara.**Májékí won o dan mi**Àrídan ní dan igi lóko**Igi kan kú dan àrídan.*

256 (1129) IDÁÀBÒBÒ LQWÓ OBÀTÁLÁ

Òbàrà ogbè, 107

*Ewé èbúré**Omi igbín**A ó gún un. A ó sá a gbe. A ó lò ó. A ó da omi igbín síi. A ó sitún sá a gbe.**Ewé òdúndún**Ewé tètè**Ewé rínrín**A ó gún un. A ó sá a gbe. A ó po gbogbo re pó. A ó pe ofo re. A ó pín in si ònà meta. A ó po òkan mó ose dúdú a o máa fì we. A ó po ikeji mó epo ipara, a ó máa fì pa ara. A ó si dá iketa mo omi tútú, a ó máa mu ún.**Ebúré dé awo olújébè**Ikú e jébè fún wa o**Arún e jébè fún wa o**Ofò e jébè fún wa o**Sòpóná, e jébè fún wa o**Erò pèsèpèsè ni t 'igbín**Èrò pèsèpèsè ni t'òdúndún**Erò pèsèpèsè ni ti tètè**Erò pèsèpèsè ni ti rinrin.*

255 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PROTEÇÃO CONTRA AS *IYÀMI*

Fruto de *TETRAPLEURA TETRAPTERA*, Leguminosae Mimosoideae

Raiz de *Ficus THONNINGII*, Moraceae

Nove sementes de *ZANTHOXYLUM SENEGALENSE* (preto), Rutaceae

Nove sementes de *ZANTHOXYLUM SENEGALENSE* (vermelho), Rutaceae

Sabão-da-costa

Moer. Desenhar o odu em *íyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar.

Colocar dentro de um pedacinho de tecido branco. Esfregar no corpo com água.

Nunca deixe que atentem contra mim.

É *àrídán* que atenta contra outras árvores na floresta.

Nenhuma árvore atenta contra *àrídán*.

256 – TRABALHO PARA PROTEÇÃO CONTRA OBATALÁ

Folha de *CRASSOCEPHALUM RUBENS*, Compositae

Gosma de caracol

Pilar. Secar. Moer até transformar em pó. Despejar a gosma do caracol sobre o pó e secar.

Folha de *KALANCHOE CRENATA*, Crassulaceae (folha-da-costa)

Folha de *AMARANTHUS HYBRIDUS* subsp. *INCURVATUS*, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)

Folha de *PEPEROMIA PELLUCIDA*, Piperaceae (jabuti-membeca)

Pilar, secar e misturar tudo. Pronunciar a encantação. Dividir em três partes: misturar uma com sabão e lavar-se com essa preparação; misturar a segunda parte com loção e esfregá-la no corpo e misturar a terceira parte com água fria e tomá-la.

Ebúré veio, o portador de súplicas.

Morte, aceite as nossas súplicas!

Doença, aceite as nossas súplicas!

Perda, aceite as nossas súplicas!

Sònpòná, aceite as nossas súplicas!

O caracol é sempre calmo e tranqüilo.

Odúndún é sempre calmo e tranqüilo.

Tètè é sempre calmo e tranqüilo.

Rinrín é sempre calmo e tranqüilo.

257 (1130) IDÁÀBÒBÒ LQWÓ SÀNGÓ

Òfún ditamí esin, 245

Sédun

A ó gún un, a ókó o sínú aso funfun pèlú eyin kan. A ó so gbogbo rè pò a ó fí kó èka igi tàbí igi apanm. A ó gbin iyi náà ti Sàngó bá n bò lati òrun. A ó máa pe ofò rè.

Sédun bá mi sérí edún pada kúrò

Sédun bá mi sérí edun Sàngó pada.

258 (1131) IDÁÀBÒBÒ LÒWÇ OBALÚA YÉ

Iretè iwòrí, 214

Ewé kólé orógbà

Eso ògèdè weere

Ewé tètè

Ewé rínrin

Ewé wòròwó

Ewé òdúndún

Òrí

Eyin adiyé

Omi igbín

A ójó gbogbo rè. A ó da òrí àti omi igbín si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó po gbogbo rè pò. A ó máa lá a tàbí kí á fí pa ara.

O ní ewé Vá a bá fí re ofá

Òun náà l 'a fí í tu ú

Ewé kólé orógbà

Ò ní èrò igbín ní í rò ó

O ní èrò ní ti òrí

Èrò ni ti tètè

Èrò ni ti rínrin

Erò ni ti wòròwó

Erò ni ti òdúndún

Ara ki í de ògèdè kí ara tún pada ni ín mó

O ní èròwò ní ti ògèdè.

257 - TRABALHO PARA PROTEÇÃO CONTRA XANGÔ

PERICOPSIS LAXIFLORA, Leguminosae Papilionoideae

Moer. Colocar num tecido branco com um ovo. Amarrar tudo.

Pendurar num

galho ou num bambu. Plantar no chão se Xangô estiver vindo do céu.

Sédun, ajude-me a desviar a pedra-de-raio [meteorito] para longe de mim.

Sédun, ajude-me a desviar a pedra-de-raio de Xangô para trás.

258 – TRABALHO PARA PROTEÇÃO CONTRA OBALUAIÊ

Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae

Fruto (maduro descascado) de MUSA SAPIENTUM var.

PARADISÍACA, Musaceae

(banana-da-terra)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS,

Amaranthaceae

(cauda-de-raposa)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

SENECIO BIAFRAE, Compositae

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)

Ovo de galinha

Gosma de caracol

Torrar tudo. Adicionar limo-da-costa e gosma de caracol.

Desenhar o odu em

iyèròsLin, pronunciando a encantação. Misturar. Lamber a preparação ou

esfregá-la no corpo.

Ele diz que a folha com a qual arcos são envenenados

A mesma usada para curar suas feridas

E a folha *kólé orógbà*.

Ele diz que a calma do caracol sempre o acalma.

Ele diz que *òrí* é sempre calmo.

Ele diz que *fêfê* é sempre calmo.

Ele diz que *rinrín* é sempre calmo.

Ele diz que *wòròwó* é sempre calmo.

Ele diz que *òdúndún* é sempre calmo.

Quando o corpo da banana fica mole, ela não endurece mais.

Ele diz que *ògèdè* é sempre calmo.

Quando a gente se encontrar
tudo vai ser tão perfeito
eu quero te curtir demais
eu vou aliviar esse aperto no meu peito
Que vontade não da **mais260** - TRABALHO
PARA AJUDAR ALGUÉM A SER
POSSUÍDO POR XANGÔ

Folha de BOERHAVIA AETHIOPUM, Palmae
Folhas novas de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (Coqueiro de
Folha de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae
Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae
Folha de ANDROPOGON sp., Gramineae
Sal
Colher as folhas. Fazer uma sopa de carneiro com elas. Aduzinar
e pronunciar a encantação. Tomar a preparação (não COZINHAR para
escurecer).

Oíósiin faz muito trovão [estrondo]
Mas ainda assim não devorou ninguém.
Pèrègún diz que Xangô deve me possuir
Sempre que eu o deseje na minha mente.
Eègún diz que ele deve me possuir.
Ogúngún diz que ele deve me possuir.

259 - TRABALHO PARA AJUDAR ALGUÉM
A SER POSSUÍDO POR XANGÔ

Folha de ELAEIS GUINEËNSIS, Palmae (dendezeiro)
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro de vêruii)
Folha de CITRUS sp., Rutaceae
Fruto de IRVINGIA GABONENSIS, Ixonanthaceae
Folha de ALBIZIA spp., Leguminosae Mimosoideae
Folha de SCADOXUS CINNABARINUS, Amaryllidaceae '
Folha de LAGENARIA SICERARIA, Cucurbitaceae"¹
Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papiliohoideie ("I
Folha de SCLERIA NAUMANNIANA, Cyperaceae"
Folha de COSTUS AFER, Costaceae (canade macaco)
Espremer as folhas em água. Lavar com a preparação .1 pedril 1
a pessoa a ser possuída por Xangô.

—

IHI VI ROER

KIN(UIN SÀNGÓ

Èsé kan ògúndá, 9

i>

mi

.ikoxún

iféjé

t/v

, • ifl ewé sinú omi, a ó fò çdun àrá si i. Kí elégitn Sàngó fì wè.

i K :i>(ÍIIN SÀNGÓ

Irosún sara, 85

I illall

||||

ihíro

t

"i ene, a o gún won. A ó fì se obè eran àgbò. A ó fì epo pupa àti iyò oln ic.
A óje díè níbè (a kò ní fowó kan iyóku tiú ti üè yódò fì sú). síúrú gàgà

0 I>.I ni jç

I <> m ki Sàngó ó gún mi

mo ha n fç ní ookàn mi

ii k 'o güli mi a ní

k 'ó gún mi.

261 TRABALHO PARA FAZER COM QUE ORUMILA OUÇA O QUE SE DIZ

Folha de DELONIX REGIA, Leguminosae Cacsalpinioideae (I lambov
Folha de PTEROCARPUS sp., Leguminosae Papilionoideae"
Folha de COLA CORDIFOLIA, Sterculiaceae^{8"}
I Ima cabeça de pombo selvagem
Moer. Colocar num pedaço de algodão, amarrar com fio prelo e bl
depositar ao lado do Ifá.

262 - TRABALHO PARA TORNAR-SE IYÀMI ¶

I'olha de CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae (juta)
Folha de CRASSOCEPHALUM RUBENS, Compositae
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Folha de ACANTHUS MONTANUS, Acanthaceae (falso-cardo)
Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyocròsim*. Mistum
Lavar-se com a preparação.

263 - TRABALHO PARA TORNAR-SE FILHO DI SANK)

Folha de SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de TEPHROSIA VOGELII, Leguminosae Papilionoideae
Folha de PUPALIA LAPPACEA, Amaranthaceae
Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
Folha de ANTIARIS TOXICARIA, Moraceae
Espremer em água numa cabaça grande. Desenhar "o odu em $\lambda > -i, < -$
Lavar o corpo com resíduos das folhas durante sete dias.

IMU WÁ QBÓ TEM

Èjiogbè, 1

N tckr

mitúúvcrc

•mi

1 4 6 kó O sínú aso funfun. Fi òwú dúdú àti funfun gbá a, a ó si fi
<n ifi,

IMII NI 1)1 ÍYÀMI TÀBÍÀJÉ

Iretè òwónrín, 217

\
î)lé

i mi» use. A ó Içfálóríiyèròsún. A ópò ópò. A ó fi wè,

ÍMÚNI DÓSU

Òwónrín méji, 6

1

l
ibò

■.mu omi li 6 wà nínú igbá nlá. A ó tefá lórí iyèròsún, a ópò ópò. ii
.iiimkii cwc wç fún ojó méje.

264 - TRABALHO PARA FAZER EXU ATACAR AI, (il IIÍM

Folha de RICINUS COMMUNIS, Euphorbiaceae (mamoeira) Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu) Folha de STROPHANTUS HISPIDUS, Apocynaceae Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação e de Exu, pronunciando a encantação. Adicionar azeite de caroço < Matar um cachorro e despejar seu sangue sobre a preparação.

Ara vermelho diz que fulano deve ser morto.

Oparun, mate todo o raciocínio dele.

Sugere diz que ele deve ficar correndo por aí.

265 - TRABALHO PARA FAZER AS IYÀMI ATA< 1AREM AI

Folha de IPOMOEA NTL, Convolvulaceae (jeticuçu)

Folha de SYNEDRELLA NODIFLORA, Compositae

Folha de LUFFA ACUTANGULA, Cucurbitaceae (bucha de purglt)

Queimar tudo. Despejar sobre o corpo de um sangue torrado Ai azeite de dendê. Perguntar com noz de cola onde depositai parti, pronunciando a encantação.

Ejinrin de *olókun*.

Ejinrín, você é mesmo o *awo* de *olókun*.

266 - TRABALHO PARA FAZER OGUM ATA(AR AI (il H A

Folha de NYMPHAEA LOTUS, Nymphaeaceae (lótus)

Folha de CHRYSANTHEMUM INDICUM var. AFROAMERICANUM < !oml

Folha de ACANTHOSPERMUM HISPIDUM, Compositae (carrapli ho i

Folha de PAUSINYSTALIA TALBOTII, Rubiaceae

Folha não identificada

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação sobre a pedra do l'i

ÍRÁN è\$V SÍÈNIYÀN

Òtúá wòrí, 199

ip.i n

<> li tçfé l(aí lisú, a ó pe ofò rè. A ó da adi si i lóri. A ó pa ajá a ó

■i

,i i> III ki WÇII Ó pa lámorín píl

i > i < > mo ou nǐkún

iJ k i> mia s;i kirí.

ÍRÁN IYAMI SÍÈNÍYÀN

Òsé òsá, 236

ii olokun >II

> .i o tia a sorí òkété gbígbe. A ó da epo pupa si i. A ó da obi i\ \t
> 11• i >hi se iwádii ibi ti a ó gbe si fún awon iyàmi. [A ó pe

Hôkun

\o in.i III awo olókun.

ÍRÁNÒOÚN SÍÈNIYÀN

Òsá òwónrín, 157

il)

m>

i A 6 li Içía lórìògún àgbède.

267 - TRABALHO PARA FAZER XANGÓ ATA<'AN AI <.1

PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae (feijão de I
Pedra-de-raio

Colocar o feijão-de-lima ao redor da pedra-de-raio, Jogai no li
Chamar o nome da pessoa.

268 - TRABALHO PARA AGRADECEN A() SER NI IPREM

Folha de ANOGEISSUS LEIOCARPUS, Combretaceae

Folha de GARCINIA KOLA, Guttiferae

Folha de ALLIUM CEPA, Liliaceae (cebola)

Sabão-da-costa

Pilar cora sabão-da-costa. Desenhar o odu em *ivriosim* Mr.im

Usar esponja nova para lavar a cabeça à tarde n<» rio e pedll o

269 -TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM CONTRAIR V

Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae

Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae

Folha de LANDOLPHIA DULCIS, Apocynaceae

Folha de ALCHORNEA CORDIFOLIA, Euphorbiaceae

Queimar tudo até obter um pó preto. Desenhai <» odl) 11,1 prepill

Descascar sete bananas pequenas. Deposilá las em 11111 potl (lll

Cobrir as bananas com azeite de dendê e 0 pó preto< Perguntai

de cola onde depositar o trabalho.

R -\N SÀNCÓ SÌÈNIYÀN

Ikàògúndá, 175

èüé w çdun àráká., Dà ásínú iná. A ó dárúko eni náà.

R \ NSIj KIIRE SÍELÉDÁ

Òsé iwòri, 229

*i nn< use diidii. A ó tefálóríyèròsún, a ópò ómó on. A ó bu ose ii
niknn. A ó li we orí ní òsán légbèé odò. A ó si so ohun ti a n fé.*

>/,7,V \ IR AN SÒPÒNNÁ SÌÈNIYÀN

Òfún òsá, 251

*'i i wçtl, A 6 fì tefá. A óbó ògèdè abo méje sínú àkúfó agbada.
IlídÚ 16 e pèlú epo pupa. A ó fì obi béèrè ibi ti a ó gbé e si.*

270 - TRABALHO PARA MATAR ALGUÉM

Folha de LECANIOIDISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae

Folha não identificada

Folha de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae

Folha de HYMENOCARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae

Sete pombos

Queimar. Fazer um *sigidi**² com a cinza preta misturada com barri a pessoa com as marcas tribais dela. Juntar trapos pertencentes à pessoa e colocá-los no pescoço do *sigidi*. À noite, o babalaô, vestindo o li trapos, deve sentar-se ao lado *sigidi*, cantando: "*Idin àisún*, não pei durma, *idin àisún*". Ele deverá permanecer acordado até a volta do

271 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DAS IYÀMI

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae

Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, piomnu i. encantação. De vez em quando, lambem com azeite de dendê, s,

Feiticeiras gritam alto.

Elas dizem que o pássaro do mal já entrou na cidade.

Akàrà osó não deixa as feiticeiras matarem o feiticeiro.

Ajékòbàlédiz que aquele pássaro não se cumpre e litTI

272 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DAS IYÀMI

Folha não identificada

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae

Moer as folhas. Desenhar o odu em *iyçròsiin* pronunciando a eni UII

Misturar tudo. Lambem com azeite de dendê.

Asoféyeje, ajude-me a pacificar as *iyàmi*, as feiticeiras.

Asábá, ajude-me a pacificar as *iyiinii*.

'. K,11 il IPA ÍÍNÍYÀN

Idin rosún, 65

í í h eéfú ir lí a pò pçlú àmò se Sigidi. A ó ko ilà çèké eni náà si u
 ,i .iso àlòkú lí eni tí a fépa, a ó ko sí orún Sigidi. Kí babalawo ii
 .ilr. kí ójókòó sí çgbè Sigidipèlú orin lénu báyiípé:

h

- >'x X A> sim lílí Sigidi náà yóò fí pada dé.

VÍWÁ IYQNÚ ÍYÀMI

Òsá méji, 10

i>

t)lé

> h lí i/lí, A o pc ofò ré. A ó máa lá á pçlú cpo pupa látigbàdégbà.

,11.1 A.Í/.7

i

r <<lt> lo WÇIÚ

k i i ir kí àjc kó pa osó

- o III kí cyç ó má bà lé mí.

\ ÍWÁ IYQNÚ ÍYÀMI

Òsá méji, 10

ir

\(> trl.i lon iyçròsún. A ó pe ofò rè, a ó da á pò. A ó máa lá

7■

h.i nu br iyàmi àjé

III br iyàmi àjé.

273 - TRABALHO PARA OBTER FAVORHS DAS *IYAMI*

Folha de *PANICUM* sp., Gramineae

Folha não identificada

Nove grãos de *AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingiberaceae (ainonii

Moer. Pronunciar a encantação. Fazer incisões ao redor <!> pulN

A feiticeira nunca deve comer *kere yàlè*.

Elèémú diz que a *iyàmi* não deve ser capaz de me pegar

274 - TRABALHO PARA OBTER FAVORFS DAS *IYÀMI*

Folha de *CLERODENDRUM VOLUBILE*; Verbenaceae"

Folha de *LEUCAENA LEUCOCEPHALA*, Leguminosae MimosoidciK

Folha não identificada

Folha de *DIOSCOREOPHYLLUM CUMMINSI*, Menispermaceae (Inl

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. *PARKII*, Sapotaceae (Illini < Moer os ingredientes com limo-da-costa. Pronunciar a cm anl.n, preparação no corpo.

Dagbà sempre guia as *iyàmi*, as feiticeiras. y

Ògún bèrè, ajude-me a implorar às *iyàmi*.

Kékétu nunca deixa as *iyàmi* ficarem zangadas.

Ininirin diz que elas devem sorrir favoravelmente paia mini

275 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DAS *ÍYÀMI*

Folha de *RHIGIOCARYA RACEMIFERA*, Menispermaceae

Folha de *DRACAENA FRAGRANS*, Agavaceae (coqueiro de vcni',

Folha não identificada

Um caracol

Cavar um buraco dentro da casa. Colocar Indo dentro junto « <>II

Pronunciar a encantação e cobrir.

Atibà, ajude-me a implorar às *iyàmi*, as feiticeiras,

Pèrègún manda que a minha vida seja rela.

Igbàsèjo diz que você deve trazer boa sorte para mini.

i WIWA ÍYÓNÚIYÀMI

Òsáméji, 10

\.ilr

i

• mrsun

a A o /><■ çfç rè. A ófi sín gbéré yípo orún owó.

■•IHHIO ir A<tynlè

i ia A i i\;imi má lè mú mi.

i WÍWÁ ÍYÓNÚIYÀMI

Òsáméji, 10

/

(// nu

\o /»o o n in òrí. A ó pe ofò rè. A ó máa fípa ara.

nì ilnii iyàini àjé i ir Ivi mi bç iyàmi ki i /r ki iyàmi

ó bínú < 6 III ki won ó máa rín èrín rere si mi.

) WIWA ÍYÓNÚIYÀMI

Ogbèòyèkú, 17

■jin

içjç

•■/ .um ilr. A ó kó gbogbo àwon èlò sii pèlú igbín. A ópe ofò rè.

mijH- bÒ O.

i\j nu l>r iyàmi àjé

n o III ki ,ivr mi o gún

. > ni ki nu/i gbé rere jo fún mi.

276 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE OHAII Ali'

Folha não identificada

Folha de ADENIA LOBATA,, Passifloraceae

Um galo

Cavar um buraco no chão da casa. Colocar dentro do buraco as 1 pedras duras. Matar o galo e despejar seu sangue e seu corpo no Desenhando o odu em *iyèròsún* e despejar no buraco. Cobrir a prece

277 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE OXUM

LAUNAEA TARAXACIFOLIA, Compositae (língua-de-vaca)

Cinco DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)

Cinco nozes de COLA ACUMINATA (vermelhas), Sterculiaceae (("I

Cinco AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro de vênUN 11

Folha de DISSOTIS ROTUNDIFOLIA, Melastomataceae

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da COSTa)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthn (cauda-de-raposa)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Folha de CITRUS sp., Rutaceae

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo de

Uma galinha com cinco garras

Cozinhar o primeiro ingrediente em azeite de dendê. Pilar o negl ingrediente. Fazer nove bolinhas com essa pasta. Adicionai ,i pril preparação e colocar no altar de Oxum com o terceiro e o quito Despejar o sangue da galinha com cinco garras na mistura. (o/ml e remover o fígado, a cabeça, a moela, o pescoço, o peito 6 01 ON as pessoas devem comer o resto. Lavar Oxum com as folhas, I lei de dendê e limo-da-costa sobre ela. Ao final, gritar "ore yè è yè i

7 WÂ IVONU OBALIJA YÉ

Òsá òfún, 166

i/ (/(•, a o da àwon ewé si i. A ó da òkuta méje si i. A ó pa àkuko
li ./■•■" ara rç sínú ihò náà. A ó tefá lóríyèròsún, a ó dà á\ i>
pe K/O rç sii, a ó bò ó.

IWA IYONÜ ÒSUN

Ogbè gúndá, 24

l'l -ir..ll

¶

.iiuii (çtnç ikàsè)

i/l a > çfç yánrin. A ó gún isu márún nínú odó. A ó ra á mçsàtl,
a ó bu èfó ti a rò si i. A ó gbé e si idí Osun. A ó kó obi r pclu. A
ó da èjè adiyè olomo ikasç márún si i. A ó se iyókii. u, a i» yç
çdò, orí, iwe, orim, eegun àti eran àyà adiyè náà sotò. nu àwçn
cniyànje. A ó we Osun pèlú àwon ewé wònyí. Léyin i.//; ou si i.
A ó wá ké báyií. Ore yè è yé ò.

278 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES 1)II XANGÔ

Folha de PENTACLETHRA MACROPHYLLA, Leguminosae Mimosoid
(sucupira)⁸⁴

Folha de SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae
(fedegoso-verdadeiro)

Uma noz de GARCINIA KOLA, Guttiferae

Um ovo de galinha

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Colc-Câl I pn
num saquinho e pendurar no teto.

Apara, ajude-nos a suplicar a Xangô.

Xangô nunca deverá matar *abo rere*.

O ovo da galinha é fresco e calmo.

Orógbó sempre pede paz no céu a Xangô.

279 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE XANGÔ

Folha de ADENIA CISSAMPELOIDES, Passifloraceae

Pedaco da casca do tronco de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendê)

Algodão

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando I 61
Colocar tudo num saquinho e pendurá-lo dentro da casa.

Aquele que fica no céu e tropeja como se fosse devoiu IR pei
embora não possa devorar ninguém.

Arókéké, não deixe Xangô cair na minha casa.

Nem deixe Olá, que é a companhia dele.

Etútú òwú pousa no chão suavemente.

Léwú diz que o poder dele deve sumir.

WÍWÁ ÍYÓNÚ SÀNGÓ

Òkànràn méji, 8

lê i

Is.III

ou i ().sy dúdú, a ópe ofò rè si i. A ó kó o sínú àpò funfun kékeré i .I.I i w ,i

In; ÇàngÓ

> yjiodtt pa abo

rere

i i rym adíyç

n II/>(■ \$àng<5 l'órun.

WÍWÁ ÍYONÚ SÀNGÓ

Òlosún sara, 85

i iwíikçkç

i > 11 Içüü. A ó pe ofò rè. A ó kó o sínú àpò kékeké, a ó so ó.

> smu ilc.

<i s.na gágà bí eni pé yóò pani je u

/c pani je

nui l(• kí Sàngó rò si òdò mi ìì sr

enigbijà rè i II bale lie 'tu kí

agbára rè óle.

' :■;() TKAHAU IO PARA OBTER FAVORES DE XANQO

I olha de XANIIIOSOMA sp., Araceae I iilh.i de SANSEVIERIA
sp., Agavaceae (espada-de ogum) ('oi A AOUMINATA
(branca), Sterculiaceae (coleira) (MI \ ACUMINATA (vermelha),
Sterculiaceae (coleira)

BIITYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae {limo d.
i in i aracol

i imã tartaruga

A/i-ilc de dendê

('avar um buraco na casa. Colocar nele as folhas, o caracol 6 A ti
Adicionar o azeite, o limo-da-costa e acaçá quenle. Pronunciai a
('nbiii o buraco.

lie corre depressa, ele anda depressa.

Andai veloz é o andar de Xangô quando ele lula.

Não ande depressa para a minha casa.

Ad/v<> àrirà òjà diz que você não deve brigar na minha i asa

()rixá nunca luta contra sua espada.

() caracol é calmo.

Por isso, seja calmo na minha casa e não se perturbe,

Ninguém pega da espada contra a tartaruga.

Quando você entrar, prove o azeite e o limo-da-cosla também

Não prove sangue na minha casa.

.nua <»/./

i \IIII Hé, a ó da awon ewé, igbín, ahun, epo, òrí, obí si i nínú.

• • Qbígboná, a ó da á si i lórí. A ó pe ofò rè. A ó wá bo ihò náà.

ii.III o ìIII kaiwan

a.m k.uuan ni irin Sàngó tio fí nja

III k.mi.in kànràn te délémi

•na i>/./ / o ni ò gbodòjà lájúlé mi

i i />.i ir/;/ fr ia
-j

ifjbín

■ i <> ni.ia se mie mi kíó màmà se

èle

1,1 i gbtfwç ida s'áhun

de lei ni bopo kí o si tenu baòrí

■ e temi bo èjè nilèè mi.

281 - TRABALHO PARA SER POSSUÍDO POR XANGÔ

SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae (fedegONO

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Tecido vermelho

Tecido branco

Anlimônio

Moer com antimônio. Desenhar o odu com o anlimônio. Pintar <olhos da pessoa a ser possuída por Xangô. "Quando o relâmpago atravessa o céu." A Grande Oiá deve mastigar folhli DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae.

282 TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE HA

Tolha de MITRACARPUS HIRTUS, Rubiaceae

Vaga-lumes grandes

Sele vaga-lumes pequenos

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Colocar a preparação e enrolá-la com fio branco e preto. Colocar tudo na cabaça de Ha

'MUIVI:1<;I;I<

\OÒOÛN SÀNGÓÀTIOYA

Iká méji, 11

I,I

MI/,1

(pupi)

"I

*n /'c/u ttròò. A ó fì tiróò tefá, a ó fì lé tiróò fún elégiin Sàngó.
h.i ii n sçjti m àrá yóò máa là wa lójú òrun. Kí Oyaje ewé iyá.*

)\ WA OJÚ REREIFÁ

Òdíméji, 4

LI///c/c

*/»i '•■!>!> (<,. A ó tefá lóri tyèròsún. A ó da won sínú òwú. A ó fì òwú
I (/tírfií wé e. A ó fì sínú igbádú ifá.*

283 - TRABALHO PARA LAVAR OS *IKÍN DE II A*

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae

Folha de ACALYPHA ORNATA, Euphorbiaceae

Folha não identificada

Folha de TRICLISIA SUBCORDATA, Menispermaceae

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (Tolha da cosia)

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti membeca)

Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. [NCURVATUS, Aniaranlii.i

(cauda-de-raposa)

Folha de IPOMOEA INVOLUCRATA, Convolvulaceae

Espremer tudo em água e lavar nelas os *ikín* (sementes <lc dendi

Desenhar o odu em *iyèròsàn*. Pronunciar as encanlacors dou l<> I

Orá, eu comprei, que eu possa progredir.

Orá, eu comprei, que eu possa ter filhos.

»

Orá, eu comprei, que eu possa ter dinheiro.

Orá, eu comprei, que eu possa construir casas.

Orá, eu comprei glória de suas mãos.

Orá, eu comprei, que eu possa progredir.

Amúwàgún, faça o meu comportamento ser bom.

Possa *lúnpè mú* endireitar o meu destino.

() caminho de *àlúgbónròn* é reto.

<) caminho de *òdúndún* é fresco.

() caminho de *rinrin* é fresco.

<) fogo não queimará.

() logo nunca queima no leito do rio.

Possa a minha casa ser fresca.

(loloque filhos no ventre da minha esposa.

(loloque boa sorte nas minhas mãos.

No dia da morte, no dia da doença, você lem de me s a l v a i

iWiWi: IIÁ

Òfúnméji, 16

viigún

um>niiui

•lim

I

•use

i >u Mim omi, a ó fí fo ikín. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó ki àwon odú
tipún \ó pe ofò rè.

l.lki ii n se i u

huuo i u hmo i i //

A d/í' i loWÓ lÇ

•LIklIIISC

/■ ■nu k 'o uni wà mi gún ui

k o mu ipín mi se KIIIOU ui

('àlúgbónròn 'uiulmi II ui

I"

lo tu/Kl odò

III kl) tltU

i ./ obirín mi nínú

MiinuLOWO

I

•u kóo gbè mío.

TRABALHOS DE USO BENHII

284 - TRABALHO PARA TOMAR O TERRENO DE ALQIJ

Folha de CROTON LOBATOS, Euphórbiaceae

Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)

Cume de casa de cupim

Sabão-da-costa

Pilar tudo com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação, **

285 - TRABALHO PARA CONSERVAR O DINHEIRO

Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Sabão-da-costa

Pilar as folhas com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação

Lavar-se com a preparação.

Òwón transforma o mal

Que o mal possa transformar-se em bem para mim.

Apadà do campo, você tem que fazer o mal retirar-se i Offlpl

Eji-oyè, venha e desvie o mal para longe da minha ral>c< .1

AWURE

\MUNIOBALE

Ogbè òyèkú, 17

s

()lè

jifto w pçlú çse dúdú. A ó maa fi wè.

\i:\M()W()()WÓ

Òyèkúméji, 2

ui rit■(•/)(■/(/ çse dúdú. A ópe ofò rè. A ó maa fi wè.

'i d.i

b.i.i ti"ire íún mi

< hui III k 'ó pa 'vi ibi da séhin

i \r'>/ A/;<> l'óríí mi.

286 - TRABALHO PARA ATRAIR FREGUESES

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae

Pilar a folha. Misturar com perfume. Pronunciai a e i u a n l a ç a o

Usar essa preparação para atrair os fregueses.

Toda esta mercadoria que eu tenho, que possam vil o i omp
que eu quiser.

Oórá diz que eles devem vir e comprai'.

Oórá diz que eles devem vir e comprar esta minha ITICTi luii •

287 - TRABALHO PARA ESTABELECER UM MER('ADI •

Duzentas folhas de PENNISETUM PURPUKHIIM, Gramineae (< lipfi

Sete folhas de SACCHARUM OFFICINARDM, Gramineae (< ami d.

Sete folhas de ALCHORNEA CORDIFOLIA, Euphorbiaccai'

Folha não identificada

SOLANUM AMERICANUM, Solanaceae (erva-moura)""l

SOLANUM MACROCARPON, Solanaceae

MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)

Pássaro-tecedor (PLOCEUS CUCULLATUS CUCULLATUS)

Carne de javali-af ricano

Sal

Enterrar a preparação no centro do mercado. Plantai SÒbfc Oil Ui

E na espessa floresta que encontramos os filhos de Mi l lo\ li

lyò diz que as pessoas boas devem se regozijar COMlgO *Odú*

diz que as pessoas boas devem vir e ficai fitO mCU lado

Osún manda que as pessoas boas venham domui na i..... hll i

Aádun manda que a minha morada seja doer.

Oràngún sempre deixa boas pessoas virem dot mii na mlnllli

AWQRÒ

Obkràméji,!

é, ã âpò Ó pèlú lóííídà. A ó pe ofò rè. Gbogbo ohun ti a bán tà i
,iw ou èniyàn,

>/, / mo ni yii ¶ .1 I.I

.1

n mo /<■

/k i ï i >n v/â rã o

I kf WÇnÓ r;i çjà temi yit o.

IDÁQJÀ

Òfúnméji, 16

Igbê

léjo

je

IN,J/

um çjà. A 6gbin ekúnkún sórírè.
i,i bá çmo esi k \-iu rere ó yò mó
temi i k i7)" rere 6 wá dúró timí a
k 'nu rere ó sún Vódò mi tu k
'íbüdó mi k'ó dún tléji ináã jç k
'éni rere ya lé sún.

288 - TRABALHO PARA CONSEGUIR APRENDIZES

Folha de CULCASIA SCANDENS, Araceae

Um pombo (matá-lo e derramar o sangue sobre os *ikín* de Ifá)

Sal

Arrancar as penas do pombo e torrâ-lo sobre o fogo. Partir o pombo retirar a parte interior, os pés e a cabeça. Colocá-lo numa panela de cozinhá-lo com as folhas, sal e azeite de dendê. Desenhar o *odl* em pronunciando a encantação. Despejá-lo sobre a preparação e *tnjsturu* Dar de comer à pessoa que procura aprendizes.

Venha e veja *àgunmòlà*.

Venha e veja *àgunmòlà*.

A falsidade não funciona.

Venha e veja *àgunmòlà*.

289 – TRABALHO PARA CONSEGUIR ROUPAS E BENS

Folha de LEEA GUINEENSIS, Leeaceae

Folha de DISSOTIS ROTUNDIFOLIA, Melastomataceae

Quatro ovos de galinha

Sal

Cozinhar os ovos e descascá-los. Moer as folhas. Colocá-las num *ilé* com azeite de dendê, água, sal e os ovos. Desenhar o *odu* em *iyçrosuti* \ Cozinhar. Comer a preparação à noite.

<>M<) Xi

Òkànràn ògúndá, 129

ui

<> li eic/c ra iná. A ó Ia inú rè, a ókó ifun rè jade.

• ■ i /.- /'(■/''• <4 o da iyókü sínú ísasún. A ó sè épèlú ewé,
7»(i ai i. A < í fefá /dn iyèròsun, a ó pe ofò rè, a ó da á si i.
■ Ni i-ni li ó n wá orno isé máa mú un je.

iiiiiiiiiii.i

iiinviia

iiiiiiinna.

II i ÈNÍYÀN L'ÁSO

Iwòrí òbàrà, 52

:n.i

i nu

■\ III A ó hó o, a ó Io awon éwé. A ó da á sínú Ikòkò, a ó da epo,
'nu si i. A ó tefá lóríyèròsun, a ó dà á si i. A ó sè é. Kí áje é.

290 - TRABALHO PARA AJUDAR ALGUÉM
A CONSTRUIR UMA CASA

Folha de ALBIZIA ZYGIA, Leguminosae Mimosoideae

Folha de PHOENIX RECLINATA, Palmae (tamareira)

Folha de CALAMUS sp., Palmae

Folha não identificada

Um pé de tartaruga

Um pé de abutre

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Colocar o pó na mio

"Min VEKOER

/Alli NIKOLE

Otúrá iká, 207

'num

'ii

\i > // Iciá. A 6 bu lébú rè si owo, a o si fé e kúrò lówó.

'i

291 - TRABALHO PARA ENCONTRAR EMPRFO.O

Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae

Folha de COMMIPHORA AFRICANA, Burseraceae

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae

Uma cabeça de gato

Sabão-da-costa

Pilar tudo junto. Desenhar o odu em *iyèròsun*, pronunciando a cm ,n

Misturar com sabão. Lavar-se com a preparação todas as manhãs,

Dono da criança a quem acordamos para saudar. Dono da t nanç.i
acordamos para mimar.

Eles são os *olúwo* do *awo*.

Que consultaram Ifá para *awo*.

Awo não tinha trabalho, *awo* não tinha negócio.

Sempre que acordava, lavava mãos e pés e começava a comei

Awo disse: como podia ficar so lavando as mãos e os pes e eslñi

Ifá diz que àtò de três dedos já autorizou que a minha sorte me sejl

Traga-me um emprego bom e duradouro.

Tanto o interior quanto o exterior da casa estão sempre à dispo 11 .

Tanto o quintal quanto o jardim estão sempre à disposição dl foll

Ogà, o vinho europeu, apanha tanto os escravos quanto OS filhOH

Ogundábèdé, vá e me traga a sorte.

Quem diz que você deve vir e me invocar para obter soi IcV

Sawerepèpè diz que você deve vir e me invocar para obtCl soilc

i) *IMU NI RÍSE*

Ògúndá ogbè, 137

7(ii i' oiuha meta

n

ropèpè

[/j(M') (i rç pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ópe ofo rè. A ó da won mo .I.I
li we láràârò. .i ii Aí çlçmç à-jí-tè ii oIÚWO ano ilil.i fãWO
> n 'isc. awo kò rábò li, .i \\e \\o, wç'sè á máajeun
KIII i» // se, máa we'wó we'sè máajeun h i, nuk fl
mela ni ó pé kí won ó fí ire temi lò mi ■ i u-ie wá a H
lò mio i i nn.i Lm fí ijín ológbò •al.i .u'mie I àá fí ijín
ewéjin i <uio I 'çgà olí cèbó n mú ihede In rec duri
rere temi wá ii e wé pè mí sí rere pèpè l'ó m e wá pè mí
sí rere sawerepèpè.

292 TRABALHO PARA TER BOA CAÇA

Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum da areia) " "

Folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de SENEIO ABYSSINICUS, Compositae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (anionio)

Pêlos de porco-espinho

Queimar tudo. Desenhar o odu com a preparação. Colocar numa cah
(àdó ijamo). Cobrir com couro preto. Usar a cabaça pendurada n<> l

293 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PAGAR DIVIDAS

OLDENLANDIA CORYMBOSA, Rubiaceae (caaxira)

bolha não identificada

bolha de TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em iyèròsun, pronutll lui
a encantação. Misturar. Lavar-se com a preparação.

Ogbè sinwó lérí, ajude-me a pagar as minhas dívidas

Akísan, ajude-me a pagar as minhas dívidas.

Èsan, ajude-me a pagar as minhas dívidas.

Sògímruń sege do campo faz com que eu não tenha dívida::

294 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PAGAR DIVIDAS

Folha de PSYCHOTRIA PEDUNCULARIS, Rubiaceae

Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de PANICUM MAXIMUM, Gramineae (capim-guiné)

Sabão-da-costa

Pilar. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Efun kòjiyà, ajude-me a pagar as minhas dívidas.

Iyá, venha me salvar da pobreza.

Yáyá, venha me tirar da miséria.

IMU < U > l RI li RAN PA

Òfún iwòri, 244

i / l iria. / < > da á sínú adó ijamò. A ó fí awo gbá a, a ó so ó mó

IS [NOBÈÈÈ

Ogbèdòsé, 30

""

Hli > i IM ■ dúdú, a ó tefá lóri iyèròsun. A ó pe ofò rè a ó pò ó pò, i v p
io Íí-II bá mi san gbèsè l'órún i mi
san an
II san an t
sçfiç oko é májékími ní orim gbèsè.

". \ N (}BÈÈÈ

Iwòri òfún, 61

¹ fìyà

•>o Ao pe ofò rè, A ó si máa fí wè.
na ha mi sangbèsè orun mi mi kúrò
nínú isé m kÚTÒ nínú òsi.

295 - TRABALHO PARA TER SUCESSO RÁPIDO NAS VI NI >

Folha de Ficus VALLIS-CHOUDAE, Moraccae

Casca de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae

Folha de URERA MANII, Urticaceae⁸⁷

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsün*, pronuw Itl a encantação. Misturar tudo. Lavar-se com a preparação.

Iná manda que você seja freguês das minhas mercadorias.

Trà manda que você compre as minhas mercadorias.

Onde quer que *òpòtó* branco estabeleça seu mercado, lodo ni freguês.

296 - TRABALHO PARA GANHAR DINHEIRO RÁPIDO

Muitas folhas de TALINUM TRIANGULARE, Portulacaceae (beldrocjfn

Colocar as folhas em água. Desenhar o odu em *iyèròsün*. Escorrei

Pendurar a preparação no teto da casa. Recitar a encantação Ioda'.

Gbúre

Meus ouvidos ouviram boas novas.

Gbúre

Meus ouvidos ouviram boas novas.

297 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO DINHEIRO I

Folha de PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae

Folha de MILLETTIA THONNINGH, Leguminosae PapilionoideM

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação'. I ,avai se l preparação.

Ológbòkíyàn, traga dinheiro para cá.

Agbàwíkowéè, vá e traga dinheiro para cá.

ITAJÀ

Iretè òwónrín, 217

t uninn

III osç dúdú. A ó tefá lórí iyèròsún, a ópe ofò rè, a ópò ó pò, ir
 . h,i mi na ojà temi
 i,i ojà tOUli
 Iuni un dá ojà si, ibè ni gbogbo ayé gbé í ná an.

II kAJIkli

Òsé òtúrá, 239

■ nin omi, a 6 tefá lórí iyèròsun. A ó da iyèròsún sínú omi, >/ln-
 òrülé. A ó máa pe ofò rè láràárò.

HÍrc

<o/c, i

OWÓNÍNÍ

Èjiogbè,\

•L i \ nu

ikowéè

nn> osç dúdú. A ó pe ofò rè. A ó si máa fí wè.
 \,in gbówó wá
 owéè máa lo rée gbówó wá.

298 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO DINHEIRO

Folha de COCHLOSPERMUM TINCTORIUM, Cochlospermaceae
Folha de MIRABILIS JALAPA, Nyctaginaceae (maravilha) Folha
de AERVA LANATA, Amaranthaceae Moer os ingredientes.
Pronunciar a encantação, Tomai CUIDADO os dias.

Ráwáyé, ajude-me a conseguir o meu dinheiro.

Tannáposó, vá ganhar o meu dinheiro.

Aséfun sempre faz fortuna com o corpo lodo.

299 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO DINHEIRO

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae

Folha de TETRACERA sp., Dilleniaceae*

Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyémsim*, proill
a encantação. Lavar-se com a preparação.

Aséfun sempre faz fortuna com o corpo lodo.

Ahón ekun disse que a minha fortuna não será pequena

In) ekún disse que trará montes de riqueza para mim

300-TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO DINHEIRO

Folha de XYSMALOBRYUM HEUDELLOTIANUM, Asclepiadaceae

Folha de HIBISCUS SURATTENSIS, Malvaceae"

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação, I avai SC « D

Disókè, faça montes de dinheiro para mim.

Wónjo, apanhe dinheiro para mim.

(>V< > /N/N'

Iwòrí òsé, 60

poso

I

ol' .- o/o rç. A ó mia fi fò èko tutu mu lójoojúmó. h.i
mi wé OWÓ temi fún mi <■■" l<> icr p;i owó fún
mi wá .11,I r.i.scíiin í fi se ajé.

OWÓNÍNÍ

Iretè òsé, 225

•i

i hun **nu**

iiiiu me dúdú. A ó tefá lóríyèròsún, a ópe ofò rè, a ópò wón pò. i
li \ç.

.II.I rusçítin ti ísajé

mi Io III ki ire mi kí ó maa wón i Io III ki
won ó d'erú ire wafún mi.

i ()W<) NÍNÍ

Òfún òbàrà, 248

•i mo <>,sr dúdú. A ópe ofò rè. A ó maa fi wò. di
owó fún mi wá ii ou OWÓ liin mi wá.

301 - TRABALHO PARA ESCAPAR DE PROCESSOS NA I

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)

Folha de Cocos NUCIFERA, Palmae (coqueiro-da-bahia)

Folha de PENISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim elefante)

Sabão-da-costa

Pilar as folhas com sabão-da-costa. Desenhar o odu em n *Çròsii* pronunciando a encantação. Misturar tudo. Lavar se com a precl

Ogbè alára, ajude-me a levar este caso ao esquecimento

Use *gbégi* para fazê-lo cair no esquecimento.

Quebrar é o destino de *àgbon*.

Gbégi nunca pode ser derrubado.

O barulho de *èèsún* é inofensivo.

302 - TRABALHO PARA ESCAPAR DE PRO(IESSI)S NA V

PHASEOLUS LUNATUS (torrado), Leguminosac Papilionoideae (l'i

ZEAMAYS torrado, Gramineae (milho)

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE torrado, Rutaceae

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a en< lin com acaçá frio.

Feijões torrados não crescem se forem plantados.

Que o meu caso nunca mais venha à lona.

O milho torrado não cresce se for plantado.

Que o meu caso nunca mais venha à lona.

A pimenta torrada não cresce se for plantada.

Que o meu caso nunca mais venha à lona.

Ogbè alára diz que o caso deve cair no esquecimento.

FORAN

Ogbèòtúrá,

d(nà

I uni mi

i in, >, >sr dúdú. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. i(í
■>'.(■ A ó si máa fí wè. ii.i bi mi gbé òiiin yíí rá i ki o
fí gbésrá i ii ègbçn
a ybfgi
òèsún hó.

{F\$RÀN

Ogbèòtúrá,

II

nsun

i

i a Ó fí tçfá, a 6 pe ofò re, a 6 fí fò çko lútú um.
húi , -n-í- súnsum k'ó hú
ii \ ii k 'Ó má là hú mo
l>iu ègbàdo súnsum k'ó hú
ii | II k 'c má là hú mo
imi .iia súnsum k'óhú
II YII A 'ó má là hú mó
.II.I Λ> iii kí çjó náà k'ó rá.

303 - TRABALHO PARA FAZER UM DESEJO
REALIZAR-SE DE IMEDIATO

Folha de AMORPHOPHALLUS DRACONTIOIDES, Araceae

Folha de SACCHARUM OFFICINARUM, Gramineae (cana de açúcar)

Raiz de SPHENOCENTRUM JOLLYANUM, Menispermaceae

Sabão-da-costa

Pilar os ingredientes com sabão-da-costa. Colocar dentro de Ull i touro. Tocar a preparação com a ponta da língua antes de prolição. Dizer os desejos.

Akúfódewà, fale com poder.

O poder que logo prevalece pertence a *iròkc*.

Se as raízes de *akéréjúpón* crescem, ele loca o solo vermelho

304 - TRABALHO PARA FAZER UM DESEJO
REALIZAR-SE DE IMEDIATO

Folha de IODES AFRICANA, Icacinaceae

Raiz de SPHENOCENTRUM JOLLYANUM, Menispermaceae

Um búzio

Sabão-da-costa

Moer os ingredientes com sabão-da-costa. Colocai dentro de Ull Adicionar três agulhas. Tirar uma agulha e tocar a pontfl dil Inu Pronunciar a encantação. Dizer os desejos.

O poder que prevalece de imediato diz que isso deve pre\ Uli

Se as raízes de *akéréjúpón* crescem, ele toca o solo vermelho

O poder que prevalece de imediato é do búzio.

(ll r

\$\$

Osébàrà, 233

'■<• tliithi, a o kó o sínú iwo ako màlúú. Tí a bá tí ú fí ahón II
pe çfç rç, lí a ó máa so ohun tí a fẹ́. ìí ì se ivkc h.ì t.ì rr.hò á kan
ilèpa.

HE

Òséíkà, 231

• um i»,sc (hídú. A ó kó o sínú agogô pèhí abéré meta.
ì(•/ (■ k tu i > nì a ó máa fí kan ahon tí a ó máa pe ofò rè,
m ii .I /c.
> nul.I sç)
/J egbo .I kan ilèpa
ìí owo çyo.

305 - TRABALHO PARA DOMINAR ALGUÉM

Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae""

Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da areia)^{1"}

Folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de seda)

Semente de dendê (*ikiri*) do *Ifá* de um morto

As quatro patas da tartaruga

Um galo

Colocar uma semente de dendê na garganta de um galo. (!oi lai a i n galo. Colocar tudo numa panela de barro. Queimar em silêncio. Eli pedaço de tecido de algodão e pôr em contato com a parle traseira i cadeado. Desenhar o odu em *iyèròsun*, pronunciando a encantarão. Enrolar com fio de algodão branco e preto.

Ele que é completamente branco, como se o harmalão [vento Nt'(estivesse soprando na terra de *Idó*.

Vocês, os dois *òfún*, são chefes de guerra da cidade de *Àjànit*,
Vão e capturem tanto a mente quanto a inteligência de Fulano,
São as extremidades de *abo* que matam a voz dentro da boca de
São as extremidades de *abafe* que matam a voz dentro do eNtôlli
abàfê.

Abrir a boca sem ser capaz de falar é a caracterísik a de *bomitbt*
Alòfohun diz que eles não devem ser capazes de falai

Depois que um galo engole um *ikín* de *Ifá*, ele nunca mais é taf
cantar novamente.

Com braços e pernas, a tartaruga se recolhe dentro da carapaça

(iADAdODOiMÚÈNIYÀN(AMÚNIMÚYÈ) Òfún méji, 16

i

>.i/N i

>.ih.ilr

< KIO bomubómú

MIH k.IH t'ri-III

i ik III il;i) si òíun àkúko. A ó gé e orí rè kúrò. A ó kó gbogbo
 ■ .i/v. .i o si sun ún láisòrò títyóò fí jó tán. A ó kó o sínú èkísà.
 Itifíodo If- e, A ó teta lórítyèròsún, a ópe ofò rè, a ó dà á si i,
 • i.i/i .III pç pçlú òwú funfun kti dúdú.
 tu />/ (Mi; niakin n'íléló
 èji \wç I'ākogun òdè àjànà
 um (lémçrín) tiyètiyè t'ogbón t'ogbón
 iho nu ps'hún m'ábo I'ènu
 ih.üc nu p'ohün mó abafe n'íkím
 k ,i m,i ler fo'hún ni ti bomubómú
 I ó III ki won ó má leè fo'hú,n
 i) diç bá gbé 'fá òkú mi ni kií leè ko mó
 •■(■ r.ihün i wo igbá.

306 (1520) ÀSOGBÀ

Ògúndá méji, 9

*Ewé arádò**Ewé mésén mesèn itàkún**Ewé mésén mesèn gogoro**A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pe ofò rè, a ó pò ó pò. A ó máa lá a pelú epo pupa.**Asogbà ni òrò t'arádò**Awídún mó ni ti mésén mesèn gogoro àti itàkún.*

307 (1531) IDIYÀ

Òkànràn òdì, 125

*Ewé èsò**Soso eyin**Odidì ataare kan**A ójó o. A ó fì tefá, a ó pe ofò rè. A ó fì fò èko tútú mu.**Okànràn òdì ó ní èmi kò gbodò ní àyà jíjá**Esò ó ní kí àyà mi ó má so**Soso ó ní kí àyà mi ó má so.*

308 (1533) GBÉNIGBÓRÀN

Èjiogbè, 1

*Eso pòpòjìwàrà**Ewé mākò**Ataare méje**A ó pín eso anido si wéwé, a ó fì ataare méje si i. A ó Io ewé mākò.**A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dá á si i. A ó fì òwú funfun àti dúdú gbá a,**A ó fì sínú oyin. A ó mu si enu nígbàtí a bá fé bá obinrin lò pò, a ó so ohim ti a fé. Léhin èyí, a ó dá a pada sínú oyin.*

306 - TRABALHO PARA PERSUADIR AS PESSOAS

Folha de DANIELLIA OGEA, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra)

Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha)

Moer as folhas. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação.

Misturar com a preparação. Lamber com azeite de dendê.

É característica de *arádò* que se aceitem as palavras dela.

As palavras doces são características de *mésén mçsèn gogoro e mésén mçsèn itàkun*.

307 - TRABALHO PARA SER CORAJOSO

Folha de ELYTRARIA MARGINATA, Acanthaceae

ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá quente.

Ôkànràn òdí diz que eu não devo ficar com medo.

Ésò diz que o meu coração não deve se assustar.

Soso diz que o meu coração não deve se assustar.

308 - TRABALHO PARA CONQUISTAR DE IMEDIATO UMA MULHER

Fruto de LEEA GUINEENSIS, Leeaceae

Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra)

Sete AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Partir a LEEA GUINEENSIS em pedaços. Adicionar as sete sementes de amorno.

Moer as folhas de olho-de-cabra. Desenhar o odu em *iyèròsím* e misturar com a preparação. Enrolar com fios brancos e pretos. Misturar com mel.

Quando o homem desejar ter relações sexuais com a mulher, deve colocar a LEEA GUINEENSIS na boca, expressar o desejo com o fruto ainda na boca e tornar a colocá-lo no mel.

309 (1538) *ILA YA*

Osé òyèkú, 228

Ewé omi

Ewé kólé orógbà

Edim àrá

A ó lò o pò. A ó tefá lóri iyèròsún a 6 da á pò. A ó fí fọ̀ èko mu ní igbà méje.

Ewé kóyèjo

Ewé yeyè

Ewé akòko

Akuko adiye

Ilèkè refe

A ó lò ó. A ó pa àkúko adiye, a ó da èjè rẹ̀ si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rẹ̀, a ó dà á si i. A ó sín gbéré mókànlélógún si arín orí. A ó fí ra á.

Kóyèjo ní e fí míjoyè

Afíjoyè ni ti yeyè

Afíjoyè ni f akòko

Bi ilè bá mó akuko gogoro a joyè

RefeVoba ilèkè.

Ègún tètè elégún

Ewé ségun sete

Eku méji

Eja méji

A ójó o, a ó fí tefá si i a ó sín ín si oríta, ní enu ibodè ilú.

309 - TRABALHO PARA PROTEGER-SE DE PESSOAS MÁS

Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae

Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae

Pedra-de-raio

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsun*. Diluir com acaçá quente.

Tomar sete vezes.

310 - TRABALHO PARA OBTER UM TÍTULO HONORÍFICO

Folha não identificada

Folha de UAPACA HEUDELII, Euphorbiaceae⁹²

Folha de NEWBOULDIA LAEVIS, Bignoniaceae

Um galo

Contas *refe*

Moer. Matar um galo. Despejar o sangue do galo na preparação. Desenhar o odu em *iyèròsun*, pronunciando a encantação. Misturar. Fazer 21 incisões na cabeça. Esfregar nelas a preparação.

Kóyèjg diz que eles devem me dar um título.

Despertar para conseguir título é a característica de *yeyè*.

Despertar para conseguir título é a característica de *akòko*.

Ao amanhecer, o grande galo consegue título.

Refe é o rei dos corais.

311 - TRABALHO PARA EVITAR A GUERRA

Espinho de AMARANTHUS SPINOSUS, Amaranthaceae (bredo-de-espinho)

Folha de PORTULACA OLERACEA, Portulacaceae (beldroega-pequena)

Dois ratos

Dois peixes

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Enterrar numa encruzilhada na entrada da cidade.

312(1557) *ISÉGUN ÚÀKADI*

Òsé méji, 15

Ewé àásáré nú èkan

Pòpórò àgbàdo

Ewé gbégi

A ójó o. A ó fì tefá, a ó pe ofo té. A ó sín gbéré yíká ibàdíá ó si fì ra á.

Aiísáré nú èkan bá mi gbé olá subú

Pòpórò àgbàdo ki í bá olóko dimú jà

A tatu ni ti gbégi.

3 13 (1561) *ISÉGUN INIRA*

Irosún òtúrá, 88

Ewé ògèdè òmini

Ewé ikúpèrò

Ekúró ojú ònà

A ójó o. A ó fì tefá. A ó bìi ú s 'ówó, a ó si fe dànú.

314(1568) *ISÉGUN QTÁ*

Èjiogbè, 1

Ewé akp emidò

Èèpoigbá

Ewé enu òpirè

A ójó o, a ó fì tefá, a ó pe ofò re, a ó fì fó èko tútú mu.

Akò emidò níi ségun òtá

Igbá gbá òtá ni Io s 'órun

Enu òpirè bá mi pa òtáà mi.

314 - TRABALHO PARA VENCER OS INIMIGOS

Folha de MANILKARA OBAVATA, Sapotaceae

Casca de LAGENARIA SICERAFÛA, Cucurbitaceae

Folha de EUPHORBIA LATERIFLORA, Euphorbiaceae

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá frio.

Akò emidò sempre vence os inimigos.

Igbá, varra os meus inimigos para o além.

Enu òpirè, ajude-me a matar os meus inimigos.

3 12 - TRABALHO PARA SER VITORIOSO NUMA LUTA

Folha de IMPERATA CYLINDRINCA, Gramineae

Sabugo de ZEA MAYS, Graminea (milho)

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)

Queimar. Desenhar do odu na preparação, pronunciando a encantação.

Fazer incisões ao redor da cintura e esfregar nelas a preparação.

Ansárenú èkan, ajude-me a derrubar meu inimigo.

Pòpórò àgbàdo nunca briga com o fazendeiro.

Gbégi não pode ser derrubado.

313 – TRABALHO PARA ATENUAR OS SOFRIMENTOS DE ALGUÉM

Folha de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)

Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLÍA, Compositae

Fruto (encontrado na rua) de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Queimar. Desenhar o odu com a preparação. Colocar na mão e soprar.

315 (1601) *ISÉGUN ÒTÁ*

Ogbè iretè, 29

Ewé bole

Ewé atapàrà

Ewé irúngbòn ẹfòn

A 6 jó o. A ó ti tẹfá, a ó pe ofò rè. A ó máa fí fọ̀ ẹ̀ko tutu mu lójó méjoméjo.

Bole, bá mi bo òtá mole

Atapàrà bá mi pa òtá mi

Irúngbòn ẹfòn ní bá ẹfòn sẹgun

Irú ni màhiu fí sẹgun esinsin.

316(1635) *ISÉGUN ÒTÁ*

Qsá irete, 164

Ewé ojú oró

Ewé òsíbàtá

Ose dúdú

*A ó gún un mó ose dúdú, a ó tejá lóri iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó pò ó mo
osẹ, a 6 máa fí wè.*

Temì o Tá lé, tope, Tá lékè asebi

Ojú oró ni o n lékè omi

Temì ó I 'á lé

Osíbàlà ni ó ń lékè odò

Tope I 'á lékè

Ifá ni eléyun

Ifá ni ó lékè òtá

Ni yòò si ri èhin odí.

317(1665) ISÚJÚ

Iretè òbàrà, 218

*Ewé ijòkún**Ewé ibó**Odidi ataare**Awo ijímèrè**Odidi aparó*

*A ójó gbogbo rẹ pọ, a ó fí tefá, a ó pe ofò re, a ó kó won sínú àdó lálé, leyin
 èyí a ó fí aso wáji bo ó. A ó gbá a láwo (nínú àti Iode). A ó so okún mo on a
 ó fí kó orún. A ó si i ti a bá fé Io isújú. A ó dé é ti abá fé pada di èniyàn.*

*Bírínúí ni ti ibó**Bírímú ni ti ijòkun**Bi ijímèrè bá ni á ri òun I 'àá ri i**Bi ijímèrè bá ni k 'á fé òun kii, à fé ku**N 'íbi àparò bá ba mó, olóko ò leè ri i.*

318(1666) MÀ YINHÚN

Èjiogbè, 1

*Ewé èpà ikún ígbó**Eyín àgbède**Eyin òpè**Ewé amúnimúyè**Odidi ataare**Iyò*

A ójó o, A ó fí tefá a ó wé e mó òwú. A ó máa fí s 'énu nigba ti a bá fé sòró.

317 - TRABALHO PARA FICAR INVISÍVEL

Folha de MUCUNA POGGEL, Leguminosae Papilionoideae

Folha de LANDOLPHIA DULCIS, Apocynaceae^{1M}

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Pele de macaquinho castanho

Uma perdiz inteira

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu com a preparação, pronunciando a encantação. A noite, colocar a preparação numa cabaça pequena (*àdó*), cobri-la com tecido azul (*wáji*) e enrolar tudo num couro (com a parte interna do couro para fora). Pendurar tudo no pescoço. Destampar a cabaça para ficar invisível e fechá-la para tornar a ficar visível.

Ibó sempre está coberto.

Ijòkun sempre está coberto.

Se *ijímèrè* quiser ficar invisível, ele ficará invisível.

Se *ijímèrè* quiser ser visto, então será visto.

Onde quer que *àpaxò* se esconda, o fazendeiro nunca consegue vê-la.

318 – TRABALHO PARA SER OBEDECIDO

Folha de DESMODIUM ADSCENDENS, Leguminosae Paipilionoideae

(carrapicho-de-beiço-de-boi)

GOSSIPIUM BARBADENSE, Malvaceae (algodoeiro)

Fruto de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Folha de SENEIO ABYSSINICUS, Compositae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar. Desenhar o odu com a preparação. Amarrar com fio de algodão.

Colocar na boca quando for falar.

319(1672) OLÁ NÍNÍ

Èjtogbè, 1

Ewé àjídèrè

Ewé ire

Ewé arère

Ose dúdú

A ójó o, a ó fì teta, a ó pe ofò re, a ó pò ó mó ose dúdú a ó si máa ti wè.

Ajídèrè di ire gbogbo wá

ire ó ní kí ire gbogbo wá

Arere re ire gbogbo wa.

320 (1676) OLÁ NÍNÍ

Ogbè iretè, 29

Ewé ajífà bí àlá

Ewé olójòngbodú

Ewé sókunkún tara

Eyelé

lyò

A ó gún un. A ó sè é mó eyelé, a ó fì epo pupa àti iyo si i. A ó teta lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó dà á si i. A ó gbe e de ojó keji ká tó je é.

Ajirin ní ó bí asúngbàdà jí gbàdà

A dífá fún ogbè ate ti yóò ti òrun kólà wálé ayé, ó ní

Ajífa bí àlá yóò fa rere temi wá fún mi

Olójòngbodú máa gbé ire temi bò wá

Sókunkún tàrà, tara ní kí é máa gbé ire bò wá

Yíye ni íye eyelé.

321(1681) SÉGUN SETE

Òfún irosún, 246

Ségun sete

Igbín

A ó gún un. A ó sè é nínú ape, a ó fò igbín kan a ó gé e si ònà

mérindínlógún. A o se gbogbo re pò, a ó si fì epo pupa àti iyo si i.

A ó pe ofò rè. A ó je é.

Ségun sètè wá bá mi sé àwon ogun àti òtè náà

Igbín ki í tenu mógi ài má gún ún.

319 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITA RIQUEZA

Folha de FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae

Folha não identificada

Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)

Sabão-da-costa

Queimar. Desenhar o odu com a preparação, pronunciando a encantação.

Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação.

Ajídèrè, despache todas as coisas boas para cá.

Ire manda que todas as coisas boas venham para cá. • *Arèrè*,
traga para cá todas as coisas boas.

320 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITA RIQUEZA

Folha de IPOMOEA CAIRICA, Convolvulaceae

Folha de COMMELINA ERECTA, Commelinaceae

Folha não identificada

Um pombo

Sal

Moer. Cozinhar com um pombo, azeite de dendê e sal. Desenhar do odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Misturar. Comer no dia seguinte.

Ajirin nasceu para dormir e acordar livremente.

Ifá foi consultado para *ogbè atè*, que traria riqueza do céu para a terra.

Ele diz que *ajífàbíàlá* vai arrastar a minha fortuna para mim.

Olójòngbodu, traga mesmo a minha fortuna para mim.

Sókúndún tàrà, você deve carregar a minha fortuna para cá.

Eyelé é sempre gracioso.

321 - TRABALHO PARA VENCER GUERRAS E CONSPIRAÇÕES

PORTULACA OLERACEA, Portulacaceae (beldroega-pequena)

Um caracol

Sal

Moer. Cozinhar em panela de barro. Quebrar um caracol, cortá-lo em dezesseis pedaços e cozinhá-lo com azeite e sal. Pronunciar a encantação. Comer.

Ségun sctè, venha e me ajude a vencer estas guerras e revoltas.

O caracol não aborda uma árvore sem ir até o topo.

322 (1682) ÀJÍDÈWE

Èjiogbè, 1

*Ewé èlà irinwó**Obi ifín okànlélógún**Obi (ifá) àbàtà okànlélógún**Orógbó okànlélógún**Ewé àró**Ewé àpadà**Ewé gbégi**Ewé totó**Ataare**Gúnugún**iròré**Olongo**Ota odó merín-dílogun**A ó gún won, a ó Io àwon ejò si òtò. A ó da gbogbo rè pó. A ókó o sínú àdó.**A ó da èjè eyelé méje si i. A ó Io ewé èrúwà òdàn, a ó dà á si i. A ó Io ikín**ifá méríndínlogún, a ó dà á si i. A ó pa ewúré, a ó da èjè rè si i. A ó máa fí**èko tàbí oti mu ún.**N'íbi wérewèrè ni wón n b'longo**Bi èwe bí èwe ni iròré seé rin**Odoodún Vèrúwà á d'èwè**Sákasáká ni ara ikín n dá**Orógbó I 'ó ni kí n gbó s 'óde isálayé**Obi ni k 'ó máa bi òtá à mi Io sóde òrun**Ataare ki í kéré k 'ó má leè ta 'ni I 'énu**Gúnugún ki í kú I'éwe.*

322 - TRABALHO PARA MANTER-SE JOVEM

Quatrocentas folhas de CALYPTROCHILUM CHRLSTYANUM, Orchidaceaeⁿ⁵

21 nozes (*àbàtà*) de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)

21 nozes (*i/á*) de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae

21 nozes de GARCINIA KOLA, Guttiferae

Folha de CROSSOPTERYX FEBRIFUGA, Rubiaceae

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)

Folha de MARANTOCHLOA LEUCANTHA, Marantaceae

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Uma cabeça de abutre, ou um abutre inteiro, suficiente para muitas pessoas

Pássaro não identificado

Pássaro ESTRILDA MELPODA MELPODA

Dezesseis balas de espingarda

Pilar os ingredientes. Moer separadamente a pele de urna cobra. Misturar e

colocar dentro de uma cabaça pequena. Matar sete pombos e despejar o

sangue dentro da cabaça. Moer a folha de *èrúwà òdàn* e jogá-la na cabaça.

Moer dezesseis nozes de *ifáe* jogá-las na cabaça. Adicionar o sangue de um

bode. Tomar com acaçá quente ou bebida alcoólica.

O pássaro *olongo* sempre está esperto e saudável.

O pássaro *iròrç* sempre se move e se comporta com agilidade e juventude.

A cada ano *irúwà* fica mais jovem.

Os pedaços de *ikín* estão sempre saudáveis e vigorosos.

Orógbó diz que eu devo envelhecer na Terra.

Obi deve empurrar todos os meus inimigos para o além.

Ataare nunca é tão pequena que não se sinta o seu calor na boca.

Gúnugún nunca morre jovem.

323 (1683) ÀJÍRERE

Ògúndá ogbè, 237

*Orí òbo**Eran irò**Èko**Oṣṣ dúdú*

*A ó lò ó, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á si i, a ó pín in si méji. A ó po apá
kan mó ose dúdú, a ó si fi wç. A ó da apá keji sínú ádó irerê.*

324 (1684) ÀJÓDÁRA

Òtúrá òbàrà, 203

*Ewé ajó**Ewé móbèjò**Ejò kan (ti kò ní àbúkú rara)**Orno eyelé mérin**Oṣṣ dúdú*

*A ójò won ninú apç, a ó lò ó. A ó fi tefá, a ó pe ofò rç. A ó pa orno çyçlé
mérin. A ó da çjç won si ikín ifá. A ó dà á sínú ose dúdú, a ó si máa fi wç. Ajó
l'ó ní bí won bá ti ri mi kí won o máa jó Móbbèjò ni k'ó máa mú gbogbo won
jó l'ódò mi Otúá wàrà Vó ní kí won ó máa se wàràwàrà jó l'ódò temi.*

325 (1687) ÀRIMÓLÈ

Èjiogbè, 1

*Ewé wòròmobà**Ewé çkúnkún*

A ókó won sínú apç kékeré, a ó pe ofò rç, a ó ri í mó inú ilé.

Wòròmobà máa gbówó fún mi wá

Ekúnkún l 'ó ní kí owó kún mi lówó.

323 - TRABALHO PARA ACORDAR BEM-DISPOSTO

Uma cabeça de macaco

Carne de babuíno

Acaçá

Sabão-da-costa

Moer. Desenhar do odu em *iyèròsun*. Misturar. Dividir em duas partes.

Misturar a primeira parte com sabão-da-costa e lavar-se com essa preparação.

Guardar a outra parte numa cabaça pequena *iréré*.

324 - TRABALHO PARA DANÇAR BEM

Folha não identificada

Folha não identificada

Uma cobra sem defeitos

Quatro pombos jovens

Sabão-da-costa

Queimar os ingredientes em panela de barro. Moer. Desenhar o odu com a preparação, pronunciando a encantação. Matar quatro pombos jovens.

Despejar o sangue sobre um *ikín* de Ifá. Misturar com sabão-da-costa.

Lavar-se com a preparação.

Aló diz que eles devem dançar sempre que me vejam.

Móbèjò deve fazer todos eles dançarem sempre ao meu redor.

Otúá wàrà diz que eles devem sempre se apressar e vir dançando na minha direção.

325 - TRABALHO ENTERRADO NO CHÃO PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfavaca)

Folha de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)

Colocar dentro de uma jarra pequena. Pronunciar a encantação. Enterrar dentro de casa.

Wòròmobà, traga sempre dinheiro para mim.

Ekúnkún diz que o dinheiro deve encher as minhas mãos.

326 (1690) ÀRIMÓLÈ

Òdí méji, 4

Ewé ponmosèsèkí

Ewé gbégbé

Igbín

*A ó da won sínú ikòkò pèlú igbín. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofo re,
a ó dà á si i. A ó gbé kòtò sínú ilé áti sin in si.*

Ponmosèsèkí I'o ní kí gbogbo obinrin ilé yí k 'ó maa bimo

Gbégbé Io rée gbére wá.

327 (1698) A TÓRÍSE

Iwòrí méji, 3

Ewé akçka

Ewé ifòsí

A ó dà won sínú ape, a ó sé é nínú omi. A o pe ofò si i. A ó máa fí we orí.

Akçka ká'wó ibi

Igbó ki í dí kí ifòsí má yo ri

Kí lágbájá ó yorí.

326 - TRABALHO ENTERRADO NO CHÃO
PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Folha de DYSCHORISTE PERROTTETII, Acanthaceae

Folha de ICANINCA TRICHANTHA, Icacinaceae

Um caracol

Colocar com um caracol dentro de uma jarra. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Misturar. Enterrar dentro de casa.

Ponmosèsèkí diz que todas as mulheres nesta casa devem sempre ter filhos.

Gbégbé, vá trazer boa sorte, venha para mais perto.

327 – TRABALHO PARA DAR BOA SORTE

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae

Folha de GOUANIA LONGIPETALA, Rhamnaceae

Colocar dentro de uma panela de barro. Cozinhar. Pronunciar a encantação.

Lavar a cabeça.

Akeka, supere o mal

A floresta nunca é tão espessa que *ifòsí* não apareça.

Que fulano possa superar todos os seus problemas.

328 (1699) *IMLJ À WÒ DÚRÓ**Èjiogbè, 1**Odidì ògèdẹ weçrẹ**Ewé àbámódá**Òrí**Igbín mçiin-dílogun**Akuko funfun*

A ó gé siirí ògèdẹ, a ó kó won sínú agbada. A ó da òrí siiri a 6 jó gbogbo won a ó si lò wón. A ó tẹ awon odù mcrindílógún àkókó lórí Içbú rẹ, a ó pe ofò rẹ. A ó dà wón sínú akengbc. A ó pa àkiiko funfun, a ó si fi èjè rẹ kún ara akèhgbè. A ó mia bú ú lati inú akchgbè, a ó si máa fi fọ èko tútù mu.

*Abámódá kò niijé kí won ó lè dajú ibi si mi Vara**Ifá ní gbogbo ajogún ibi ó ní lè mú mi**Torípc b 'ògèdẹ bá pón tán**Gbogbo t'inú rẹ á d'èrò**Igbín má di orno elçrò akòko**Ara ki í ni òrí**Adie funfun ki í pada k'ó di dúdú.*329 (1700) *IMÚ OWÓ A YÉ KÚRÒ**Òsẹ òtúrá, 239**Ewé amówó ayé kúrò**Ewé òpòtó idájà olórun**A ó fi omi sè é nínú ikòkò. A ó pe ofò rẹ. A ó fi wè ní oríta.**Amówó ayé kúrò I 'ó ní kí ẹ mówó kúrò I 'ára lágbájá**Opòtó idájà olórun I 'ó ní k 'ówó ó kúrò I 'ára lágbájá**K'ólórun k 75 dájà fún un.*

328 - TRABALHO PARA TER A PELE SEMPRE BOA

MUSA SAPIENTUM var. PARADISIACA, Musaceae (banana-da-terra) Folha de
 BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (folha-da-fortuna) BUTYROSPERMUM
 PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Um galo branco
 Dezesesseis caracóis

Colher um cacho de bananas e colocá-lo numa panela de barro. Adicionar limo-da-costa.
 Queimar e moer. Desenhar os dezesseis primeiros odus na preparação, pronunciando a
 encantação. Colocar numa cabaça grande. Matar um galo branco e pintar a cabaça com o
 sangue. Tomar a preparação com acaçá frio.

Abámodá não deixará que ele ponham mau olhado em mim.

Ifá diz que nem mesmo todos os maus espíritos serão capazes de me
 dominar.

Porque, quando *ógèdè* amadurece, tudo dentro dela fica macio.

Igbín se tornou o dono da calma e da tranquilidade.

A vida nunca é difícil para *òrí*.

Adie funfun nunca fica preto.

329 - TRABALHO PARA ACABAR COM O AZAR

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfavaca)

Folha de Ficus SUR, Moraceae

Cozinhar em panela de barro. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a
 preparação numa encruzilhada.

Amówó ayékúrò diz que você deve tirar suas mãos de fulano.

Opòtó idájá olórun diz que as pessoas devem tirar suas mãos de fulano.

Que *ólórun* em pessoa possa brigar por ele.

330 (1722) *IPÉLÁYÉ*

Ewé aboríkefun

Ewé aápé

Odidì ataare kan

A ójó won, a ó fí tǽfá, a ó pe ofo re, a ó ti fọ eko mu.

Aboríkefun jé kí èmi ó di arúgbó

Apç jé kí n pé 1 'áyé.

331 (1723) *IPÉLÁYÉ*

Ewé ètó

Ewé èlà

Ewé awáyémákúú

Igbín méji

A ó gún won. A ó pa igbín méji, a ó gé won si wéwé. A

A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofo re. A óje é.

Etó ó ní kí n tó 1 'áyé

Ela ó ní kí n là si ayé

Awáyémákúú ki í tètè kú

Oyèkú iwòrí wá so mi di arúgbó.

332(1800) *ORÍRE*

Ewé asáwáwá

Ewé ojúúsájú

Ewé òmini

Ewé oríjin

Ose dúdú

A ó gún un mó ose dúdú, a ó pe ofò re, a ó máa fí wè.

Asáwáwá sa rere wá

Ojúúsájú mú rere se isajú mi

Ire gbogbo ní t 'òmini

Oríjin ó ní kí e fí rere jìn mi.

Oyèkú ogbè, 32

Oyèkú iwòrí, 33

ó se gbogbo rè pò.

Ogbè òbàrà, 22

330 - TRABALHO PARA TER VIDA LONGA

Folha de ANTIARIS TOXICARIA, Moraceae

Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá quente.

Aboríkẹfun, deixe-me chegar à velhice.

Apé, ajude-me a ficar muito tempo na Terra.

331 - TRABALHO PARA TER VIDA LONGA

Folha de DRACAENA SURCULOSA, Agavaceae

Folha de CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM, Orchidaceae⁹⁶

Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae

Dois caracóis

Moer tudo. Matar dois caracóis e cortá-los em pedaços. Cozinhar tudo junto.

Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Comer.

Etó diz que eu devo continuar muito tempo na Terra.

Ela diz que eu devo ficar mais rico na Terra.

Awáyémákuú nunca morre cedo.

Oyèkú iwòrí, venha e me faça chegar à velhice.

332 – TRABALHO PARA TER SORTE

Folha de PAVETTA COTYMBOSA var. NEGLECTA, Rubiaceae

Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)

Folha de CROTALARIA PALLIDA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de CG-MMIPHORA AFRICANA, Burseraceae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Asáwáwá, traga a sorte para cá.

Ojúúsájú, favoreça-me com a sorte.

Omini está sempre com sorte.

Oríjin diz que deve me conceder a sorte.

333 (1803) *ORÍRE*

Ogbè òsá, 25

Ewé èsisi pupa

Ewé awere pèpè

Ewé pèrègún

Oṣṣ dúdú

A ó gún gbogbo rẹ̀ pò mó oṣṣ dúdú, a ó pe ofò rẹ̀, a 6 fí we orí.

Esisì pupa k 'ó pa rere dà sódò mi

Awere pèpè k 'ó pe rere wá

Pèrègún pe rere wá.

334 (1847) *ÀMLJDÓ*

Ògúndá òfún, 151

Ewé àwèfín

Ewé òftn

Ewé jàganyin

A ó ló ó lórí olo, a ó ra á róbóróbó. A ó wá sá a. A ó máa fí s 'énu nígbà ti a ba pádè obinrin ti a fé mú dó.

335(1854) *IDÁ OBINRIN DÚRÓ SÍLÉ*

íretè méji, 14

Ewé adágbudi meta

Eyo èkúró kan

Iyèré meta

Iyò

A ó Io ewé iyèrè, a ó se àwon èló yókú pò mó èkúró, a ó fí epo àti iyò si i.

A ó tefá lórí iyèrèsún, a ó pe ofò rẹ̀. A ó po iyèrè ti a ló mó on ki okúnrin ó

JÇÇ

Adágbudu t'ó báya meta ki íyaara won.

333 – TRABALHO PARA TER SORTE

Folha de LAPORTEA AESTUANS, Urticaceae (cansação)

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Sabão-da-costa

Pilar tudo como sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a cabeça com a preparação.

O èsísí vermelho deve desviar a sorte para o meu lado.

Awere pèpè deve chamar a sorte para cá.

Pèrègún, chame a sorte para cá.

334 - TRABALHO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM UMA MULHER

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Folha de ABUTILON MAURITIANUM, Malvaceae

Folha de CITRUS AURANTIUM, Rutaceae (laranjeira)

Moer numa mó. Fazer bolinhas com a preparação. Secar. Colocar na boca quando for encontrar a mulher desejada.

335 - TRABALHO PARA FAZER A MULHER FICAR EM CASA

Três folhas de TERAMNUS LABIALIS, Leguminosae Papilionoideae Uma semente de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro) Três folhas de PIPER CAPENSE, Piperaceae⁷ Sal

Moer as folhas de PIPER CAPENSE. Cozinhar com azeite e sal. Desenhar o odu cm *iyèròsún* pronunciando a encantação. Desenhar sobre a preparação. Adicionar as folhas moídas. O homem deve comer a preparação. *Adágbudu*, que brota em três, nunca separa um do outro.

336 (1861) *IDÍIBÁLÉ*

Òwónrín òsé, 105

Ewé moiya se

Ewé ológúnsesè

Ejè ahun

A ó gún àwon ewé méji á kókó, a ó da ejè ahun si i, a ó máa fí fọ eko tutu mu.

A ó sín gbéré si ikun a ó fí ra á pèlú.

337 (1882) *ÍFÉRÀN OBINRIN*

Ogbè òsá, 25

Ewé olómúyinrín

Ewé omú òsiin

Eso imumu

A ó lò wón. A ó tçfá lóri iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó da wón pó. A ó fí fọ eko títú mu.

Olómúyinrín bá mi mú okàn obinrín

Imumu bá mi mú okàn obinrin

Omú ósun bá mi mú okàn obinrin.

338(1899) *ÍFÉRÀN OBÍNRRIN*

Iká òfún, 181

Ewé sòbòhèé funfun

Òbò àgbébò adie

Ose dúdú

A ó gún un mó ose dúdú. A ó pe ofò re, a ó si máa fí we.

Sòbòhèé ó ní kí obinrin se òbò hèé han mi

Òbò Vadyie se hèé han àkúko.

336 - TRABALHO PARA MOÇA RECUPERAR A VIRGINDADE

Folha não identificada

Folha de ERYTHRINA SENEGALENSIS, Leguminosae Papilionoideae

Sangue de tartaruga

Moer os dois primeiros ingredientes. Misturar com o sangue de tartaruga.

Tomar com acaçá frio. Fazer incisões na barriga e esfregar nelas a preparação.

337 - TRABALHO PARA CONQUISTAR O CORAÇÃO DE UMA MULHER

Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha)

Folha de PTERIS sp., Adiantaceae

Fruto de CYPERUS ESCULENTUS, Cyperaceae (junça)

Moer tudo. Desenhar do odu em *iyèrosàn* pronunciando a encantação.

Misturar. Tomar com acaçá frio.

Olómúyinrín, ajude-me a capturar o coração da mulher

Imumu, ajude-me a capturar o coração da mulher

Owú òsun, ajude-me a capturar o coração da mulher

338 - TRABALHO PARA CONQUISTAR O CORAÇÃO DE UMA MULHER

Folha de ASYSTASIA GANGETICA, Acanthaceae

Cloaca de galinha

Sabão-da-costa

Pilar os ingredientes com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Sòbòhèé diz que a mulher deve abrir completamente a vagina para mim.

A galinha sempre abre completamente a vagina para o galo.

339 (1905) *JMÚ NI LÓBINRIN Puro*

Iwòrí méji, 3

Ewé òpè olówá

Okó itú

Alágemó

Ose dúdú

A ó gún un mo ose dúdú. A ó pe ofò re. A ó máa fí we.

Iyawó púpò rá bá nílè òpè olówá

Itú kí í fí owó fẹ obinrin

Alágemo mi Vo mú aya mi wá kò mi wàràwàrà.

340 (1908) *OKÚNRIN DÍDÓ*

Òfún òsé, 256

Iyé gún u gún

Iyé àparò

*A ó Io gbogbo re pó. A ó tefá lóri iyèròsún, a ó pe ofò re. Kí obinrin fí abe
ya ara re, kí ó po èjè re mó oògún yíí kí ó fí sínú oúnje fún okinrin je tabi kí
ó fí sínú otí fún un mu.*

Atabo àtako àparò ò gbodò ya araa won

Bi won bájo fò wón a si jo bà

Ibikan náà nì t 'ako t 'abo igún n gún si

Kí lámorín má lè yà mi n 'ígbà kóòkan.

341(1910) *ÒNFÀ OBINRIN*

Òtúrá òyèkú, 198

Ewé ojú oró

Ewé osíbàtá

Ewé oriro

Ewé ogan

A ójó o. A ó tefá lóri Esú.

339 - TRABALHO PARA TER MUITAS ESPOSAS

Folha de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Pênis de certa espécie de pardal

Um camaleão

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Sempre encontramos muita gente na casa de *òpè olówá*.

Itú nunca gasta dinheiro para casar com as mulheres.

Alághemo, vá e traga a minha esposa para me encontrar agora mesmo.

340 - TRABALHO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM UM HOMEM

Penas de abutre

Penas de perdiz (FRANCOLINUS BICALCARATUS BICALCARATUS)

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèrosún* pronunciando a encantação.

A mulher deve fazer um corte no corpo e misturar o sangue com a preparação.

Misturar com a comida ou bebida do homem.

Nem a perdiz macho nem a perdiz fêmea devem se separar uma da outra.

Se elas voam juntas, elas também pousam juntas.

O abutre macho e o abutre fêmea sempre se deitam no mesmo lugar.

Que fulano nunca consiga se separar de mim.

341 - TRABALHO PARA RECONQUISTAR UMA MULHER INFIEL

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)

Folha de NYMPHAEA LOTUS, Nymphaeaceae (lótus)

Folha de ANTIARÍS TOXICARIA, Moraceae

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae"*

Queimar as folhas. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu.

342(1911) ÔR ÚKA ÀMÚDÓ

Èjiogbè, 1

*Ewe yaga**Ewé àpadà**Eyin adiyè*

A ó imi òpò ewé yaga, a ó fí pa òrúka I 'ara. A ó gún awon ewé. A ó ya òkòòkan nínú àwon ewé orísi méjèjè si inéji. A ó lu ihò sínú eyin, a ó pón àwon àyakú ewé ti apá òtún, a ó fí sínú ihò eyin pèlú òrúka. A o tefá lórí iyèròsún, a ó da á si i. A ó fí àwon àyakú ewé tó kú bò ó. A ó bu díe nínú àwon ewé t'a lò si i. A ó gbá a ní òwú dúdú àti funfun. A ó fí òrúka s 'ówó òsi. A ó Io fí wú obinrin náà, a ó si Io bá a lò pò.

343(1914) ISO YÈ

Ejiogbè, 1

*Ewé oníyèniyè**Ewé eéran**Ekú etnó*

A ójó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò rè. A ó fí fò èko títú mu. Eéran ni k 'ó máa rán mi létí rè Onà mérindínlógún Vewé oníyèniyè ní Emó Eó ní gbogbo ohun ti mo bá ti kó ó máa mó mi nínú.

3AA (1925) ISÒ YÈ

írosún òfún, 91

*Ewé arán**Ewé iyeyè**Odidi ataare kan*

A ójó o. A ó fí tefá, a ó pe ofò rè. A ó máa fí omi lò ó.

*Arán bá mi rán iyè temi**Iyeyè jé kí n ní iyè níkún.*

342 - TRABALHO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM UMA MULHER

Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae"

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Um ovo

Pegar um anel e esfregá-lo com muitas folhas de ADENIA LOBATA. Pilar as folhas.

Escolher uma folha de cada uma das plantas. Rasgar cada uma em duas partes.

Abrir um buraco num ovo. Dobrar a parte direita das folhas rasgadas dentro do buraco criado no ovo. Colocar o anel dentro. Desenhar o odu em *iyèròsún*.

Misturar. Cobrir a preparação com a parte esquerda das folhas rasgadas.

Adicionar mais folhas piladas. Atar com fio preto e branco. Enterrar no banheiro. Dizer o *ofò* e repetir o mesmo *ofò* durante sete dias no banheiro.

Depois enfiar o anel no dedo esquerdo e usá-lo para tocar a mulher desejada.

343 - TRABALHO PARA TER BOA MEMÓRIA

Folha de HYDROLEA GLABRA, Hydrophilaceae

Folha de DIGITARIA sp., Gramineae^{1"}

Um porquinho-da-índia

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá frio.

Eéran deve sempre me lembrar disso.

A folha de *oníyèniyétem* sempre dezesseis partes.

Emó diz que tudo que eu aprendo deve grudar em minha mente.

344 - TRABALHO PARA TER BOA MEMÓRIA

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae

Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Tomar com água.

Arán, mande a minha própria memória.

Iyeyè, ajude-me a ter memória.

345 (1927) ISÒYÈ

Ewé agbérìgbédè

Ewé oníyèniyè

Ewé àtòri

Ejò

A ójó o, a ó fì tefá, a ó pe ofò rç, a ó ti oini lò ó.

Agbérìgbédè bá mi gbé iyè temi fún mi

Oníyèniyè bá mi kó iyè temi fún mi

Atòri bá mi to iyè temi fún mi

Iyè tààrà ni fejò.

346 (1947) ÀRÍSOYIN

Èjiogbè, 1

Ewé sefun sefun

Ewé oóyó

Eyin adiyè

O ri òsin

Awo ijímèrè

Aádun

Oyin

Iyò

Abéré mérin

A ó se eyin, a ó bó èèpo rç, a ó gún ewé sefun sefun àti àádun. A ó da won sínú isasun. A ó da abéré, oyin, apo àti iyò, si i pèlú, a ó si sè é. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á. A o gbé isasun sínú igbá fífè ti kò ní omorí. A ó gbé e le aláájò lórí.

Òbàrà iwòri, 109

345 - TRABALHO PARA TER BOA MEMÓRIA

Folha de SYMPHONIA GLOBULIFERA, Guttifereae

Folha de HYDROLEA GLABRA, Hydrophilaceae

Folha de GLYPHAEA BREVIS, Tiliaceae

Uma cobra

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com água.

Agbérígbédè, traga a minha memória para mim.

Oníyèníyè, recolha a minha memória.

Afòrí, organize a minha própria memória.

Memória atilada é a característica da cobra.

346 - TRABALHO PARA SE RECEBER ELOGIOS QUANDO SE ESTÁ AUSENTE

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae

Folha de CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae

Ovo de galinha

Cabeça de uma águia pequena (GYPOHIERAX ANGOLENSIS)

Um macaquinho castanho

Milho moído misturado com mel

Mel

Sal

Quatro agulhas

Cozinhar o ovo. Descascá-lo. Moer a folha de AERVA LANATA com pipocas moidas. Colocar em panela de barro e adicionar mel, azeite de dendê, pouco sal e as quatro agulhas. Cozinhar tudo junto. Desenhar o odu em *iyèròsún* e despejar sobre a preparação. Colocar a panela em cima de uma bandeja e pôr na cabeça da paciente.

347 (1951) IFA ÈNIYÀN SÍNÍJLÉ

Òyékú méji, 2

Ewé adósLisú

Ewé ekúnkún

Igbín mérin

A ó gbé ilẹ̀, a ó kó won sínú re. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó si pe ofò re.

Adósúsú so pe gbogbo èniyàn dúró timí

Ekúnkún ní kí ilé mi ó kún fún èniyàn

Bì igbín bá kólé rè á kún.

348 (1958) IFA ÈNIYÀN SÍNÚLÉ

Ogbè iretè, 29

Ewé anikànsegbó

Ewé adósúsú Ewé

pòpò Ewé gbégi

A ó gbé ilẹ̀ sínú ilé, a ó da awon ewé si i. A ó da ifá ogbè atè pèlú owó eyo. A

ó tefá, a ó pe ofò rè, a ó dà á si i. A ó dé e. Anikànsegbó kí í segbó tire ti.

349 (1974) IFA ÈNIYÀN SÍNÚLÉ

Ogbè iretè, 29

Ewé èpà

Ewé iléwò olósàn

A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a o pe ofò rè, a ó pò ó pò, a ó máa fí lá oyin.

Amú ayé yónú

Wá mú gbogbo aráyé yónú si mi

Amú eni sunwòn Vójú èniyàn

Wá mú mi sunwòn Vójú aráyé

Èpà l'ó ní kí won ó panu pò fe temi

Iléwò olósàn kí í gbèbin iwájú nígbé

Eso mi di oyin e má rojú si mi.

347 - TRABALHO PARA ENCHER A CASA DE AMIGOS

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae

Folha de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)

Quatro caracóis

Carvar um buraco. Colocar os ingredientes dentro. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação.

Adósúsú diz que todas as pessoas devem ficar comigo.

likúnkún diz que a minha casa deve ficar cheia de gente.

Quando *igbín* constrói sua casa, ele a enche.

348 – TRABALHO PARA ENCHER A CASA DE AMIGOS

Folha de MICROGLOSSA PYRIFOLIA, Compositae

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae

Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)

Cavar um buraco dentro de casa. Colocar as folhas. Jogar *agbe ate* com búzios.

Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Despejar sobre a preparação. Cobrir.

Anikàn segbó nunca administra seu próprio mato sem sucesso

349 - TRABALHO PARA ATRAIR A SIMPATIA DAS PESSOAS

Folha de ARACHIS HYPOGAEA, Leguminosae Papilionoideae

(amendoim-verdadeiro)

Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação.

Misturar. Lamber com mel.

Que aquele que faz o mundo disposto favoravelmente venha

E faça todo mundo se dispor favoravelmente para comigo.

Que aquele que nos faz atraentes para as pessoas venha

E me faça atraente aos olhos do mundo.

Èpà diz que eles todos devem gostar de mim.

Iléwò olósàn nunca fica atrás, sempre fica na frente.

Considere-me como mel, não me despreze.

350 (1981) *IFÉRÀN ÈNIYÀN*

Iretè ogbè, 212

Ewé etí ológbò

Ewéjiwinni

Ose dúdú

A 6 gún un mó ose dúdú. A ó pe ofò re, a ó máa fí wè.

Etí ológbò I 'ó ní gbogbo yín fèràn mi

.liwinni Vó ní k 'c máa fé mi.

351 (1984) *IMÚ ÈNIYÀN GBÓ TENI*

Ògúndá méji, 9

Ewé akòko

Ewé irú

Ewé ata

Karagba ikólè

Iyò

A 6 lò wón, a ó tefá lórí iyèròsún. A ó kó won sínú àpò funfun.

352 (1988) *WIWÁ ÈNIYÀN T'Ó SONÚ*

Òsé ògúndá, 235

Ewé oro agogô

Ewé pèrègún

Ewé wáwá

A ó gún un, a ó tefá lórí èsú.

353 (1989) *IMÚ NI BÍBEJI*

Iwòri òkanràn, 53

Ewé obi edun

Ewé ojú oró weere

Ewé ata isènbàyé

A ójó o pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, Kì obinrín máa fí epo lá a

lálalálé ti oyún bá pé ogbòn ojò.

Obi edun máa jé kí ibeji mi ó wáyé.

350 - TRABALHO PARA ATRAIR A SIMPATIA DAS PESSOAS

Folha de IPOMOEA HEDERIFOLIA, Convolvulaceae (jitirana)

Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Etí ológbò diz que todos vocês devem me amar.

Jiwinni diz que você tem de amar.

351 - TRABALHO PARA QUE OUÇAM NOSSAS OPINIÕES

Folha de NEWBOULDIA LAEVIS, Bignoniaceae

Folha de PARKIA BIGLOBOSA, Leguminosae Mimosoideae

Folha de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Uma cabaça quebrada

Sal

Moer os ingredientes. Desenhar o odu em *íyèròsun*. Colocar num saco branco. Abri-lo de manhã e de noite.

352 - TRABALHO PARA LOCALIZAR UMA PESSOA DESAPARECIDA

Folha de EUPHORBIA KAMERUNICA, Euphorbiaceae

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Sapindácea

Pilar. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu.

353 - TRABALHO PARA TER GÊMEOS""

Fruto de COLA MILLENII, Sterculiaceae

Folha não identificada

Folha de CAPSICUM ANNUUM, Solanaceae (pimentão)

Queimar tudo. Desenhar o odu em *íyèròsun*, pronunciando a encantação.

Quando a gravidez atingir trinta dias, a mulher deve lambe a preparação com azeite de dendê à noite.

Obi edun, permita que os meus gêmeos venham mesmo ao mundo.

354 (1992) *IMÚ OMO RIN*

Ogbè òkànràn, 23

Ewé agbè

Ewé àgbé

Ewé èrúwà

A ó kó gbogbo rè sínú ikòkò luntun. A 6 da omi túlú si i, a ó pò ó pò, a ó si máa fí we orno.

355 (1996) *OSE TÍ OMODE KI Í FI ÍSÚNKÚN LÓRU*

Èjiogbè, 1

Ewé sawere

Èrú

Ose dúdú

A ó pe ewéyí ní sekúnwín, a ó na ewé náà, a ó dárúko orno. A ó gún un pèlú ose dúdú, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò ó pò. A ó máa fí we orno owó lálaalé.

356 (1998) *ÀBA*

Òkànràn méji, 8

Ipanumò àbo

Ipanumò abàfè

Ipanumò iyá

Odidi ataare

Orí lánkoko

A ó jò o. A ò fí tefá. A ó wé òwú funfün àti dúdú mó ara aba. A ó si fí kó igí àbo.

354 - TRABALHO PARA O BEBÊ ANDAR APÓS CINCO OU SEIS MESES DE IDADE

Folha de LAGENARIA SICERARIA, Cucurbitaceae

Folha de ECHINOPS LONGIFOLIUS, Compositae

Folha de ANDROPOGON TECTORUM, Gramineae

Colocar tudo dentro de um pote novo. Adicionar água fresca. Misturar.

Lavar o bebê com a preparação.

355 - TRABALHO PARA O BEBÊ NÃO CHORAR NO MEIO DA NOITE

Folha de LYCOPERSICON ESCULENTUM, Solanaceae (tomate-grande)

Fruto de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae

Sabão-da-costa

Chamar a folha de tomate-grande antes de arrancá-la da planta. Chamar o nome da criança. Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún*.

Misturar. Lavar o bebê com a preparação todas as noites.

356 – TRABALHO PARA PRENDER UM LOUCO

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)¹²

Ponta da folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideae

Ponta da folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Uma cabeça de lagarto macho

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Enrolar fios brancos e pretos numa algema. Pendurar no araticum-da-areia.

357 (2001) ÀJÁSO

Òsé òtúrá, 239

*Abçyp ògçdè méje**Eèsún**Agbàdo**Eyo ataare ààjà méje**Ewé àjásó**ISLI ògànlara**Ewé àpadà**Odidi ekòlò kan**lyé çye àjé**Edun àrà*

A ó lò ó pèlú edun àrà lóri plp ti a gbé sórí odó. A ó té aso mçrin sílç, a ó tan òwú akçsç si won lóri, a ó wá da oògún li a lò si won lóri. A ó dí wpn pèlú òwú pupa lona òtòtp. A ó wá ta pkòðkan níkókó mó etí aso àlà ti a fí wé òkú. A ó fí çdun àrà si àrin aso àlà náà. A ó fí aso pupa bò ó. A ó rán wpn pp. A ó tefá lóri iyçròsún, a ó pe pfò rç. A ó si fo iyçròsun si orí oògún.

*0-yí-birí! piwàdàü**Ajásó n 't 'aáyán**Ajásó n 't 'irç**Orúko ti wpn n p 'osún ni ki í-sún-dé-inú**Ejè súnúsúnú papo o Vara se**B'ékòlò júbà ilè ár'íbi Ip**Abçyp ni t 'eèsún**Abéyp ni t'ògèdè**Parada**Apadà pa á dà k 'ó o tún se**Ajýyè! Dide nlèü*

357 - TRABALHO PARA JUNTAR NOVAMENTE

PARTES CORTADAS DE UM CORPO

Sete inflorescências cortadas de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)

PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante)

ZEAMAYS, Gramineae (milho)

Sete sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae

Folha não identificada

SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae (fedegoso-verdadeiro)

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Uma minhoca

Uma pena de coruja

Moer com pedra-de-raio em cima de uma mó colocada sobre um pilão.

Estender quatro pedaços de pano vermelho no chão. Colocar flocos de algodão em cima. Pôr um pouco da preparação sobre cada pano e amarrar firmemente com fio vermelho. Atar cada um deles nos cantos de uma mortalha. Colocar a pedra-de-raio no meio da mortalha. Cobrir com pano vermelho. Costurar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Despejar *iyèròsún* em cima da preparação.

Aquele que vira de repente, mude de hábito!!

Cortar para religar é a característica da barata.

Cortar para religar é a característica da grilo.

O nome de *osún* é aquele que nunca teve sono profundo.

Muito sangue se junta para reformar o corpo.

Quando a minhoca presta homenagem à terra, o caminho se abre para ela.

Cortar para fazer germinar novos brotos é a característica do capim.

Cortar para fazer germinar novos brotos é a característica do bananeira.

Mude.

Apadà, mude-o e reforme-o.

Aquele que acorda para viver, levante!!

358 (2002) ÀJÍRE

Òdí òtúrúpòn, 72

Ewé oríjin

Ose dúdú

*A ó lò ó, a ó pò ó pò mó ose dúdú. A ó pe ofo re. A ó máa fì wè. Ewe
oríjin l'ó ní òrò gbogbo kée fì jì mi.*

359 (2003) AMÚ ÈNÍYÀN GÍGA DI KÉKERÉ

Òtúra òsé, 210

Ewéawé

Ataare

Iyo

A ó kó o sínú ape, a ó fì omi iyò àti ataare si i. A ó fì se àgbo. A ó pe ofo re.

A ó máa mú ún.

Awé je ki lamorín yíí ó wc

Gégé bí ó ti se n fé o.

360 (2004) AMÚ NI GBEDE

Ogbè òsá, 25

Ewé ogbó

Ewé imò

Ewé ééran

Oóde

Àwòko

A ójó gbogbo èlò, a ó Io idè ifá, a ó pò ó pò. A ójó oóde pò mó eye àwòko.

*A ó fì tefá, a ó pe ofò re. A ó dà won pò. A ó gbé oògún mi, a ò mu omi
tútú lé e.*

Ogbó I 'ó ní kí n máa gb 'édèkédè kiri ayé o

Imò ni ó pé kí n m 'èsi i re ní fífò

Eéran ni ó máa rán mi létí gbogbo è

Kó māmá s 'édè ti odíderé ki í mò

Igbà alé, igbà àárò, igbà òsán

Won ki íjé kí àwòko ó simi.

358 - TRABALHO PARA ACORDAR BEM-DISPOSTO

Folha de COMMIPHORA AFRICANA, Burseraceae

Moer a folha. Misturar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação.

Lavar-se com a preparação.

A folha *oríjin* diz que você tem de me perdoar em todos os casos.

359 - TRABALHO PARA REDUZIR O TAMANHO DE UM HOMEM MUITO ALTO

Folha não identificada

AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae

Sal

Colocar dentro de uma panela. Adicionar água, sal e amorno. Cozinhar.

Pronunciar a encantação. Tomar a preparação.

Awé, deixe que fulano fique pequeno

Exatamente como ele quer.

360 - TRABALHO PARA APRENDER MUITAS LÍNGUAS

Folha de NERVILIA UMBROSA, Orchidaceae^{m3}

Folha não identificada

Folha de DIGITARIA sp., Gramineae^{m14}

Um papagaio

Um tordo canoro africano

Queimar todos os ingredientes. Moer *idè ifá*. Misturar tudo. Queimar um papagaio com um tordo canoro africano. Desenhar o odu nos pós obtidos, pronunciando a encantação. Juntar tudo. Tomar com água.

Ogbó diz que eu devo entender qualquer língua do mundo.

Imò vai me fazer saber a resposta certa a dizer.

Eéran vai ficar me lembrando de tudo.

Não há nenhuma língua que o papagaio não conheça.

A noite, manhã ou tarde, não se dá nenhum descanso ao pássaro *àwòko*.

361 (2005) ÍJERAN

Iretè òsé, 225

*Ewé arúnjçran**Obí**Ogunfun erankéran*

*A ó rún wón, a ó da ikín ifá sínú iyèròsún. A ó fí tefá. A ó fò eegun
erankéran si i. A ó da obi ti a li dífá si i. A ó tójú rè fún ojó méje.*

362 (2006) ÍJÍFÀ OBA

Òbàrà méji, 7

Ewé akese

'''

Ose dúdú

i

A ó gún un pçlú osc dúdú. A ó máa fí wè ní òwúrò fún ojó méji.

363 (2007) 177 ÒKÚ

Òbàrà méji, 7

*Ewé àràbà**Ewé asíyclé**Ewé çmú**Ewé òjójí**Ewé àkúdinrín**Aso osún*

*A ó rún won sínú ape, a ó ri aso sínú osún. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò ó
pò. Ní ojó keje, a ó yo aso kúrò, a ó sá a si abe òrúlé (a kò gbodò sá a sínú
oòrún). Fí aso náà bo òkú ti ó ti kú kí ó si pe é ní èéméta.*

361 – TRABALHO PARA CONSEGUIR CARNE

Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae

COLA ACUMINATA, Sterculiaceae

Um osso de qualquer animal

Espremer. Imergir *ikín ifá* no *iyèròsun*. Desenhar o odu na preparação.

Quebrar um osso de qualquer animal e despejar dentro. Adicionar coleira (COLA ACUMINATA, Sterculiaceae), usada para consultar o Ifá. Guardar durante sete dias.

362 - TRABALHO PARA CONSEGUIR FAVORES DO REI

Folha de GOSSIPIUM ARBOREUM, Malvaceae (algodão-gigante)

Sabão-da-costa

Pilar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação por duas manhãs.

363 - TRABALHO PARA RESSUSCITAR ALGUÉM

Folha de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae (mafumeira)

Folha de CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII, Sapotaceae

Folha de OLDENLANDIA CORYMBOSA, Rubiaceae (caaxira)^{""1}

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de ALBIZIA ZYGIA, Leguminosae Mimosoideae

Pano tingido de vermelho

Espremer dentro de uma panela de barro. Imergir o pano no pó vermelho.

Desenhar o odu em *iyèròsun*. Misturar. Deixar descansar por sete dias.

No sétimo dia, tirar o pano e secá-lo à sombra do telhado (não secar ao sol).

Para usar, cobrir o morto com o pano e chamá-lo três vezes.

364 (2008) *IMÚ AGBE JÓ SÍWÁJU OBA**Òdí ik;i, 71**Ewé adósúsú**Ewé aséfun**Ewé ògò eléwújí**Ewédwú**Léwu òpè**Ewé osè**Eyelé kan**Akúko kan**Igbín mérin**Ikòkò kékçré**A ó kó àwon ewé sínú ikòkò, a ó da igbín lé e lórí. A ó si fí ewé òwú àti**léwu òpe bò ó. A ó pa eyelé ati àkúko adiye. A ó kó orí wón sínú ikòkò.**A ó da ewé osè si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó si pe ofò rè si i. A ó wá da**iyèròsún náà si i. A ó fí ikòkò miùràn bò ó. A ó si gbé e sílè níwájú oba.**B 'á à bá mo 'bi à n rè à máa mo bi a ti wá**A d'ifá fOrúnmilà t'ó Vó fé opó sí'lé**L 'ó fí àgbèrè s 'aàyò**L 'ó fí panságà s 'obi**Èhin igbà náà wón bá fòrúnmilàje oba àjàláyé**Aráyé gb'árajó wón l'áwon ò ní d'ódò Orúnmilà jósín**ffá ní won ó sin mi sin mi**Won ó forí sin bí eku**Ifá ní won ó sin, sin, sin**Ògò dé orno eléwújí**Enikan soso ni mo pè**Kí igba eni ó wájé mi**Ara gbogbo l 'aséfun fí í s 'owó**Idín kà wón wò, won ò pé**Ifá ní tiú ni e wá máa forí fún mi**ACèwé afagba níí forí bale, Vódò oba*

364 - TRABALHO PARA O CAMPONÊS CONSEGUIR DANÇAR PERANTE O REI

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae

Folha de HILLERIA LATIFOLIA, Phytolaccaceae

Folha de GossrPiUM sp., Malvaceae (algodoeiro)

Folha de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Folha de ADANSONIA DIGITATA, Bombacaceae (baobá)

Um pombo

Um galo

Quatro caracóis

Uma pequena panela de barro

Colocar as folhas (exceto as três últimas) dentro da panela de barro e colocar os caracóis em cima. Cobrir com as folhas de algodoeiro e dendezeiro.

Pôr a folha de baobá por cima. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação, e despejá-lo na panela. Matar o pombo e o galo e pôr suas cabeças na panela. Cobrir com outra panela. Colocar no chão em frente ao rei.

Se não sabemos para onde estamos indo, sempre sabemos de onde viemos.

Ifá foi consultado para Orumilá, que se casou com uma viúva para ela cuidar de sua casa.

Que casou com uma prostituta para ela ser sua favorita.

Que casou com uma adúltera para ela ser sua esposa.

Depois, Orumilá foi coroado rei de *Ajàkáyé*.

As pessoas da Terra tramaram que não iriam prestar homenagem a Orumilá.

Ifá diz que eles vão me adorar e me adorar.

Eles vão venerar com suas cabeças como o rato.

Ifá diz que eles vão me adorar e me adorar.

Chegou *Ògò*, filho de *Elèwújí*.

Eu chamei só uma pessoa.

Duzentas pessoas devem me responder.

Aséfun sempre faz crescer dinheiro por todo o seu corpo.

*Won ó forí sin bí eja
Owú l'ó ní t'èmi ó máa wíí wón
Awúmó àwúmó ni léwúú w'òpe
Òpò èniyàn gb 'ára jo k 'ee wá yò mó mi
Níbi òpòsúsú l'ewé adósúsú wà
At'cwe àt'àgbà ifá ní e wá fà mó mi
Pàmóó bí igbín í fà l'óko pàmóó
Idinkà l'ó ní k 'ee máà dínkú
K'éc máa wá nígbogbo ilée yín.*

365 (2014) *IMÚGILÉSO*

*Ewé yànmóti
Odidi ataare kan
Awo lílílí
A ójó o. A ó fí te tá, a ó pe ofò rè. A ó fí je èkuni.
Lílílí lo mu eso wa t'igi
Eso púpò ni tí yànmóti.*

Osáogbè, 152

M/i, conte-o e veja: ele não está todo aqui.
 Ifá diz: vocês devem ir para sempre e me adorar.
 Jovens e velhos sempre se curvam perante o rei.
 Eles adorarão com suas cabeças como o peixe.
 Owú diz que o meu deve ser sempre atraente para eles.
 A palmeira tem afinidade cada vez maior com *lewú*.
 Que muitas pessoas venham juntas e venham se regozijar para mim.
 Adósúsu está sempre no meio da abundância.
 Jovens e velhos, Ifá diz que vocês devem se arrastar para mais perto de mim.
 Suavemente, como o caracol se arrasta na fazenda, suavemente.
 Idinkà diz que vocês não devem ser incompletos.
 Vocês devem vir em bando para fora das suas casas.

365 - TRABALHO PARA QUE UMA ÁRVORE FRUTIFIQUE

Folha de SESAMUM INDICUM, Pedaliaceae (gergelim)
 Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
 Pele de ouriço
 Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
 Comer com semente de dendê.
 L/7//, vá e traga frutos para a árvore.
 Muito fruto é a característica de *yànmóti*.

366 (2016) *IMÚ ÍRIN ÀJÒ DÁRA**Iretè méji, 14**Ewé ojú oró meta**Ewé àpadà meta**Ataare meta**Obi meta**Igi àjé kòbàlé**Ikóde meta**Italè meta**Aládi meta**Aládégbó meta*

A ó kó gbogbo won sínú agbada, a ójó won, a ó fi tefá, a ó pe ofò re, a ó wá dá á sínú aso. A ó so ó lenii pèlú òwú funfun.

*Ojú oró kí ko 'bi lójú omi**Ikóde kí ko 'bi l 'ósàán l 'óm**A kí rinnà k 'á pàdé italè**Aládi kí ko 'bi l 'ósàán l 'óru**Aládégbó kí ko 'bi nínú igbó**Apadà ní k 'o máa pari ibi da fim mi**Ataare ní k 'o máa tarí ibi kúrò l 'ónà**Obi ní k 'o máa bi ibi kúrò**Igi àjéòbàlé ní kí o má ri ibi bà l 'ara mi.*367 (2018) *IMÚ ISU TA**Iretè ògúndá, 220**Ewé iyò esin**Ewé osè**Obe silo*

A ó run áwon ewé sínú ikòkò. A ó re òbe sínú rè, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò ó pò, léhìn ojó méje. A ó wá yó òbe kúrò. A ó si fi gé isu ti a fégbin.

366 - TRABALHO PARA FAZER BOA VIAGEM

Três folhas de *PISTIA STRATIOTES*, Araceae (flor-d'água)

Três folhas de *URARIA PICTA*, Leguminosae Papilionoideae

Três *AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingiberaceae (amorno)

Três *COLA ACUMINATA*, Sterculiaceae (coleira)

CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae

Três penas de papagaio vermelho

Três insetos não identificados

Três formigas não identificadas

Três ingredientes não identificados

Colocar tudo dentro de uma panela de barro quebrada. Queimar e desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Pôr num pano e amarrar com fio branco.

Ojú oró nunca encontra o mal na superfície do rio.

Ikóde nunca encontra o mal de dia ou de noite.

Nunca caminhamos na estrada para pisar no *italè*.

Aládi nunca encontra o mal de dia ou de noite.

Aládégbó nunca encontra o mal na floresta.

Apadà diz que o mal deve sempre ser desviado para longe de mim.

Ataare diz que o mal deve sempre ser afastado para longe do meu caminho.

Obí diz que o mal deve sempre ser empurrado para longe.

Ajeobale diz que ele não deveria achar nenhum lugar para se empoleirar no meu corpo.

367 - TRABALHO PARA FAZER O INHAME BROTAR

Folha de *TRIDAX PROCUMBENS*, Compositae

Folha de *ADANSONIA DIGITATA*, Bombacaceae (baobá)

Uma faca pequena

Espremer as folhas em panela de barro. Desenhar o odu em *iyèròsun*.

Inserir a faca. Misturar. Retirar a faca após sete dias e usá-la para cortar a parte do inhame a ser plantada.

368 (2019) *IMU OBINRIN GBO TOKO*

Otúrá méji, 13

Ewé tèsubíyú

Eso tèsubíyú

A ójó o. A ó po èku rè pò mó iyèròsún ti a li tefá rè. A ó gbé e lóri Èsú.

i ' '

369 (2020) *IMÚ ÒJÒ DÌ/RÓ*

Èjiogbè, 1

*Egbò ikàn wéwé *

Ipanumo abo

Ipanumó abafe

Odidi ataare

Ewé aba

Aláhtakún

A ójó won. A ó fí tefá. A ó da wón sínú aso. A ó fí ewé aba sí i.

A o fí òwú dúdú àti funfun so ó.

370 (2024) *IMÚ ÒJÒ RÒ*

Òbàrà òsé, 120

Efo yànrin

Iyo

A ó sè é, a ó fún omi rè sótò, a ó da iyo sí lè lábé òrun tó mólç kedere.

A ó tefá òbàrà òsé lé e. A ó da omi èfó ti a fún sí i. A ó pe ofò rè.

T'omi t'omi l'èfóó bò ojà

A kíí fìyòó pamó k 'ó má d'omi

Obàrà òsé wá Io rèé sé'ri iji náà w 'áyé

Obàrà òsé wá Io rèé sé'ri òjò náà wá'lè.

368 - TRABALHO PARA A MULHER OBEDECER AO MARIDO

Folha de Coix LACRYMA-JOBI, Gramineae (capim-de-nossa-senhora) Fruto de Coix LACRYMA-JOBI, Gramineae

Queimar tudo. Misturar o pó preto com *iyèròsún*. Desenhar o odu na preparação, em cima da imagem de Exu.

369 – TRABALHO PARA FAZER A CHUVA PARAR

Raiz de SOLANUM TORVUIM, Solanaceae (jurubeba)

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)¹⁰⁶

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Folha de FICUS sp., Moraceae

Uma aranha

Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Colocar dentro de um pano. Adicionar folhas de Ficus sp., Moraceae, e amarrar com linha branca e preta.

370 - TRABALHO PARA FAZER CHOVER

LAUNAEA TARAXACIFOLIA, Compositae (língua-de-vaca)

Sal

Cozinhar e espremer as folhas para tirar a água. Despejar sal no chão sob um céu claro e desenhar nele o *òbàrà òsé*. Pronunciar a encantação. Jogar a água das folhas no sal.)

Os vegetais chegam ao mercado pingando água.

O sal não pode ser escondido sem que se transforme em água.

Òbàrà òsé, agora vá e dirija a chuva para a terra.

Obàrà òsé, agora vá e dirija a chuva para a chão.

371 (2025) *IMÚ OLÈ*

Òkànràn iretè, 134

Ewé arèrè mèsàn

Ewé irèké mèsàn

Orógbó mèsàn

Igbín mèsàn

Obe kékeré mèsàn

A ó kó gbogbo èlò Io sídú Esu. A ó gbé Esu kúrò. A ó gbélè si abe Esu, a ó kókó da ewé arèrè si i, léhin náà a ó da irèké àti òbe si i. A ó pín orógbó si méji. A ó dà á léhin èyí a ó kó won sínú ihò. A o pe ofò rè. A ó gbé Esu pada siàyè rè. A ó dáriiko obun t'o sonu. A ó máa pe Esu fím ojó mèsàn. A ó si máa fím un ní igbín lárín ojó mèsàn yí. Léhin ti a bá ri ohun ti à n wá tan, aófó àwon igbín lórí Esu.

372 (2028) *INÍSINMI*

Òkànràn òtúrá, 133

Ewé agemo ògo

Ewé arèrè

Ori ajá

A ójó won pó, a ó fi tefá ti a bá fé lò ó, a ó dà á si àtélewó, a ó si fé e dānu.

373 (2029) *ÍPA OJÚKÒKÒRÒ OBINRIN*

Òsá méji, 10

Ewé olóbòhtújè

Odidi ataare kan

Òkii òròmodie

A ójó won pó, a ó fi èbú rè tefa. Kí obinrin fi fó èko mu.

371 - TRABALHO PARA PEGAR LADRÃO

Nove folhas de *ANNONA SENEGALENSIS*, Annonaceae (araticum-da-areia)¹⁰⁷

Nove folhas de *SACCHARUM OFFICINARUM*, Gramineae (cana-de-açúcar)

Nove *GARCINIA KOLA*, Guttiferae Nove caracóis Nove facas pequenas

Levar tudo ao assento de Exu. Retirar o assento. Cavar no lugar do assento um buraco. Colocar nele as folhas de araticum-da-areia e depois as de cana e as facas. Quebrar *GARCINIA KOLA* em duas e jogá-las. Colocar o assento de Exu no lugar. Pronunciar o nome da coisa roubada. Chamar Exu por nove dias, dando-lhe um caracol a cada dia. Após achar a coisa roubada, quebrar os caracóis em cima da imagem de Exu.

372 - TRABALHO PARA CONSEGUIR DESCANSAR

Folha de *LAGGERA ALATA*, Compôs itae

Folha de *ANNONA SENEGALENSIS*, Annonaceae (araticum-da-areia)¹⁸

Uma cabeça de cachorro

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Para usá-lo, colocar na palma esquerda e soprar.

373 - TRABALHO PARA ACABAR COM A GANÂNCIA DE UMA MULHER

Folha de *JATROPHA CURCAS*, Euphorbiaceae (pinhão)¹

Fruto inteiro de *AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingiberaceae (amorno)

Um pinto morto

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Fazer a mulher tomar com acaçá frio.

374 (2030) *IWA OHUN TÓ SONU*

Ewé eéran

*Ti a bá lo ewé eéran ti a ti n pán èko, ti a pe ofò rè g
gbàgbé lese kan náà ni a ó rántí rè.*

Ewe eeran ki o maa ran mi leti o

Ewé eéran.

Obàràògbè, 107

bogbo ohun ti n bn

374 - TRABALHO PARA ACHAR OBJETOS PERDIDOS

DIGITARIA sp., Gramineae""

Se alguém usar esta folha pronunciando a encantação, vai lembrar de imediato tudo que esqueceu.

A folha de *eéran* devia me fazer lembrar.

A folha de *eéran*.

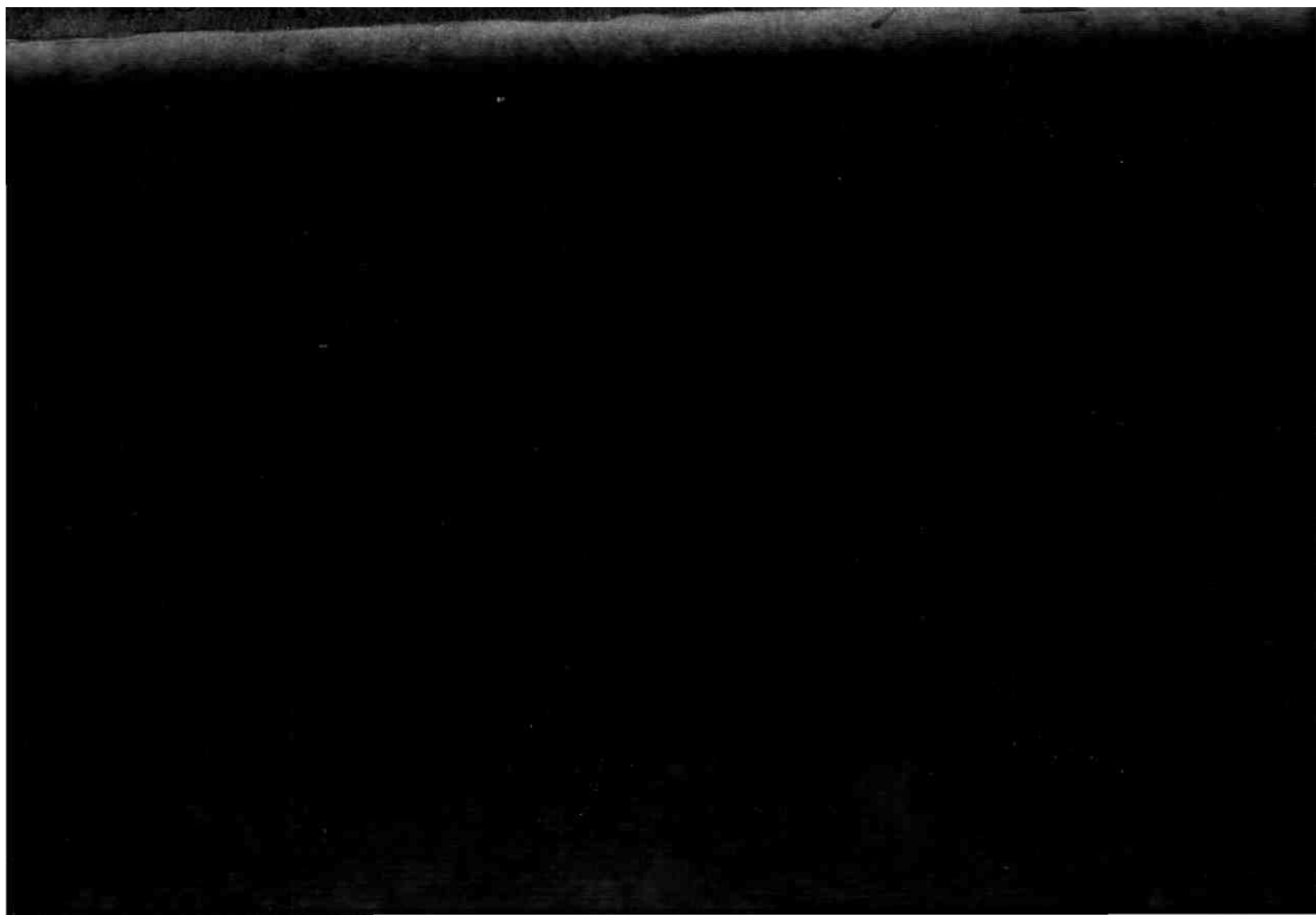
374 - TRABALHO PARA ACHAR OBJETOS PERDIDOS

DIGITARIA sp., Gramineae""

Se alguém usar esta folha pronunciando a encantação, vai lembrar de imediato tudo que esqueceu.

A folha de *eéran* devia me fazer lembrar.

A folha de *eéran*.



ABILU

375 (2034) AGADAGODO IMÚ ÈNIYAN

Òbàrà òsé, 120

Ewé àlòfòhun

Akuko adlye t'ó ri kg

A ó Io ewé àlòfòhun, a ó fi pa agadagodo. A ó tefá lóri iyèròsun, a 6 fi pa ara agadagodo. A ó wé e l'áso a ó si gbá a Vówúú funfun àti dúdú. A ó fi sínú awo, a ó gé enu àkúko adiyé, a ó si gba èjè rẹ si ara àgádágodo, a ójé kí ó gbe. A ó wá pe ofò rẹ, léhin náà a ó pe orúko eni ti a fé dè. A ó si dé àgádágodo pa. Eni náà kò ní lè ya enu soro níwájú adájó.

Eni t'ó bá mú ni n 'íyè Vó mú'ni

Òbàrà òsé wá Io rẹé mú lámorín n 'íyè

Àlòfòhun Vó ní kí lámorín ó má leè fohún

Akúko'die kí rénuú fohun.

376 (2036) ÀBŪSÍ

Òfún òyèkú, 243

Ewé sefun sefun

Ewé òfin

A Ójó o pò, a ó fi lébú rẹ tefá, a ó da díe s 'ójú esè eni náà.

TRABALHOS DE USO MALÉFICO

375 - TRABALHO PARA ENFEITIÇAR ALGUÉM

Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae"¹

Um galo

Moer a folha e esfregar com ela um cadeado. Desenhar o odu em *iyèròsún*.

Esfregar o cadeado com *iyèròsún*. Amarrar com linha branca e preta. Colocar num prato raso. Cortar o bico do galo e despejar o sangue no cadeado.

Deixar secar. Cobrir com algodão. Pronunciar a encantação. Chamar o nome da pessoa e depois trancar o cadeado. Ela jamais conseguirá falar durante esse processo.

Ele que segura a mente da pessoa é quem realmente a segura.

Òbàrà òsé, agora vá e segure a mente de fulano.

Alòfohún diz que fulano não deve ser capaz de falar.

O galo nunca tem boca com a qual falar.

376 - TRABALHO PARA FAZER INCHAR A PERNA DE ALGUÉM

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae

Folha de ABUTILON MAURITIANUM, Malvaceae

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Colocar parte em cima da pegada da pessoa.

377 (2038) ÀDÓÒYO

íkà òtúrúpòn, \11

Ewé imanijeje

Ewé íranjé èlújú

Ewé tanipoporo

Okó ajá

Erú àáké çléyin

*A ó gún won pò, a ó da á sínú ikòkò. A 6 ùi okó ajá lérí iyèròsún a ó tefá,
a 6 pò wón pò. A ó da omi inú ibò igi si i. A ó gbé e pamó ún ojó mérín-
dílógún. Lóhin èyí a ó ti ewé to ibò okó-ajá. A ó yo okó-ajá kúrò nínú rẹ,
a ó mu un wo inú ilé. A ó ti kan obinrin lára. A ó si dáa pada sínú ibò rẹ.*

378 (2039) ÀBILÚ ÀISÀN

In) ekún, 225

Ehin olobe

A ó gún un, a ó pe otò rẹ, a 6 si máa mu ún pèlú èko gbígbóná.

Ehin olobe ló kíí san olúbè bárubàm.

379 (2040) ÀBILÚ OÒGÜN APAKÓ

Òbàrà òyèkú, 108

Ewé kókò

lyò

A ó Io si eti odò ti rí sà. A ó já ewé kókò meta. A ó kó won lórí ara won.

A ó da çkúnwó iyò lé won lórí. A ó tefá òbàrà òkú (òbàrà-òyèkú) lórí iyo.

Ni ihòhò a ó dóbálè. A ó kó enu si ogangan ibi ti a tefá si. A ó pa ògún pò.

A ó fi okún so ó. Léhin náà a ó dide nílè. A óju ògún si inú odò ti n sà.

377 - TRABALHO PARA EVITAR QUE A MULHER TENHA RELAÇÕES SEXUAIS COM OUTRO HOMEM

Folha não identificada

Folha de SECURINEGA VIROSA, Euphorbiaceae

Folha de MERREVIIA KENTROCAULOS, Convolvulaceae

Pênis de cachorro

Cabo de um machado de colhedor de coco.

Pilar as folhas. Colocar o pênis do cachorro sobre *iyèròsun*. Desenhar o odu.

Misturar. Despejar na preparação a seiva de um ramo de árvore. Guardar durante dezesseis dias. Limpar o pênis de cachorro com as folhas. Retirá-lo. Guardar dentro de casa. Tocar o corpo da mulher com o pênis de cachorro e guardá-lo dentro do cabo do machado.

378 – TRABALHO CONTRA CURA¹S

PHYLLANTHUS AMARUS, Euphorbiaceae (erva-pombinha) Moer.

Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente. *Ehin olobc* diz que a cura disto não deve ser completa.

379 - TRABALHO PARA DEIXAR UM HOMEM IMPOTENTE

Folha de DIOSCOREA ROTUNDATA, Discoreaceae (inhame-da-guiné-branco)"²

Sal

Ir até um rio e arrancar três folhas de inhame-da-guiné-branco. Colocá-las umas sobre as outras. Despejar em cima uma mão cheia de sal. Desenhar o *òbàrà òyèkú* com sal. Deitar-se nu no chão, com a boca voltada para o lugar onde foi desenhado o odu. Embrulhar e amarrar a preparação com corda antes de levantar-se. Jogar a preparação no rio.

380 (2043) A YQGÒ

Òtúrá ogbè, 197

Ogómò òpè

Odidi ataare

Eèrú àwónká

Èmi

O ri àwòdi

A ójó o pò, a ó fí tcfá, a ó pe ofò re, a ó da á sínú aso. A ó fí òwú dúdú àti funfun. A ó fí kó si iwájú ilé çni ti a fé lé Io.

Kí lámorín má lè gbé ilé rè mó

Èmi kii gbé ilé àná

Eèrú ni kí e fí rú ú kúrò n 'ilé rè

Kí ilé rè ó yo l 'ókàn rè

Asángbònlò ni ti àwòdi

Ataare kí bá èèrú gbélé k 'ógbádún

Kí lámorín má gbádiin nílè rè mó.

381 (2044) IBA ER Ú ÈNÍ^ÀN JÉ

Òbàrà òfún, 121

Ewé àwèfín

Ewé òbobò

Ewé banabáná

A ójó o. A ó fí tefá. A ó gba lébú rè, a ó sín ni gberé si orim owó eni ti a fé ba erú rè jé. A ó fí oògún pa á.

382 (2045) IDÁJÀSÍLÈ

Èjiogbè, 1

Etíi ibon

A ó da ètíi ibon sínú àpáàdi, a ó fí iná si i (a kò ni jé kí èfún rè kàn wá lójú kí àwa náà má bà dási ijá náà). A ó pe ofò rè.

Níjó iná bá fojú b 'etu

Níjó náà nítí tóká

Ejiogbè l 'ónít dandan ni k'ó o Io rèégbé bi bá won

Ejiogbè àjàtúká ni iná òun ètíiújà.

380 - TRABALHO PARA DESPEJAR UM LOCATÁRIO

Uma folha nova de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Uma cabeça de gavião-preto-africano (MILVUS MIGRANS PARASITUS)

Um rato

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Colocar dentro de um pano. Amarrar com linha de algodão branca e preta.

Pendurar na porta do locatário.

Que fulano não seja mais capaz de viver em sua casa.

Èmi nunca mora no mesmo lar de ontem.

É *èèrú* que você deve usar para tirá-lo da sua casa.

Que a sua casa possa se separar da mente dele.

O vôo sem destino é característico do gavião.

Ataare não vai em paz à mesma casa que *èèrú*.

Que fulano nunca mais tenha paz em sua casa.

381 - TRABALHO PARA DESTRUIR A PROPRIEDADE DE ALGUÉM

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Folha de Ficus MUCUSO, Moraceae^{1"}

Folha de ALBIZIA ADIANTHIFOLIA, Leguminosae Mimosoideae

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Fazer incisões no pulso da pessoa cujos bens se deseja destruir e esfregar nelas a preparação.

382 – TRABALHO PARA PROVOCAR BRIGA

Pólvora de fuzil

Colocar a pólvora dentro de uma panela de barro. Acender com fósforo. (Não deixe que o fogo atinja os seus olhos, pois senão você também acabará tomando parte da briga.)

Pronunciar a encantação.

No dia em que o fogo põe os olhos na pólvora

Ela se espalha.

Ejiogbè, neste mesmo dia você tem de levar o mal para eles.

Ejiogbè, fogo e pólvora sempre brigam até se separarem.

383 (2046) *IDÁ NILÉSÈ*

Irosún ògúndá, 84

Ewé èda Ewé

idákèré

Eku ɔ́dà

Kúmò hara

A ójó o. A 6 fì tefá lórí yangí. A 6 ti eku ɔ́dà si i, a 6 máa fì kumò bàrà

Iccineje fún ojó inéje, a ó si máa pe ofò rẹ. A 6 máa bó 6 pclú apẹ.

384 (2047) *ÍF1 ÈNIYÀN SEIO*

In) ekún, 225

Ewé in) ekún

Ewé bomubómú

Ewé iná

Ewé olóyin

A ó lò ó. A ó teta lóríNiyèròsiin, a ó pe ofò ré, a ó da á sóri Esu, a ó da adi gbígbóná si i pèhi.

In) ɔ́kún wá Io rẹé mú lágbájá

Bomubómú wá Io rẹé bò ó lójú

Kánkán Vewé inájómo

Ojó omodé bá wá òyínrín ayé níí ri I 'òrun

Adi wá Io rẹé di lágbájá.

383 – TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM QUEBRAR
O BRAÇO OU A PERNA

Folha de DESMODIUM sp., Leguminosae Papilionoideae

Folha de CLEMENTIS HIRSUTA, Ranunculaceae

Um rato *edá* (não identificado)

Porrete usado para quebrar melão e extrair as sementes

Queimar as folhas até obter um pó preto. Desenhar o odu na preparação em cima da pedra de Exu. Colocar o rato sobre a pedra e bater nele sete vezes com o porrete durante sete dias. Cobrir tudo com uma panela de barro.

384 - TRABALHO PARA ENVOLVER ALGUÉM
NUM PROCESSO JUDICIAL

Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae

Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (fior-de-seda)

Folha de URERA MANII, Urticaceae"⁴

Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsun*, pronunciando a encantação. Colocar sobre a imagem de Exu. Despejar em cima azeite de caroço de dendê quente.

Iru ekún, agora vá e pegue fulano.

Bomubómú, agora vá e cubra o rosto dele.

A folha *iná* queima a criança na hora.

No dia em que a criança procura *òyínrín* na Terra, ela acha o do além.

Adi, vá e amarre fulano.

385 (2048) *IFI NARÜN SE ÈNÍYÀN**Ogbè irosún, 20**Ewé iròsún**Ewé òro**Ewé kasan*

i

*Ewé patonmó Odidi**ataare kan Opòlò**kan*

A ó lò ó. A o fì akísà mú òpòlò. A 6 te é lórín, kí enu re lè ya. Lẹhin náà a ó wá kó ewé ti a lò si i lénu, a ó da ataare si i, a ó si tún bu ewé si i lénu. A ó wá fì òwú dúdú àti funfun so enu re. A ó fì ape bò ó mo orí àkitàn. Lẹhin ojó méje, a o l' sinú oparun fì suúku agbàdo dí i. A ó máa mú un lati inú oparun pèlú apó, a o si máa rán an si èniyàn.

386 (2051) *IGBA NKÀN LQWÓ ÈNIYÀN**Òsá òfún, 166**Ewé agogô ògún]**Ewé àlẹ kòbàlé**Ewé etitarc**Ewé ibépe dúdú**Eso ibépe dúdú**Qpoló kan*

A o lu ihò sinú èso ibépe, a ó da ewé si i, a ó pa òpòlò si i. A ó tẹfá lóri iyèròsún, a ó da à si. A ó ri í móiè.

385 – TRABALHO PARA PROVOCAR COCEIRA EM ALGUÉM

Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae^{lii} Folha
de IRVINGIA GAVONENSIS, Ixonanthaceae Folha de SMILAX
KRAUSSIANA, Smilacaceae

Folha de MIMOSA PUDICA, Leguminosae Mimosoideae (malícia-das-mulheres) Fruto
inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Um sapo
Pilar as folhas em cima de uma pedra. Prender o sapo com um pano grande, apertar-lhe o
pescoço e, quando ele abrir a boca, colocar as folhas piladas dentro. Adicionar algumas
AFRAMOMUM MELEGUETA e mais folhas. Amarrar a boca do sapo com fios brancos e
pretos. Colocar num depósito de lixo e cobrir com uma panela de barro. Deixar ali por
sete dias. Depois, colocar a preparação dentro de um bambu, tampando-o com um sabugo
de milho. Tirar do bambu com uma alavanca e mandar para quem se deseja atingir.



386 - TRABALHO PARA TOMAR ALGUMA COISA DE ALGUÉM

Folha de HELIOTROPIMUM INDICEUM, Boraginaceae (crista-de-galo)
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Folha de GLINUS OPPOSITIFOLIUS, Aizoaceae
Folha de CARICA PAPAYA (preto), Caricaceae (mamoeiro)
Fruto de CARICA PAPAYA (preto), Caricaceae
Um sapo

Furar o mamão. Colocar as folhas dentro do mamão. Matar um sapo e
colocá-lo dentro do mamão. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar e enterrar.

387 (2052) *ILE NI NILU*

Okànràn iwòrí, \ 24

Ewé èsúrí

Ewé iná

Ewé èsísí funfun

Ewé àáràgbá

Ewé olóyìn

Ewé efínrín osó

A ó jó won pò. A ó ícía lóri Esu. A ó da adi si i, a ó si máa mu epo fún èrò re.

388 (2055) *IMÚ ÈNIYÀN DI TÁLÁKÀ*

Òúúrúpòn irosun, 186

Ewé abírikolo

Ewé àrírà

Yímíyímí

Omi ihò alákàn

A ó jó o, a 6 ti tefá, a ó bu tébú re si owo a ó fẹ lu èniyàn.

389 (2056) *IMÚ NIKÓ WÁRÁPÁ*

Iká òsá, 176

Ewé èsúsú

Ewé kasan

Ewé ègbé

Eso yànmòtí

A ó jó won pò, a ó ti tefá, a ó pe ofò rè, a ó bu die si ojú esc çni náà.

Ajókó biriki kalé ni t'èsúsú

Asubúlébú ni fẹgbé

Níbi ení yànmòtí bá subú si

Níbè nità tán si.

387 - TRABALHO PARA EXPULSAR ALGUÉM DA CIDADE

Folha de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae⁶

Folha de URERA MANII, Urticaceae⁷

Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae

Folha de BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae⁸

Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae

Folha de HO SLUNDIA OPPOSITA, Labiatae⁹

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, em cima da imagem de Exu.

Adicionar óleo de caroço de dendê. Tomar o óleo para neutralizar o efeito.

388 – TRABALHO PARA EMPOBRECER ALGUÉM

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae¹⁰

Folha de PTEROCARPUS ERINACEUS, Leguminosae Papilionoideae

Um escaravelho

Água do interior do buraco de caranguejo

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Colocar o pó preto na mão e soprá-lo na direção da pessoa.

389 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM TER EPILEPSIA

Folha de SACCHARUM SPONTANEUM var. AEGYPTIACUM, Gramineae

Folha de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae

Folha não identificada

Fruto de SESAMUM INDICUM, Pedaliaceae (gergelim)

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Colocar uma porção pequena na pegada da pessoa.

Sentar-se por perto até anoitecer é característica de *èsúsú*.

Cair sem parar é característica de *ègbé*.

Onde quer que o vendedor de *yànmòtí caia*

Ali ele pára de vender.

390 (2057) *IMÚ NI L 'ÀLÁKÁLÁ*

Ogbè òfún, 31

Ewé àwèfín

Ewé ajísomobiàlá

Ewé òrí

t

Adiye

A ó jó won pò, a ó fí tefá, a ó pa adiye. A ó da èjè re si won lórí. A ó Ia inú adiye si ònà méji lati àyà. A ó kó won sínú àkúfó ape. A ó da adi lé e lórí. A ó ko orúko eni náà, a ó fí sínú ape, a ó si gbé e Io si oríta.

391 (2059) *IMÚ NI SE WERÈ*

Ògúndá esè kan, 9

Ewé apikán

Odidi ataare

Eso àidan

Alúbósà eléwé

Ilé agbón)

Imi elédè

A ó gún won pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó fí omi tàbí emu funfun lò ó.

Apikán abiise mo niwín wiri wiri

Aidan Vó ní wèrè ti n ó dán wò Iara lámorín k'ó mú un

Torótoró I 'agbón rin

Pèlú isòro ní kí lámorín ó máa rin ká o

Elédè ko imi ajá

Kí lámorín ó ko gbogbo àwon èniyàn re

Alúbósà Io rèé sa wèrè bá lámorín.

390 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM TER PESADELOS

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae

Folha de BIDENS PILOSA, Compositae (picão)

Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKIT, Sapotaceae
(limo-da-costa)¹²¹

Uma galinha

Queimar as folhas até obter um pó preto. Desenhar o odu na preparação.

Matar uma galinha e despejar o sangue sobre a preparação. Cortar a galinha em duas, a partir do peito. Colocar a preparação dentro do corpo da galinha e pôr tudo numa panela de barro quebrada, adicionando azeite de caroço de dendê. Colocar o trabalho numa encruzilhada.

391 - TRABALHO PARA ENLOUQUECER ALGUÉM

Folha de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae

Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)

Ninho de vespa

Excremento de porco

Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação.

Tomar com água ou vinho de palmeira.

Aplkán, aquele que faz a loucura pegar uma criança na mesma hora.

Aidan diz que a loucura que eu quero testar em fulano deve pegá-lo.

A vespa anda por aí com veneno.

Fulano deve andar por aí com sofrimento.

O porco rejeita o excremento do cachorro.

Que fulano rejeite toda a sua gente.

Alubósà, vá e apanhe a loucura para encontrar fulano.

392 (2060) *IMÚ NI SE WERÈ**Òfún méji, 16**Ewé wònrònwònròn**Ewé iná**Ewé èsisi funfun**Ewé olóyin**Ewé odán èki**Ewé ààràgbá**Ori ajá digbòlugi**Aásàà gbígbe*

*A ójó won pò. Kí eni ti 6 li se ògún bu oti líle (oti òyinbó) s 'énu. Kí ó fi
 lébú náà kun ewé odán èki méje. Léhin náà, ki ó wá tefá pèlú òbekç tabi òbç
 Èsú. Kí ó si pe ofà rè.*

*Ni wònrònwònròn l'ójúu rè**N'íjó ti a bákó wònrònwònròn si iná**Nídi wèrèVójiji**Kánkán báyií Vewé iná jómo**Wàràwàrá ni pmodé bò oko èsisi**Lámorin wá olóyin ayé**Wàràwàrá ni k 'ó ri olóyin òrun**Ilé ò gbà á ni í se ààràgbá**K'ó ya digbòlugi, k 'ó yá a di wèrè**Ajá Vó ya asínwín l'à n pè ni digbòlugi.*

392 (2060) *IMÚ NI SE WÈRÈ**Òlun méji, 16**Ewé wònrònwònròn**Ewé iná**Ewé èsisi funfun**Ewé olóyin**Ewé odán èki**Ewé àáràgbá**Ori ajá digbòlugi**Aásáà gbígbẹ*

*A ójó won pò. Kí eni ti o li se ògún bu oti líle (oti òyinbó) s 'énu. Kí ó ti
 lébú náa kun ewé odán èki méje. Léhin náà, kí ó wá tẹ́tá pelú òbekẹ́ tabi òbe
 Esù. Kí ó si pe ofò rè.*

*Ni wònrònwònròn Vójúu rè**N'íjọ ti a bá kó wònrònwònròn si iná**Ni í di wèrè í, 'ójiji**Kánkán báyii l'ewéinájómo**Wàràwàrà ni omodé bò oko èsisi**Lámorín wá olóyin ayé**Wàràwàrà ni k 'ó ri olóyin òrun**Ilé ò gbà á ni í se àáràgbá**K'ó ya digbòlugi, k 'ó yá a di wèrè**Ajá t'ó ya asinwín l'à rí pè ni digbòlugi.*

392 – TRABALHO PARA ENLOUQUECER ALGUÉM

Folha de STERCULIA TRAGACANTHA, Sterculiaceae

Folha de URERA MANII, Urticaceae¹²²

Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae

Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae

Folha de Ficus THONNINGII, Moraceae

Folha de BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae¹²³

Uma cabeça de cachorro raivoso

Fumo em pó

Queimar tudo. A pessoa que faz a preparação deve tomar uísque ou gim.

Despejar o pó em sete folhas de Ficus THONNINGII antes de desenhar, o odu com a faca vermelha usada para decorar cabaças e pronunciar a encantação.

Que a loucura cubra os seus olhos.

Quando a folha de *wònrònwònròn* é atirada ao fogo

Ela fica louca de repente.

A folha *iná* queima uma criança bem rápido.

E com pressa que uma criança se afasta de campos cheios das folhas de *èsisì*.

Fulano está procurando o *olóyín* da terra.

Que ele encontre logo o *olóyín* do além.

Não ter lugar para ficar em casa é o desenho de *àáràgbá*.

Que ele tenha raiva e fique louco

Pois um cão com raiva é chamado de cachorro louco.

•

393 (2065) *IMÚ NI SE WÈRÈ**Òsé òtùrà, 23**Ewé igbó**Ewé gbogbohse**Egbò isuméri**Ewé tábà tutu**Owikan*

*A ó gún un nínú odó, a ó sá a gbe. A ó tún gún un. A ó tefa lóri iyèròsun,
a ó pe ofò rẹ. A ó dà á sínú omikan. A ó ro 6 sínú igò. A ó fi ife kékeré fún
un mu.*

Igbó a bi iyí mo 1 'órí birí lo yí lámorín lóri

Gbogbohse a bi ise 'mo níwín wàràwàrà

Isuméri I'ó níki opolo lámorín ó rírí o

Ewé tábà tutu t'ó mú abi ikó mo lóyi birí

)K'óyí wèrè ó máa kó lámorín^y

Níjojúmó 1 'omikan kan

Ikanra ni kí lámorín ó máa bá kiri.

394 (2068) *IPÁBÒ**Lm ekún, 225**Eso àkarà àjé**Eso ejinrín Eètán**eyin Ata pupa*

*A ójó won pò. A ó fi tefá, a ó pe ofò rẹ. A ó bu díè si orí itò obinrin. Am
'óbò wú àkàrà àjé.*

393 – TRABALHO PARA ENLOUQUECER ALGUÉM

Folha de CANNABIS SATIVA, Cannabaceae (maconha)¹²⁴

Folha de UVARIA AFZELII, Annonaceae

Folha de CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae¹²⁵

Folha de NICOTINA TABACUM, Solanaceae (fumo)

Água fermentada com amido de milho

Pilar tudo. Estender ao sol para secar. Pilar novamente. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Colocar em água fermentada com amido de milho (*omikan*). Engarrafar. Dar de beber numa caneca pequena.

Igbó, que vira a cabeça de uma criança de repente, vá e vire a cabeça de fulano.

Gbogbonse faz uma criança ficar louca bem rápido.

Isumèrí diz que o cérebro de fulano deve ficar sujo.

Tábà tutu é tão forte que faz uma criança sentir-se tonta de repente.

Que a tontura da loucura pegue fulano.

Omikan é sempre azeda.

Fulano deve andar por aí de mau humor.

394 - TRABALHO PARA FAZER A VAGINA INCHAR

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae

Fruto de MOMORDICA BALSAMINA, Cucurbitaceae (balsamina-de-purga)¹²ⁿ Fruto pequeno de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro) ZANTHOXYLUM

SENEGALENSE (vermelha), Rutaceae

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar parte da preparação num local onde a mulher tenha urinado. *Akàrà àjé* é que faz a vagina inchar.

395 (2072) IPA ÈNIYÀN

Òkànràn iretè, 134

*Ewé ikàn**Ewé ilá**Eso apikán**Orúpa**Erii igi òrúba*

A ójó won, a ó fí tefá, a ó ti sínú oúnjẹ fún èniyàn jẹ, a si le ù sími omi fún èniyàn mu.

396 (2078) IRÁN ÀISÜN SÍÈNIYÀN

Òyèkú irosún, 35

*Ewé oparun**Ewé yúnyun*

A ó já won a ó bu lébú rẹ si abe eni, a ó tefá lórí rẹ, a ó sún lé e léhin ti a bá dárúko eni ti a kò fé kí ó sún.

397 (2080) IRÁN EJÒ SI ÈNIYÀN

Òyèkú òsá, 40

*Edò ejò**Irú ilá**Ogà (àyè) méjì**Akúko adiye*

A ó da àwon èso si inú ògà. A ó sin ín si etí odò (ti ó máa n gbe léèkan Vódún). Léhin ti àwon èso náà bá hú. A ó hú igi rẹ. A óbó èèpo igi irú ilá, a ó si bó èèpo edò ejò. A ó hun wón pò. A ó fí sínú ògà òmíràn. A ó sin ín si balúwè fún ojó méje. A ó yo okún kúrò. Léhin èyí, a ó so àkúko adiye mólè nínú ilé. A ó pe ofò pèlú orúko eni náà. A ó Ia okún mólè yòò di ejò, yòò Io bá eni ti a rán an si. Ejò náà yòò wá pa àkúko adiye Vábò.

395 – TRABALHO PARA ENVENENAR ALGUÉM

Folha de SOLANUM INCANUM, Solanaceae (berinjela)

Folha de ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)

Fruto de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)

HYMENOCARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae

Cinza

Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Fazer a pessoa tomar.

396 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM TER INSÔNTA

Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)

Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae

Queimar tudo. Despejar o pó embaixo da esteira. Desenhar o odu sobre o pó.

Após pronunciar o nome da pessoa que deverá ter insônia, dormir sobre a esteira.

397 – TRABALHO PARA FAZER UMA COBRA ATACAR ALGUÉM

Cissus PRODUCTA, Vitaceae

Sementes secas de ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)

Dois camaleões vivos

Um galo

Colocar as sementes dentro de um camaleão. Enterrar à beira de um rio (que seque apenas uma vez por ano). Depois que as sementes brotarem, arrancar as plantas. Descascar o quiabo e a Cissus PRODUCTA. Trançar as plantas numa corda e colocá-la dentro do outro camaleão. Enterrar no banheiro por sete dias. Retirar a corda. Amarrar um galo dentro de casa.

Dizer o nome da pessoa a ser atingida. Esmagar a corda no chão: ela se transformará na cobra que morderá a vítima e na volta matará o galo.

398 (2082) *IRÁNIBI SÍ.ÈNIYÀN*

Òtúrá méji, 13

Ewé ijà òkè

Ewé abíríkolo

A ó lò wón, a ó tefá l 'órí èsü. A ó pe ofò rè.

Ijà òkè ní kí wón máa bá lámorín já

Abíríkolo jé kí lámorín ó máa bímí

Otúá méji tu ijà bá a.

399 (2089) *IRÁN ONÍGBÁ MÉJI SÍÈNIYÀN*

Òfún òyèkú, 243

Eso apikán

Odidì ataare

Ilé agbón ilé

Ilé agbón oko

Okunrún

A ó gun won pó, a ó sá won gbe. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó fí sínú oúnje,

omi tàbí otí. A ó bu wón si iloro enu ònà.

398 - TRABALHO PARA MANDAR O MAL A ALGUÉM

Folha de EHRETIA CYMOSA, Boraginaceae

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae¹²⁷

Moer. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu, pronunciando a encantação.

Ijà òkè diz que devem brigar com fulano.

Abíríkolo, permita que fulano fique sempre zangado.

Õtúá méji, arranje briga para ele.

399 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM VOMITAR E TER DIARRÉIA

Fruto de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae

Ninho de vespas doméstico

Ninho de vespas do campo

Uma centopéia

Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar com comida, água, gim ou rum. Despejar na soleira da porta da pessoa.

400 (2090) ÀBILÚ ÍSO ÈNIYÀN NU

Òbàrà iwòri, 109

*Iyçròsún (oparun)**Ata pupa**Eyelé (ako fún okúnrin)**Eyelé (abo fún obinrin)*

A 6 teta lórí iyçròsún, a ó pe oto rç, a ó fí ata pupa sóri òkòkan awon odú ti a tç. A 6 kó won sínú igbá. A ó gbé e Io. Si odò jínjinnà. A 6 kó çsè çyçié si i, Içhin èyí, a ójé kí odò gbé igbá Io. A ó si jin eyelé sínú odò.

*Eri kii sànn k 'ó bojú wèhin**Ifá bá mi pàrànn mo won n 'íkúnn k 'óra**Oparun oko pàrànn mo won n 'íkúnn**Obàrà kòsi ifá bá n kó won n 'íyè kúrò ki won ó máa Io**Kí lámçrín ó sonú k 'ó má wá mo o**Atufò I 'eyelé é ta nú igbó**Atigbódégbó I'eyelé ékú ú si**Kí lámçrín ó Io rèé kú si àtòdàndódànn.*

400 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM SE PERDER

Pó de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)

ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (vermelha), Rutaceae Um pombo

macho (para homens) Um pombo fêmea (para mulheres)

Desenhar o odu em *iyṣròsún*, pronunciando a encantação. Colocar pimenta-

vermelha em cada desenho feito com *iyṣròsún*. Colocar tudo dentro de urna cabaça.

Ir até um rio distante. Pôr as patas de um pombo dentro da cabaça. Deixar o rio levar a cabaça para longe. Jogar o pombo no rio.

O rio não olha para trás enquanto corre.

Ifá, ajude-me a matar as intenções dentro deles, que elas possam acabar.

Oparum oko, mate as intenções dentro deles.

Obàrà kòsi, Ifá ajude-me, a colher o raciocínio deles, para que eles possam ir embora.

Que fulano se perca e nunca volte.

O pombo voa sem descanso no bosque.

O pombo morre enquanto voa de um bosque a outro.

Que fulano morra enquanto estiver passeando em local estranho.

•

401 (2091) ÈPÈISÉPÈLÉ ÈNIYÀN

Ogbè iretè, 29

*Egbò orógbó**Egbò sénifíràn**Egbò ata**Egbò akéré júpón pupa**Odidi ataare méje**Orí oká**Orí erè**Isasun (isasun tuntun)**Emu (gidi)**Ogurò (gidi)**Sèkèté gidi**Qtí òyinbó*

A ó gé gbogbo àwon egbò (sikékèké). A ó kó won sínú isasun, a ó da èso ataare si i. A ó da emu si i, a ó kó orí àwon ejò si i. A ó sè wón pò. Ti omi rè bá gbe. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò wón pò. A ó fí aso funfun rán àpò kékeré. A ó kó àwon èlò si i. A ó mú òkan nínú àwon egbò pò mó eegun orí oká, a ó fí kan ahón.

402 (2092) ITIÈNÍYÀN SÍ KÒTÒ

Òwónrín iretè, 104

*Ewé àkiiko**Ewé òjójí itàkún**Ewé dáké**Akèré*

A ójó won pò. A ó tefá lórí Èsú. A ó yan àkèré, a ó fí lé orí Èsú, a ó da àdì si i. A ó fí ape bò ó. A ó máa si í wò, a ó si máa fún ojó méje, a ó si máa dárúko eni náà si i pèlú.

401 – TRABALHO PARA AMALDIÇOAR ALGUÉM

Raiz de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Raiz de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Raiz de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Raiz de SPHENOCENTRUM JOLLYANUM, Menispermaceae
Sete frutos inteiros de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Uma cabeça de certa espécie de jibóia
Uma cabeça de jibóia
Uma panela de barro nova
Vinho de palmeira
Vinho extraído da palmeira-da-palha-da-costa
Cerveja de milho
Gim

Cortar todas as raízes em pedaços de dez centímetros. Colocar dentro da panela de barro. Adicionar os frutos de amorno. Despejar as bebidas. Adicionar as cabeças das cobras. Cozinhar até secar. Desenhar o odu em *íyèròsún*. Misturar tudo. Fazer um saco pequeno com um pano branco. Colocar tudo dentro. Pegar uma raiz e um crânio de cobra e tocar a língua com eles.

402 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM CAIR NUM POÇO

Folha de HELIOTROPICUM INDICUM, Boraginaceae (crista-de-galo)
Folha de BRACHYSTEGLIA EURYCOMA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de PAUSINYSTALIA MACROCERAS, Rubiaceae
Uma rã listrada
Queimar tudo. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu. Torrar a rã listrada. Colocar em cima do Exu. Despejar. Cobrir com uma panela de barro. Destampar a preparação e pronunciar o nome da pessoa durante sete dias.

403 (2093) *IYO NÍLÉ*

Òsé méji, 15

Ewé ojú oró

Ewé èsisún pupa

Ewé èsisí

Ewe aaragba

A ó lò o, a ó ù sínú òwú. A 6 teta lóii iyèròsun, a ó da á si i. A ó ti òwú funíun àti dúdú so ó. A ó jú ú sínú odò.

404 (2096) *MÁGUN*

Ogbè òkànràn, 23

Ewé ekúnkún

Ewé èsisi funfun

Ewé èdò àgbònrín

Ewé kasan

lyò

A ójó won. A ó sín gbéré méje s 'órí iyàwó, mèsàán sóri oko.

405 (2098) *ÒRÚKA ÀLUWÓ*

Iwòri òdí, 49

Àlúro

Òbú òtòyò

A ó já ewé aluro, a ó da á mó òbú òtòyò. A ó ù òrúka si i. A ó so wón pò.

A ó sin ín fún ojó méje. Léhin èyí, a ó ù igi mú un tàbí kí á ù si omo-ika.

A ó fí lu èniyàn, a ó pe ofò rè, eni náa yóò si ro (lówó ro Içsè).

Aluro ni ki ó ro

Ati owó àti esè rè ni kí ó ro.

403 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM IR EMBORA DE ONDE VIVE

Folha de *PISTIA STRATIOTES*, Araceae (flor-d'água)

Folha de *PENNISETUM PLIRPUREUM*, Gramineae (capim-elefante)

Folha de *TRAGIA BENTHAMII*, Euphorbiaceae

Folha de *BRIDELIA ATROVIRIDIS*, Euphorbiaceae¹²⁸

Moer numa mó. Colocar num algodão. Desenhar o odu em *iyèròsún*.

Amarrar com linha branca e preta. Jogar num rio.

404 - TRABALHO PARA MATAR O AMANTE DA ESPOSA

Folha de *ANANAS COMOSUS*, Bromeliaceae (abacaxi)

Folha de *TRAGIA BENTHAMII*, Euphorbiaceae

Folha de *DIOSCOREA* sp., Dioscoreaceae (inhame)

Folha de *SMILAX KRAUSSIANA*, Smilacaceae

Sal

Queimar tudo. Fazer sete incisões na cabeça da mulher e nove na do marido.

405 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM CAIR

Folha de *SCHRANKIA LEPTOCARPA*, Leguminosae Mimosoideae (malícia)

Salitre

Arrancar a folha de malícia. Misturar com o salitre. Adicionar um anel.

Amarrar tudo e enterrar sob o sol por sete dias. Pegar com um pau ou colocar num dedo e bater na pessoa com a preparação, pronunciando a encantação — a pessoa ficará paralisada.

Alúro diz que ele deve ficar paralisado.

As mãos e as pernas dele devem ficar paralisadas.

406 (2101) ÒR ÚKA PÀDÍMÓ

Ewé pàdímó

A ó re òrìika sínú omi ti á ri ewé si, a ójé kó pé díè. A ó pe ofò

A ó fì gbá idí obinrín. Okunrin míràn kò si ní lè gori re mo.

Ewé pàdímó ló ní kí n padimimó

Bì obinrin bá ri we lódò a pàdímó

Bì okunrin bá n wè lódò a pàdímó.

406 - TRABALHO PARA FECHAR A VAGINA DE ALGUÉM

Folha de MIMOSA PUDICA, Leguminosae Mimosoideae

(malícia-das-mulheres)^m

Fazer uma infusão com a folha. Mergulhar um anel na infusão, pronunciando a encantação. Bater nas nádegas da mulher com o anel, impedindo que outro homem a possua.

Pàdímo diz que eu devo fechar a minha vagina.

Quando uma mulher se banha no rio, ela fecha a vagina.

Quando um homem se banha no rio, ele esconde o pênis.

IDAABOBO

407(2102) *AGBERO*

Iwòri òyèkú, 48

Ewé odán èki

Ewé àáràgbá

Ewé abo

Odidi ataare

Eso agba

Opòlò ijokún

A ó já o. A ó fì tefá. A ó fì sín gbéré si ara, a o />' pa á.

408 (2103) *AGBO OMODÉ*

Iwòri méji, 3

Ewé temo lójú tòkí

Ewé àgbásá

Alúbósà eléwé

A ó sè é, a ó pe ofò ré, kí omodé máa mu ún kí 6 si máa fì wè láràárò.

Femo lójú tòkí májé k 'ó kú

Agbásá máa gbé àrim sá lo

Alúbósà bá wa sa àrim yií dànú.

TRABALHOS DE PROTEÇÃO CONTRA TRABALHOS MALÉFICOS

407 - PROTEÇÃO CONTRA AGRESSÕES

Folha de *Ficus THONNINGII*, Moraceae

Folha de *BRIDELIA ATROVIRIDIS*, Euphorbiaceae¹³¹

Folha de *ANNONA SENEGALENSIS*, Annonaceae (araticum-da-areia)¹³¹

Fruto inteiro de *AFRAMOMUM MELEGUETA*, Zingiberaceae (amorno)

Fruto de *STACHYTARPHETA INDICA*, Verbenaceae

Um sapo grande

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Fazer uma incisão no corpo e esfregar nela a preparação.

408 - PROTEÇÃO PARA A SAÚDE DA CRIANÇA

Folha de *HYPTIS SUAVEOLENS*, Labiatae (erva-cidreira)

Folha de *CLAUSENA ANISATA*, Rutaceae (anis)

Hulbo de *ALLIUM AESCALONICUM*, Liliaceae (cebolinha-branca)

Ferver todos os ingredientes. Pronunciar a encantação. Todas as manhãs, a criança deve tomar a preparação e lavar-se com ela.

ITUIO lójú tòkí, não o deixe morrer.

Agbásá, carregue a doença e fuja mesmo com ela.

Alúbósà, ajude-me a tirar esta doença.

409 (2104) ÀÍHEWÚ

Òbàrà òkànràn, 1 13

Eso òjé

Ewé èlú

Adiyç dúdú

Igbín

Ose dúdú

*A ó lò wón, a ó se díè kú, a ó pò íyókú pò mó ose dúdú. A ó bú ú wè. A ó po
iyókú mó adi àgbon, a ó máa fí pa ara.*

410 (2105) ÀIKÚ A YA

Òyèkú òtúrà, 43

Ewé òjǐǐ ǐǐ

Ewé àgbá

Ewé egbà

Eran ewúré

lyò

*A ó lò wón. A ó se eran ewúré pèlú epo pupa, iyo àti awon ewé ti a lò.
A ó pò ó mó iyèròsún ti a fí tefá. Kí aya óje é léèkan soso.*

411 (2106) ÀILÚ

Iká òyèkú, 168

*Ewé ojúsájú Ewé imí esú Ewé léléúré A ójó o. A ó fí
tefá. A ó sín gbéré sí orí a ó sí fí pa á.*

409 (2104) ÀIHEWÚ

Òbàrà òkànràn, 113

Eso òjé

Ewé èlú

Adiye dúdíí

Igbín

Ose dúdíí

A ó lo won, a ó se díè kú, a ó pò iyókú pò mo ose dúdú. A ó bú ú we. A ó po iyókú mó àdí àgbon, a ó máa fì pa ara.

410 (2105) ÀIKÚ A YA

Òyèkú òtúrá, 43

Ewé òjǐǐ igi

Ewé àgbá

Ewé egbà

Eran ewúré

fyç

A ó lò won. A ó se eran ewúré pelú epo pupa, iyò àti àwon ewé ti a lò. A ó pò ó mó iyèròsún ti a fì tefá. Kí aya óje é leekan soso.

411 (2106) ÀILÚ

Iká òyèkú, 168

Ewé ojúsájú Ewé uni esú Ewé léléúré A ójó o. A ó fì tefá. A ó sín gbéré si ori a ó si fì pa á.

409 - PROTEÇÃO PARA NÃO TER CABELO GRISALHO

Fruto não identificado

Folha de HONCHOCARPUS CYANESCENS, Leguminosae Papilionoideae

Uma galinha preta

Um caracol

Sabão-da-costa

Moer tudo. Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação.

Misturar o resto com óleo de coco e esfregar no corpo.

410 - PROTEÇÃO PARA EVITAR A MORTE DA ESPOSA

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de LANDOLPHIA TOGOLANA, Apocynaceae"²

Folha de RHIZOPHORA RACEMOSA, Rhizophoraceae (mangue)

Carne de cabra

Sal

Moer as folhas. Cozinhar a carne de cabra com azeite de dendê, sal e as folhas moídas. Misturar com o pó de *iyèròsun* usado para desenhar o odu.

A mulher deve comer tudo de uma só vez.

41 I - PROTEÇÃO PARA EVITAR A AGRESSÃO DE ALGUÉM

Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)

Folha de AGERATUM CONYZOIDES, Compositae (mentrasto)¹³³

Folha não identificada

Queimar. Desenhar o odu na preparação. Fazer uma incisão na cabeça e esfregar nela a preparação.

412 (2107) ÀÍLÚAWO

íwòrì òyèkú, 48

Ewé awèrèpèpè

Ewé ètípón olá

Ewé kókò

Ewé òpòlò

*A ójó won pò a ó teta. A ó sín gbéré méje si àyà babalawo. A ó li ra á,
a ó si kó iyókii sínú àdó. Ti won bá na awo. Kí babalawo bii nínú ògún inú
àdó kí ó sín gbéré si ojú ápá kí ó fi pa á. Ení na awo yóò wú kú ni.*

413 (2108) APAGUN

Òwónrín òbàrà, 97

Ewé gbégí

Ewé ègélç

Ewé ajílékegé

*A ójó o. A ó pe ofo rè. A ó kó lébú rè sínú òwú funfun àti dúdú. A ó fi sínú
àpò.*

Ajílékegé kii kúrò níta

lia la bá ajílékegé.

414(2112) APAKÁN

Ògúndá méji, 9

Eso apikán

Oroi h bó jàganyín

írun òyà

*A ójó won pò, a ó tefá. A ó kó o sínú omi òroríibó jàganyin. A ó dà á si enu
òná ikán.*

412 - PROTEÇÃO PARA IMPEDIR QUE O BABALAÔ SEJA AGREDIDO

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae

Folha de BOERHAVIA DIFFUSA, Nyctaginaceae (erva-tostão)

Folha de COLOCASIA ESCULENTA, Araceae (inhame)"⁴

Uma rã

Queimar tudo. Desenhar o odu. Fazer sete incisões no peito do babalaô e esfregar nelas a preparação. Guardar o resto dentro de uma cabaça pequena. Se um babalaô for agredido, ele deve fazer uma incisão no lugar da lesão e esfregar nela a preparação. O corpo da pessoa que o agrediu ficará inchado.

413 - PROTEÇÃO PARA EVITAR QUE SE FAÇAM TRABALHOS AGRESSIVOS

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)

Folha de EUPHORBIA FURTA, Euphorbiaceae

Folha de ELEUSINE AFRICANA, Gramineae

Queimar tudo até obter um pó preto. Pronunciar a encantação. Enrolar em uma linha de algodão branca e preta. Conservar no bolso.

Ajilékegé nunca deixa o lado de fora.

Ajilékegé é sempre encontrada do lado de fora.

414 - PROTEÇÃO CONTRA CUPIM

Fruto de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)

Suco de CITRUS AURANTIUM, Rutaceae (laranja)

Pêlos de preá

Queimar os dois primeiros ingredientes. Desenhar o signo de Ifá. Adicionar o suco de laranja. Borrifar onde houver cupins.

415 - PROTEÇÃO PARA QUEM PISOU NUM TRABALHO AGRESSIVO

Folha de PENNISETUM POLYSTACHION, Gramineae (capim-rabo-de-mucura)¹³⁵

Folha de DIGITARIA sp., Gramineae^m

Folha de PENNISETUM HORDEOIDES, Gramineae

Queimar tudo. Desenhar o odu. Fazer incisões ao redor do pé.

416 - PROTEÇÃO PARA ACALMAR MULHER PROBLEMÁTICA

Folha não identificada

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Um caracol

Sal

Moer as folhas. Adicionar a gosma do caracol. Cortar o caramujo em dezesseis pedaços. Colocar tudo numa panela com limo-da-costa e sal. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Despejar sobre a preparação. Misturar. Dar de comer à mulher.

417 - PROTEÇÃO PARA MANTER A ESPOSA EM CASA

Folha de PIPER CAPENSE, Piperaceae¹³⁷

Folha de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Folha não identificada

Um olho de gato

Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Fazer incisões sob os olhos e esfregar nelas a preparação.

418 - PROTEÇÃO PARA AFASTAR O MAL DE UM DOENTE

Folha não identificada

Folha de CLEOME GYNANDRA, Capparaceae (muçambê-cor-de-rosa)

Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae

Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae

Queimar tudo até obter um pó preto. Desenhar o odu nesse pó. Adicionar azeite de dendê. Lamber e esfregar no corpo a cada sete noites.

419(2117) *IMV WÈRÈ**In) ekún, 225**Ewé amúniwúyè**Ewé abo**Ewé àlòfò**Ewe aba**Adígbonránkú**Ògà**Eyin eyélé*

*A ójó won pò, a ó ti lebú re tefa. A ó kó o sínú òwú funfun àti dúdú, a ó so
 6 pò. A ó fí sínú agolo. A ó da otí líle si i. A ó yó díè semí, a ó si Io bá wèrè
 náà sòrò.*

420 (2118) *IRÍRAN OÒGIJN BUBURÚ**Òtúrá iwòrí, 199**Ewé ikúpèrò**Ewé òpèpètilèso**Ewé totó gbingbin*

*A ó gbé ilç sínú ilé, a ó kó gbogbo èlò si i. A ó tefá lórí iyèròsún.
 A ó rò ó pò mo on. A ó ti erípè bò ó.*

421 (2120) *ÍWEJÚ**frete méji, 14**Ewé olóòtó**Igbín kan*

*A ó lò ewé, a ó se igbín lóto. A ó se gbogbo re pò pèlú epo pupa àti iyò.
 A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà a pò mó on. A óje é.*

419 - PROTEÇÃO PARA PRENDER UM LOUCO

f

Folha de *SENECTO ABYSSINICUS*, Compositae

Folha de *ANNONA SENEGALENSIS*, Annonaceae (araticum-da-areia)"⁸

Folha de *JATEORHIZA MACRANTHA*, Menispermaceae

Folha de *Ficus* sp., Moraceae

Um besouro não identificado

Um camaleão

Um ovo de pombo

Queimar tudo. Desenhar o odu. Amarrar em algodão com linha branca e preta.

Colocar numa lata. Adicionar gim. Pôr um pouco na boca e falar com o louco.

420 - PROTEÇÃO CONTRA TRABALHOS AGRESSIVOS

Folha de *DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA*, Compositae

Folha não identificada

Folha de *ScADOXUS CINNABARINUS*, Amarillydaceae

Fazer um buraco na casa. Colocar tudo dentro. Desenhar o odu em *iyèròsún*.

Despejar em cima da preparação. Misturar. Cobrir com terra.

421 - PROTEÇÃO PARA SER CLARIVIDENTE

Folha de *GONGRONEMA LATIFOLIUM*, Asclepiadaceae

Um caracol

Sal

Moer as folhas. Ferver o caracol. Cozinhar tudo com azeite e sal. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar com a preparação e comer.

422 (2121) ÍDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ÀFQSE

Òyèkú méjì, 2

Ewé pèrègún

Ewé awerepèrè

Ewé apàsa apèsè

Qse dúdú

A ó gúrt won, a ó sá won, a ó si jò won. A ó wá te awon odii ifá mérin àkókó, pçlú òrüngún méjì. A ó pò ó mo ose dúdú a ó máa fi wè tàbí kí a fi sín gbéré si ara (A kò gbogbò je é ti a ò bá fé kí awon ògún dáadáa ti a se sara bàjé).

Igi pèpèpèpè

Igi pàsepàsç

O ní òiin ni won n pè ni pèrègún

Pèrègún elépè

Pèpè fún mi nígbà yíí o pèrègún elépè

Awere pèpè ifá ni ó pelépè fún wa awerepèrè.

422 - PROTEÇÃO CONTRA MALDIÇÕES

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)

Folha de SPILANTHES FILICAULIS, Compositae (agrião-do-brasil)

Folha não identificada

Sabão-da-costa

Pilar. Secar ao sol e peneirar. Desenhar os quatro primeiros odus e *òrímgún méji*. Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação, ou fazer incisões no corpo e esfregar nelas a preparação. (Não comer, senão os trabalhos que você fez anteriormente serão destruídos.)

A árvore que mata maldições.

A árvore que mata maus encantamentos.

Ele diz que é aquele chamado *pèrègún*.

Pèrègún dono das maldições.

Mate maldições para mim desta vez, *pèrègún* dono das maldições.

Awere pèpè, ifá diz que você deve matar o amaldiçoador.

423 (2122) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ÀIGBORÀN

Irçtç méji, 14

*Ewé òdúndún**Ewé rinrin**Ewé tètè àtctèdáyé**Eyin adiyç**Eyclé**Igbín**Ose dúdú**lyò*

*A ó lò won. A ó fó çyin adiyç si i. A ó pa eyçlé si i, à ó fó igbín a ó gé
won wéléwélç. A ó sè won pò, pèlú iyò àti epo pupa. A ó teta, a ó pe ofò rè.
A ó fún eni náà jc, làbí kí á já o, kí á fún un lá, a si lè pò ó mó ose dúdú fun
wíwè.*

*Ohun féyclç bá so fómo rè ní í gbó**Orúnmilà ní ó wá se tán**Ti gbogbo orno ti mo bá bí 6 gbó temi**Èèwò òrisà, igbín kí í ko òrò si ara won /e/n/**Eèwò òrisà ohun ifá bá wí ni odu n gbà**Gbogbo ohun ti mo bá wí ni kí orno yií ó gbà.*

424 (2123) IDÁÀBÒBÒ LÓWQ A YÉ

Iká òsá, 176

*Ewé àlúki**Irin kòlò**Akàrà idí Esú*

A ójó won, a ó fí tefá, a ó sín gbçre si àwon oríkéé ríkèé ara a ó fí pa á.

423 - PROTEÇÃO CONTRA TEIMOSIA

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)

r

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)

Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)

Ovos frescos

Um pombo

Um caracol

Sabão-da-costa

Sal

Moer as folhas. Adicionar os ovos. Matar o pombo e o caracol, cortá-los em pedaços e cozinhar tudo com o sal e o azeite. Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Dar de comer à pessoa; ou queimar tudo e fazê-la lamber o pó preto; ou misturar o pó com sabão-da-costa e fazer a pessoa lavar-se com a preparação.

O que quer que o pombo diga a seu filhote, este o ouve.

Orumilá diz que já é tempo de todas as crianças que tenho me obedçam.

Orixá o proíbe, os caracóis nunca rejeitam as palavras uns dos outros.

Orixá o proíbe, o que quer que Ifá diga é o que o odu aceita.

Esta criança tem de aceitar tudo que eu disser.

424 - PROTEÇÃO CONTRA OS INIMIGOS

Folha de ASPARAGUS AFRICANUS, Liliaceae

Excrementos de certa espécie de minhoca

Cabaça que foi quebrada aos pés de Exu

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Fazer cortes nas articulações da pessoa e esfregar neles a preparação.

425 (2125) IDÁÀBÒBÒ LQWÓ EJÒ

Òsé ogbè, 227

*Ipanumó àbo**Ipanumó abàfè**ip anumó iyá**Odidi ataare**Ewé arójòkú**Orí ejò*

*A ójó won pọ. A ó tefá. A ó pe ofò rè. A ó sín gbéré yíká orún owó àti orun
 ẹ̀sẹ̀. A ó fì pa á, ejò kò sì ní bu ni je.*

Oṣẹ ogbè abinúhnmh bí emu

A d 'ífá tún èrínlọ́jọ ejò ti ú ti òrun bò w 'áyé

ip anumó àbo kí j'ábo ó ya' nu

Ipanumó abàfè kí /'ábàfè ó s 'òrò

Ipanumó iyá kí j'iyá ómí

Atarúgbó ejò àfomidan ejò

Oṣẹ ogbè ifá májé won ó Ièè ya 'nu sán mi

Oró ataare kí rorò dé èèpo.

426 (2129) IDÁÀBÒBÒ LOWO ÈPÈ

Òfún iwòri, 244

*Sawerepèpè**Ataare**Òrí*

*A ó Io ewé sawerepèpè mó òrí. A ó sín gbéré sì ara, a ó fì ra á tàbí kí ápò ó
 mo ataare, kí á maa fì ra ara.*

Wá bá mi pa èpè ti wón fì mi sé yíi

Sawerepèpè bá mi pa elépè fún mi.

425 - PROTEÇÃO CONTRA PICADA DE COBRA

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)^{13.)} Ponta da folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinisideae Ponta da folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Folha de ECLIPTA ALBA, Compositae (erva-botão) Uma cabeça de cobra
Queimar tudo. Desenhar o odu. Fazer incisões ao redor do pulso e do tornozelo e esfregar nelas a preparação. A cobra jamais morderá esta pessoa.

Osé ogbé, ele que espuma com fúria com o vinho de palmeira espumante.

Ifá foi consultado sobre 164 cobras que estavam vindo do céu para a Terra.

Ipanumó abo não deixa *abo* abrir a boca.

Ipanumó abàfê não deixa *abàfê* falar.

Ipanumó iyá nunca permite que *iyá* respire.

Cobras velhas e cobras jovens

Osé ogbè de ífinão permite que elas sejam capazes de abrir as bocas para me morder.

O veneno de *ataare* nunca arde até atingir a casca.

426 - PROTEÇÃO CONTRA MALDIÇÕES

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae Fruto de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer a folha com limo-da-costa. Fazer uma incisão no corpo e esfregar nela a preparação, ou misturar a preparação com amorno e esfregar no corpo.

Venha e ajude-me a matar a maldição que puseram em mim.

Sawerepèpè, ajude-me a matar os que me amaldiçoam.

427 (2130) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ EJÓ

Òkànràn méji, 8

*Ewé enísà oògún**Èwó isu**Eku kan**Eja (kékeré) àrò kan**A ó kó gbogbo rè sínú ewé enísà oògun, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè.**A ó sin í si àrin ònà tóró.**Okànràn méji Io kan e/ó mole**Eku t'ó kú kò lèje èwó**Eja t'ó kú kò lè je èwó**Enísà oògun kò lè sa oògun rè.*

428 (2133) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ERANKO

Òkànràn iwòri, 124

*Ipanumó àbo**Ipanumó abàfè**Ipanumó iyá**Ataare**Igbín**Iyò i**A ó Io wón, a ó se igbín pèlú epo pupa, iyò, ata àti ataare. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pe ofò rè. A ó pò wón po, a ó si je é.**Ipanumó iyá nípa 'hún mo iyá Vénu**Ipanumó abàfè ní pa 'hún m 'ábàfè I'été**Ipanumó àbo ní pa 'hún m 'ábo Vénu**Erankokéranko kò ní lè bá mija ní temi**Igbín ki í gb 'ówó ijà si ara won n 'íjú**Okànràn iwòri màa je k 'éranko ó bá mi jà ní temi.*

427 - PROTEÇÃO PARA CANCELAR UM PROCESSO

Folha de RITCHIEA CAPPAROIDES var. LONGIPEDICELLATA, Capparaceae

Purê de DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)

Um rato

Um peixe pequeno de pântano

Amarrar tudo dentro da folha. Desenhar o odu em *iyèròsün*, pronunciando a encantação. Enterrar a preparação no meio de uma viela.

Okànràn mejì vá e suprima o caso.

Um rato morto nunca é capaz de comer *èwó* [purê de inhame].

Um peixe morto nunca é capaz de comer *èwó*.

A folha *enísà oògun* não pode enfeitiçar seu próprio corpo.

428 - PROTEÇÃO CONTRA ANIMAIS SELVAGENS

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)^{K0}

Ponta da folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideae

Ponta da folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae

Semente de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Um caracol

Sal

Moer as folhas. Cozinhar o caracol com azeite, sal, pimenta e amorno.

Desenhar o odu em *iyèròsün*. Pronunciar a encantação. Comer.

É *ip anumó iyá* que tranca as palavras na boca de *iyá*.

É *ip anumó abafe* que tranca as palavras dentro dos lábios de *abafe*.

E *ip anumó abo* que tranca as palavras na boca de *abo*.

Nenhum animal deverá ser capaz de lutar comigo.

Caracóis nunca levantam as mão uns contra os outros na luta.

Okànràn iwòrì, não deixe animais selvagens lutarem comigo.

429 (2146) IDÁÀBÒBÒ LQWÓ IBI

Iretè méji, 14

*Ekan pèpé merin-dílogun**Ògèdè (abo) òmini merin-dílogun**Ataare merin-dílogun**Ewé àtòri merin-dílogun**Ewé ito merin-dílogun**Ewé ekúnkún merin-dílogun**Iye etu kan*

A ó da èkúnwó iyò si ilèélè (láibèèrè íye t'o jé). A ó te iretè méji lé e.lórí, a ó pe ofò re, a ó kó gbogbo won dà sínú ihò, a ó ti ikòkò ajere bò ó, a ó gbe ape omi tútii lé e lórí.

*Èkún 1 'à bá iretè méji 1 'ójú opón**Itò l'ó níki mi tó ará iwájú**Bi ri 1'ògèdè dágbo tire Vájiiba**Atòri wá bá mi túnwa mi se**Gbogbo ara 1 'òrisà fí fétú**Ekúnkim l'ó ní k 'ájo temi ó máa kún.*

430 (2147) IDÁÀBÒBÒ LQWÓ IBI

Òfún méji, 16

Ewé gbégbé manítigbé

A ó já òpòlopò ewé gbégbé manítigbé. A 6 Io ó kúnná, a ó sá a lódrún. A ó tefá a ó pe ofò rè. A ó ponmi inú ihó alákàn wóo. A ó máa lá a pèlú omi.

*Akájá wogbó orno Ogún**Oòri fègèje orno Alóràn**Alákàn gbáriri wosà ni í se orno Ilósèòjìkàn**Gbégbé 1 'ó ní kí ire ó máa gbé owó mi*

4 *Eèwò òrisà, omi ilé alákàn ki í dānu.*

429 - PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Dezesseis estaquinhos de DIALIUM GUINEENSE, Leguminosae Caesalpinioideae *f*

Dezesseis frutos de MUSA SAPIENTUM (fêmea), Musaceae (bananeira)

Dezesseis frutos de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Dezesseis folhas de GLYPHAEA BREVIS, Tiliaceae

Dezesseis folhas de LANDOLPHIA DULCIS, Apocynaceae

Dezesseis folhas de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)

Uma ACROCERAS ZIZANIOIDES, Gramineae

Jogar uma mancheia de sal no chão (sem verificar o preço). Desenhar *iretè méji* em cima, pronunciando a encantação. Colocar todos os ingredientes dentro de um buraco. Cobrir com uma panela de barro totalmente furada. Colocar em cima outra panela, cheia de água fresca.

Iretè méji é encontrado no *ate* de Ifá em estado de plenitude.

Itò diz que eu devo alcançar algum prestígio, como as pessoas que vieram antes.

As bananeiras se produzem circularmente no campo.

Atòri, venha e me ajude a melhorar a minha personalidade.

Orisà ama a cabra de corpo e alma.

Ekúnkún diz que meus encontros devem ser sempre abundantes.

430 - PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Folha de ICACINA TRICHANTHA, Icacinaceae Arrancar muitas folhas de ICACINA TRICHANTHA. Moer muito bem. Secar ao sol. Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Misturar com a água retirada do buraco do caranguejo. Lamber a água.

Ele-que-leva-cachorro-para-dentro-do-mato, filho de Ogum.

A enorme árvore *òòrí*, filho do chefe *Alóràn* [de Ifé]

Caranguejos se apressam ruidosamente para seus buracos, filho de *Ilósèòjìkàn*.

E *gbégbé* quem diz que a fortuna deve ficar nas minhas mãos.

Orixá o proíbe, a água dentro da casca do caranguejo nunca vaza.

431 (2147) ÍDÁÀBÒBÒ LÓWÒ IBI

Òfún méji, 16

*Ewé ahún**Odidi ataare**Ahún**A ójó won pò, a ó fì lébú re tefá, a ó pe ofo re. A ó máa fì fọ eko tútú mu fún ojó méje.**Má jé kó hun mi ahún**Bi inú bá bí mi ti mo safa pani**Má mà jé k 'ó hun mi**Oro gbogbo ki í hun ahún.*

432 (2171) ÍDÁÀBÒBÒ LÇWQ UÀ

Èjìogbè, 1

*Eko**Odidi ataare**A ó han ewé igi eko. A ó pón odidi ataare ní ewé, a ó fì iyèròsún tefá, a ó pe ofò re. A ó tún pán eko náà I'ewe. A ó fì owú dúdú ati funfun gbá a títítí a ò fì ní ri ewé náa mó. A ó so ó mó ájá ilé.**Eko èé gbé nú agbònón já**Erínlójó ataare ní n be nínú ilé kan soso**A ki í gbojà won I 'óde**Ifá májé ki won ója ara won ní iyàn**Owú dúdú òwú funfun ò gbodòja ara won n 'iyàn ti ó d'ijà.*

433 (2172) ÍDÁÀBÒBÒ LÒWÓ ÍJÀMBÁ

Òfún méji, 16

*Ewé èyofò**Ewé èfò**Odidi ataare kan**Eja èfò**A ójó gbogbo re, a ó tefá. A ó pe ofò re. A ó fì fọ eko tútú mu I'èèkan náà.**Eyofò yo mi nínú ibi**Efò gbé mi fò nínú ibi**Eja èfò gbé mi fò nínú ibi.*

431 - PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Folha de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amomo)

Uma tartaruga

Queimar tudo. Desenhar o *ofô* no pó preto, pronunciando a encantação.

Tomar com acaçá frio todas as noites durante sete dias.

Não deixe que isto me prejudique, *ahun*.

Se eu ficar zangado e invocar Ifá para matar alguém

Não deixe que isso tenha consequências ruins para mim.

Ahun nunca é prejudicada por nada.

432 - PROTEÇÃO CONTRA BRIGAS

Folha não identificada

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amomo) Arrancar as folhas de *èko*. Embrulhar o amomo numa folha. Desenhar o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Embrulhar *èko* junto com os ingredientes. Amarrar com linha branca e preta até o sinal da folha desaparecer.

Os *èko* nunca brigam uns contra os outros dentro da cesta.

Cento e sessenta e quatro sementes de *ataare* estão dentro de uma casa.

Do lado de fora nunca escutamos que elas estejam brigando.

Ifá não os deixe ter alguma discussão que vire briga.

A linha preta e a linha branca nunca devem ter discussões que acabem em briga.

433 - PROTEÇÃO PARA SOBREVIVER SEM FERIMENTOS
A UM ACIDENTE DE CARRO

Folha de TEPHROSIA ELEGANS, Leguminosae Papilionoideae

Folha de PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amomo)

Um peixe não identificado

Queimar tudo. Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Comer de uma só vez com acaçá frio.

Eyofô, salve-me do mal.

Efô, afaste-me do mal.

Eja èfô, afaste-me do mal.

434 (2177) ÍDÁÀBÒBÒ LQWÓ IJI

Òyèkú ogbè, 32

Ewéòwò

A 6 lò ó. A ó tefá lóri iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó pò ó pò. A ó sín gbéré si ara a ó fi pa á.

Òwò l'ó ni ki won dewó fún mi

Eni t'ó na òyèkú, á ri jà ogbè.

435 (2178) ÍDÁÀBÒBÒ LQWÓ IKÚ ÒJII

Èjiogbè, 1

Ewé bújé wéwé

Ewé àpadà

Odidí ataare kan

Òpòlò

A ójó o, a ó pe ofò rè, a ó sín gbéré méríndílógún si orun owo àlì si orí.

A ó fi ra á.

Ikú si oníbujé mò

Siniyànmò siniyànmò

Apadà pa orí ikú dà lódò mi

Bi wón bá mú òpòlò, bí kò bájo eja a á fi sílè.

436 (2180) ÍDÁÀBÒBÒ LQWÓ IKÚ ÒJII

Irosun méji, 5

Ewé osún

Ewé òsúnsún

Ewé aréhinkosún

Ota nínú irókò

Iyò

A ójó won pò. A ó fi lébú rè tefá irosun méji. A ó pe ofò rè. A ó pò ó pò, a ó fi fó èko tútú mu léhìn onnjẹ alé.

Ikú ki í gun orí igi osún nífè t Níjó ti

ikú bá gun orí igi osún ni ikú sún Io

Òsúnsún ni òun yóò fi máa sún ibi síwájú

Aréhinkosún ki í ri jà sònpóná

Iyò ni òun yóò fi yo gbogbo ibi náà jade

Ota inú irókò Vòun ó fi kó gbogbo ibi kúrò.

434 - PROTEÇÃO CONTRA CICLONES

Folha de BRILLANTAISSIA LAMIUM, Acanthaceae¹⁴¹

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsun*, pronunciando a encantação. Misturar tudo.

Fazer incisões no corpo e esfregar.

Owò diz que eles devem me prestar respeito.

Quem quer que bata em *òyèkú* experimentará a fúria de *ogbè*.

435 - PROTEÇÃO CONTRA MORTE SÚBITA

Folha de CREMASPORA TRIFLORA, Rubiaceae

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Um sapo

Queimar tudo. Pronunciar a encantação. Fazer dezesseis incisões ao redor do pulso e dezesseis na cabeça. Esfregar nelas a preparação.

A morte falhou em reconhecer *oníbujé*

Aquele que falha em reconhecer pessoas, aquele que falha em reconhecer pessoas.

Apadà, vire a morte para longe de mim.

Se a pessoa pega o sapo e este não parece um peixe, a pessoa o solta.

436 - PROTEÇÃO CONTRA MORTE SÚBITA

Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae¹⁴²

Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae

Folha de SCADOXUS CINNABARINUS, Amaryllidaceae

Uma bala encravada numa CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae

Sal

Queimar tudo. Desenhar o odu no pó preto. Pronunciar a encantação.

Misturar tudo. Tomar com acaçá frio após o jantar.

A morte nunca sobe na árvore *osún* em Ifé.

Quando a morte sobe na árvore *osun*, a morte cai em sono profundo.

É *òsúnsún* que ele usará para empurrar o mal adiante.

Aréhinkosún nunca experimenta a fúria de *sònpòná*.

É *iyò* o que ele usará para extrair todo o mal.

É a bala de dentro da árvore *irókò* o que ele usará para recolher todo o mal e mandá-lo embora.

437 (2190) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ IRQ PIPA MOMI

Ogbè òsé, 30

*Ewé abírikolo**Ewé àlúpàyídà**Ewé olá tabésé**Ewé akísan**A ójó won pò. A ó fí tefá. A ó fí òwú dúdú iiti funfun wé e. A ó gba a**I 'òndè. A ó tnáa so ó mo idí.*

438 (2191) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ISONIJ

Ògúndá ogbè, 137

*Ewé kókò**Àkarà ègbè**A ó tefá lórí iyèròsún. A ó kó àkàrà ègbè sínú ewé kókó, a ó da iyèròsún si i.**A ó gbé e Io si idí Esu, a ó dá a si i.*

439 (2194) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ IWÓ

íretè òwónrín, 217

Egbò odán èki Eso wérénjéjé A ójó o, a ó fí lébú re tefá. A ó sín gbéré st oríkèríkè ara orno náà a ó fí ra á.

440 (2195) IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ MÁGÜN

Osá òdí, 155

*Ewé tábà (tutu)**Ifun ahun**Ifun akúko**A ó gé won sínú ígò, a ó da àdí si i. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò wón pò.**A ó mu síbí kan.*

437 - PROTEÇÃO CONTRA FALSAS ACUSAÇÕES

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae¹⁴³

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Folha não identificada

Folha de TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Amarrar com linha branca e preta. Embrulhar com couro preto e amarrar na barriga.

438 - PROTEÇÃO CONTRA PERDA DE OBJETOS

Folha de COLOCASIA ESCULENTA, Araceae (inhame)¹⁴⁴

Bolo seco de feijão

Desenhar o odu em *iyèròsún*. Colocar o bolo seco de feijão na folha de inhame.

Adicionar o pó de *iyèròsún*. Levar ao assento de Exu e jogar em cima.

439 - PROTEÇÃO CONTRA ENVENENAMENTO

Raiz de Ficus THONNINGII, Moraceae

Fruto de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cobra)

Queimar tudo. Desenhar o odu no pó obtido. Fazer incisões nas juntas do corpo. Esfregar nelas a preparação.

440 - PROTEÇÃO CONTRA MÁGUN (VENENO USADO PARA MATAR O HOMEM NO MOMENTO EM QUE TEM RELAÇÕES COM UMA MULHER CASADA)

Folha fresca de NICOTINA TABACUM, Solanaceae (fumo)

Intestino de tartaruga

Intestino de galo

Cortar os ingredientes em pedaços. Engarrafar. Despejar óleo de caroço de dendê na preparação. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Misturar tudo. Tomar uma colherada.

441 (2196) IDÁÀBÒBÒ LQWQ OGUN

Òdí irosún, 65

Isu eminà

Obi méji Ikó-

óde méji

A ó já ikó-óde méji, a ó kó won sínú àpò funfun kékeré. A ó li pèpé òpe gé isú eminà si wéwé, a ó kó won sínú àpò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó ti obi méji pèlú owó ra á. Dééré Vemina-án so dèèrè.

442 (2197) IDÁÀBÒBÒ LÓWQ OJÚKÒKÒRÒ

Òdí méji, 4

Ewé àkipàyída okànlélógún

Ewé akésinmáso

Eso akésinmáso

Ewé làpálàpá

Odidì ataare

Ôkú orno adiye

Eérú

A ójó gbogbo rè pò, a ó tefá lórí lébú rè. A ó dà á mó àdí, a ó si máa lá a léèmeji 1 'ósè.

Eèwò òrisà adie t'ó kú kíí dúró wo àgbàdo

Èèwo òrisà ewúré ilé kíí dúró wo ewée làpálàpá lati jẹ

Má dúró wò yíí

Eérú iná kíí tún pada di ògúnná

Ojú kòkòrò ti n bẹ 1 'ójú lámorín yíí

Odí méjèèji wá lo rèé dí ojúu rè

K'óhun olóhun ó má wú ú mó.

441 – PROTEÇÃO CONTRA A GUERRA

DIOSCOREA BULBIFERA, Dioscoreaceae (cará-de-sapateiro) Duas
nozês de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira) Duas penas
de papagaio vermelho

Arrancar as penas vermelhas de papagaio. Colocá-las num saquinho branco. Cortar o
cará-de-sapateiro em pedaços com casca do ramo de palmeira e pôr num saco. Desenhar
o odu em *iyèròsún*, pronunciando a encantação. Esfregar duas coleiras (COLA
ACUMINATA) e dinheiro na preparação. Com tranqüilidade, *ewinà* carrega seus frutos.

442 - PROTEÇÃO CONTRA A GANÂNCIA

21 folhas de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae

Folha de BIDENS PILOSA, Compositae (picão)

Fruto de BIDENS PILOSA, Compositae

Folha de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)

Um pinto

Cinza

Queimar tudo. Desenhar o odu no pó preto, pronunciando a encantação.

Misturar com óleo de caroço de dendê. Lamber duas vezes por semana.

Orixá o proíbe, o pinto morto nunca espera para olhar o milho.

Orixá o proíbe, a cabra doméstica nunca espera para comer a folha de
làpàlàpá.

Não espere para olhar para isto.

As cinzas do fogo nunca voltam a ser brasas vivas.

Esta ganância nos olhos de fulano.

Òdí méjèèji, vá e cubra os olhos dele.

Que as coisas das outras pessoas nunca mais o atraíam.

443 (2199) IDÁÀBÒBÒ LQWÓ OLÈ

Esèkan òfún, 126

Ewé koóko èsulè

Ewé òórà

Odidì ataare kan

A ójó won. A ó fì tefá, a ó pe ofò rè. A ó dà wón sínú àdó. A ó fì kó enu ònà ilé.

Koóko èsulè rèé sú olè I 'ójú

Oórà má jé kí olè gbé h kan mi rá.

444 (2200) IMÚ OLÈ SÍLÈ

Ògúndá ogbè, 137

Ewé lámúlè

Ewé abo

Ewé okúnkún

A ójó won, a ó fì tefá, a ó pe ofò rè, a ó dà wón sínú igbá, a ó si fì kó abe òrúlé.

Lámúlè bá mi mú olè sílè k 'ó má lè Io

Abo bo olè mole

Okúnkún má jé kí olè ó rínà lo.

445 (2205) IDÁÀBÒBÒ LQWÒ OGBE

Ògúndá òsé, 150

Ewé làálí

Ewé ànsáré nú èkan

Ewé iyò esin

Ewé jiwinni

A ójó won nínú ape kékeré, a ó fì lébú rè tefá, a ó pe ofò rè. A ó sín gbéré mókàn lélogún si orí. A ó fì ògún ra á.

Ansáré nú èkan

Kí s 'asán

Ansáré nú èkan

Kí s 'asán.

443 - PROTEÇÃO CONTRA LADRÕES

Folha de PANICUM SADINII, Gramineae

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae

Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Colocar numa cabaça pequena. Pendurar na entrada da casa.

Koóko èsulè, cubra os olhos do ladrão.

Ôórá, não deixe o ladrão levar as minhas coisas embora.

444 _ PROTEÇÃO CONTRA LADRÕES

Folha de CÁSSIA AREREH, Leguminosae Caesalpinioideae

Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)¹⁴⁵

Folha de PALMAE sp., Palmae (palmeira)

Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.

Colocar numa cabaça pequena. Pendurar na entrada da casa.

Lámúlè, ajude-me a segurar o ladrão para que ele não possa escapar.

Abo, cubra o ladrão no chão.

Okúnkún, não deixe o ladrão encontrar o caminho.

445 - PROTEÇÃO CONTRA FERIMENTO DE FACÃO

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)

Folha de IMPERATA CYLINDRICA, Gramineae

Folha de TRIDAX PROCUMBENS, Compositae

Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae

Queimar tudo numa panela de barro pequena. Desenhar o odu no pó preto, pronunciando a encantação. Fazer 21 incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

Quando correremos no campo

Não é em vão.

Quando correremos no campo

Não é em vão.

446 (2215) ÍDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ÒTÁ

Òsé òtúra, 239

Ewé amówó ayé kúrò

Ewé séwó sésè pépé

A ó lò wón. A ó pe pfò rè si i. A ó sín gbéré mókànlélógún si orí, a ó si fĩ ra á.

Amówó ayé kúrò wá mówó òtá kúrò 1 'ára mi

Séwó sésè pépé bá mi ségun òtá mi.

447 (2216) ÍDÁÀBÒBÒ OBA LÓWÓ IKÚ

Òdí òyèkú, 63

Ewé olóyèré

Ewé imò

Ewé àpé

A ó lò wón, a ó tefá lórí iyèròsún. A ó sín gbéré mókànlélúgba si orí, a ó si fĩ ra á.

446 - PROTEÇÃO CONTRA OS INIMIGOS

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfowaca)

Folha de ALCHORNEA LAXIFLORA, Euphorbiaceae

Moer tudo. Pronunciar a encantação. Fazer 21 incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

Amówó ayé kúrò, venha e tire as mãos do inimigo do meu corpo.

Séwó sésè pépé, ajude-me a vencer os meus inimigos.

447 - PROTEÇÃO PARA RESGUARDAR O REI CONTRA A MORTE

Folha não identificada

Folha não identificada

Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae

Moer tudo. Desenhar o odu em *íyèròsun*. Fazer 201 incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

GLOSSÁRIO DE PLANTAS

NOMES IORUBÁS -

CIENTÍFIC

•t/~\o



^'iiiiimmiiHllo^{1a}

<i>Aba</i>	-Ficus spp. L., Moraceae -Ficus NATALENSIS Hochst., Moraceae -
<i>Abàdan</i>	HEXALOBUS CRISPIFLORUS A. Rich., Annonaceae -HEXALOBUS
<i>Àbàdo</i>	CRISPIFLORUS A. Rich., Annonaceae -PILIOSTIGMA THONNINGU
<i>Abádúró</i>	(Schumach.) Milne-Redh., Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Abàfê</i>	-CHAMAECRISTA ROTUNDIFOLIA (Pers.) Greene, Leguminosae
	Caesalpinioideae
<i>Abàfê ilê</i>	-RINOREA spp., Violaceae
	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Abàfîn Abáje</i>	-ANTHONOTA MACROPHYLLA P. Beauv., Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Abàkè</i>	-DESMODIUM CANLM (J. F. Gmel.) Schinz. & Thell., Leguminosae
<i>Abálòdédê</i>	Papilionoideae
	-BRYOPHYLLUM PINNATUM (Lam.) Oken, Crassulaceae
<i>Abámodá</i>	-Ficus NATALENSIS Hochst., Moraceae
<i>Abá odán</i>	-ANTHONOTA MACROPHYLLA P. Beauv., Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Abàre</i>	DESMODIUM VELUTINUM (Willd.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Abasóko</i>	-AMPELOCISSUS MULTISTRIATA (Baker) Planch., Vitaceae -
	Cissus ARALIOIDES (Welw. ex Baker) Planch., Vitaceae -
<i>Abèékánná márún</i>	PARINARI spp., Chrysobalanaceae
	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
<i>Abère</i>	DESMODIUM RAMOSISSIMUM G. Don, Leguminosae Papilionoideae
<i>Abéròdédê</i>	-PYCNOBOTRYA NÍTIDA Benth., Apocynaceae
<i>Abéròdédê gidi</i>	-STICTOCARDIA BERAVIENSIS (Vatke) Hallier f., Convolvulaceae
<i>Abèsokòrò</i>	-ASYSTASIA GANGETICA (L.) T. Anderson, Acanthaceae -
<i>Abeèsúndigbaró</i>	COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae -Cissus
<i>Abésúkalè</i>	PETIOLATA Hook. f., Vitaceae -HIPPOCRATEA WELWITSCHII
<i>Abèé</i>	Oliv., Celastraceae -TRIASPIS STIPULATA Oliv.,
<i>Abç alárim</i>	Malpighiaceae -PSYCHOTRIA VOGELIANA Benth., Rubiaceae -
<i>Abèbè òjé</i>	LEERSIA HEXANDRA SW., Gramineae
<i>Abèbè òdàn</i>	-IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex O'Rorke) Baill.,
	Ixonanthaceae
<i>Abé iko</i>	
<i>Abèjé</i>	

<i>Abéko</i>	-LEERSIA HEXANDRA Sw., Gramineae
<i>Abe orò</i>	-DEINBOLLIA PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae
<i>Abéré</i>	-JASMINUM PAUCIFLORUM Benth., Oleaceae
<i>Abéré olóko</i>	-BIDENS PILOSA L., Compositae
<i>Abem</i>	- Não consta
<i>Abe wéréwéré orí itó</i>	-MILLETTIA THONNINGU (Schumach.) Baker, Leguminosae Papilionoideae -PASSIFLORA FOETIDA L., Passifloraceae -
<i>Abi irunpo</i>	ECLIPTA ALBA (L.) Hassk., Compositae
<i>Abíloko</i>	-CHRYSANTHELLUM INDICUM (L.) Vatke var. AFROAMERICANUM
<i>Abílèré</i>	Turner, Compositae -LACTUCA CAPENSIS Thunb., Compositae
<i>Abílèré wéré</i>	-HIPPOCRATEA sp., Celastraceae
<i>Abílókun</i>	-CISSUS PRODUCTA Afzel., Vitaceae
<i>Abéràgbá</i>	-CROTALARIA LACHNOPHORA Hochst. ex A. Rich., Leguminosae
<i>Ab/rikolo</i>	Papilionoideae -HAUMANIASTRUM LILACINUM (Oliv.) J. K. Morton, Labiatae -SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS (J. E. Sm.) E. A. Bruce, Rubiaceae
<i>Abisí</i>	-AMPELOCISSUS LEONENSIS (Hook. f.) Planch., Vitaceae
<i>Abísòwò funfun</i>	-HYBANTHUS ENNEASPERMUS (L.) F. Muell., Violaceae
<i>Abíwóré Abo</i>	-ANNONA SENEGALENSIS Pers., Annonaceae -PARINARI CURATELLIFOLIA Planch. ex Benth., Chrysobalanaceae -
<i>Abo ako Abo àkún</i>	HOMALIUM LETESTUI Pellegr., Flacourtiaceae -UAPACA HEUDELOTII
<i>Abo àlúpàyídà Abòbí</i>	Baill., Euphorbiaceae -HIBISCUS CONGESTIFLORUS Hochr., Malvaceae
<i>dóyó òrísà Abo dodo</i>	-CALLICHILIA MONOPODIALIS (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -
<i>Abo èrúwà Abo</i>	TABERNAEMONTANA PACHYSIPHON Stapf, Apocynaceae -ANDROPOGON
<i>emido</i>	TECTORUM Schumach. & Thonn., Graminae -UAPACA HEUDELOTII
<i>Abo idágbòn Abo ido</i>	Baill., Euphorbiaceae -UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg.,
<i>fim Abo ijágbòn Abo</i>	Euphorbiaceae -PAUSINYSTALIA MACROCERAS (K. Schum.) Pierre ex
<i>ilákòse</i>	Beille, Rubiaceae -PARINARI CURATELLIFOLIA Planch. ex Benth., Chrysobalanaceae -PAUSINYSTALIA MACROCERAS (K. Schum.) Pierre ex Beille, Rubiaceae -MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae

<i>Abo irókò Abo jagá</i>	- Não consta
<i>Abo jaja Abojúmáti</i>	-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
<i>Abo làbeiàbe</i>	-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
<i>Abolàkòse Abólóko</i>	-CANTHIUM spp., Rubiaceae
<i>pínran Abò òsúpè</i>	-FUIRENA UMBELLATA Rottb., Cyperaceae
<i>Abo òganwó Abò</i>	-MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae
<i>orno Abo rere</i>	-POUZOLZIA GUINEENSIS Benth., Urticaceae
<i>Aboríkefun Abórísà</i>	-ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
<i>wáyé Abóro</i>	-CARAPA PROCERA DC, Meliaceae
<i>Abórorò Abòsúlòlò</i>	-FICUS MUCUSO Welw., Moraceae
<i>Abo yunríyun</i>	-SENNA OCCIDENTALIS (L.) Link, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Abòbá dúdú</i>	-ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae
	-MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae
<i>Aburà Adabi</i>	-ACHYRANTES ÁSPERA L., Amaranthaceae
<i>Adàgbà manfýènínú</i>	-TEPHROSIA PLATYCARPA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae -
	RINOREA DENTATA (P. Beauv.) Kuntze, Violaceae
<i>Adágbèé Adágbudu</i>	-MELANTHERA ELLIPTICA O. Hoffm., Compositae
<i>Adánápápá</i>	-MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty,
<i>Adápópó Adáwéré</i>	Compositae
<i>sewéré Adáwínwín</i>	-HALLEA STIPULOSA (DC.) Leroy, Rubiaceae -CLERODENDRUM
<i>Adé ilè (abi le)</i>	SPLENDENS G. Don, Verbenaceae -SESBANIA PACHYCARPA DC.
<i>Adélú málo Adérèé</i>	emend. Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Adcrè èkó Adínú</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>màsòrò</i>	-TERAMNUS LABIALIS (L. f.) Spreng., Leguminosae Papilionoideae
	-PSYCHOTRIA VOGELIANA Benth., Rubiaceae
	-CLEMATIS HIRSUTA Guill. & Perr., Ranunculaceae
	-SENNA OCCIDENTALIS (L.) Link, Leguminosae Caesalpinioideae
	-EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
	-THONNINGIA SANGŪÍNEA Vahl, Balanophoraceae
	-JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
	-SYZYGium GUINEENSE (Willd.) DC, Myrtaceae
	-MERREMIA HEDERACEA (Burm. f.) Hallier f., Convolvulaceae
	-CLERODENDRUM JAPONICUM (Thunb.) Sweet, Verbenaceae

<i>Adiòkérú</i>	- DALBERGIELLA WELWITSCHII (Baker) Baker f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Adó</i>	- BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae
<i>Adó igbá</i>	- LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
<i>Adómú</i>	- CARPOLOBIA HJTEA G. Don, Polygalaceae
<i>Adósú</i>	- COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Adósúsú</i>	- COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Àdugbin</i>	- BERLINIA GRANDIFLORA (Vahl) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Adúndúntán</i>	- Não consta
<i>Àfà</i>	- TERMINALIA SUPERBA Engl. & Diels, Combretaceae
<i>Afàjò</i>	- SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae
<i>Afàkájú</i>	- IPOMOEA INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae
<i>Afàkálè</i>	- TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
<i>Afàrà</i>	- TERMINALIA SUPERBA Engl. & Diels, Combretaceae
<i>Afará dúdú</i>	- TERMINALIA IVORENSIS A. Chev., Combretaceae
<i>Afàtò</i>	- Não consta
<i>Afe</i>	- ANNONA GLABRA L., Annonaceae
<i>Afèé</i>	- TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
<i>Afegbara</i>	- Não consta
<i>Afégi</i>	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Afèjèkósun</i>	- TYLOPHORA SYLVATICA Decne., Dioscoreaceae
<i>Afèlòru</i>	- CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Aféni</i>	- PLEIOCERAS BARTERI Baill., Apocynaceae
<i>Afèrè</i>	- TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
<i>Afèèrí</i>	- TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
<i>Afìndò</i>	- HIPPOCRATEA PALLENS Planch. ex Oliv., Celastraceae
<i>Afinidóró</i>	- Não consta
<i>Aí o</i>	- STAUDTIA STIPITATA Warb., Myristicaceae
<i>Afóforo</i>	- TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
<i>Afóforo àfè</i>	- TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
<i>Afóforo igbàlódé</i>	- MELIA AZEDARACH L., Meliaceae - AZADIRACHTA INDICA A. Juss., Meliaceae
<i>Afóforo igbó</i>	- GREWIA MOLLIS Juss., Tiliaceae

<i>Agànerígbo</i>	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
<i>Agakàn</i>	- Não consta
<i>Agaran mònyàn</i>	-BIDENS PILOSA L., Compositae
<i>Agbá</i>	-LANDOLPHIA TOGOLANA (Hall. f.) Pichon, Apocynaceae -ALAFIA MULTIFLORA (Stapf) Stapf, Apocynaceae
<i>Aagba</i>	- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
<i>Agbaà</i>	-ENTADA GIGAS (L.) Fawc. & Rendle, Leguminosae Mimosoideae
<i>Agbabojc</i>	- Não consta
<i>Agbabu</i>	- Não consta
<i>Àgbàdo</i>	-ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Àgbàdo esin</i>	-ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
<i>Agbàdòjé</i>	- MOTANDRA GUINEENSIS (Thonn.) A. DC, Apocynaceae
<i>Àgbàdo olúgbó</i>	-RYTIGINIA UMBELLULATA (Hiern) Robyns, Rubiaceae
<i>Àgbàdo omólà</i>	-7MK MAYS L., Gramineae
<i>Àgbàdo pupa</i>	-ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Agbagbà</i>	- MUSA sp., Musaceae
<i>Agbala</i>	- Não consta
<i>Agbala dudu</i>	- Não consta
<i>Agbalé</i>	-HEDRANTHERA BARTERI (Hook. f.) Pichon, Apocynaceae
<i>Agbálumò olómo</i>	- CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae
<i>Agbánhè</i>	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
<i>Agbá odò</i>	-TEPHROSIA VOGELLI Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Agba pupa</i>	- LEPTODERRIS sp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Agbárí eja</i>	- Compositae
<i>Agbárí etu</i>	-CAMPYLOSPERMUM RETICULATUM (P. Beauv.) Farron, Ochnaceae -ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
<i>Agbààrín (fruto)</i>	-DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Agbààrín emi</i>	- Não consta
<i>Agbààrín pelebe</i>	- Não consta
<i>Agbààrín rígidí</i>	- Não consta
<i>Agbáríòbíko</i>	-CLAUSENA ANISATA (Willd.) Hook. f. ex Benth., Rutaceae
<i>Agbásá</i>	-CLAUSENA ANISATA (Willd.) Hook. f. ex Benth., Rutaceae
<i>Agbàwíkowéè</i>	-MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae Papilionoideae

<i>Agbàwò</i>	-MUSANGA CECROPIOIDES R. Br., Moraceae
<i>Agbàyún</i>	-SYNSEPALUM DULCIFICUM (Schumach. & Thonn.) Daniell, Sapotaceae
<i>Àgbé</i>	-ECHINOPS LONGIFOLIUS A. Rich., Compositae
<i>Agbè</i>	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae -
<i>Agbeino</i>	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Agbénifò</i>	- Não consta
<i>Àgbéníkà ègbé</i>	- HYPSELODELPHYS VIOLACEA (Ridl.) Milne-Redh., Marantaceae -
<i>Agbèomo</i>	HYPOESTES sp., Acanthaceae
<i>Agbé orno s' ábíá</i>	- ANCYLOBOTRIS AMOENA Hua, Apocynaceae -SYMPHONIA
<i>Agbéiigbéde</i>	GLOBULIFERA L. f., Guttiferae -HYPSELODELPHYS VIOLACEA
<i>Agbéyiká cgbç</i>	(Ridl.) Milne-Redh., Marantaceae -GOSSYPIUM BARBADENSE L.,
<i>Àgbède</i>	Malvaceae
<i>Àgbèdè dúdú oko</i>	-BIDENS PILOSA L., Compositae
<i>Àgbigbá</i>	- ANTHONOTA MACROPHYLLA P. Beauv., Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Agbigbò</i>	-MELANTHERA ELLIPTICA O. Hoffm., Compositae
<i>Agbijalè</i>	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae -
<i>Agbo odò</i>	DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
<i>Àgbo hewú òhàhà</i>	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
<i>Agbo oríta</i>	-CROTALARIA GOREENSIS Guill. & Perr., Leguminosae
	Papilionoideae
<i>Agbo omodé</i>	-HEDRANTHERA BARTERI (Hook. f.) Pichon, Apocynaceae
<i>Àgboroáyá</i>	-SYNSEPALUM DULCIFICUM (Schumach. & Thonn.) Daniell, Sapotaceae -
<i>Agbomo lówó ibi</i>	SANSEVIERIA LIBERICA Gérôme & Labroy, Liliaceae
<i>Àgbon Agbon</i>	-Cocos NUCIFERA L., Palmae
<i>ènidú Agbon cye</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Agbon gàmbarí</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Agbongbòn</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Àgbon igbó</i>	-PUPALIA LAPPACEA (L.) Juss., Amaranthaceae
<i>Agbon olódú</i>	-COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae
<i>Agbon onídú</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Agbon òdàn</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Agbònrín ilasa</i>	-COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae
	-CLAPPERTONIA FILICIFOLIA (Willd.) Decne., Tiliaceae

<i>Agbonyin</i>	-PIPTADENIASTRUM AFRICANUM (Hook. f.) Brenan, Leguminosae Mimosoideae
<i>Agbúgbò</i>	-MELANTHERA ELLIPTICA O. Hoffm., Compositae
<i>Agègè</i>	-MARANTHES ROBUSTA (Oliv.) Prance, Chrysobalanaceae -MOLLUGO NUDICAULIS Lam., Aizoaceae -PICRALIMA NÍTIDA (Stapf) T. Durand & H. Durand, Apocynaceae
<i>Agélélé</i>	- KOSTELETZKYA ADOENSIS (Hochst. ex A. Rich.) Mast., Malvaceae
<i>Agemokògún</i>	-LAGGERA ALATA (D. Don) Sch. Bip., Compositae
<i>Agçmo ògo</i>	-LAGGERA ALATA (D. Don) Sch. Bip., Compositae
<i>Agemo òkun</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Agidimagbáyin</i>	-SIDA ACUTA Burm. f., Malvaceae -SIDA STIPULATA, Malvaceae
<i>Agigà òrisà</i>	- Não consta
<i>Aginipa</i>	-DIOSCOREA CAYENNENSIS Lam., Dioscoreaceae
<i>Aginito</i>	-DIOSCOREA CAYENNENSIS Lam., Dioscoreaceae
<i>Aginni</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Agogô</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Agogô igún</i>	- HELIOTROPIMUM INDICUM L., Boraginaceae - STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl vel aff., Verbenaceae
<i>Agogô ògún</i>	- HELIOTROPIMUM INDICUM L., Boraginaceae
<i>Agúnmònà</i>	-CULCASIA SCANDENS P. Beauv., Araceae
<i>Agúnrí</i>	- BRACHYSTEGIA NIGERICA Hoyle & A. P. D. Jones, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Agúróbe</i>	-ENTADA AFRICANA Guill. & Perr., Leguminosae Mimosoideae
<i>Ahá</i>	-LAGENARIA BREVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
<i>Ahá omoodé</i>	-TURRAEA VOGELII Hook. f., Meliaceae
<i>Ahárá</i>	-MOMORDICA CABRAEI (Cogn.) C. Jeffrey, Cucurbitaceae
<i>Àhèrè</i>	- CENTAUREA SENEGALENSIS DC, Compositae
<i>Ahón ekún</i>	-HIBISCUS SURATTENSIS L., Malvaceae -HIBISCUS ASPER Hook. f., Malvaceae -TETRACERA sp., Dilleniaceae
<i>Ahón ekún dúdú</i>	-ACANTHUS MONTANUS (Nees) T. Anderson, Acanthaceae
<i>Ahiin</i>	- ALSTONIA BOONEI De Wild., Apocynaceae
<i>Ahún èríhun</i>	-ALSTONIA BOONEI De Wild., Apocynaceae

<i>Ahùn ràgbá</i>	-Não consta
<i>Ahiiré Ahúrí</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -HIBISCUS
<i>Aidan</i>	ROSTELLATUS Guill. & Perr., Malvaceae -TETRAPLEURA
<i>Aidan àbàtà</i>	TETRAPTERA (Schumach. & Thonn.) Taub., Leguminosae
<i>Aika</i>	Mimosoideae -DOMBEYA QUINQUESETA (Delile) Exell,
<i>Àiko</i>	Sterculiaceae
<i>Aikújegúré</i>	-LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook.,
<i>Àilu</i>	Sapindaceae
<i>Aira</i>	-RAPHIA HOOKERI G. Mann & H. Wendl., Palmae -COMMELINA
<i>Aisè</i>	sp., Commelinaceae -SECAMONE AFZELLI (Schult.) K. Schum.,
<i>Àjà</i>	Asclepiadaceae -PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae
<i>Ajàbó</i>	Papilionoideae
<i>Àjàdé</i>	-Não consta
<i>Ajade</i>	-Cissus POPULNEA Guill. & Perr., Vitaceae
<i>Àjádí</i>	-Não consta
<i>Àjàdi</i>	-Não consta
<i>Aja digi</i>	-STEREOSPERMUM KUNTHIANUM Cham., Bignoniaceae -DESMODIUM
<i>Ajà emílç</i>	ADSCENDENS (SW.) DC, Leguminosae Papilionoideae -RHYNCHOSIA
<i>Aja funfun</i>	sp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ajagbalu</i>	-ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae
<i>Ajàgbe dide</i>	-CROTALARIA PALLIDA Aiton, Leguminosae Papilionoideae
<i>Ajàgbó</i>	-MOMORDICA FOETIDA Schumach., Cucurbitaceae
<i>Ajàgbon</i>	-LEUCAS DEFLEXAS Hook. f., Labiatae
<i>Ajàgbonyin</i>	-Não consta
<i>Ajagun</i>	-RICINODENDRON HEUDELOTI (Baill.) Pierre ex Heckel,
<i>Ajagun morásè</i>	Euphorbiaceae
<i>Ajagun molówiwí</i>	-TAMARINDUS INDICA L., Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Ajagun rásè</i>	BOERHAVIA sp., Nyctaginaceae
<i>Àjàigi Ajálú</i>	-INDIGOFERA LEPRIEURII Baker f., Leguminosae Mimosoideae -
<i>gbàgbà</i>	DISSOTIS sp., Melastomataceae -DIODIA SCANDENS SW.,
	Rubiaceae -DISSOTIS sp., Melastomataceae
	-CYLICODISCUS GABUNENSIS Harms, Leguminosae Mimosoideae
	-SALACIA PALLESCENS Oliv., Celastraceae

<i>Ajàlú gborógàn</i>	-TRISTEMMA LITTORALE Benth., Melastomataceae
<i>Àjánréré</i>	-SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.) Lock, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Àjàntiro</i>	-CoMBRETUM COLLINUM Fresen., Combretaceae
<i>Àjàrà</i>	-Cissus POPULNEA Guill. & Perr., Vitaceae
<i>Ajàréré</i>	-Ficus ARTOCARPOIDES Warb., Moraceae
<i>Àjàre</i>	-BAMBEKEA RACEMOSA Cogn., Cucurbitaceae
<i>Àjásílè</i>	-RHAPHIOSTYLIS BENINENSIS (Hook. f.) Planch., Icacinaceae
<i>Ajáso</i>	- Não consta
<i>Ajé</i>	-AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae -ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
<i>Ajé(ondo)</i>	-TRICHILIA TESSMANNII Harms, Meliaceae
<i>Ajé asefun</i>	-AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae
<i>Ajé idí òdòrè</i>	- Não consta
<i>Ajelera</i>	-PSYDRAX SUBCORDATUM (DC.) Bridson, Rubiaceae
<i>Ajé òkúnkún</i>	- Não consta
<i>Ajere</i>	-CRHYSANTELLUM INDICUM (L.) Vatke var. AFROAMERICANUM Turner, Compositae
<i>Ajefáwo</i>	-CELOSIA TRIGYNA L., Amaranthaceae
<i>Àjebé</i>	-UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Àjebèhin</i>	-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
<i>Ajé kòbàlé</i>	-CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Ajé òfòlé</i>	-CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Ajíbára</i>	- Não consta
<i>Ajíbépo</i>	-CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
<i>Ajídará</i>	-MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty, Compositae
<i>Àjídèrè</i>	-FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
<i>Ajídèwe</i>	- Não consta
<i>Ajídírú</i>	-EUPHORBIA PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae
<i>Ajídorí</i>	- Não consta
<i>Ajífàbíàlá</i>	-IPOMOEA CAIRICA (L.) Sweet, Convolvulaceae
<i>Ajígbagbó</i>	-TRICHILIA sp., Meliaceae
<i>Ajígbámú</i>	- Rubiaceae

<i>Akàkàtán</i>	-AUBREVILLEA KERSTINGII (Harms) Pellegr., Leguminosae Mimosoideae -LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon., Apocynaceae
<i>Akàkí Akálà</i>	
<i>Akálà òdàn Aka</i>	- MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
<i>rnúmu Akánhnólé</i>	- MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
<i>Akánjú ilé Akánjú</i>	- LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook., Sapindaceae -
<i>mèjç Àkànrò</i>	Não consta
<i>Akánta Akàrà</i>	-MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -
<i>àfín Akàrà àjé</i>	SCLERIA NAUMANNIANA Boeck, Cyperaceae -
<i>Akàrà èsú Akàrà</i>	ALLOPHYLUS AFRICANUS P. Beauv., Sapindaceae -
<i>osó Akàrà odán</i>	RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae -
<i>Akásún</i>	ALLOPHYLUS AFRICANUS P. Beauv., Sapindaceae
<i>Akééréjúpón pupa</i>	- CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
<i>Akéèrí</i>	-ALLOPHYLUS AFRICANUS P. Beauv., Sapindaceae -CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
<i>Akéroro</i>	-FICUS SUR Forssk., Moraceae
<i>Akétiàpàrà</i>	-PETERSIANTHUS MACROCARPUS (P. Beauv.) Liben, Lecythidaceae
<i>Aké írí</i>	- SPHENOCENTRUM IOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
<i>Akeka Akéka</i>	-HIBISCUS ROSTELLATUS Guill. & Perr., Malvaceae
<i>kara Ake</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae
<i>òkun Akéírí</i>	-OCIMUM sp., Labiatae -FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
<i>Akese</i>	- URENA LOBATA L., Malvaceae
<i>Akésinmàsò</i>	-LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook., Sapindaceae
<i>Akésinmàsò òrísà</i>	-MUSSAENDA ARCUATA Lam. ex Poir., Rubiaceae
<i>Akíka</i>	-BAISSEA sp., Apocynaceae
<i>Akikágbá</i>	-TRIUMFETTA CORDIFOLIA A. Rich., Tiliaceae
<i>Àkílà</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae -GOSSYPIMUM ARBOREUM L., Malvaceae -BIDENS PILOSA L., Compositae -BIDENS PILOSA L., Compositae -LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook., Sapindaceae -DISCOGLYPREMNA CALONEURA (Pax) Prain, Euphorbiaceae -ISOLONA CAMPANULATA Engl. & Diels, Annonaceae

<i>Akinsalè</i>	-IPOMOEA NIL (L.) Roth, Convolvulaceae
<i>Akirifijàlò</i>	-INDIGOFERA HIRSUTA L., Papilionaceae
<i>Akisa</i>	-TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
<i>Akísan</i>	-TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
<i>Akisápò</i>	- OMPHALOCARPUM PROCERUM Oliv., Sapotaceae
<i>Akíti</i>	-LEPTODERRIS BRACHYPTERA (Benth.) Dunn, Leguminosae Papilionoideae
<i>Akírípà</i>	-DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC, Leguminosae Papilionoideae - STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
<i>Ako</i>	-CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae
<i>Akó</i>	-COMMELINA sp., Commelinaceae
<i>Ako</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae (folhas)
<i>Akóélá</i>	-MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob., Compositae
<i>Akóìremóra</i>	-HIBISCUS SURATTENSIS L., Malvaceae
<i>Akòko</i>	-NEWBOULDIA LAEVIS Seem., Bignoniaceae
<i>Akòko eluju</i>	- LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
<i>Akòko igbó</i>	-LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
<i>Akòko pupa</i>	-NEWBOULDIA LAEVIS Seem., Bignoniaceae
<i>Akólédò</i>	- CORDIA PLATYTHYRSA Baker, Boraginaceae
<i>Akólódò</i>	-BRACHYSTEGIA EURYCOMA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Akómú</i>	- HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae
<i>Akóódò,</i>	-OURATEA sp., Ochnaceae
<i>Akòòsitàn</i>	-sp., Scrophulariaceae (espécie não identificada da família)
<i>Akòríko</i>	-HAPLORMOSIA MONOPHYLLA (Harms) Harms, Leguminosae Papilionoideae
<i>Àkóróbisi</i>	- Não consta
<i>Akówò</i>	-PSYCHOTRIA sp., Rubiaceae
<i>Akò</i>	- Não consta
<i>Ako apá</i>	- AFZELIA AFRICANA Sm. ex Pers., Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ako bolobólò</i>	-TRIUMFETTA RHOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae
<i>Ako dòdo</i>	- VOACANGA AFRICANA Stapf, Apocynaceae
<i>Ako ejinrin</i>	- CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM Sw., Sapindaceae
<i>Ako ejinrin</i>	-MOMORDICA CISOIDES Planch. ex Benth., Cucurbitaceae
<i>Ako ewúro odò</i>	-LUDWIGIA OCTOVALVIS (Jacq.) P. H. Raven, Onagraceae

<i>Ako emidò</i>	-MANILKARA OBOVATA (Sabine & G. Don) J. H. Hemsley, Sapotaceae -
<i>Ako gbçgi</i>	FUIRENA UMBELLATA Rottb., Cyperaceae
<i>Akògún Ako</i>	- Não consta
<i>ibépç Ako</i>	-CARICA PAPAYA L., Caricaceae
<i>idágbón Ako</i>	-CORYNANTHE PACHYCERAS K. Schum., Rubiaceae
<i>idòfun Ako ire</i>	-MARANTHES POLYANDRA (Benth.) Prance, Chrysobalanaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz Apocynaceae -FÚNTUMIA AFRICANA (Benth.) Stapf,
<i>Ako isin</i>	Apocynaceae -BLIGHIA UNTJUGATA Baker, Sapindaceae
<i>Ako kîniáfimíse</i>	-CHAMAECRISTA MIMOSOIDES (L.) Greene, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ako làpálàpá</i>	-JATROPHA GOSSYPIFOLIA L., Euphorbiaceae
<i>Akó léedo</i>	-CORDIA PLATYTHYRSA Baker, Boraginaceae
<i>Akçmu</i>	-PYCNANTHUS ANGOLENSIS (Welw.) Warb., Myristicaceae
<i>Akonwerere</i>	-CORYNANTHE PACHYCERAS K. Schum., Rubiaceae
<i>Ako réré</i>	-SENNA OBTUSIFOLIA (L.) H. S. Irwin & Barneby, Leguminosae Caesalpinioideae -TRICHILIA MONADELPHA (Thonn.) J. J. de Wilde, Meliaceae -
<i>Akórélówó</i>	PORTULACA OLERACEA L., Portulacaceae -INDIGOFERA
<i>Ako rorò</i>	STENOPHYLLA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae -TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Akòsin</i>	-Não consta
<i>Akosu</i>	-DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae -
<i>Ako wenrenwenren</i>	CORYNANTHE PACHYCERAS K. Schum., Rubiaceae -
<i>Ako yayangán</i>	ERAGROSTIS CILIANENSIS (Ali.) Vignolo, Gramineae -
<i>Ako yunúnyun</i>	AGERATUM CONYZOIDES L., Compositae -ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae
<i>Akúdinrín</i>	-ALBIZIA ZYGIA (DC.) J. F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
<i>Akúdinrín olóta</i>	ALBIZIA ZYGIA (DC.) J. F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
<i>Akúfódçwá</i>	AMORPHOPHALLUS DRACONTIOIDES (Engl.) N. E. Br., Araceae
<i>Akúko funfun (ou dúdú)</i>	-HELIOTROPIMUM INDICUM L., Boraginaceae

<i>Akúmálápá</i>	-BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII (G. Don) Hepper, Sapotaceae
<i>Akún</i>	-UAPACA STAUDTII Pax, Euphorbiaceae -UAPACA HEUDELLOTII Baill., Euphorbiaceae
<i>Akútàpá</i>	-CAYAPONIA AFRICANA (Hook. f.) Exell, Cucurbitaceae
<i>Alá</i>	- Não consta
<i>Alábébé</i>	-Não consta
<i>Alábébé wéré</i>	-Ficus sp., Moraceae
<i>Aládé</i>	-MYRIANTHUS ARBOREUS P. Beauv., Cecropiaceae
<i>Aládégbó</i>	- Não consta
<i>Aládé oko</i>	- RUNGIA GRANDIS T. Anderson, Acanthaceae
<i>Aládè</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Alándún</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Alàgbà</i>	-RAULVOLFFIA CAFFRA Sond., Apocynaceae
<i>Aláhàráhírí</i>	- Não consta
<i>Aláhéréko</i>	-EKEBERGIA SENEGALENSIS A. Juss., Meliaceae
<i>Aláikó</i>	- Não consta
<i>Alájàtièlè</i>	- Não consta
<i>Alájé</i>	-TRICHILIA TESSMANNII Harms, Meliaceae
<i>Alájére</i>	- Não consta
<i>Àlà oko</i>	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Aláánú</i>	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae
<i>Alárán</i>	- Não consta
<i>Alárèrègòsún</i>	- Não consta
<i>Alààrò meta</i>	-RITCHIEA sp., Capparaceae
<i>Aláse</i>	-DISSOTIS ROTUNDIFOLIA (Sm.) Triana, Melastoinaceae
<i>ASáso labalábá</i>	-SABICEA CALYCINA Benth., Rubiaceae
<i>Aláwefàn</i>	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
<i>Aláwéré</i>	-TALINUM TRIANGULARE (Jacq.) Willd., Portulacaceae
<i>Alàwòrò</i>	-BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
<i>Alàwònrònsànsàn</i>	- Não consta
<i>Alédó</i>	-LEEIA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae
<i>Alele</i>	-NESOGORDONIA PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron, Sterculiaceae
<i>Ale òdàn</i>	- SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae

<i>AIÓÓ</i>	-DICHAPETALUM TOXICARIUM (G. Don) BailL, Dichapetalaceae -
<i>Alogbókútà</i>	LEPTODERRIS BRACHYPTERA (Benth.) Dunn, Leguminosae Papilionoideae
<i>Àló</i>	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae -JATEORHIZA
<i>Alò eléwé nlá</i>	MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça, Menispermaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça,
<i>Alò eléwé oníkaméta</i>	Menispermaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça,
<i>Àlòfò</i>	Menispermaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça,
<i>Àlòfòhim</i>	Menispermaceae -TORENIA THOUARSII (Cham. & Schltdl.) Kuntze, Scrophulariaceae -TORENIA THOUARSII (Cham. & Schltdl.) Kuntze, Scrophulariaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Àlòfò odò</i>	- ALLIUM CEPA L., Liliaceae
<i>Àlòdò</i>	-ANTHERICUM spp., Anthericaceae
<i>Alúbósà</i>	-ALLIUM AESCALONICUM L., Liliaceae
<i>Àlúbósà babe ijfèwèrè</i>	-PANCRACTIUM TRIANTHUM Herb., Amaryllidaceae
<i>Alúbósà eléwé</i>	-ALLIUM CEPA L., Liliaceae
<i>Alúbósà erin</i>	-ANTHERICUM spp., Anthericaceae
<i>Alúbósà gàmbarí</i>	-ALLIUM CEPA L., Liliaceae
<i>Alúbósà ijfèwèrè</i>	-ALLIUM AESCALONICUM L., Liliaceae
<i>Alúbósà keta</i>	-Não consta
<i>Alúbósà onísu</i>	-SYNEDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae
<i>Àlúbósà tápà</i>	- Não consta
<i>Àlúgànbí</i>	-TRICLISIA SUBCORDATA Oliv., Menispermaceae -LEEAE GUINEENSIS
<i>Alúgbààko</i>	G. Don, Leeaceae -TRICLISIA SUBCORDATA Oliv., Menispermaceae -
<i>Àlúgbínrin</i>	KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Jxonanthaceae -IPOMOEAE
<i>Àlúgbókità</i>	INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae -IPOMOEAE INVOLUCRATA
<i>Alúgbónnròn</i>	P. Beauv., Convolvulaceae -ASPARAGUS AFRICANUS Lam., Liliaceae
<i>Àlúkànràbà</i>	- URARIA PICTA (Jacq.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Alukèrèsé</i>	
<i>Alukèrèsé pupa</i>	
<i>Àlúki</i>	
<i>Àlúpàyídà</i>	

<i>Amúrejú</i>	-SESBANIA PACHYCARPA DC. emend. GuiU. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Amúsúnwáyé</i>	- Não consta
<i>Amúwàgóna</i>	-ACALYPHA ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae
<i>Amúwàgún</i>	-ACALYPHA ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae
<i>Amúyàn</i>	- KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth., Bignoniaceae
<i>Amúyèwá</i>	-HYDROLEA GLABRA Schumach. & Thonn., Hydrophyllaceae
<i>Amúyin</i>	-PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Meeuwen, Leguminosae Papilionoideae
<i>Amúyínú</i>	- Não consta
<i>Ànámó yáyá</i>	-IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae
<i>Anàmó ògà</i>	- IPOMOEA spp., Convolvulaceae
<i>Anído</i>	-LEEIA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae
<i>Anígódígbo</i>	- HYMENOSTEGIA AFZELII (Oliv.) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ànikàn gbéjú</i>	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
<i>Ànikàn jeran</i>	- INDIGOFERA CONGESTA Welw. ex Baker, Leguminosae Papilionoideae
<i>Ànikàn léti</i>	-FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
<i>Ànikàn segbó</i>	-MICROGLOSSA PYRIFOLIA (Lam.) Kuntze, Compositae
<i>Ànkéwí léti</i>	- ARISTOLOCHIA RINGENS Vahl, Aristolochiaceae
<i>Aríretí</i>	- Não consta
<i>Arísáré ní èkan</i>	- IMPERATA CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae
<i>Aánú</i>	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae
<i>Aánú ígbó</i>	- Convolvulaceae
<i>Apá</i>	-AFZELIA BELLA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -AFZELIA AFRICANA Sm. ex Pers., Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Apabimólè</i>	- Não consta
<i>Apadà</i>	-URARIA PICTA (Jacq.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Apadà òsanyin</i>	-URARIA PICTA (Jacq.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Àpadò</i>	-BERLINIA GRANDIFLORA (Vahl) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Apagbé</i>	-CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII Engl., Sapotaceae -PHALLOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae
<i>Apahá</i>	-PENTACLETHRA MACROPHYLLA Benth., Leguminosae Mimosoideae

<i>Apá igbó</i>	- AFZELIA BELLA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Apá iwòfà</i>	SYNEDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae
<i>Àpakó</i>	- OXYTENANTHERA ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae -
<i>Apàko</i>	RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
<i>Apakó</i>	-CLEISTOPHOLIS PATENS (Benth.) Engl. & Diels, Annonaceae -
<i>Àpalá</i>	CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae -STREPTOGYNE CRINITA P.
<i>Apalá odò</i>	Beauv., Gramineae
<i>Apánkòlò</i>	- Não consta
<i>Apá oró</i>	- ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae -PHAULOPSIS
<i>Apá ogbé</i>	FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae -Não consta
<i>Apàpá</i>	-LONCHOCARPUS SERICEUS (Poir.) Kunth ex DC, Leguminosae
<i>Apàpó</i>	Papilionoideae -HEXALOBUS CRISPIFLORUS A. Rich., Annonaceae -
	PENTACLETHRA MACROPHYLLA Benth., Leguminosae Mimosoideae
<i>Apàrà</i>	- PLEIOCARPA PICNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -
	ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae -OXYTENANTHERA
	ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae
<i>Aparàn</i>	- Não consta
<i>Apara oró</i>	- Não consta
<i>Aparun</i>	- Não consta
<i>Apásá</i>	-CORDIA SENEGALENSIS JUSS., Boraginaceae
<i>Apàsà</i>	- Não consta
<i>Apàsà ígba</i>	- MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -RAUVOLFLA
<i>Apàsà tàkún</i>	VOMITORIA Afzel., Apocynaceae -SYNEDRELLA
<i>Apátà</i>	NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae -MORINDA LÚCIDA
<i>Apawèrè</i>	Benth., Rubiaceae
<i>Apáwòfà</i>	-CNESTIS FERRUGINEA DC., Connaraceae
<i>Apàwòpàrun</i>	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
<i>Apejònú</i>	-PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae
<i>Apépe</i>	-Não consta
<i>Apépe</i>	-PEDILANTHUS TITHYTVIALOIDES (L.) Poit., Euphorbiaceae
<i>Apépéré</i>	- Não consta
<i>Aperejo</i>	-CELTIS INTEGRIFOLIA Lam., Ulmaceae -
<i>Apèsè</i>	CELTIS INTEGRIFOLIA Lam., Ulmaceae
<i>Aãpé</i>	
<i>Aápẹ àjijà</i>	

- BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
- COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich., Cochlospermaceae -MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae
- ANNONA SENEGALENSIS Pers., Annonaceae
- TRIPLOCHITON SCLEROXYLON K. Schum., Sterculiaceae -DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae -SCADOXUS CINNABARINUS (Decne) Friis & Nordal, Amaryllidaceae -CYATHULA sp., Amaranthaceae - CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae - Não consta -Não consta
- ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
- PANDIAKA HEUDELII (Moq.) Hook. f., Amaranthaceae
- ANNONA SENEGALENSIS Pers., Annonaceae
- Ficus THONNINGII Blume, Moraceae
- PANDIAKA HEUDELII (Moq.) Hook. f., Amaranthaceae
- TETRAPLEURA TETRAPTERA (Schumach. & Thonn.) Taub., Leguminosae Mimosoideae -PARKIA BICOLOR A. Chev., Leguminosae Mimosoideae -AMBLYGONOCARPUS ANDONGENSIS (Welw. ex Oliv.) Exell & Torre, Leguminosae Mimosoideae -CÁSSIA SIEBERIANA DC, Leguminosae Caesalpinioideae
- HYMENOSTEGIA AFZELII (Oliv.) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
- COCCINIA BARTEI (Hook; f.) Keay, Cucurbitaceae - SECAMONE AFZELII (Schult.) K. Schum., Asclepiadaceae - DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
- MICRODESMIS PUBERULA Hook, Pandaceae
- MICRODESMIS PUBERULA Hook, Pandaceae
- Não consta
- PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae - PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae
- MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae

Aràse
Aráwáyé Arè
Arère

Arèdàn
Aréhinkosún

Aréhinkosún orno
Aréhintegún
Arèrno
Aremolékún
Arénikosún
Arère
Arèrò dúdú
Arésèkosún
Andan

Andan abata
Aridanpápá

Andan tóóró
Arígbódigbó

Arilu Arín
Arínigo
Arínigo dúdú
Arín pelebe
Arira
Arírààjú
Aríwó

<i>Aró</i>	-DIOSCORA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
<i>Aró efun</i>	Não consta
<i>Arójòkú</i>	-ECLIPTA ALBA (L.) Hassk., Compositae -
<i>Arójòkú were</i>	CYCNium CAMPORUM Engl., Scrophulariaceae
<i>Aróníkin</i>	-Não consta
<i>Arorò</i>	-Não consta
<i>Aró</i>	-CROSSOPTERYX FEBRIFUGA (Afzel.) Benth., Rubiaceae -
<i>Arobí</i>	Não consta
<i>Arókékó</i>	-ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae
<i>Aromo</i>	-Não consta
<i>Aromo gbómopòn</i>	-FICUS THONNINGII Blume, Moraceae -ANTIDESMA
<i>Aroro</i>	VENOSUM E. Mey & Tu], Euphorbiaceae -PHAULOOPSIS
<i>Arúbò</i>	FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae -DIOSCOREA
<i>Arún fónfón</i>	ALATA L., Dioscoreaceae -ACALYPHA CILIATA Forssk.,
<i>Arúnjeran</i>	Euphorbiaceae
<i>Arúnjerun</i>	- ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
<i>Arún palè</i>	-Não consta
<i>Arún sánsán</i>	- AGERATUM CONYZOIDES L., Compositae -
<i>Arún tantan</i>	OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -HYPTIS
<i>Arúsò funfun</i>	LANCEOLATA Poir., Labiatae
<i>Asá</i>	-MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae
<i>Asábá</i>	-Não consta
<i>Aságbà</i>	-Não consta
<i>Àságbó</i>	-BRIDELIA GRANDis Pierre ex Hutch., Euphorbiaceae -
<i>Asálà were</i>	Não consta
<i>Asá òrisà</i>	-MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae -
<i>Asáràgbá</i>	BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae
<i>Asáwáwá</i>	- PAVETTA CORYMBOSA (DC.) F. N. Williams var. NEGLECTA Bremek., Rubiaceae
<i>Asçmàgbó</i>	-Não consta
<i>Ashnókó</i>	-Não consta
<i>Asín</i>	-DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE Poir., Dichapetalaceae
<i>Asin àrún wálè</i>	- SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.) Lock, Leguminosae Caesalpinioideae

- DALBERGIA SAXATILIS Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
- SALACIA sp., Celastraceae
- RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
- MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
- MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
- CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron,
Ochnaceae
- DRYPETES FLORIBUNDA (Müll. Arg.) Hutch., Euphorbiaceae -
- BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae -
- INDIGOFERA HIRSUTA L., Leguminosae Papilionoideae
- Não consta
- MILLETIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae
Papilionoideae -SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.)
Lock., Leguminosae
Caesalpinioideae -Não consta -SENNA PODOCARPA
(Guill. & Perr.) Lock., Leguminosae
Caesalpinioideae
- SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.) Lock., Leguminosae
Caesalpinioideae
- ENTANDROPHRAGMA CANDOLLEI Harms, Meliaceae -BRIDELIA
MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -BRIDELIA ATROVIRIDIS
Müll. Arg., Euphorbiaceae -BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill.,
Euphorbiaceae -TURRAEA VOGELII Hook. f., Meliaceae -BRIDELIA
MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -BRIDELIA ATROVIRIDIS
Müll. Arg., Euphorbiaceae -TELOSMA AFRICANUM (N. E. Br.)
Colville, Asclepiadaceae -MARGARITARIA DISCOIDEA (Baill.) G. L.
Webster, Euphorbiaceae -IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae
- AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae
- Não consta
- SETARIA LONGISETA P. Beauv., Gramineae
- IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae

Asobíabe
Asobiorí
Asoféyeje
Asógbódò
Asógbódun
Asojá

Asokára
Asòlèkẹ
Asowálẹ
Asúnfúnrún
Asúnlera

Asunwon dúdú (gidi)

Asúnwòn èèbó
Asunwon funfun

Asúnwòn òyibó

Asúrín
Asá

Asá gidi
Asá omode
Asàràgbá

Asàsà

Àşç Aséfun
Asémágbò
Aseolongo
Ase òrísà

<i>Asésim</i>	-Não consta
<i>Asewa</i>	-IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae
<i>Asímáwú</i>	-SENNA OBTUSIFOLIA (L.) H. S. Irwin & Barneby, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Asiyèlé</i>	-CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII Engl., Sapotaceae
<i>Asògànséké</i>	-DIOSPYROS MONBUTTENSIS Giirke, Ebenaceae -
<i>Asogbósató</i>	DIOSCOREA HIRTIFLORA Benth., Dioscoreaceae
<i>Asoyún</i>	-EREMOMASTAX SPECIOSA (Hochst.) Cufod., Acanthaceae -
<i>Asúwòlé</i>	DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ata</i>	-ZANTHOXYLUM SENEGALENSE DC, Rutaceae -
<i>Ata àbájòsi</i>	CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae -CAPSICUM
<i>Ata àbáláyé</i>	ANNUUM L., Solanaceae -CAPSICUM ANNUUM
<i>Ata àbúrekú</i>	L., Solanaceae
<i>Atábesé</i>	-Não consta
<i>Ata dúdú</i>	-ZANTHOXYLUM SENEGALENSE DC, Rutaceae
<i>Ata eye</i>	-CAPSICUM FRUTESCENS L., Solanaceae
<i>Ata gbásèjo</i>	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
<i>Ata ijobi</i>	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Ata ijòsí</i>	-Não consta
<i>Ata ire</i>	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Atàirò</i>	-LIPOCARPA CHINENSIS (Osborn) Kem, Cyperaceae
<i>Ata isà</i>	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Ata isènbáyé</i>	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
<i>Ata iyéré</i>	-PIPER GUINEENSE Schumach. & Thonn., Piperaceae
<i>Atajíje</i>	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
<i>Atajòsi</i>	-Não consta
<i>Atakànrún</i>	-Não consta
<i>Atakò</i>	-CELTIS ZENKERI Engl. vel. aff., Ulmaceae
<i>Atakókó</i>	-MERREMIA HEDERACEA (Burm. f.) Hallier. f., Convolvulaceae
<i>Ata kórúko</i>	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
<i>Atakú nimòmò</i>	-MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae -
<i>Atala</i>	SACOGLOTTIS GABONENSIS (Baill.) Urb., Humiriaceae
<i>A tale</i>	-ZINGIBER OFFICINALE Roscoe, Zingiberaceae -AFRAMOMUM
<i>Ataliyá</i>	MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae

<i>Afana olòrun Atani</i>	- MITRACARPUS HIRTUS (L.) DC. vel aff., Rubiaceae
<i>kunkun àplrà Àtánká</i>	- Não consta
<i>Atàn kálè Atanlá Ata</i>	- CALOPOGONIUM MUCUNOIDES Desv., Leguminosae
<i>olúigbó Ata olóbè</i>	Papilionoideae
<i>nkan Ata omodé Ata</i>	- TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
<i>omolà Ata oro</i>	- Não consta
<i>Atapàrà</i>	- PLEIOCARPA PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -
	CAPSICUM FRUTESCENS L., Solanaceae
	-CAPSICUM sp., Solanaceae
<i>Àtàpàrà</i>	- Não consta
<i>Atàpàrí òbúko</i>	- STRYCHNOS SPINOSA Lam., Loganiaceae
<i>Atapatapiti</i>	- PHAULOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae
<i>Atàpónimòmò</i>	- RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
<i>Ataare</i>	- TRICALYSIA OKELENSIS Hiern, Rubiaceae
<i>Ataare àjà</i>	- CLAUSENA ANISATA (Willd.) Hook. f. ex Benth., Rutaceae
<i>Ata rere</i>	- Não consta
<i>Ata sísebè</i>	- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae
<i>Ata sèmbáyé</i>	- AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Atayè</i>	- Não consta
<i>Atèpé</i>	- AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae -
<i>Atéwó edun</i>	CAPSICUM FRUTESCENS L., Solanaceae
<i>Atéwógbare</i>	- Não consta
<i>Atéwógbèrè yagà</i>	- AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Ati</i>	- Não consta
<i>Atibà</i>	- IPOMOEA MAURITIANA Jacq., Convolvulaceae
<i>Atikékeré hehín</i>	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae
<i>Atikékeré hewú</i>	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae -
<i>Atinú ségun</i>	DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
<i>Atò</i>	- RHIGIOCARYA RACEMIFERA Miers, Menispermaceae
<i>Àtòri</i>	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -MIKANIA CORDATA
	(Burm. f.) B. L. Rob., Compositae -HYLODENDRON GABUNENSE Taub.,
	Leguminosae Caesalpinoideae -CHASMANTHERA DEPENDENS Hochst.,
	Menispermaceae -GLYPHAEA BREVIS (Spreng.) Monach., Tiliaceae

<i>Atorígbo</i>	-DESMODIUM sp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Atòri igbò</i>	-MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Atówò</i>	- CUCUMEROPSIS MANNII Naudin, Cucurbitaceae
<i>Atóyipo</i>	-TETRACERA POTATORIA Afzel. ex G. Don, Dilleniaceae
<i>Alá</i>	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
<i>Alúdàgbé</i>	-CALLIANDRA PORTORICENSIS (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
<i>Atuí a</i>	-PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae -
<i>Atúgun</i>	CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM SW., Sapindaceae -TELOSMA
<i>Atúlè</i>	AFRICANUM (N. E. Br.) Colville, Asclepiadaceae -INDIGOFERA
<i>Atún omotò</i>	SUFFRUTICOSA Mill., Leguminosae Papilionoideae -CELTIS WRIGHTII
<i>Awágbà</i>	Planch., Ulmaceae -ERYTHROPHLEUM SUAVEOLENS (Guill. & Perr.)
<i>Awárèrí</i>	Brenan, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Awásè</i>	- ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae -
<i>Awàtòsí</i>	COMMELINA sp., Commelinaceae
<i>Awayanrín</i>	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae -
<i>Awáyéèkú</i>	PORTULACA QUADRIFIDA L., Portulacaceae -
<i>Awáyéinákúú</i>	DRACAENA LAXISSIMA Engl., Agavaceae -TRICHILIA
<i>Awé</i>	PRIEURIANA A. Juss., Meliaceae
<i>Awèrè pèpè</i>	-SPILANTHES FILICAULIS (Schumach. & Thonn.) C. D. Adams, Compositae -BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Awéwi</i>	BAPHIA PUBESCENS Hook. f., Leguminosae Papilionoideae - Não consta
<i>Awè</i>	-PHYLLANTHUS sp., Euphorbiaceae
<i>Áwé</i>	- DISSOTIS ROTUNDIFOLIA (Sm.) Triana, Melastomaceae
<i>Awede</i>	-OLAX SUBSCORPIOIDEA Oliv., Olacaceae
<i>Awèfin</i>	-MARGARITARIA DISCOIDEA (Baill.) G. L. Webster,
<i>Awéléso</i>	Euphorbiaceae -ORMOCARPUM SENNOIDES (Willd.) DC, Leguminosae
<i>Awéniwá</i>	Papilionoideae -MERREMIA UMBELLATA (L.) Hallier f., Convolvulaceae -
<i>Awíjàre</i>	GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae
<i>Awíjé</i>	

<i>Awín</i>	-DIALIUM GUINEENSE Willd., Leguminosae Caesalpinioideae - PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Meeuwen, Leguminosae Papilionoideae
<i>Awíse</i>	-GOSSYPIMUM ARBOREUM L., Malvaceae -CROTALARIA
<i>Awíyan</i>	RETUSA L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Awo erédé</i>	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
<i>Awonisàn</i>	-Não consta
<i>Awòpá</i>	-SANSEVIERIA sp., Liliaceae -COLA MILLENII K.
<i>Awo rere</i>	Schum., Sterculiaceae -CROTON PENDULIFLORUS
<i>Awórósó</i>	Hutch., Euphorbiaceae -RAUVOLFIA VOMITORIA
<i>Awówèrè</i>	Afzel., Apocynaceae -HIPPOCRATEA WELWITSCHH
<i>Awóworí</i>	Oliv., Celastraceae -Não consta
<i>Awòyè</i>	- Não consta
<i>Awoyo</i>	-LEPTODERRIS BRACHYPTERA (Benth.) Dunn, Leguminosae Papilionoideae
<i>Awò</i>	-LEPTODERRIS MICRANTHA Dunn, Leguminosae Papilionoideae - XYLOPIA VILLOSA Chipp, Annonaceae
<i>Awònká</i>	- COCHLOSpermum tinctorium A. Rich., Cochlospermaceae -
<i>Awò òwú</i>	LEPTODERRIS sp., Leguminosae Papilionoideae -LEPTODERRIS
<i>Awò pupa</i>	MICRANTHA Dunn, Leguminosae Papilionoideae -GLINUS
<i>Awoyi</i>	OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -DESPLATSIA DEWEVREI
<i>Awóyoyo</i>	(De Wild. & T. Durand) Burret, Tiliaceae -PHASEOLUS LUNATUS
<i>Awíijç</i>	L., Leguminosae Papilionoideae -LABLAB PURPUREUS (L.) Sweet, Leguminosae Papilionoideae
	- VIGNA sp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Awúje were</i>	-SESBANIA PACHYCARPA DC. emend. Guill. & Perr., Leguminosae
<i>Awújú</i>	Papilionoideae
	- ALSTONIA BOONEI De Wild., Apocynaceae
<i>Awün</i>	-CLEMATIS HIRSUTA Guill. & Perr., Ranunculaceae
<i>Awúrekújè</i>	-SPILANTHES FILICAULIS (Schumach. & Thonn.) C. D. Adams,
<i>Awúrè pèpè</i>	Compositae -PLUKENETIA CONOPHORA Müll. Arg., Euphorbiaceae -TRICHILIA MONADELPHA (Thonn.) J. J. de
<i>Awúsá</i>	Wilde, Meliaceae
<i>Awúyà</i>	

<i>Ayaba</i>	- JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae -
<i>Ayàdà</i>	STEREOSPERMUM KUNTHIANUM Cham., Bignoniaceae
<i>Àyàki</i>	- MELANTHERA SCANDENS (Schumach.) Roberty, Compositae
<i>Ayàn</i>	- DISTEMONANTHUS BENTHAMIANUS Baill., Leguminosae Caesalpinioideae
	- PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Meeuwen, Leguminosae Papilionoideae - GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
<i>Ayaná wó igbó</i>	- AFZELIA BIPINDENSIS Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Ayán olúpópó</i>	AFZELIA BIPINDENSIS Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ayán olútoko</i>	- MARANTHES ROBUSTA (Oliv.) Prance, Chrysobalanaceae
<i>Ayé</i>	- MORUS MESOZYGIA Stapf, Moraceae
	- MARANTHES ROBUSTA (Oliv.) Prance, Chrysobalanaceae -
<i>Ayéni</i>	CROSSOPTERYX FEBRIFUGA (Afzel.) Benth., Rubiaceae -
<i>Ayeye</i>	STERCULIA RHINOPETALA K. Schum., Sterculiaceae
<i>Ayé</i>	- ANOGEISSUS LEIOCARPUS (DC.) Guill. & Perr., Combretaceae -
<i>Àyín</i>	ALBIZIA spp., Leguminosae Mimosoideae
<i>Ayinré</i>	- ALBIZIA CORIARIA Welw. ex Oliv., Leguminosae Mimosoideae -
<i>Ayinré bánábánà</i>	ALBIZIA FERRUGINEA (Guill. & Perr.) Benth., Leguminosae Mimosoideae - ALBIZIA GUMMIFERA (J. F. Gmel.) C. A. Sm., Leguminosae
<i>Ayinré isingédé</i>	Mimosoideae - ALBIZIA GUMMIFERA (J. F. Gmel.) C. A. Sm., Leguminosae
<i>Ayinré ógo (esu)</i>	Mimosoideae
	- ALBIZIA ZYGIA (DC.) L F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
<i>Ayinré pópó Ayinré semíse olóse</i>	ALBIZIA FERRUGINEA (Guill. & Perr.) Benth., Leguminosae Mimosoideae - ALBIZIA GLABERRIMA (Schumach. & Thonn.) Benth., Leguminosae
<i>Ayinrétà</i>	Mimosoideae
	- ALBIZIA ZYGIA (DC.) J. F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
	ALBIZIA ADIANTHIFOLIA (Schumach.) W. Wight, Leguminosae
<i>Ayinré were</i>	Mimosoideae - ALBIZIA LEBBEK (L.) Benth., Leguminosae Mimosoideae - TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
<i>Ayinré ye</i>	
<i>Ayinyin</i>	

- MARGARITARIA DISCOIDEA (Baill.) G. L. Webster, Euphorbiaceae
- Não consta
- CAESALPINIA BONDUC (L.) Roxb., Leguminosae Caesalpinioideae
- ALLIUM SATIVA L., Liliaceae
- HOLOPTELEA GRANDIS (Hutch.) Mildbr., Ulmaceae
- CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
- EULOPHIA FULVOPURPUREA (Rchb. f.) Rolfe, Orchidaceae
- HIPPOCRATEA INDICA Willd., Celastraceae
- ALLIUM SATIVA L., Liliaceae
- LANNEA sp., Anacardiaceae
- PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
- ALBIZIA spp., Leguminosae Mimosoideae -
- SORGHUM sp., Gramineae -GLADIOLUS sp.,
- Iridaceae
- Não consta
- SOLANUM DASYPHYLLUM Schumach. & Thonn., Solanaceae
- ALBIZIA ADIANTHIFOLIA (Schumach.) W. Wight, Leguminosae
- Mimosoideae
- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
- ACÁCIA FARNESIANA (L.) Willd., Leguminosae Mimosoideae -
- CITRULLUS COLOCYNTHIS (L.) Schrad., Cucurbitaceae -
- CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Cucurbitaceae -
- CITRULLUS COLOCYNTHIS (L.) Schrad., Cucurbitaceae -
- ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G. Forst., Moraceae -
- DALBERGIA sp., Leguminosae Papilionoideae
- ANADELPHIA AFZELIANA (Rendle) Stapf, Gramineae
- Não consta
- EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
- Não consta
- SCOPARIA DULCIS L., Scrophulariaceae
- CROTALARIA PALLIDA Aiton, Leguminosae Papilionoideae
- Não consta
- JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
- SOLANUM DASYPHYLLUM Schumach. & Thonn., Solanaceae

Ayiwé igi oko

Aàyò

Ayò

Ayónm

Ayoká

Ayü

Aàyún

Ayúnbò

Ayúnré

Baba

Bààká

Bámirnú obuntun

Bamomi

Banabáná

Bangá

Bani

Bafa

Bàrà àlúkú

Berçfútú

Bégán

Blsere

Bèrèsí ògún

Bésókè

Bíàlà

Bímobímo

Bíiraná

Biyeme

Bò

Bobó

<i>Bobó àwòdì</i>	-SOLANUM DASYPHYLLUM Schuimacli. & Thonn., Solanaceae
	-CAPPARIS THONNINGII Schumach., Capparaceae
<i>Bóíboí</i>	-NAPOLEONAEA IMPERIALIS P. Beauv., Lecythidaceae
	-NAPOLEONAEA VOGELLI Hook. & Planch., Lecythidaceae
<i>Bójúré</i>	-VERNONIA CINEREA (L.) Less., Compositae
<i>Bòkóo pupa</i>	-TRIUMFETTA RHOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae
<i>Bólè</i>	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
<i>Bolo bóíó</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae
<i>Bolobóló</i>	-CLAPPERTONIA FILICIFOLIA (Willd.) Decne., Tiliaceae
<i>Bómi dúró</i>	-Não consta
<i>Bomó</i>	-SORGHUM sp., Gramineae -CALOTROPIS PROCERA (Aiton) W.
<i>Bomubómú</i>	T. Aiton, Asclepiadaceae -NAPOLEONAEA IMPERIALIS P.
<i>Bongbong</i>	Beauv., Lecythidaceae -NAPOLEONAEA IMPERIALIS P. Beauv.,
<i>Bóríboí</i>	Lecythidaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell &
<i>Bóró</i>	Mendonça,
	Menispermaceae -SORGHUM sp.,
<i>Bòròmó</i>	Gramineae -JATROPHA CURCAS L.,
<i>Bòtujú</i>	Euphorbiaceae
<i>Bòtujú pupa</i>	-JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L., Euphorbiaceae -
<i>Bòtujú ubo</i>	JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae -
<i>Boki</i>	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Bolo</i>	-Não consta
<i>Bologi</i>	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
<i>Bonni</i>	-ACÁCIA FARNESIANA (L.) Willd., Leguminosae Mimosoideae
<i>Brefú</i>	-ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G. Forst., Moraceae
<i>Bújé</i>	-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
<i>Bújé arúgbó</i>	-KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae -
<i>Bújé dúdú</i>	MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
<i>Bújé igbó</i>	-KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae
<i>Bújé nlá</i>	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
	-ROTHMANNIA WHIFFIELDII (Lindl.) Dandy, Rubiaceae
	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
<i>Bújé wççrç</i>	-SORINDEIA WARNECKEI Engl., Anacardiaceae

- CREMASPORA TRIFLORA (Thoms) K. Schum., Rubiaceae -
- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
- CLERODENDRUM VOLUBILE P. Beauv., Verbenaceae -
- PLEIOCERAS BARTERI Baill., Apocynaceae
- SESBANÍA PACHYCARPA DC. emend Guill. & Perr., Leguminosae
- Papilionoideae
- MOTANDRA GUINEENSIS (Thonn.) Aug. DC, Apocynaceae -
- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
- DATURA CÂNDIDA (Pers.) Saff., Solanaceae
- ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC, Coinpositae
- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -
- TRIBULUS TERRESTRIS L., Zygophillaceae -
- ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC, Compositae
- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -
- TRIBULUS TERRESTRIS L., Zygophillaceae
- Cissus sp., Vitaceae -
- Nãa consta
- PAUSINYSTALIA TALBOTII Wenham, Rubiaceae
- Não consta
- CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae -DIOSCOREA
- BULBIFERA L., Dioscoreaceae -MORELIA SENEGALENSis A. Rich.,
- Rubiaceae -OXYANTHUS SUBPUNCTATUS (Hiern) Keay, Rubiaceae -
- PAVETTA CORYMBOSA (DC.) F. N. Williams var. CORYMBOSA,
- Rubiaceae
- DESMODIUM sp., Leguminosae Papilionoideae -
- Não consta -Ossus sp., Vitaceae
- Não consta
- PROTEA MADIENSIS Oliv., Proteaceae -
- PROTEA MADIENSIS Oliv., Proteaceae -
- PROTEA MADIENSIS Oliv., Proteaceae
- Não consta
- Não consta

Bàjé wéwé

Bunbun

Dàgbá

Dàgbà máníyènínú

Dàgbà owú

Dàgídàgí

Dàgírí dobo

Dágunró

Dágunró gogoro

Dágunró kékcré

Dágunró nlá

Dàiko

Dájí

Dáké

Dákúró

Dámonító

Dandan

Dàndòjé

Dàngbòngbòn

Dare Darí darí

Dàriko Dasa

node Dèhin

bolórun Dèhin

kolórun Dèhin

kòrun Dele

fúnlẹ́ Di

<i>Dídikurídi</i>	- Não consta
<i>Disókè</i>	-XYSMALOBIMUM HEUDELLOTIANUM Decne., Asclepiadaceae -
<i>Dobisowó</i>	PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -
<i>Dòdò</i>	CALLICHILIA sp., Apocynaceae
<i>Dòdò (abo dòdò)</i>	- TABERNAEMONTANA PACHYSIPHON Stapf, Apocynaceae -
<i>Dòdò (dúdú)</i>	RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
<i>Dòdoniá</i>	- VOACANGA AFRICANA Stapf, Apocynaceae
<i>Dodoro</i>	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Dòdò weere</i>	-RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae -
<i>Dògbò dògbò</i>	KYLLINGA ERECTA Schumach., Cyperaceae
<i>Dodo</i>	- ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae -
<i>Dòtánú</i>	CAYAPONIA AFRICANA (Hook. f.) Exell, Cucurbitaceae -DIOSCOREA
<i>Dúdúkú</i>	ALATA L., Dioscoreaceae
<i>Dugbè dúgbè</i>	-Não consta
<i>Ebo</i>	-KEAYODENDRON BRIDELIOIDES (Mildbr.) Leandri, Euphorbiaceae
<i>Ebo dúdú</i>	-RHIGIOCARYA RACEMIFERA Miers, Menispermaceae
<i>Ebòlò</i>	- CRASSOCEPHALUM TOGOENSE C. D. Adams, Compositae
	- CRASSOCEPHALUM RUBENS (Juss.) S. Moore, Compositae -
<i>Ebòlò òsun</i>	CRASSOCEPHALUM CREPIDIOIDES (Benth.) S. Moore, Compositae -
<i>Èbúré</i>	CRASSOCEPHALUM RUBENS (Juss.) S. Moore, Compositae
<i>Edogbó</i>	- Não consta -
<i>Èéfín</i>	Não consta
<i>Efinrin</i>	-OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae -LIPPIA
<i>Efinrin àjá</i>	CHEVALIERI Moldenke, Verbenaceae -
	OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -HYPTIS
	SUAVEOLENS Poit., Labiatae
<i>Efinrin àjé</i>	- HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
<i>Efinrin ata</i>	-OCIMUM BASILICUM L., Labiatae
<i>Efinrin gogoro</i>	-LIPPIA MULTIFLORA Moldenke, Verbenaceae -
<i>Efinrin ígbó</i>	Não consta
<i>Efinrin márúgbó sányán</i>	-OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -
<i>Efinrin nlá</i>	OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae
<i>Efinrin ósó</i>	- HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
	-OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae

<i>Efínrin otu</i>	-OCIMUM CANUM Sims, Labiatae -LIPPIA MULTIFLORA
<i>Efínrin òdàn</i>	Moldenke, Verbenaceae -OCIMUM GRATISSIMUM L.,
<i>Efínrin ogaja</i>	Labiatae -LIPPIA RUGOSA A. Chev., Verbenaceae -
<i>Efínrin òpapara</i>	OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -PLEIOCERAS
<i>Efínrin wéwé</i>	BARTERI Baill., Apocynaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA
<i>Èfò</i>	Poir., Dioscoreaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew,
<i>Efúrí</i>	Urticaceae
<i>Efúyá</i>	- Não consta
<i>Egbé</i>	-LACCOSPERMA SECUNDIFLORUM (P. Beauv.) Kuntze, Palmae -
<i>Egbèé</i>	TRACHYPHYRNHJM sp., Maraiithaceae
	- Não consta
<i>Egbèjiró</i>	-COELOCARYON PREUSSII Warb., Myristicaceae
<i>Egbènrèn</i>	-PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Mecuven, Leguminosae Papilionoideae
<i>Egbi</i>	- Não consta
<i>Egbiho</i>	-COELOCARYON PREUSSII Warb., Myristicaceae
<i>Egbínrin</i>	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
<i>Ègbodò</i>	- Não consta
<i>Egbogbo</i>	-CALOPOGONIUM MUCUNOIDES Desv., Leguminosae Papilionoideae
<i>Egbún</i>	-DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ègé</i>	-ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Egin rín àgbàdo</i>	-XIMENIA AMERICANA L., Olacaceae
<i>Ègo</i>	-BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
<i>Egu</i>	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
<i>Eègun</i>	-BALANITES WILSONIANA Dawe & Sprague, Balanitaceae
<i>Egungun ekún</i>	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
<i>Egungun (ògún)</i>	-SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaceae
<i>Egún mò</i>	-SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaceae
<i>Egún mò agimmogàrà</i>	- Gramineae
<i>Ehólo</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Ehúrí</i>	- Não consta
<i>Ejígèdè</i>	-MOMORDICA BALSAMINA L., Cucurbitaceae
<i>Ejlnrin</i>	-MOMORDICA FOETIDA Schumach. & Thonn., Cucurbitaceae
	-ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Ejinrin àgbàdo</i>	

<i>Ejinrin àjẹ</i>	-IPOMOEAL (L.) Roth, Convolvulaceae -IPOMOEAL (L.)
<i>Ejinrin olókun</i>	Roth, Convolvulaceae -IPOMOEAL (L.) Roth, Convolvulaceae
<i>Fjirinrin òdàn</i>	-MOMORDICA CHARANTIA L., Cucurbitaceae -MUCUNA
<i>Ejinrin wéwé</i>	PRURIENS L., Leguminosae Papilionoideae -SENNA HIRSUTA
<i>Ejòkún Ejò</i>	(L.) H. S. Irwin & Banieby, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>ògún</i>	-ANACARDIUM OCCIDENTALE L., Anacardiaceae -
	ANACARDIUM OCCIDENTALE L., Anacardiaceae -
<i>Ejoju</i>	CAPPARIS THONNINGII Schuttnach., Capparaceae
<i>Èkajú</i>	-Não consta
<i>Èékán àwòdì</i>	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae -
<i>Èékán ẹkím</i>	PORTULACA QUADRIFIDA [...], Portulacaceae -
<i>Èékán igbó</i>	ARGEMONE MEXICANA L., Papaveraceae -SMILAX
<i>Èékáná adyie</i>	KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae -STRYCHNOS
<i>Èékáná ekun</i>	SPINOSA Lam., Loganiaceae -ZIZIPHUS
<i>Èékáná magbo</i>	MUCRONATA Willd., Rhamnaceae
<i>Èékánásè adyie</i>	-AMPELOCISSUS LEONENSIS (Hook. f.) Planch., Vitaceae
	-FICUS NATALENSIS Hochsl., Moraceae
<i>Èké</i>	-LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae -
<i>Ekegún</i>	LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae
<i>Èkí</i>	-SPONDIAS MOMBIN 1 Anacardiaceae
<i>Èkí agbàrajẹ</i>	-PSEUDOSPONDIAS MICROCARPA (A. Rich.) Engl., Anacardiaceae -
<i>Èkíkà</i>	FICUS VOGELIANA (Miq.) Miq., Moraceae -HIBISCLIS
<i>Ekíkà aja</i>	ARTICULATUS Hochst. ex A. Rich., Maivaceae -CLEOME
<i>Èkikí</i>	GYNANDKA 1... Capparaceae
<i>Ekití</i>	-Não consta
<i>Èkìyẹ</i>	-CNESTIS PERRUGINEA DC, Connaraceae -
<i>Eko</i>	CNESTIS CORNICULATA Lam., Connaraceae -
<i>Ekóró</i>	Não consta
	-Não consta
	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae -
<i>Ekú irin</i>	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae -
<i>Èkúró</i>	SIDA CORDIFOLIA L., Maivaceae
<i>Èkuru</i>	
<i>Ekuvu oko</i>	

<i>Ekuso Ekúyá</i>	-PENTADESMA BUTYRACEA Sabine, Guttiferae -
<i>Ekúyá àjà</i>	CLEOME GYNANDRA L., Cappareae -CLEOME
<i>Ekúyáko</i>	RUTIDOSPERMA DC, Cappareae -CLEOME
<i>Ekúyálç Ekúyá</i>	GYNANDRA L., Cappareae -CLEOME GYNANDRA L.,
<i>òrísá Ekúyá</i>	Cappareae -CLEOME RUTIDOSPERMA DC,
<i>pupa Elégédé</i>	Cappareae -CLEOME VISCOSA L., Cappareae -
<i>Blégún oko</i>	CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae -Não consta -
<i>Elékikòbí</i>	PHOENIX RECLINATA Jacq., Palmae
<i>Eléki) Elémú</i>	- LANTANA RHODESIENSIS Moldenke, Verbenaceae
<i>Elépo Eléti</i>	-Não consta
<i>Eléwé obè</i>	-HARUNGANA MADAGASGARIENSIS Lam. ex Poir., Rhizophoraceae -
<i>Eléntú (isu)</i>	KALANCHOE CRENATA (Andr.) Haw., Crassulaceae -PLEIOCARPA
<i>Elúre</i>	PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae
<i>Elúro orunge</i>	- DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae -SCOTELUA
<i>Eèmagbo</i>	CORIACEA A. Chev., Flacourtiaceae -SCOTELLIA
<i>Emaso pupa</i>	CORIACHA A. Chev., Flacourtiaceae -PUPALIA
<i>Emi gbégbárf</i>	LAPPACEA (L.) Juss., Amaranthaceae
<i>Emi gbégbéri</i>	- Não consta
<i>Emi gbèji Emi</i>	-PSEUDOCEDRELA EOTSCHYI (Schweinf.) Harms, Meliaceae
<i>gberi Emimó</i>	-PSEUDOCEDRELA KOTSCHYI (Schweinf.) Harms, Meliaceae
	-PSEUDOCEDRELA KOTSCHYI (Schweinf.) Harms, Meliaceae
	-PSEUDOCEDRELA KOTSCHY] (Schweinf.) Harms, Meliaceae
	-CENCHRUS BIFLORUS Roxb., Gramineae
<i>Eminà</i>	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Eèmó</i>	-DESMODIUM CANUM (J. F. Gmel.) Schinz & Thell., Leguminosae
	Papilionoideae -DIOSCOREA BULBIFERA L.,
	Dioscoreaceae
	-DESMODIUM VELUTINUM (Willd.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
	PUPALIA LAPPACEAE (L.) JUSS., Amaranthaceae -SETARIA
	VERTICILLATA (L.) P. Beauv., Gramineae -POUZOLZIA GUINEENSIS Benth.,
	Urticaceae -CENCHRUS BIFLORUS Roxb., Gramineae

<i>Eèmó abéròdéfè</i>	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Legummosae Papiiionoideae - DESMODIUM CANUM (J. F. Gmel.) Schinz & Thell., Legummosae Papiiionoideae
<i>Eèmóàgbò</i>	-PUPALIA LAPPACEA (L.) JUSS., Amaranthaceae -PUPAUA LAPPACEA (L.) JUSS., Amaranthaceae -SETARIA VERTICILLATA (L.) P. Beauv.,
<i>Eèmó ngbó (orno)</i>	Gramineae -POUZOLZIA GUINEENSIS Benth., Urticaceae -
<i>Eèmó eyç</i>	MUSSAENDA ELEGANS Schumach. & Thonn., Rubiaceae -DEINBOLLIA
<i>Eèmó wççrç</i>	PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae -POLYCARPAEA
<i>Enià pónpón</i>	LINEARIFOLIA (DC.) DC., Caryphyllaceae -CROTALARIA MICROCARPA
<i>Eníbiyò</i>	Hochst., Leguminosae Papiiionoideae
<i>Enígbá efun</i>	
<i>Eníhóró</i>	- Não consta
<i>Eníkírikúkírí</i>	- Não consta
<i>Enimògògún</i>	- Não consta
<i>Enímogbón</i>	- KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae
<i>Enini</i>	- Não consta
<i>Enípóròyé</i>	-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
<i>Enípón òjé</i>	- Não consta
<i>Enírekonku</i>	-ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae -RITCHIEA CAPPAROIDES
<i>Enírun</i>	(Andr.) Britten var. LONGIPEDICELLATA (Gilg) De Wolf, Capparaceae -
<i>Enísà oògÚB</i>	MIMOSA PIGRA L., Leguminosae Mimosoideae
	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Miill. Arg.,
<i>Eníwà agogô Èpa</i>	Euphorbiaceae
	-TRIUMFETTA RIOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae
<i>Eèpafo</i>	- Não consta
<i>Epapa</i>	-Ficus ASPERIEOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae -Ficus
<i>Eépín</i>	ASPERIFOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
<i>Eépíndò</i>	- Não consta
<i>Epínrín</i>	-MUSSAENDA ELEGANS Schumach. & Thonn., Rubiaceae -
<i>Èpò (ewé)</i>	KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
<i>Epologun</i>	- Não consta
<i>Epuro</i>	-STYLOSANTHES FRUTICOSA (Retz.) Alston, Leguminosae
<i>Èrà mora</i>	Papiiionoideae

<i>Eéran</i>	-DIGITARIA sp., Gramineae -DIGITARIA CIUARIS (Retz.) Koeler, Gramineae -DIGITARIA HORIZONTALIS Willd., Gramineae -DIGITARIA DEBILIS (Desf.) Willd., Gramineae -CHLORIS PILOSA Schumach., Gramineae
<i>Eéran awó</i>	-ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
<i>Eéran esin</i>	-ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
<i>Eèran eyç</i>	-RHYNCHELYTRUM REPENS (Willd.) C. E. Hubb., Gramineae
<i>Eéran omodé</i>	-BRACHIARIA VILLOSA Vanderyst, Gramineae
<i>Eéranyn Erèé</i>	- Não consta -PHASEOLUS sp., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Erèé atam</i>	PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Erèhun</i>	- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Erèé igbó</i>	- CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII Engl., Sapotaceae - VIGNA RACEMOSA (G. Don) Hulch. & Dalziel, Leguminosae
<i>Erépín</i>	Papilionoideae
<i>Eríhun</i>	- Ficus ASPERIPOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
<i>Erín</i>	- Ver <i>erehun</i>
<i>Erín igbàdo</i>	-HUNTERIA UMBELLATA (K. Schum.) Hall. f., Apocynaceae -ZEA
<i>Erinkà</i>	MAYS L., Gramineae -ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Erinmadò</i>	-RICINODENDRON HEUDELII (Baill.) Pierre ex Heckel, Euphorbiaceae
<i>Erinmi Erín</i>	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiales -CLEOME GYNANDRA L.,
<i>mi àkàn</i>	Capparaceae -RICINODENDRON HEUDELII (Baill.) Pierre ex Heckel,
<i>Erinmi òdè</i>	Euphorbiaceae
<i>Eríran Eríwo</i>	- Ver <i>eéran</i>
<i>Erogbo Erò</i>	-CLEOME RUTIDOSPERMA DC, Capparaceae -CALAMUS
<i>ijèbú Erò</i>	DEERRATUS G. Mann & H. Wendl., Palmae
<i>kòsún Erò</i>	- Não consta
<i>kòsún kàsi Erò</i>	-WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae -
<i>odò Erò oko</i>	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae - Ver <i>ewúro odò</i> - Ver <i>ewúro oko</i>

<i>Em</i>	- PACHYELASMA TESSMANNII (Hanns) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Eénígbó</i>	- CALAMUS DEERRATUS G. Mann & H. Wendl., Palmae -
<i>Èríúlá oríta</i>	ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae -
<i>Èríiwà</i>	ANDROPOGON TECTORUM Schumach. & Thonn., Gramineae -
<i>Erúwà ako</i>	ANDROPOGON GAYANUS Kunth, Gramineae -ANDROPOGON
<i>Erúwà arànwú</i>	TECTORUM Schumach. & Thonn., Gramineae -ANDROPOGON
<i>Erúwà dúdú</i>	TECTORUM Schumach. & Thonn., Gramineae -ANDROPOGON
<i>Erúwà funfun</i>	GAYANUS Kunth, Gramineae
<i>Èrúwàkè</i>	- Não consta
<i>Erúwà òdàn</i>	- Não consta
<i>Erúwà pupa</i>	-ANDROPOGON spp., Gramineae
<i>Eésá</i>	-IMPERATA CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae
<i>Esan</i>	- Não consta
<i>Eésan</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae -URERA
<i>Esi àgbònrín</i>	CORDIFOLIA Engl., Urticaceae -URERA
<i>Esigalà</i>	CORDIFOLIA Engl., Urticaceae
<i>Esin</i>	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Eèsin</i>	-URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f., Urticaceae -MUCUNA PRURIENS (L.) DC., Leguminosae Papilionoideae -ALCHORNEA
<i>Esin àbàtà</i>	CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae -URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f.,
<i>Eèsin àgbòndò</i>	Urticaceae -COMBRETUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. &
<i>Eèsin ègèdè</i>	Dalziel, Coirihretaceae -DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae -
<i>Esin merin (isu)</i>	COMBREIUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel,
<i>Esinrin</i>	Combretaceae -URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f., Urticaceae -MUCUNA PRURIENS (L.) DC., Leguminosae
<i>Esinsin</i>	Papilionoideae -CNESTIS FERRUGINEA DC., Connaraceae -MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -CNESTIS
<i>Esisé</i>	CORNICULATA Lam., Connaraceae

<i>Ésisi àfin</i>	-SIDA URENS L., Malvaceae
<i>Esisi àgbònrín</i>	-URERA CORDIFOLIA Engl., Urticaceae
<i>Èsisi (funfun)</i>	-TRAGIA BENTHAMII Baker, Euphorbiaceae
<i>Esisi gbomo lówó edun</i>	-LAPORTEA spp., Urticaceae
<i>Esisi gogoro</i>	-SIDA URHNS L., Malvaceae
<i>Esisi ilè</i>	-SIDA URENS L., Malvaceae
<i>Esisi moro</i>	-Não consta
<i>Esisi útakú</i>	-LAPORTEA OVALIFOLIA (Schumach.) Chew, Urticaceae
<i>Esisi pupa</i>	-LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae
<i>Esisi rorò</i>	- Não consta
<i>Esisún</i>	-PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -
<i>Esisún funfun</i>	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -
<i>Esisún pupa</i>	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
<i>Esiyín</i>	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Eso</i>	-HILDF.GARDIA BARTERI (Mast.) Kosterm., Sterculiaceae -
<i>Èèsú</i>	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -SACCHARUM SPONTANEUM L. var. AEGYPTIACUM (Willd.) Hárk., Gramineae - PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
<i>Eèsún Èèsún</i>	- Não consta
<i>çrójà Èèsún</i>	-PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -
<i>funfun Eèsun</i>	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
<i>pupa Èsúnsún</i>	- MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae
<i>Esúrá</i>	- AGELAEA OBLÍQUA (P. Beauv.) Baill., Connaraceae - TRIUMFETTA CORDIFOLIA A. Rich., Tiliaceae -DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae
<i>Esúrí</i>	- DIOSCOREA ODÜRATISSIMA Pax, Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM
<i>Esúrí funfun</i>	(Kunth) Pax, Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax,
<i>Esúrí oro</i>	Dioscoreaceae -SACCHARUM SPONÍANEUM L. var. AEGYPTIACUM
<i>Esúrí pupa</i>	(Willd.) Hárk.,
<i>Esúsú</i>	Gramineae -CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
<i>Esín</i>	

<i>Eso</i>	-HILDEGARDIA BARTERI (Mast.) Kosterm., Sterculiaceae -BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
<i>Èsúbiri</i>	- Não consta
<i>ìBsùìsù àpón</i>	-DIOSPYROS SUAVBOLENS Gürke, Ebenaceae
<i>Esúra</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae
<i>Ètalúyà</i>	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Etaré</i>	-CLEOME RUTIDOSPERMA DC, Capparaceae
<i>Etí</i>	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
<i>Etíehoro</i>	-Não consta
<i>Etí gbíre</i>	- Não consta
<i>Etí ológbò</i>	-IPOMOEIA HEDERIFOLIA L., Convolvulaceae
<i>Etí ológbò peto</i>	- IPOMOEIA HEDERIFOLIA L., Convolvulaceae
<i>Eli olóko</i>	-Não consta
<i>Eli pétiran</i>	- Não consta
<i>Ètipón olá</i>	-BOERHAVIA DIFFUSA L., Nyctaginaceae
<i>Etlpón olá ahoro</i>	- Não consta
<i>Etítare</i>	-GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae
<i>Etu</i>	-TAPINANTHUS sp., Loranthaceae
<i>Eúre pèpè</i>	-CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae
<i>Ewá owó</i>	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
<i>Ewàrígbó</i>	- HYMENOSTEGIA AFZELLI (Oliv.) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ewé adi</i>	-RHYNCHOSPORA CORYMBOSA (L.) Britt., Cyperaceae
<i>Ewé àgbú igbò</i>	- MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty, Compositae
<i>Ewé ajé</i>	-AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae
<i>Ewé àle</i>	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
<i>Ewé aládim</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ewé àrán</i>	-SPIGELIA ANTHELMIA L., Loganiaceae
<i>Ewé bíyemí</i>	-EUPHORBIA PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae
<i>Ewé dú</i>	-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
<i>Ewédúgànbe</i>	-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
<i>Ewé egbée</i>	- Ver <i>egbée</i>

<i>Ewé èémó</i>	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Ewé èpa</i>	-ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Ewé éran Ewé</i>	-DIGITARIA spp., Gramineae
<i>èlà Ewé eso</i>	-ORCHIDACEAE sp.
<i>Ewé ibò Ewé</i>	-ELYTRARIA MARGINATA Vahl, Acanthaceae
<i>ifin Ewé ifin</i>	-JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
<i>Ewé igbálè</i>	-SIDA RHOMBIFOLIA L., Malvaceae
<i>Ewé ihá Ewé</i>	-WISSADULA ROSTRATA (Schumach.) Hook. f., Malvaceae
<i>ilé Ewé ilè mú</i>	-MORINGA OLEIFERA Lam., Moringaceae
<i>Ewé iná</i>	-MOMORDICA CABRAEI (Cogn.) C. Jeffrey, Cucurbitaceae -MORINGA OLEIFERA Lam., Moringaceae
<i>Ewé ipa</i>	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae - MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
<i>Ewé ité</i>	URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f., Urticaceae
<i>Ewé mábo</i>	-ALCFIORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Ewé obi</i>	-GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -
<i>Ewé òfó</i>	JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae -HALLEA
<i>Ewé òfún</i>	STIPULOSA (DC.) Leroy, Rubiaceae -DOMBEYA
<i>Ewé òrombó wéwé</i>	BUETTNERI K. Schum., Sterculiaceae
<i>Ewéowó</i>	-Ver òfún
<i>Ewé olálú pépé</i>	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
<i>Ewé òsanyin</i>	AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae -LOVOA
<i>Ewcre</i>	TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae -ELYTRARIA
<i>Ewo</i>	MARGINATA Vahl, Acanthaceae
<i>Ewú orno</i>	-Não consta
<i>Ewúrà</i>	-DIOSCOREA SMILACIFOLIA De Wild. & T. Durand, Dioscoreaceae
<i>Ewúrà esin</i>	-DOMBEYA BUETTNERI K. Schum., Sterculiaceae
<i>Ewúrà funfun</i>	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
<i>Ewúrà igbó</i>	-DIOSCOREA BULBIFERA L., Dioscoreaceae
<i>Ewúrà pupa</i>	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae -ANONIDIUM MANII (Oliv.) Engl. & Diels, Annonaceae -DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae

<i>Ewure pepe</i>	-SPÍLANTHES FILICAULIS (Schumach. & Thonn.) C. D. Adams, Compositae
<i>Ewúro Ewúro</i>	- VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae
<i>dún Ewúro</i>	-Não consta
<i>igbín Ewúro</i>	-ACALYPHA ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae -
<i>ijẹbú</i>	SOLANUM WKIGHTH Benth., Solanaceae -SOLANUM ERIANTHUM D. Don, Solanaceae
<i>Ewúro ilc</i>	- Não consta
<i>Ewúro gidi</i>	-VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae -VERNONIA
<i>Ewúro jífẹ</i>	AMYGDALINA Delile, Compositae -STRUCHIUM
<i>Ewúro odò</i>	SPARGANOPHORA (L.) Kuntze, Compositae -LUDWIGIA OCTOVALVIS (Jacq.) P. H. Raven, Onagraceae -VERNONIA
<i>Ewúro oko</i>	ADOENSIS Sch. Bip., Compositae -VERNONIA COLORATA (Willd.) Drake, Compositae -VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae - VERNONIA ADOENSIS Sch. Bip., Compositae
<i>Ewúro òdàn</i>	- Não consta
<i>Ewúro ogbó</i>	-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae -CoRCHORTis
<i>Eyó</i>	OLITORIUS L., Tiliaceae -DESMODIUM sp., Leguminosae
<i>Eyó gànbe</i>	Papilionoideae -DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC,
<i>Èdà</i>	Leguminosae
<i>Èdàlé</i>	Papilionoideae -ACÁCIA POLYACANTHA Willd. subsp. CAMPYLACANTHA
<i>Èdè</i>	(Hochst. ex A. Rich.) Brenan, Leguminosae Mimosoideae
<i>Edè pfcí.se</i>	- Não consta
<i>Edèsukú Edò</i>	-ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae -DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae -CISSUS
<i>Edò àgbònrín</i>	PRODUCTA Alzel., Vitaceae -CANTHIUM spp., Rubiaceae
<i>Edò ejò Edò</i>	- Não consta
<i>ógbó Edún</i>	-IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -
<i>Edúnnmúsi</i>	LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae
<i>l'el,7</i>	

<i>Efin</i>	-Não consta
<i>Efó</i>	-CÁSSIA SIEBERIANA DC, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Efó èburé</i>	-CRASSOCEPHALUM RUBENS (JUSS.) S. Moore, Compositae
<i>Efôn</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Efó odò</i>	-GELOSIA ARGENTEA L., Amaranthaceae
<i>Efó òdú</i>	-SOLANUM AMERICANUM Mill. vel aff., Solanaceae
	-CASSIPOUREA BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae
<i>Efó òyibó</i>	-BASF.LLA ALBA L., Basellaceae
<i>Efó òsun</i>	-SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae
<i>Efó tòtç</i>	-AMARANTHUS HYBRIDUS L., subsp. INCURVATUS (Timeroy) Brennan, Amaranthaceae
<i>Èfú iyá</i>	-CARAPA PROCERA DC, Meliaceae
<i>Efun kòjiyà</i>	-PSYCHOTRIA PEDUNCULARIS (Salisb.) Steyerl., Rubiaceae
<i>Efunlè</i>	, -EVOLVULUS ALSINOIDES (L.) L., Convolvulaceae
<i>Efun o/e/e</i>	-Não consta
<i>Egbà</i>	-RHIZOPHORA RACEMOSA G. Mey., Rhizophoraceae
<i>Egbçji</i>	- Não consta
<i>Ègbèsl</i>	-SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS (J. E. Sm.) E. A. Bruce, vel. aff., Rubiaceae
<i>Egbèsi ògún</i>	-SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS (J. E. Sm.) E. A. Bruce, vel. aff., Rubiaceae
<i>Ègbón adágudu</i>	-CALOPOGONUIM MUCUNOIDES Desv., Leguminosae Papilionoideae
<i>Egé</i>	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
<i>Ègé funfun</i>	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
<i>Egégbókógbàlà</i>	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
<i>Egé igbàlódé</i>	- Não consta
<i>Egélç</i>	-EUPHORBIA HIRTA L., Euphorbiaceae
<i>Egé òkè</i>	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
<i>Egéòkun</i>	-Não consta
<i>Egi</i>	-CYNOMETRA MEGALOPHYLLA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Egigun</i>	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
<i>Egó</i>	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae

<i>Egó ifá</i>	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae -
<i>Egún</i>	ZANTHOXYUM VIRIDE (A. Chev.) Waterman, Rutaceae
<i>Egún abéré</i>	- Não consta
<i>Egún arighò</i>	-ARGEMONE MEXICANA L., Papaveraceae
<i>Egún esúrú</i>	-DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
<i>Egúnjii Egún</i>	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombaceae
<i>òrun</i>	-CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
<i>Egúnwin</i>	-LANTANA CÂMARA L.. Verbenaceae
<i>Egúsí</i>	-CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Cucurbitaceae -
<i>Egúsí (agbe)</i>	LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae -
<i>Egúsí (bàrà) Egúsí</i>	CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Cucurbitaceae -
<i>(igbá) Egúsí itoro</i>	LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
<i>Egúsí (kakamisin)</i>	-CUCUMEROPSIS MANII Naudin, Cucurbitaceae
<i>Egúsí (séré) Ehin</i>	-LAGENARIA BRUFVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
<i>aríbo Ehin çdun</i>	-LAGENARIA sp., Cucurbitaceae
<i>Ehin mi sowó</i>	-DIODIA SCANDENS Sw., Rubiaceae -COLA MILLENII K.
<i>Ehin olóbç Ehin</i>	Schum., Sterculiaceae -PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. &
<i>olóbç funfun Ehin</i>	Thonn., Euphorbiaceae -PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. &
<i>olóbç pupa Ejá</i>	Thonn., Euphorbiaceae -PHYLLANTHUS sp., Euphorbiaceae -
	PHYLLANTHUS ODONTADENIUS Miill. Arg., Euphorbiaceae -
<i>Ejá omodé</i>	MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Miill. Arg., vel. aff.,
<i>Ejá wéwé</i>	Euphorbiaceae -Compositae -Asclepiadaceae -Não consta
<i>Ejè areni</i>	-IMPERATA CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae -
<i>Ekan</i>	CALYCOBOLUS HEUDELII (Baker) Heine, Convolvulaceae -
<i>Èkan funfun</i>	MELIA AZEDERACH L., Meliaceae -MELIA AZEDERACH L.,
<i>Eké ilè</i>	Meliaceae -Rutaceae
<i>Ekç òyibó</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
<i>Eké òsanyin</i>	ANNONA MURICATA L., Annonaceae -ANNONA
<i>Èkí</i>	MURICATA L., Annonaceae
<i>Èko òyibó</i>	
<i>Ekò omodé</i>	

- CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae -SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae -CYNOMETRA NANNII Oliv., Leguminosae Caesalpinioideae -BRACHYSTEGIA LEONENSIS Burt Davy & Hutch., Leguminosae Caesalpinioideae
- BRACHYSTEGIA EURYCOMA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae -SESAMUM INDICUM L., Pedaliaceae
- Não consta
- CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae -CYNOMETRA NANNII Oliv., Leguminosae Caesalpinioideae -CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae -SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae -CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae
- ACANTHUS MONTANUS (Nees) T. Anderson, Acanthaceae
- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
- STYLOSANTHES FRUTICOSA (Retz.) Alston, Leguminosae Papilionoideae
- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
- AMPELOCISSUS BOMBYCINA (Baker) Planch., Vitaceae
- LACCOSPERMA OPACUM (G. Mann & H. Wendl.) Drude, Palmae - LYCOPERSICON ESCULENTUM Mill., Solanaceae
- LACCOSPERMA OPACUM (G. Mann & H. Wendl.) Drude, Palmae - CALYPTROCHILUM CHRISTIANUM (Rchb. f.) Summerh., Orchidaceae
- ORCHIDACEAE sp.
- PANICUM BREVIFOLIUM L., Gramineae
- VERNONIA CINEREA (L.) Less., Compositae - ARGEMONE MEXICANA L., Papaveraceae
- ERYTHRINA SENEGALENSIS A. DC, Leguminosae Papilionoideae
- DACRYODES EDULIS (G. Don) H. J. Lam., Burseraceae ■DALBERGIA sp., Leguminosae Papilionoideae
- Nao consta
- Nao consla

Ekú

Èkú gogoro Èkú
igi Eku ijèbú
Ekukú

Ekukú ilè Ekukú
ògèrèrè

Ekún arúgbó
Eekún ahún
Ekún débè

Ekúnkún
Ekúnkúnahún
Ekú pupa Ekúc

Ekúe òga
Èlà

Elçdà wòrò
Uíçgbó ojú
Elege
Elégun
sçsç Élémt
Elémòsç bçgán
Elçwú fílóntú

<i>Èlè òdodo</i>	-SETARIA BARBATA (Lam.) Kunth, Gramineae
<i>Elépçè</i>	-ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Elépèrè</i>	-ZEA MAYS L., Gramineae
<i>Elépòn meia</i>	-MICROCOCCA MERCURIALIS (L.) Benth., Euphorbiaceae
<i>Elósà oògún</i>	-Não consta
<i>Elçsin máso</i>	-BIDENS PILOSA L., Compositae
<i>Elo òkè Èlú</i>	-Não consta
<i>Èlú á/à</i>	- LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Elu are. dúdú</i>	-INDIGOFERA sp., Leguminosae Papilionoideae - LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Èlúbàsà Èlú gbàwúró</i>	- Ver <i>àlúbósà</i> -LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Elúré</i>	-LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Elú weere</i>	-JAUNDEA PINNATA (P. Beauv.) Schellenb., Connaraceae -
<i>Emegbegi</i>	SCOTELLIA CORIACEA A. Chev., Flacourtiaceae -
<i>Eméyè Emi</i>	INDIGOFERA sp., Leguminosae Papilionoideae - Não consta
<i>Emi dó</i>	-PENNISETUM GLAUCUM Rich., Gramineae -BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII (G. Don) Hepper, Sapotaceae
<i>Emièmi</i>	-MANILKARA OBOVATA (Sabine & G. Don) .I. H. Hemsley, Sapotaceae - UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae -
<i>Emi gbèji</i>	BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII (G. Don) Hepper, Sapotaceae -BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII
<i>Emi gidi</i>	(G. Don) Hepper, Sapotaceae -BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII
<i>Emi igbó</i>	(G. Don) Hepper, Sapotaceae -BAILLONELLA
<i>Ewílè Emi</i>	TOXISPERMA Pierre, Sapotaceae -EUPHORBIA
<i>oko Emíwò</i>	HIRTA L., Euphorbiaceae -Não consta - EUPHORBIA HIRTA L., Euphorbiaceae

- DALBERGIA sp., Leguminosae Papilionoideae -OLDENLANDIA
- CORYMBOSA L., Rubiaceae -BAISSEA AXILLARIS (Benth.) Hua,
- Apocynaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn.,
- Euphorbiaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn.,
- Euphorbiaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn.,
- Euphorbiaceae -PLEIOCARPA MUTICA Benth., Apocynaceae -
- EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -Não
- consta -Não consta
- ÁLCHORNKA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg.,
- Euphorbiaceae
- ARACHIS HYPOGAEA f., Leguminosae Papilionoideae
- ACHYRANTES ÁSPERA L., Amaranthaceae
- DESMODIUM ADSCENDENS (Sw.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- DESMODIUM ADSCENDENS (Sw.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- VIGNA SUBTERRÂNEA (L.) Verde, Leguminosae Papilionoideae
- ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G. Forst., Moraceae
- ARTOCARPUS UTILIS, Moraceae
- VIGNA SUBTERRÂNEA (L.) Verde, Leguminosae Papilionoideae
- SPERMACOCE OCTODON (Hepper) Lebrun & Slork, Rubiaceae
- Não consta
- Não consta
- FICUS ASPERIFOLIA Miq., var. EXASPERATA, Moraceae
- ORCHIDACEAE
- LOUDETIA PHRAGMITOIDES (Peter) C. E. Hubb., Gramineae
- VANGUERIOPSIS NIGERICA Robyns, Rubiaceae
- Não consta
- Não consta
- CHLOROPHORA EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae
- Solanaceae
- BRILLANTIA sp., Acanthaceae
- PEROTIS PATENS Gand., Gramineae
- XYLOPIA AETHIOPICA (tunal) A. Rich., Annonaceae

Ewòsò bégán

Emú

Enu èkurè Enu

kò pa ire Enu

kò piyc Enu

marúgbó Enu

òpírc Enu

òpoko Enu

pelénu Epa

Èpà gidi Èpà

abóro Èpà

ikún igbó Epa

ilç EPakún

Èpà òyibo

Èpà totó

Epé

Epççç

Epére funfun

Eepm

Èrkmorà

Èrapò

Erçlii

Èrín

Èrín òdàn

Èrò irókò

Èròwòò Em

yema

Èèrú

t:
a

2-
2

-tq. -tq.

-tq". -'tq! -Lq". -tj. -tq. 'tq. -tq. -tq! -tq! -tq. tq. tq. tq.

k. 'O. -tq.
tq. -tq-

-tq. 'tq.

-tq.-tq.

0. °3

< , 1

a Tl cc; V^ ^S

.a ,S .S
-O -O. c .? £
tq. tq. tq. tq. -tq. -tq. -tq.

5J S

ROTO^u OBATOS⁺ Euphorb

REWⁱ b[·] | 2[·], Tiliaceae

YLOP AETHIOP CA (Dunal) A. Rich., An

STIPTA^W Arb., Myristicaceae

PTANS^U Euphorbiaceae

YPHO³ MMA A^u OPODIUM (Sprague) D

LEOME³ MA DC, Capparaceae

ALBE³ A^o uminosae Papilionoidc

VARIⁱ o HAMAE³ Beauv., Annonaceae

VARI^A HAMAE³ Beauv., Annonaceae

LOE^u C^u p^u

LEIOC^u AS BAR^u Baill., A pocynaceae

u

u ^

p^u oa o <

i nt 3

□ O

X J U

U 3=

S

ia§

a z

I^u X^u a^u <^u 5^u
J^u t^u X^u L^u

fe 3 = r

S³ o y_z

oi^u J^u X^u « O.

^

*i

oi^u C^u

i j ã o
3^u J^u ? ti

I

a O

?J - -

.11
co i I I

ca

u
d

" CQ

v

c^u i B

C^u C^u

- Não consta
- ELEUSINE INDICA (L.) Gaertn., Gramineae
- Não consta
- ELYTRARIA MARGINATA Vahl, Acanthaceae
- Não consta
- AMPELOCISSUS AFRICANUS (Lour.) Merr., Vitaceae -Não consta
- DRACAENA SURCULOSA Lindl., Agavaceae -
- OLYRA LATIFOLIA L., Gramineae
- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae -
- PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae -VIGNA
- UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae -VIGNA
- UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae
- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae -PAVETTA
- CORYMBOSA var. NEGLECTA (DC.) F. N. Williams
- Bremek., Rubiaceae
- Não consta
- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae
- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae -
- CYPERUS sp., Cyperaceae
- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae
- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae
- PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae
- ACÁCIA ATAXACANTHA DC, Leguminosae Mimosoideae
- ACÁCIA ATAXACANTHA DC, Leguminosae Mimosoideae
- LANTANA CÂMARA L., Verbenaceae
- LANTANA CÂMARA L., Verbenaceae
- ACÁCIA sp., Leguminosae Mimosoideae
- ACÁCIA KAMERUNENSIS Gand., Leguminosae Mimosoideae
- CAPPARIS THONNINGII Schumach., Capparaceae
- ACÁCIA KAMERUNENSIS Gand., Leguminosae Mimosoideae
- SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
- TYPHA DOMINGENSIS Pers., Typhaceae
- PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae

Esè
Esè kanakána
Esín
Esò
Esè
Etèkú
Etetu
Ètó
-Eto igbó péláyé
Ewà

Ewà dúdú Ewà
erewe Ewà
funfun Ewà
igún

Ewà lódá Ewà
òkòdó Ewà
òrísà Ewà
òsanyin Ewà
sàngó Ewè

Ewòn Ewòn
adèlé

Ewòn agogô
Ewòn ehoro
Ewòn ejò Ewòn
ekiri Ewòn
funfun Ewórò
èyónú Ewún
ègúngún Ewúje

J

<i>Eye òbàléefinrin</i>	-OCIMUM CANUM Sims, Labiatae
<i>Eyin</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., palmae
<i>Eyin àríggbò</i>	-RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
<i>Eyin eyç</i>	-TRICHILIA PRIEURIANA A. Juss., Meliaceae
<i>Eyin irç</i>	-POLYCARPAEA LINEARIFOLIA (DC.) DC, Caryophyllaceae
<i>Eyin òpç</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Eyofò</i>	-TEPHROSIA ELEGANS Schumach., Leguminosae Papilionoideae
<i>Eyún</i>	-CISSUS PETIOLATA Hook. f., Vitaceae
<i>Eyún hòdò</i>	-Cissus PETIOLATA Hook. f., Vitaceae
<i>Eyúnyún</i>	-Cissus PETIOLATA Hook. f., Vitaceae
<i>Fàfà</i>	-Não consta
<i>Farajòyàn</i>	-VOACANGA AFRICANA Stapf, Apocynaceae
<i>Fèrègèdè</i>	-VIGNA AMBACENSIS Welw., Leguminosae Papilionoideae
<i>Fèrémómi</i>	-CLERODENDRUM CAPITATUM (Willd.) Schumach. & Thonn., Verbenaceae
<i>Fèrè òdòdó</i>	-MARTYNIA ANNUA L., Martyniaceae
<i>Férú</i>	-COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich., Cochlospermaceae
<i>Fèso sèjè</i>	-CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
<i>Fèjè sèhin</i>	-CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
<i>Félé</i>	-DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae
<i>Ferno lójú tòkí</i>	-HYPTIS SUAVEOLENS Poit., Labiatae
<i>Fenu mónu</i>	-IPOMOEASARIFOLIA (Desr.) Roem & Schult., Convolvulaceae
<i>Fì àpò derú</i>	-Não consta
<i>Fila funfun</i>	-DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE Poir., Dichapetalaceae
<i>Fodu</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Fòkí</i>	-Não consta
<i>Fómii</i>	-COLA LAURIFOLIA Mast., Sterculiaceae
<i>Fòròmobà</i>	-Não consta
<i>Fódún</i>	-OLYRA LATIFOLIA L., Gramineae
<i>Fólèkà</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Fonú fonú</i>	-BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae

<i>Fuè mómi</i>	-CLERODENDRUM CAPITATUM (Willd.) Schumach. & Thonn., Verbenaceae -COBRETUM RACEMOSUM P. Beauv.,
<i>Funfun òwà</i>	Combretaceae -CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle,
<i>Gmngain</i>	Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -DIOSCOREA
<i>Gàìngain wéwé</i>	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -ONCOBA SPINOSA Forssk.,
<i>Gamugámú</i>	Flacourtiaceae
<i>Gàmúgamusú</i>	- Não consta
<i>Gana</i>	-CUSCUTA AUSTRALIS R. Br., Cuscutaceae -
<i>Ganagáná</i>	TRILEPISIUM MADAGASCARIENSE DC, Moraceae -
<i>Gàngàràn</i>	GARDÊNIA TERNIFOLIA K. Schum., Rubiaceae
<i>Gàngàn</i>	- DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae -
<i>Gànúngànún</i>	MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae -SOLANUM
<i>Gbàùgúdá</i>	AETHIOPICUM L., Solanaceae -ELEUSINE INDICA (L.)
<i>Gbàbgà</i>	Gaertn., Gramineae
<i>Gbági</i>	- MITRAGYNA CILIATA, Rubiaceae -MANIHOT
<i>(Ibágó</i>	ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae -Ficus
<i>Gbàjadà</i>	VOGELIANA (Miq.) Miq., Moraceae
<	-ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae
<i>rbakogbako</i>	-Não consta
<i>(Ihàlòwo</i>	-LAPORTEA OVALIFOLIA (Schumach.) Chew, Urticaceae
<i>(ibànlérò</i>	- Não consta
<i>(rba orno lówó edun</i>	-ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
<i>Gbá sòjo</i>	-TiTHONiAsp., Compositae
<i>(Iliáwójo</i>	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
<i>Gbawòbò</i>	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
<i>Gbégbé</i>	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
<i>Gbégbé irín</i>	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
<i>(Ibégbé manítigbé</i>	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
<i>Gbégbé mófà</i>	-CARICA PAPAYA L., Caricaceae
<i>Gbégbé nlá</i>	-ELEUSINE INDICA (L.) Gaertn., Gramineae
<i>Gbègbèrè</i>	-ELEUSINE INDICA (L.) Gaertn., Gramineae
<i>t Ibégi</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<lltcfii dínà	-STEPHANIA ABYSSINICA (Dillon & A. Rich.) Walp., Menispermaceae
<i>(ilhiinià</i>	
<lbèjèdì	

<i>Gbèngbèn</i>	-PTEROCARPUS SANTALINOIDES L'Hér. ex DC, Leguminosae Papilionoideae -ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G.
<i>Gberéfútú</i>	Forst., Moraceae -COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich.,
<i>Gbéwútu</i>	Cochlospermaceae -PTEROCARPUS SANTALINOIDES L'Hér. ex DC,
<i>Gbingbln</i>	Leguminosae Papilionoideae -CISSUS PRODUCTA Afzel., Vitaceae -MOTANDRA
<i>Gbdò</i>	GUINEENSIS (Thonn.) Aug, DC, Apocynaceae -PTEROCARPUS
<i>Gbóde kádún</i>	MILDBRAEDII Harms, Leguminosae Papilionoideae -SARCOPHYRNIUM
<i>Gbódogbodò</i>	BRACHYSTACHYS (Benth.) K. Schum.,
<i>Gbdòdògi</i>	Marantaceae
<i>Gbogbònse</i>	-UVARIA AFZELII Scott-Elliot, Annonaceae -ACRIDOCARPUS
<i>Gbógbóri</i>	SMEATHMANNII (DC.) Guill. & Perr., Malpighiaceae
<i>Gborogan málè</i>	-Não consta
<i>Gbòyingbòyìn</i>	-SORINDEIA WARNECKEI Engl., Anacardiaceae
<i>Gbóyingbóyìn</i>	-CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
<i>Gbókonisá</i>	-BEILSCHMIEDIA MANNII (Meisn.) Benth. & Hook. f., Lauraceae
<i>Gbólógbólo</i>	-PARQUETINA NIGRESCENS (Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae
<i>Gbólógi</i>	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
<i>Gbomo lówó edun</i>	-LAPORTEA OVALIFOLIA (Schumach.) Chew, Urticaceae
<i>Gbómopòn</i>	-DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
<i>Gbdò ayaba</i>	-IPOMOEASARIFOLIA (Desr.) Roem. & Schult., Convolvulaceae
<i>Gbúre</i>	-TALINUM TRIANGULARE (Jacq.) Willd., Portulacaceae
<i>Gbúre òsun</i>	-TALINUM sp., Portulacaceae
<i>Gédégèdè pupa</i>	-CUSCUTA AUSTRALIS R. Br., Cuscutaceae
<i>Gòdògbò</i>	-COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae
<i>Gòdògbò odò</i>	-ANEILEMA BENINENSE (P. Beauv.) Kunth, Commelinaceae
<i>Gòdògbò pupa</i>	-COMMELINA DIFFUSA Burm. f., Commelinaceae
<i>Gúábà</i>	-COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae
<i>Gúáfà</i>	-PSIDIUM GUAJAVA L., Myrtaceae -PSIDIUM GUAJAVA
<i>Gudugbu</i>	L., Myrtaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir.,
<i>Gúdúgúdú</i>	Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax,
<i>Gúnòj(e) eran</i>	Dioscoreaceae
	-Não consta

<i>Gúróbà</i>	-PSIDIUM GUAJAVA L., Myrtaceae
<i>Gúrófà</i>	-PSIDIUM GUAJAVA L., Myrtaceae
<i>Gwawobo</i>	-PSYCHOTRIA sp., Rubiaceae
<i>Hítìl hai</i>	-HIBISCUS ROSTELLATUS Guill. & Perr., Malvaceae
<i>Hetiti</i>	-LYCOPODIUM sp., Lycopodiaceae
<i>Hewúhewú</i>	- COMBRETUM SMEATHMANI G. Don, Combretaceae -
<i>Hólo</i>	ROTTBOELLIA EXALTATA L. f., Gramineae -KYLLINGA
<i>Húje hújç</i>	ERECTA Schumach., Cyperaceae
<i>Ibà</i>	- Não consta
<i>Ibà igbò</i>	-SYMBRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae
<i>ibàlé</i>	- Não consta
<i>Ibéderé</i>	-DISSOTIS ROTUNDIFOLIA (Sm.) Triana, Melastomataceae -CARICA
<i>Ibépç</i>	PAPAYA L., Caricaceae -CARICA PAPAYA L., (verde) Caricaceae -
<i>Ibépç dúdú</i>	MYRIANTHUS ARBOREUS P. Beauv., Euphorbiaceae -EUPHORBIA
<i>Ibísèrè</i>	PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae -LANDOLPHIA DULCIS (R. Br. ex
<i>Ibíyemí</i>	Sabine) Pichon, Apocynaceae -LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon,
<i>Ibó</i>	Apocynaceae -SABÁ FLORIDA (Benth.) Bullock, Apocynaceae -
	LANDOLPHIA OWARIENSIS P. Beauv., Apocynaceae
	- ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
	-SABÁ FLORIDA (Benth.) Bullock, Apocynaceae -
<i>Ibò àgbà Ibò</i>	LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon, Apocynaceae
<i>akítípá Ibò eléki</i>	- LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon, Apocynaceae -
<i>Ibò elé kiki Ibò</i>	ALAFIA MULTIFLORA (Stapf) Stapf, Apocynaceae -SABÁ
<i>sidi</i>	FLORIDA (Benth.) Bullock, Apocynaceae -LANDOLPHIA
	OWARIENSIS P. Beauv., Apocynaceae -CÁSSIA sp.,
	Leguminosae Caesalpinoideae -LANDOLPHIA OWARIENSIS
<i>Ibòsí</i>	P. Beauv., Apocynaceae
<i>Ibòtábon</i>	- Não consta
<i>ibòtí</i>	-MICROSORUM PUNCTATUM (L.) Copei., Polypodiaceae -
<i>Idà</i>	MORINGA OLEIFERA Lam., Moringaceae -MORINGA OLEIFERA
<i>Idàgbà mánóye</i>	Lam., Moringaceae -PAUSINYSTALIA TALBOTU Werham,
<i>Idàgbà mólóye</i>	Rubiaceae
<i>Idògbón</i>	

<i>Tfà inàkí</i>	- KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
<i>Ifà òkété</i>	- ANTROCARYON MICRASTER A. Chev. & Guillaumin, Anacardiaceae -CANAVALLIA sp., Leguminosae
<i>ifátó ifé</i>	Papilionoideae
<i>Ifi Ifin</i>	- Não consta - Não consta - WISSADULIA ROSTRATA (Schumach.) Hook. f., Malvaceae -
<i>Ifin funfun</i>	CYPERUS ARTICULATUS L., Cyperaceae -SIDA
<i>Ifin wéwé</i>	RHOMBIFOLIA L., Malvaceae
<i>lio</i>	- ABUTILON ANGULATUM (Guill. & Perr.) Mast., Malvaceae
<i>lio</i>	- Não consta
<i>Ifòn</i>	- CÁSSIA SIEBERIANA DC, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ifòsí</i>	- TEPHROSIA VOGELII Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ifú</i>	- OLAX SUBSCORPIOIDEA Oliv., Olacaceae
<i>Ifunfun légbé</i>	- GOUANIA LONGIPETALA Hemsl., Rhamnaceae
<i>Igàndo</i>	- PHRAGMITES AUSTRALIS (Cav.) Trin., Gramineae
<i>Igángán</i>	- Não consta
<i>Igára</i>	- EUPHORBIA PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae
<i>igátà</i>	- DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae - LANNEA sp., Anacardiaceae
<i>Igbá</i>	- LICANIA ELAEOSPERMA (Mildbr.) Prance & White, Chrysobalanaceae -LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae
<i>Igbá adá lójú</i>	Mimosoideae -SOLANUM INCANUM L., Solanaceae -SALACIA
<i>ígbáájá</i>	sp., Celastraceae -SOLANUM INCANUM L., Solanaceae -ZEA
<i>Igbkdo (lagos)</i>	MAYS L., Gramineae -SALACIA sp., Celastraceae
<i>Igibádú Igbá</i>	- RHIZOPHORA RACEMOSA G. Mey., Rhizophoraceae
<i>dúdú Igbá</i>	- Não consta
<i>çdun Igbàgbá</i>	- SOLANUM sp., Solanaceae
<i>Igbágbó</i>	- HALLEA STIPULOSA (DC.) Leroy, Rubiaceae - ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae

<i>igbagodo</i>	- Não consta
<i>ígbáígún Igbá</i>	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
<i>irú Igbá iyèré</i>	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
<i>Igbálç òdàn</i>	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae -SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae
<i>Igbánláhun</i>	-WAHLENBERGIA PERROTTETTII (A. DC.) Tliulin, Campanulaceae
<i>Igbantete</i>	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
<i>Igbà òyibá</i>	- Não consta
<i>Igbà òpè Igbá</i>	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae -
<i>orimdún Igbá</i>	Não consta
<i>òsun Jgba</i>	- Não consta
<i>roko Igbáru</i>	-SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae
<i>Jgbàsèjo</i>	- Não consta
<i>Igbàwó</i>	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae - Não consta
<i>Igbàwó òpòlò</i>	-ENTADA ABYSSINICA Steud. ex A. Rich., Leguminosae Mimosoideae
<i>Igbáyinrín elégún</i>	- SOLENOSTEMON MONOSTACHYUS (P. Beauv.) Briq. , Labiatae - SOLENOSTEMON MONOSTACHYUS (P. Beauv.) Briq. subsp. MONOSTACHYUS, Labiatae
<i>Igbédçré</i>	-SOLANUM ANOMALUM Thonn., Solanaceae -
<i>Jgbèhin</i>	SOLANUM TORVUM Sw., Solanaceae - DISSOTIS sp., Melastomataceae
<i>Igbèrí</i>	- RAPHIOSTYLIS BENINENSIS (Hook. f.) Planch. ex Benth.,
<i>Igbó</i>	Icacinaeae -DENETTIA TRIPETALA Baker f., Annonaceae
<i>tgbo</i>	-CANNABIS SATIVA L., Cannabaceae
<i>[gbolé</i>	-QUASSIA UNDULATA (Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae
<i>lgbósún</i>	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
<i>Igedú</i>	- STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA (Mill.) Vahl. Verbenaceae - Não consta
<i>ígi àbò</i>	-ENTANDROPHRAGMA ANGOLENSE (Welw.) C. DC, Meliaceae - ENTANDROPHRAGMA UTILE (Dawe & Sprague) Sprague, Meliaceae - PARINARI CURATELLIFOLIA Planch. ex Benth., Chrysobalanaceae

<i>Igi a/é</i>	-DISTEMONANTHUS BENTHAMIANUS Baill., Leguminosae Caesalpinioideae -LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex
<i>Igi aka</i>	Benth. & Hook., Sapindaceae
<i>Igi dúdú</i>	-DIOSPYROS DENDO Welw., Ebenaceae -DIOSPYROS MESPILIFORMIS Hochst. ex A. DC, Ebenaceae -DIOSPYROS PISCATORIA Gierke, Ebenaceae -PSYDRAX SUBCORDATUM (DC.) Bridson, Rubiaceae -QUASSIA UNDULATA (Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth. vel. aff., Leguminosae Mimosoideae -ENTANDROPHRAGMA CANDOLLEI Harms, Meliaceae -Não consta
<i>Igi nlá Igi</i>	-MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -TRIPLOCHITON
<i>oko Igi orí</i>	SCLEROXYLON K. Schum., Sterculiaceae -BAPHIA NÍTIDA
<i>àpáta Igi orò</i>	Lodd., Leguminosae Papilionoideae -RAPHIA VINIFERA P.
<i>Igi osun Igi</i>	Beauv., Palmae -COMBRETUM MICRANTHUM G. Don,
<i>ògòrò Igi</i>	Combretaceae
<i>okàn Igi òle</i>	-Não consta
<i>Igi òpẹ́ Ígó</i>	-ELAIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Igo Igò Igotí</i>	-NAPOLEONAEA VOGELII Hook. & Planch., Lecythidaceae
<i>Igún</i>	-XIMENIA AMERICANA L., Olacaceae
<i>Ihá</i>	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae
<i>Ijà àgbònín</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Ajagbórunkú</i>	-TEPHROSIA VOGELII Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ijáhón</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Ijàn</i>	-MOMORDICA CABRAEI (Cogn.) C. Jeffrey, Cucurbitaceae -Não consta -Não consta
<i>Ijàn dú</i>	-Não consta -HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae -ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -MALLOWUS OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae -ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae

<i>Ijan dúdú</i>	-ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -
<i>Iján funfun</i>	ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -
<i>Ijan òdàn</i>	FICUS MUCUSO Welw., Moraceae
<i>Ijan pupa Ijà</i>	-ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -
<i>òkè Ijçbò</i>	EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
<i>Ijçbò pupa</i>	-Não consta
<i>Ijèbú</i>	-LAGENARIA SIOERARIA (Molina) Stancil., Cucurbitaceae -
	ENTANDROPHRAGMA ANGOLENSIS (Welw.) C. DC, Meliaceae -
<i>Ijçbú kògbìn</i>	ENTANDROPHRAGMA UTILE (Dawe & Sprague) Sprague, Meliaceae
	-SOLANUM ERIANTHUM D. Don, vel. aff., Solanaceae -
<i>Ijçja oré</i>	HOLARRHENA sp., Apocynaceae -DIOSCOREA
<i>Ijekç</i>	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -ZEA MAYS L.,
<i>Ijeéré</i>	Gramineae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir.,
<i>Ijòft</i>	Dioscoreaceae
<i>Ijógbó</i>	-Não consta
<i>Ijokín</i>	-MUCUNA POGGII Taub., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Ijoyun</i>	PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae
<i>Ijúrògbà</i>	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
<i>Ika</i>	-Não consta
<i>Ika èjú</i>	-SESBANIA PACHYCARPA DC. emend. Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ikako omu</i>	-Não consta
<i>Ikakue Ikàn</i>	-Não consta
<i>Ikàn awòdì</i>	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
<i>IkàìTelçpòn àgbò</i>	-CAPPARIS THONNINGII Schumach., Capparaceae
<i>Ikàn igún Ikàn</i>	-SOLANUM DASPHYLLUM Schumach. & Thonn., Solanaceae
<i>nlá Ikàn òyibó</i>	-SOLANUM TORVUM SW., Solanaceae
<i>Ikàn pupa Ikàn</i>	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
<i>wéwé Ikàn</i>	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
<i>yanrín Ikàn</i>	-SOLANUM sp., Solanaceae
<i>yinrín</i>	-SOLANUM TORVUM SW., Solanaceae
	-SOLANUM ANOMALUM Thonn., Solanaceae
	-SOLANUM ANOMALUM Thonn., Solanaceae

- CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae -
- SMILAX KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae
- CHRYSOBALANUS ICACO L., Chrysobalanaceae
- Não consta
- PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
- Não consta
- CALAMUS sp., Palmae
- PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae
- PANICUM sp., Gramineae
- PANICUM sp., Gramineae
- PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae
- PASPALUM AURICULATUM J. Presl. & C. Presl., Gramineae
- RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
- BOSCHIA ANGUSTIFOLIA A. Rich., Capparaceae
- DIOSCOREA HIRTIFLORA Benth., Dioscoreaceae
- LACCOSPERMA SECUNDIFLORUM (P. Beauv.) Kuntze, Palmae
- Não consta
- LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. AFRICANA (P. Beauv.) J. K. Morton, Labiatae -LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. NEPETIFOLIA, Labiatae -POGA OLEOSA Pierre, Rhizophoraceae -DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -HYPTIS LANCEOLATA Poir., Labiatae -
- CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM Sw., Sapindaceae
- MACROSPHYRA LONGISTYLA (DC.) Hiern, Rubiaceae
- Não consta
- Cissus POLYANTHA Gilg & W. Brandt, Vitaceae
- AMPELOCISSUS LEONENSIS (Hook. f.) Planch., Vitaceae
- DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA (L. f.) Kuntze, Coinpositae -ADENIA
- CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae
- Não consta
- Não consta
- ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae

Ikā òkúnrún

Ikasàn

Ikatè

Ikegún

Ikén

Ikerç

lld

Ikín

Ikín esin Ikín

iriikç Ikí

pupa Ikó

Ikóbé Ikojú

ikó Ikorò Ikú

ekún

Ikú jèbú Ikú

jénjò Ikuúku

Ikuuku erin

Ikuukú èrún

Iku málàrèrè

Ikú morí

Ikúpèrò

Ikúréré eléku

Ikúyà

Ikúyè

Ilá

é.

<i>Ilá funfun</i>	-ASYSTASIA GANGETICA (L.) T. Anderson, Acanthaceae
<i>Uagbà omodé</i>	-STROPHANTUS SARMENTOSUS DC, Apocynaceae
<i>Ilá Irókò</i>	-TELFIREA OCCIDENTALIS Hook. f., Cucurbitaceae
<i>Ilá káalè</i>	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
<i>Ilá káalè ògim</i>	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl, Sterculiaceae
<i>Ilákòsin</i>	-MONODORA BREVIPES Benth., Annonaceae
<i>Ilákòsin igbó</i>	-MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae
<i>Uákòse</i>	-MONODORA BREVIPES Benth., Annonaceae
<i>Ilá òyibó</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae -RICINIJS
<i>liara</i>	COMMUNIS L., Euphorbiaceae -RICINUS
<i>llarun</i>	COMMUNIS L., Euphorbiaceae
<i>llasa</i>	-ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae
<i>llasa àgbònín</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae -ABELMOSCHUS
<i>llasadò</i>	ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae -HIBISCUS
<i>llasa ògún</i>	ASPER Hook. f., Malvaceae -TRIUMFETTA RHOMBOIDEA
<i>llasa òkú</i>	Jacq., Tiliaceae -URENA LOBATA L., Malvaceae
<i>llasa òyibó</i>	-URENA LOBATA L., Malvaceae -TRIUMFETTA
<i>llasa omodé</i>	RHOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae -ABELMOSCHUS
	ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae
<i>llasa</i>	-Não consta
<i>Jléfún</i>	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
<i>llè mú</i>	SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae -COMMELINA
<i>llèwò olósàn</i>	ERECTA L., Commelinaceae -ACALYPHA RACEMOSA
<i>llèkè òlòpò</i>	Wall., Euphorbiaceae -PENNISSETUM HORDEOIDES (Lain.)
<i>llèwú</i>	Steud., Gramineae -PENNISSETUM POLYSTACHION (L.)
<i>llósún</i>	Schult., Gramineae -DIOCOREA ROTUNDATA Poir.,
	Dioscoreaceae
<i>llolò ilutí</i>	-Não consta
<i>Imani jéjé</i>	-Não consta
<i>Imèrèrèrè</i>	-KYLINGA ERECTA Schumach., Cyperaceae -
<i>íméyínfún</i>	MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -
<i>Imí esú</i>	AGERATUM CONYZOIDES L., Compositae
	-ADENOSTEMMA PEROTTETTII DC, Compositae

- CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L., Chenopodiaceae -
- LINDERNIA DIFFUSA (L.) Wettst., Scrophulariaceae -Não consta -Não consta
- Não consta
- CHAMAECRISTA KIRKII (Oliv.) Stand., Leguminosae
- Caesalpinioideae -BAISSEA AXILLARIS (Benth.) Hua,
- Apocynaceae -CYPERUS ESCULENTUS L., Cyperaceae -URERA
- MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f., Urticaceae
- MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
- PLUMBAGO ZEYLANICA L., Plumbaginaceae
- PLUMBAGO ZEYLANICA L., Plumbaginaceae
- GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -
- HOLOPTELEA GRANDIS (Hutch.) Mildbr., Ulmaceae
- Não consta
- CROTALARIA MICROCARPA Hochst., Leguminosae Papilionoideae -
- PENNISETUM POLYSTACHION (L.) Schult., Gramineae
- DIOSCOREOPHYLLUM CUMMINSII (Stapf) Diels, Menispermaceae
- Não consta
- IPOMOEIA ARGENTAEURATA Hallier f., Convolvulaceae -ALCHORNEA
- CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
- PANDA OLEOSA Pierre, Pandaceae
- LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae
- KYLINGIA ERECTA Schumach., Cyperaceae
- LONCHOCARPUS SERICEUS (Poir.) Kunth ex DC, Leguminosae
- Papilionoideae
- CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae -RINOREA
- WELWITSCHII (Oliv.) Kuntze, Violaceae
- ALBIZIA FERRUGINEA (Guill. & Perr.) Benth., Leguminosae
- Mimosoideae
- LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae

Imí iyín Imí
ológbò Imò
Imò èniní Imò
òpe Imòtú

Imú
Imumu
Iná

Iná apá
Inábií
Inábiri
Inàbò
ínájòkó
Inàrnú
Iná orí
Iná sua
Ininirín ou iminurin
Ineyinfun
ínuwó elépo
Ipa

Ipàdé
Ipahón
Ipá olómèrèmere
Ipàpó

Ipàrokò Ipè
erín

<i>Ipetà</i>	-SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA Fresen., Polygalaceae
<i>Ipín</i>	-Ficus EXASPERATA Vahl, Moraceae
	-Ficus ASPERIFOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
	-Leguminosae Papilionoideae
<i>Ipín pupa</i>	-Ficus ASPERIFOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
<i>Ipín òrísà</i>	-Ficus EXASPERATA Vahl, Moraceae
<i>Ipò</i>	-LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae
<i>Ipò erin</i>	-ALOE spp., Aloeaceae
ha	-BRIDEUA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -
<i>Ira</i>	BRIDELIA FERRUGINEA Benth., Euphorbiaceae -
<i>Irà</i>	RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
<i>Irada</i>	-Não consta
<i>Irà igbó</i>	-RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
<i>Iran</i>	-CHAMAECRISTA MIMOSOIDES (L.) Greene, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Iran àji gbó</i>	-LEPTADENIA HASTATA (Pers.) Decne., Asclepiadaceae -
<i>Irànjẹ</i>	SECURINEGA VIROSA Baill., Euphorbiaceae -SECURINEGA
<i>Irànjẹ èlújìí</i>	VIROSA Baill., Euphorbiaceae -SECURINEGA VIROSA Baill.,
<i>Irànjẹ ògán</i>	Euphorbiaceae -SECURINEGA spp., Euphorbiaceae -BRIDELIA
<i>Iran owó</i>	FERRUGINEA Benth., Euphorbiaceae -CHLOROPHORA EXCELSA
<i>Irã òdàn</i>	(Welw.) Benth & Hook., Moraceae -DANIELLIA OLIVERI
<i>Jràwé igbó</i>	(Rolfe) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae
	-MITRACARPUS HIRTUS (L.) DC, Rubiaceae
<i>Iràwé òdàn</i>	-Não consta
	-SACCHARUM OFFICINARUM L., Gramineae
<i>Iràwò ilè</i>	-Não consta
<i>Ire Irèké Iré</i>	-MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
<i>(o) mi Irèpè</i>	MUCUNA spp., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Irèpè òdàn</i>	OXYTENANTHERA ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae -
<i>Irèrè oparun</i>	Ficus spp., Moraceae (epífita)
 <i>Iréré</i>	

- HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand &
Schinz,
var. TOMENTELLA H. Huber., Apocynaceae -FUNTUMIA
ELÁSTICA (Preuss) Stapf, Apocynaceae
- HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae
- Não consta
- HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand &
Schinz,
Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand &
Schinz,
Apocynaceae -Não consta -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T.
Durand & Schinz,
Apocynaceae -PLEIOCERAS BARTERI Baill.,
Apocynaceae -ORYZA SATIVA L., Gramineae -
STROPHANTUS SARMENTOSUS DC., Apocynaceae
- MORUS MESOZYGIA Stapf, Moraceae
- Não consta
- MERREMIA HEDERACEAE (Burm.) Hallier. f.,
Convolvulaceae
- AGELAEA OBLÍQUA (P. Beauv.) Baill., Connaraceae -CHLOROPHORA
EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae -CHLOROPHORA
EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae -STRIGA ASIÁTICA (L.)
Kuntze, Scrophulariaceae -CHLOROPHORA EXCELSA (Welw.) Benth. &
Hook., Moraceae -CASSIPOUREA BARTERI (Hook. f.) N. E. Br.,
Rhizophoraceae -PLEIOCARPA PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf,
Apocynaceae -DIALIUM GUINEENSE Wild., Leguminosae
Caesalpinioidae
- Não consta
- Não consta

fré

Iré

Iṛṣ bàsàbàsà

hébété Irè

ibeji

Irènà

Irénà

Irèni Irénò

írénnò kéreké

Iresi

Irèwú

Iṛṣye

Irin kóló

Irin wanjan wanjan

Iròhin

Irókò

Iròkò aládé oko

Irókòdú

Irókò èwò

Irókó òkun

Irokóro

Iròkosún

Iromi

Iròré

<i>Irorò</i>	-TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Irorò ewe</i>	-PSEUDARTHRIA HOOKERI Wight & Arn., Leguminosae Papilionoideae
<i>Irosün</i>	-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae -PTEROCARPUS OSUN Craib, Leguminosae Papilionoideae
<i>Iròwô</i>	-CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM Sw., Sapindaceae
<i>Iroba</i>	-Não consta
<i>Irú</i>	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
<i>Irú alágbá Irú</i>	-STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
<i>arnúré Irú àáyá</i>	-STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
<i>Irú eku Iru ẹkún</i>	-MARKHAMIA TOMENTOSA (Benth.) K. Schum., Bignoniaceae
<i>Irú ẹtu</i>	-STACHYTARPHETA CAYENNENSIS (L. C. Rich.) Vahl, Verbenaceae -DRACAENA LAXISSIMA Engl., Agavaceae
<i>Irúgbá Irúgbá</i>	-HYPOESTES VERTICILLARIS (L. f.) Sol. ex Roem. & Schult.,
<i>àbàtá</i>	Acanthaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae
<i>Irúgbéfòn Irúja</i>	Mimosoideae -PARKIA BICOLOR A. Chev., Leguminosae Mimosoideae -
<i>Irújè oko Irúkẹ</i>	ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae -MALLOTUS
<i>efòn Irúkè isà</i>	OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae -DEINBOLUA
<i>Irúko hun awó</i>	PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae
<i>Irungbòn efòn</i>	-FIMBRISTYLIS HISPIDULA (Vahl) Kunth., Cyperaceae
<i>lrumbún efòn</i>	-Não consta
<i>Irú òbèjé Irú</i>	-Não consta
<i>woro Isagere</i>	-SPOROBOLUS FESTIVUS Hochst., Gramineae -TRIPOGON MAJOR Hook. f.,
<i>Isàì</i>	Gramineae -PENNISETUM POLYSTACHION (L.) Schult., Gramineae -
	ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.)
<i>Isájú</i>	Benth., Leguminosae Papilionoideae -STROPHANTUS HISPIDUS DC,
<i>Isan</i>	Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand &
	Schinz, Apocynaceae -BLEPHARIS MADERASPATENSIS (L.) Heyne,
	Acanthaceae
	-Não consta

- Não consta TRICHILIA TESSMANNII Harms,
Meliaceae
- SPONDIANTHUS PREUSSII Engl., Euphorbiaceae
GONGRONEMA LATIFOLIUM Benth., Asclepiadaceae
-GONGRONEMA LATIFOLIUM Benth., Asclepiadaceae -ALCHORNEA
CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
-TRICHILIA TESSMANNII Harms, Meliaceae -BLIGHIA SAPIDA
J. König, Sapindaceae -RYTIGINIA RUBRA Robyns, Rubiaceae -
RYTIGINIA UMBELLULATA (Hiern) Robyns, Rubiaceae -
SYZYGIUM GUINEENSE (Willd.) DC, Myrtaceae -CYMBOPOGON
CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
- Não consta
- SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae -IMPERATA
CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae -STROPHANTUS
HISPIDUS DC., Apocynaceae -STROPHANTUS HISPIDUS DC,
Apocynaceae -STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
-STROPHANTUS SARMENTOSUS DC, Apocynaceae
- STROPHANTUS PREUSSII Engl. & Pax, Apocynaceae
-INDIGOFERA DEIGHTONII Gillett, Leguminosae Papilionoideae
-STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
-HIBISCUS SABDARIFFA L., Malvaceae -HIBISCUS
CANNABINUS L., Malvaceae -ACALYPHA CILIATA
Forssk., Euphorbiaceae -STROPHANTUS PREUSSII Engl. &
Pax, Apocynaceae
- DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
-CLERODENDRUM VIOLACEUM Gürke, Verbenaceae
-DESMODIUM SETIGERUM (E. Mey.) Benth., Leguminosae
Papilionoideae -CHASSALIA KOLLY (Schumach.) Hepper, Rubiaceae -
PENTODON PENTANDRUS (Schumach. & Thonn.) Vatke, Rubiaceae -
MAYTENUS SENEGALENSIS (Lam.) Exell, Celastraceae

uniipiodàsi

a;."»ñ.'i<(',')v/

oqtin àdòè[

á/ás/

unp èè]

ÒSI

3M3M ESI

BMBMES]

nypii Bdf[s]

EdESJ

nq\$mqSo f?sy

OUIBIES]

py[3.ipyl[ESJ

UIS ES]

3.133 ESI

BS]

ÓSI

unyosi

oy/osj

U3.IUIS]

unSo uís]

iwpó uis[

oyuisj

UIS]

uójà unSisj

unSis]

ELI3S]

^{0y}I9^SI

UlipÓ BS]

<i>Iséré</i>	- CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
<i>Isigo</i>	-Não consta
<i>Isin</i>	-BLIGHIA SAPIDA J. König, Sapindaceae
<i>Isin ako</i>	-BLIGHIA UNIJUGATA Baker, Sapindaceae
<i>Isinjĩç</i>	-BLIGHIA SAPIDA J. König, Sapindaceae
<i>Isin odò</i>	-BLIGHIA sp., Sapindaceae
<i>Isin oká</i>	-BLIGHIA SAPIDA J. König, Sapindaceae
<i>Isin oko</i>	-BLIGHIA UNIJUGATA Baker, Sapindaceae
	-ERIOCOELUM KERSTINGII Gilg, Sapindaceae
<i>Isin òdàn</i>	-BLIGHIA SAPIDA J. König, Sapindaceae
<i>Isu</i>	- DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
	i
<i>Isu àlúbósà</i>	- DIOSCOREA ESCULENTA (Lour.) Burkill, Dioscoreaceae
<i>Isu ànwân</i>	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
<i>Isu àwíin</i>	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
<i>Isu baka</i>	- Não consta
<i>Isu efúú</i>	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Isu csúú</i>	-DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
<i>Isu ewúra</i>	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
<i>Isu funfun</i>	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Isu igò</i>	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae
<i>Isu kókò</i>	-COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schoft. Araceae
<i>Isuko</i>	- Não consta
<i>Isuméri</i>	-CRINUM ZEYLANICUM (L.) L., Amaryllidaceae
	-PANCRA TIUM TRIANTHUM Herb., Amaryllidaceae
<i>Isu òrísà funfun</i>	-ARISTOLOCHIA ALBIDA Duch., Aristolochiaceae
<i>Isu ode</i>	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
<i>Isu ògèdè odò</i>	-CRINUM ZEYLANICUM (L.) L., Amaryllidaceae
<i>Isu pehín kòta</i>	- Não consta
<i>Isu pupa</i>	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
<i>Ità</i>	-CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae
<i>Itàbirà</i>	-TRICHILIA ;■. EGALANTK.A Han is, Meliaceae
<i>Ità funfun</i>	-MORUS MESOZYGIA Stapf, Moraceae
<i>üägbò</i>	-HOMALIUM spp , Flacourtiaceae
<i>Ità gidi</i>	- CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae

<i>Ità ità</i>	-CELTIS ZENKERI Engl, Ulmaceae -
<i>Itàkò</i>	CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae
<i>Itako</i>	- STROMBOSIA PUSTULATA Oliv., Olacaceae -
<i>Itàkún abísu hó</i>	Convolvulaceae
<i>Itàkún àìlù</i>	- SECAMONE AFZELII (Schult.) K. Schum., Asclepiadaceae -
<i>Itàkún àrán</i>	FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
<i>Itàkún aró kéké</i>	-ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae
<i>Itàkun asaragba</i>	- Não consta
<i>Itàkún dájí</i>	-CISSUS sp., Vitaceae
<i>Itàkún elégédé</i>	-CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
<i>Itàkún esi</i>	-Não consta
<i>Itàkún igbá</i>	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae -
<i>Itàkún igbó</i>	Cissus POLYANTHA Gilg & W. Brandt, Vitaceae
<i>Itàkún kanranjangban</i>	- STACHYANTHUS ZENKERI Engl., Icacinaceae
<i>Itàkún olóko</i>	-PHYSALIS MICRANTHA Link, Solanaceae
<i>Itàkún ókéré</i>	-GREWIA CARPINIFOLIA A. JUSS., Tiliaceae
<i>Itàkún òpòn</i>	-TETRACERA spp., Dilleniaceae
<i>Itakúta</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Itanná paosó</i>	-MiRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
<i>Ità oko</i>	-CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae
<i>Ità òyínbó igbó</i>	-DRYPETES CHEVALIERI Beille, Euphorbiaceae
<i>Itápará</i>	-R.APHIOSTYLIS BENINENSIS (Hook. f.) Planch. ex Benth., Icacinaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae
<i>Itawere irú</i>	Mimosoideae -GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -
<i>Itó</i>	PANICUM spp., Gramineae
<i>Ité àparò</i>	- Não consta
<i>Ité kún</i>	-OPLISMENUS BURMANII (Relz.) P. Beauv., Gramineae -AMARANTHUS
<i>Ité oká</i>	HYBRIDUS L., subsp. INCURVATUS (Timmeroy)
<i>Itètè</i>	Brenan, Amaranthaceae -MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae
<i>Ilóc</i>	Papilionoideae
<i>lio</i>	-LANDOLPHIA DULCIS (R. Br. ex Sabine) Pichon, Apocynaceae -
<i>Itó</i>	LANDOLPHIA DULCIS (R. Br. ex Sabine) Pichon, Apocynaceae

<i>Itópaire</i>	-COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae
<i>/toro</i>	-CUCUMEROPSIS MANNII Naudin, Cucurbitaceae
<i>lio</i>	-ADENOCARPUS BREVIFLORUS, Leguminosae Papilionoideae -LANDOLPHIA spp., Apocynaceae -LONCHOCARPUS GRIFFONIANUS, Leguminosae Papilionoideae -MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae Papilionoideae. -NAPOLEONAEA VOGELII Hook. & Planch., Lecythidaceae -
<i>Itó ípérc</i>	COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae -COMMELINA
<i>Itg Pérez Itó</i>	ERECTA L., Commelinaceae -ARTANEMA LONOIFOLIUM (L.)
<i>ópèré</i>	Vatke, Scrophulariaceae
<i>Itosan Itúdè</i>	-Não consta -CALLIANDRA PORTORICENSIS (Jacq.) Benth., Leguminosae
<i>Itíí owòkò</i>	Mimosoideae
<i>Iwàjá</i>	-Não consta
<i>hvanrim wànràn</i>	-ANCISTROCARPUS DENSISPINOSUS Oliv., Tiliaceae -
<i>Iwàrèjèjè</i>	STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae -
<i>íwásç dúdú</i>	CISSAMPELOS OWARIENSIS P. Beauv., Menispermaceae -
<i>Iwe</i>	STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
<i>Iwérénjéjé</i>	-Não consta
<i>hvín</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Iwó</i>	DIALIUM GUINEENSE Willd., Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Iwo awó</i>	GARCINIA KOLA Heckel, Guttiferae -ERAGROSTIS CILIARIS
<i>Iwo</i>	(L.) R. Br., Gramineae -MORINDA LÚCIDA Benth.,
<i>Iwokúwó</i>	Rubiaceae -SMILAX KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae -
<i>fyá</i>	DANIELLIA OLIVERI (Rolfe) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae -CYPERUS spp., Cyperaceae -
<i>lyáfún</i>	STROPHANTUS PREUSSII Engl. & Pax, Apocynaceae -IPOMOEAE
<i>fyá funfun</i>	spp., Convolvulaceae
<i>fyagà</i>	-Não consta
<i>fyagba</i>	-LEEAE GUINEENSIS G. Don, Leeaceae -
<i>fyákéré gbodò</i>	JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
<i>Iválóde</i>	

<i>tyalçmó lyán</i>	-LAWSONIA INERMIS L., Lythraceae
<i>fyànjú tyawá</i>	-KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth, Bignoniaceae
<i>lyàwó lyàwó</i>	-CELOSIA TRIGYNA L., Amaranthaceae
<i>ùlñji lyàwó</i>	-MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob., Compositae
<i>olórún lyc</i>	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
<i>lyèré</i>	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
	-CLERODENDRUM CAPITATUM (Willd.) Schumach. & Thonn., Verbenaceae
<i>lyèré gidi</i>	
<i>lyèré igbó</i>	-PIPER CAPENSE L. f., Piperaceae
<i>lycro</i>	-PIPER GUINEENSE Schumach. & Thonn., Piperaceae
<i>lyeyè</i>	-PIPER CAPENSE L. f., Piperaceae
<i>lyé etú</i>	-ERYTHROCOCCA ANÔMALA (JUSS.) Prain, Euphorbiaceae
<i>lyèfú erèè</i>	-Não consta
<i>lyçròsún</i>	-SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae
<i>lyò esín</i>	-ACRO CERAS ZIZANIOIDES (Kunth) Dandy, Gramineae
<i>lyàn òrísà</i>	-PHASEOLUS sp., (pilado), Leguminosae Papilionoideae
<i>Jàà</i>	-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
<i>Jábà</i>	-TRIDAX PROCUMBENS L., Compositae
<i>Jàgá</i>	-PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM Spach, Hypericaceae
<i>Jàgà</i>	-EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
<i>Jàganyin</i>	-ACRO CERAS ZIZANIOIDES (Kunth) Dandy, Gramineae -
<i>Jàganyin nlá</i>	CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
<i>.làgbònrín</i>	-CRASSOCEPHALUM RUBENS (Juss.) S. Moore, Compositae -CITRUS
<i>Jàgbuniükün</i>	AURANTIUM L., Rutaceae
<i>Jàgbure</i>	-Não consta
<i>Jàgúdà</i>	-URERA CORDIFOLIA Engl., Urticaceae
<i>Jàlóre</i>	-Não consta
<i>Jálú</i>	-CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -JATROPHA
<i>Jkngbórókún</i>	MULTIFIDA L., Euphorbiaceae -CELTIS ZENKERI
<i>Jimkórósè</i>	Engl., Ulmaceae
	-Não consta
	-PALISOTA HIRSUTA (Thunb.) K. Schum., Commelinaceae
	-SPERMACOCE OCTODON (Hepper) Lebrun & Stork, Rubiaceae

<i>Jànyín jànyin Jáókè</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
<i>Jàórò Jàpiti</i>	EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
	- Não consta
<i>Jásókè</i>	- MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob. var. CHEVALIERI C. D.
<i>Jáwé</i>	Adams, Compositae
<i>Jçdijçdí</i>	- EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae -DIOSCOREA
<i>Jçlçiui bçnu</i>	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -VERNONIA CINEREA
<i>Jémánthò</i>	(L.) Less., Compositae -BIOPHYTUM PETERSIANUM
<i>Jénjóké</i>	Klotzsch, Oxalidaceae -IPOMOEA ARGENTAUROURATA
<i>Jénrérín</i>	Hall. f., Convolvulaceae
	- CISSAMPELOS OWARIENSIS P. Beauv., Menispermaceae -SESBANIA
<i>Jçran jenm</i>	PACHYCARPA DC. emend. Guinl. & Perr., Leguminosae
<i>Jerin jerín fím fím</i>	Papilionoideae -PHYLLANTHUS MUELLERIANUS (Kuntze) Exell,
<i>Jin</i>	Euphorbiaceae
<i>Jíre</i>	- Não consta
<i>Jiwenen</i>	-COMMIPHORA AFRICANA (A. Rich.) Engl., Burseraceae -
<i>Jíwerc</i>	SABICEA CALYCINA Benth., Rubiaceae
<i>Jiwinni</i>	-INDIGOFERA DENDROIDES Jacq., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Jobo</i>	INDIGOFERA DENDROIDES Jacq., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Jogbó</i>	ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
	- CAPERONIA LATIFOLIA Pax, Euphorbiaceae
	-HYPTIS PECTINATA (L.) Poit., Labiatae
<i>Jogbó olátoríje</i>	-HYPTIS SPICIGERA Lam., Labiatae
<i>Jogbo nlóro</i>	-HYPTIS SUAVEOLENS Poit., Labiatae
<i>Jókó dàgbà</i>	-HYPTIS SPICIGERA Lam., Labiatae
<i>Jókó jé Jómo</i>	-CANAVALLIA ENSIFORMIS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>ókure Jòyin</i>	-SIDA spp., Malvaceae
<i>jòyin lòyún</i>	-CISSAMPELOS OWARIENSIS P. Beauv., Menispermaceae
<i>Kádan kóbe</i>	-CROTON LOBATUS L., Euphorbiaceae
<i>Kádan kóde</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Kádun kádun</i>	-PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae
	-ASPARAGUS AFRICANUS Lam., Liliaceae
	-ASPARAGUS AFRICANUS Lam., Liliaceae
	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae

(

- ANACARDIUM OCCIDENTALE L., Anacardiaceae
- LAGENARIA BREVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
- FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae
- PAULLINIA PINNATA L., Sapindaceae
- PAULLINIA PINNATA L., Sapindaceae
- PENTACLETHRA MACROPHYLLA Benth., Leguminosae
- Mimosoideae - CHAMAECRISTA MIMOSOIDES (L.) Greene,
- Leguminosae
- Caesalpinioideae
- Não consta
- Não consta
- SANTIRIA TRIMERA (Oliv.) Aubrév., Burseraceae -
- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
- Não consta
- Não consta
- CROTALARIA NARAGUTENSIS Hutch., Leguminosae Papilionoideae -
- EUCLINIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae - LIFFA ACUTANGULA
- Roxb., Cucurbitaceae ■ CALONCOBA GLAUCA (P. Beauv.) Gilg,
- Flacourtiaceae - FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae -
- ONCOBA SPINOSA Forssk., Flacourtiaceae
- Não consta
- Não consta
- Não consta
- DIOSPYROS CRASSIFLORA Hiern, Ebenaceae
- DIOSPYROS MESPILIFORMIS Hochst., Ebenaceae • TRICLISIA
- SUBCORDATA Oliv., Menispermaceae - LUFFA CYLINDRICA
- (L.) M. Roem., Cucurbitaceae - BRYOPHYLLUM PINNATUM
- (Lam.) Oken, Crassulaceae - ANACARDIUM OCCIDENTALE L.,
- Anacardiaceae
- Não consta
- LAGENARIA spp., Cucurbitaceae
- BAMBEKEA RACEMOSA Cogn., Cucurbitaceae

Kajú
Kákámisín
Kákán diká
Kakàsémisolà a womi
Kàkàsénlà
Kàkó

Kálèfímíse

Kàndí kàndí
Kàn ẹsẹ adìẹ
Kangara
Kangi
Kangi ojúnlala
Kangu
Kanjangban
Kankan

Kankan àyá
Kankan diká

Kankan igbó
Kankan òbàlé
Kanoro Kanran

Kún ránjangban
Kànrinkàn
Kantí kantí
Kàntòn òyó
Kanyanrín
Kànyin kànyin ayaba

<i>Koóro</i>	-PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae -COLOCASIA
<i>Kókò</i>	ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Koko aramfe</i>	- Não consta
<i>Kókò àrìrà p/á</i>	- XANTHOSOMA sp., Araceae
<i>Kókò dúdú</i>	-PHAULOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae -
<i>Kókò efue</i>	COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -PANICUM
<i>Kóoko èsulè</i>	SADINII (Vanderyst) Renvoise, Gramineae -COLOCASIA
<i>Kókò èbó</i>	ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -ERAGROSTIS CILIARIS
<i>Kóoko esin</i>	(L.) R. Br., Gramineae -Não consta
<i>Kóoko ɛwà</i>	- ANDROPOGON sp., Gramineae
<i>Kóokofà (fà)</i>	- COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -
<i>Kókò funfun</i>	HYPARRHENIA DIPLANDRA (Hack.) Stapf, Gramineae
<i>Kóoko hana háná</i>	- Não consta
<i>Kókò idásí</i>	-CYNODON DACTYLON (L.) Pers., Gramineae
<i>Kóoko igbá</i>	-Não consta
<i>Kóoko igi</i>	-PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Kòkòndó</i>	-STERCULIA OBLONGA Mast., Sterculiaceae
<i>Kókónikó</i>	-CALADIUM BICOLOR Vent., Araceae
<i>Kókò oòduà</i>	-Gramineae
<i>Kóoko òsà</i>	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC) Stapf, Gramineae
<i>Kóoko oba</i>	-CALADIUM BICOLOR Vent., Araceae
<i>Kókò obalúfòn</i>	-COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schott, Araceae
<i>Kókò pupa</i>	-CALADIUM BICOLOR Vent., Araceae
<i>Kókòsòpònna</i>	- Não consta
<i>Kókò wele</i>	- Não consta
<i>Kóoko wònròn wònròn</i>	- Não consta
<i>Kòkò yaya</i>	-STERCULIA OBLONGA Mast., Sterculiaceae -
<i>Koniko</i>	PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae -
<i>Koríko</i>	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
<i>Korí kòdí</i>	- Gramineae
<i>Koríko efun</i>	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
<i>Koríko òylbó</i>	- CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
<i>Koríko oba</i>	

3 £ I S Q S > U
r 03 O. C
O 3
c O CQ -li
3 5 = ^2- U
D. o y -c = u Ü
2 >
ATA J olana
1/3 s Lam
2 INNA
ATA , lana
Q. 3 ^ Q. v- o
Zi EC O CL Z
"i 'S « d 5 Ê
â c 8 | | S ^ - ç
u o. q z z.3 z
2 z

J O
iT <
3 < < < >
c
Q
Q Q A u

1 g p s 1
i~
! H §3
5-0
"o "o "q
**5 N" S SS
â 3 i£i
t £ ^ J
:•€

<i>Mésén mesèn</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -SCOPARIA
<i>Mésén mesèn gogoro</i>	DULCIS L., Scrophulariaceae -ABRUS PRECATORIUS L.,
<i>Mésén mesèn ilàkun</i>	Leguminosae Papilionoideae -DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe,
<i>Mogbam</i>	Leguminosae Caesalpinoideae
<i>Mogiün</i>	-Não consta
<i>Moiya se</i>	-Não consta
<i>Mójúkúrò</i>	-Não consta
<i>Mora</i>	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
<i>Motisan</i>	-PANICUM spp., Gramineae
	-SPOROBOLUS PYRAMIDALIS P. Beauv., Gramineae
<i>Moyídà</i>	-SMEATHMANNIA LAEVIGATA Sol. ex Br., Passifloraceae
	-SMEATHMANNIA PUBESCENS Sol. ex Br., Passifloraceae
<i>Móyún dúró</i>	-Não consta
<i>Móyún wónú</i>	-Não consta
<i>Mobèjò</i>	-Não consta
<i>Módárí</i>	-Não consta
<i>Mokí</i>	-MERREMIA AEGYPTICA (L.) Urban, Convolvulaceae
<i>Monigèdègédé</i>	-Não consta
<i>Moniròderòde</i>	-ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -
<i>Mqñ turusí</i>	CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L., Chenopodiaceae -
<i>Mimú</i>	DiosCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Músaya</i>	-Não consta
<i>Nàbò</i>	-GLINUS APPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae
<i>Nàkénàké</i>	-RINOREA sp., Violaceae
<i>Nàmú nàmú</i>	-STICTOCARDIA BERAIVIENSIS (Vatke) Hallier f., Convolvulaceae
<i>Nàmú nàim)</i>	
<i>(mo má òrànyíje)</i>	-JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça,
	Menispermaceae -PAUSINYSTALIA TALBOITI Werhan,
<i>Nwèrè wèrè</i>	Rubiaceae -CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Òbàlé</i>	-Não consta
<i>Òbèlè Obi</i>	-COLA ACUMINATA (P. Beauv.) Schott & Endl, Sterculiaceae -
<i>Obi abata</i>	COLA ACUMINATA (P. Beauv.) Schott & Endl., Sterculiaceae -
<i>Obi àkàlà</i>	COLA NÍTIDA Schott & Endl., Sterculiaceae

<i>Obi àáyá</i>	-COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae -COLA MILLENII K.
<i>Obi dùn Obi</i>	Schum., Sterculiaceae -COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae
<i>çdim Obi</i>	-COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae -COLA ACUMINATA (P.
<i>gàrè Obi ifin</i>	Beauv.) Schott & Endl., Sterculiaceae -COLA ACUMINATA (P.
<i>Obi pupa</i>	Beauv.) Schott & Endl., Sterculiaceae -Ficus THONNINGU
<i>Òbó Óbò</i>	Blume, Moraceae -SPONDIANTHUS PREIJSSII Engl. var. GLABER
<i>èkúic</i>	(Engl.) Engl., Euphorbiaceae -ASYSTASIA GANGETICA (L.) T.
	Anderson, Acanthaceae
<i>Obò esin</i>	- Não consta
<i>Obubu</i>	-PTERYGOTA MACROCARPA K. Schum., Sterculiaceae
<i>Obúbúrí</i>	-Não consta
<i>Òbulè</i>	-AFRAMOMUM ALBOVIOLACEUM (Ridl.) K. Schum.,
<i>Ôbúró</i>	Zingiberaceae
	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae -
	AFRAMOMUM SCEPTUM (Oliv. & T. Hanb.) K. Schum.,
<i>Obúíó dúdú</i>	Zingiberaceae
	-AFRAMOMUM sp., Zingiberaceae
<i>Ôbúró igbó</i>	-SIPHONCHILUS AETHIOPICUS (Schweinf.) B. L. Burti, Zingiberaceae -
<i>Ôbúró leia</i>	SIPHONCHILUS NIGERIOUS (Hepper) B. L. Burti, Zingiberaceae -
	SIPHONCHILUS AETHIOPICUS (Schweinf.) B. L. Burti, Zingiberaceae -
<i>Obúró nlá</i>	SIPHONCHILUS NIGERICUS (Hepper) B. L. Burti, Zingiberaceae -
	AFRAMOMUM ALBOVIOLACEUM (Ridl.) K. Schum., Zingiberaceae -
<i>Obúró òdàn</i>	AFRAMOMUM DANIELLII (Hook. f.) K. Schum., Zingiberaceae
<i>Obúró wáwá</i>	- CYLICODISCUS GABUNENSIS Harms, Leguminosae Mimosoideae
<i>Ode òwesè</i>	- Não consta
<i>Ode</i>	- Não consta
<i>Odi</i>	- Não consta
<i>Odidi</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Odi eyin</i>	-MANSONIA ALTÍSSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae
<i>Odò</i>	-CROTALARIA RETUSA L., Leguminosae Papilionoi
<i>Odòdó</i>	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
<i>Odòdó eíédè</i>	-IPOMOEA INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae
<i>Odò.ló >".:'</i>	

-IPOMOEIA INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae -
 COMBRETUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel,
 Combretaceae
 -ANTHOSTEMA AUBRYANUM Baill., Euphorbiaceae -STROMBOSIA
 PUSTULATA Oliv., Olacaceae -SCOTELLIA CORIACEA A. Chev.,
 Flacourtiaceae -MÜSSAENDA ELEGANS Schumach. & Thonn.,
 Rubiaceae -SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaceae -
 CASSIPOURF.A BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae
 -KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae -
 KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
 - Não consta
 -IPOMOEIA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -IPOMOEIA
 BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -GUAREA THOMPSONII Sprague
 & Hulch., Meliaceae -CONVOLVULUS SAGITTATUS Thunb.,
 Convolvulaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae -
 CYPERUS ESCULENTUS L., Cyperaceae -HIBISCUS VITIFOLIUS
 L., Malvaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae -
 MANSONIA ALTISSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae -PSYDRAX
 PARVIFLORA (Afzel.) Bridson, Rubiaceae -GUAREA THOMPSONII
 Sprague & Hutch., Meliaceae
 -DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
 -DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
 -DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
 -DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
 -DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
 -Nao consta
 ERAGROSTIS ni.iARis (L.) R. Br Gramine
 t ILI ji.....IIMUM INDI •

•



Odòdó odò
Odòdó òkun

Òdògbo

Òdòko Odò
omodé Òdú

Òdúdó
Òdúdú
Òdú kéké
Òdúnkún
Odunkún àdúnmó
Òfé
Oḡerègàmú
Òflà
Òfio
Ofo òdàn
Ofúèfúè
Òfún

Òfúyè
Ògàn
Ogàn egbò
Ogàn !">.) Ogàn
pa olóbí Ogàn
pupa Oghada
< >rhí- àgllíoií i
>ghr .1

J

- IPOMOEA INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae
- COMBRETUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel,
Combretaceae
- ANTHOSTEMA AUBRYANUM Baill., Euphorbiaceae
- STROMBOSIA PUSTULATA Oliv., Olacaceae
- SCOTELLIA CORIACEA A. Chev., Flacourtiaceae
- MUSSAENDA ELEGANS Schumacher & Thonn., Rubiaceae
- SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaceae
- CASSIPOUREA BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae
- KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
- KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
- Não consta
- IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae - IPOMOEA
BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae - GUAREA THOMPSONII
Sprague & Hutch., Meliaceae - CONVULVULUS SAGITTATUS Thunb.,
Convolvulaceae - LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae -
CYPERUS ESCULENTUS L., Cyperaceae - HIBISCUS VITIFOLIUS L.,
Malvaceae - LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae -
MANSONIA ALTISSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae -
PSYDRAX PARVIFLORA (Afzel.) Bridson, Rubiaceae ■ GUAREA
THOMPSONII Sprague & Hutch., Meliaceae - DIOSPYROS
MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae DIOSPYROS MONBUTTENSIS
Gürke, Ebenaceae ■ DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
■ DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae ■ DIOSPYROS
MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
- Não consta
- ERAGROSTIS CILIARES (L.) R. Br., Gramineae
- HELIOTROPICUM INDICUM L.
- Não
consta
- Não ■ consta
- Não consta

Odòdó odò
Odòdó òkun

Òdògbo

Òdòko Odò
omodé Òdú

Òdúdó
Òdúdú
Odú kéké
Odúnkún
Odúnkún àdúnrínó
Òfé
Ofèrègàmú
Òfià
Òfio
Òfo òdàn
Oíuèfuç
Òfún

Oíúyé
Ogàn
Ogàn egbò Ogàn
pa Ogàn pa olóbi
Ogàn pupa
Ogbada Ogbe
àgúfon Ogbe a
Ogt



<i>Ogbó dosún</i>	-PHYTOLACCA DODEÇANDRA L'Hér., Phytolaccaceae -
<i>Ògbògbó</i>	DETARIUM SENEGALENSE G. F. Gmel., Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Ògbòrògboro</i>	-GUAREA CEDRATA (A. Chev.) Pellegr., Meliaceae -
<i>Ogbúgbó</i>	SYNEDRILLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae -
<i>Ogígí</i>	HIBISCUS ASPER Hook. f., Malvaceae -
<i>Ogírísákó</i>	ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae
<i>Oglísákó Ògò</i>	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae
<i>Ògòdò Ògò</i>	-HILLERIA LATIFOLIA (Lam.) H. Walter, Phytolaccaceae
<i>çléwújí Ògò</i>	-GOSSYPIMUM BARBADENSE L., Malvaceae
<i>ìgbó</i>	-HILLERIA LATIFOLIA (Lam.) H. Walter, Phytolaccaceae -ACRIDOCARPUS SMEATHMANNII (DC.) Guill. & Perr., Malpighiaceae
<i>Ogubo</i>	-Não consta -ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae
<i>Ogúmò</i>	-COLA CORDIFOLIA (Cav.) R. Br., Sterculiaceae
<i>Ògún bęçę</i>	-Não consta -LEUCAENA LEUCOCEPHALA (Lam.) De Wit, Leguminosae
<i>Ogún bòrèkè</i>	Papilionoideae -DELONIX REGIA (Bojer ex. Hook.) Raf., Leguminosae
<i>Ogúndú</i>	Caesalpinioideae -DALBERGIA SAXATILIS Hook. f., Leguminosae
<i>Ogúnèrè</i>	Papilionoideae
<i>Ogüngún</i>	-MYRIANTHUS ARBÓREOS P. Beauv., Cecropiaceae -COLA GIGANTEA A. Chev. var. GLABRESCENS Brenan & Keay, Sterculiaceae -COLA CORDIFOLIA (Cav.) R. Br., Sterculiaceae -
<i>Ogimjá Ogún</i>	DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>jégódę Ogún</i>	-Não consta
<i>málárere</i>	-PTEROCARPUS sp., Leguminosae Papilionoideae -MILLETTIA sp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ogún sesę</i>	-ERYTHRINA SENEGALENSIS A. DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Ogúróbę</i>	-ENTADA AFRICANA Guill. & Perr., Leguminosae Mimosoideae
<i>Ògúrò Ohun</i>	-RAPHA VINIFERA P. Beauv., Palmae
<i>àinú</i>	-Não consta

<i>Ojà</i>	-Não consta
<i>Òjé</i>	-Não consta
<i>Òjía</i>	-DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Òjítí Òjítí igi</i>	DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -
<i>Òjítí itàkún</i>	DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -
<i>Òjítí mota</i>	BRACHYSTEGIA EIRYCOMA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -
<i>Òjítí wẹ̀çrẹ̀</i>	DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -
<i>Ojókán</i>	DALBERGIA HOSTILIS Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ojogbon lóro</i>	-Não consta
<i>Òjó lagbó Òjò</i>	-Não consta
<i>òkúbá Ojúà</i>	-Não consta -
<i>Ojú àgbìgbò</i>	Não consta
<i>Ojú ògútàn</i>	-SENNA SOPHERA (L.) Roxb., Leguminosae Caesalpinioideae -
	DEINBOLLIA PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae -
<i>Ojú dáíé</i>	MELASTOMASTRUM THEIFOLIUM (G. Don) A. Fern. & R. Fern.,
<i>Ojú eja</i>	Melastomataceae -DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC,
	Leguminosae Papilionoideae -RYTIGINIA RUBRA Robyns, Rubiaceae
<i>Ojú eyẹ̀lẹ̀</i>	-RYTIGINIA UMBELLULATA (Hiern) Robyns, Rubiaceae -ABRUS
<i>Ojúgbc Ojú</i>	PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -Não consta
<i>ipá Ojú ísín</i>	-Não consta
<i>Ojú ológbò</i>	-OLDENLANDIA CORYMBOSA L., Rubiaceae
<i>Ojú omi Ojú</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>oió Ojú oró</i>	-Não consta
<i>wẹ̀çrẹ̀</i>	-PISTIA STRATIOTES L., Araceae
<i>Ojúúsájú</i>	-Não consta
<i>Òkèlè ahun</i>	-PETIVERIA ALLIACEA L., Phytolacaceae
<i>Okérékéréń íyè</i>	-DIOSCOREA HIRTIELORA Benth., Dioscoreaceae
<i>Òkígbe Òkikà</i>	-HIPOESTES sp., Acanthaceae
<i>Okikà àjà</i>	-LEPTODERRIS MICRANTHA Dunn, Leguminosae Papilionoideae
<i>Òkikí</i>	-SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae
	-PSEUDOSPONDIAS MICROCARPA (A. Rich.) EngL, Anacardiaceae
	-Não consta

Od
ö
œ
X
>
I

W
Od
2d
e
CL

-*
 o-o
 sS -* ^Q
 O'O O O O ã
 -o 5 o
 O O
 1.5; ê ã¹1
 ^ " ^, ^;
 o 3-o <g H Si
 7D
 > &
 o -C
 o o
 o o
 ■Si
 'O

o
c
o
c/i
v
sc

C,
tn
3

Symbol	Chemical Structure	Material	Properties
C_6H_6		TOCO	High stability, low cost
$\text{C}_6\text{H}_5\text{OH}$		POLYGAJ	Good adhesion, high strength
$\text{C}_6\text{H}_5\text{NH}_2$		CYLIC	Excellent adhesion, high strength
$\text{C}_6\text{H}_5\text{NHC}_6\text{H}_5$		JATRO	Good adhesion, high strength
$\text{C}_6\text{H}_5\text{NHC}_6\text{H}_4\text{NHC}_6\text{H}_5$		OLATRO	Good adhesion, high strength
$\text{C}_6\text{H}_5\text{NHC}_6\text{H}_4\text{NHC}_6\text{H}_4\text{NHC}_6\text{H}_5$		NRINOR	Good adhesion, high strength

O **O** **O** **O** **O** **O**

tē_c tē_{sT} ŋ̄₃ ff a-ŋ̄_i a-

igbo kuyàn

5 **S** **S** **O** **I** **2**

Ci / C - v / c
r r
C - v / c
v / c
c / P
P
Pic p

h- c fia ri

KINOR
7
t
V
m cal
/ c
3 V
V

f

modu *kíyàn*
O O
Cr O₂
V **te**

ffl
o
CAN/
MARTE
E
lb
2
2
£
adummo
a-
o o o
fcg

ü

w

p-~r

[illegible]

L| 7 O
 < C1
 - 7
 so tn g
 Z
 J> 0
 5: n
 "r
 7
 O
 5. a
 P o

of

9. í? S

$$\begin{array}{cc} \text{O} & \text{Os} \\ \text{Os} & \text{Os} \end{array}$$

00
3
Cl-

7. $\text{H}_2\text{O} \rightleftharpoons \text{C} \times \text{d}$ V V

7S. O_2 / YOWTIT

7. H_2O , e d

W. O_2 RECTA

1. e c 70. SPHAC

1. H_2O , e d

V. O_2 , e d

1. H_2O , e d

Kunt **n**
3" •a
í 1 p
T3 ft

<i>Olóròfo</i>	-Não consta
<i>Olóórím</i>	-HYPTIS SUAVEOLENS Poit., Labiatae
<i>Olorungo</i>	- Não consta
<i>Olásán</i>	-CYLICODISOJS GABUNENSIS Harms, Leguminosae Mimosoideae -
<i>Olóótó</i>	GONGRONEMA LATIFOLIUM Benth., Asclepiadaceae -TRIANTHEMA
<i>Olówó njeja funfun</i>	PORTULACASTRUM L., Aizoaceae -TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L.,
<i>Olówó njeja pupn</i>	Aizoaceae -ANTIDESMA MEMBRANACEUM Miill. Arg., Euphorbiaceae -
<i>Olówúkẹ</i>	MAESOBOTRYA BARTERI (Baill.) Hutch., Euphorbiaceae
<i>Olówún</i>	- Não consta
<i>Òlú</i>	- Não consta
<i>Olúfà</i>	- Não consta
<i>Olúfànfà</i>	-Não consta -
<i>Olúfénfẹ</i>	Não consta
<i>Olúfénká</i>	-CAMPYLOSPERMUM RETICULATUM (P. Beauv.) Fanon,
<i>Olúgbèkán</i>	Ochnaceae -CHAMAECRISTA ROTUNDIFOLIA (Pers.) Greene,
	Leguminosae
<i>Olúgborò kankan</i>	Caesalpinioideae -IPOMOEIA ASARIFOLIA (Desr.) Roem. & Schult.,
	Convolvulaceae -MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker,
<i>Olúkànbí Olúkòtún</i>	Leguminosae
<i>çyç igbó</i>	Papilionoideae -SYNDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn.,
	Compositae
<i>Olá òkiti Olá</i>	- Não consta
<i>oníkànrín Olá</i>	- Não consta
<i>orán Olúyççré</i>	-ALBIZIA sp., Leguminosae Mimosoideae -BUTYROSPERMUM
<i>Omi</i>	PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper, Sapotaceae
	- Não consta
<i>Omíjò</i>	-TURRAEA VOGELII Hook. f., Meliaceae -CROTALARIA PALLIDA
<i>Omimí</i>	Aiton. Leguminosae Papilionoideae -URERA REPENS (Wedd.)
<i>Omini</i>	Rendle, Urticaceae -BRILLANTISIA LAMIUM (Nees) Benth.,
<i>Omi òdkn</i>	Acanthaceae -STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae -
<i>Omi tutu</i>	PTERIS sp., Adiantaceae
<i>Omorún</i>	
<i>Òmú</i>	

- NEPHROLEPIS spp., Davalliaceae -PTERIS
- TOGOENSIS Hieron., Adiantaceae -PTERIS spp.,
- Adiantaceae
- Pteridophyta -PTERIS sp., Adiantaceae -
- DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
- Não consta
- CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae -POLYCARPAEA
- LINEARIFOLIA (DC.) DC, Caryophyllaceae -CROTALARIA
- MICROCARPA Hoscht., Leguminosae Papilionoideae
- Não consta -
- Não consta
- Não consta
- KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae
- Não consta
- MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
- Não consta
- ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae -Não
- consta
- RITCHIEA CAPPAROIDES (Andr.) Britten var. LONGIPEDICELLATA (Gilg)
- De Wolf, Capparaceae
- JUSTICIA SCHIMPERJ (Hochst.) Dandy, Acanthaceae
- Não consta
- MIMOSA PIORA L., Leguminosae Papilionoideae -DYSCHORLSTE
- PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae -HYDROLEA GLABRA
- Schumach. & Thonn., Hydrophyllaceae -Não consta -AcALIPHA
- ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae
- DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
- SCHREBERA ARBÓREA A. Chev., Oleaceae
- SOLANUM ERIANTHUM D. Don. vel. aff., Solanaceae
- NAUCLEA DIDERRICHII (De Wild. & T. Durand) Merr.,
- Rubiaceae

Òmu çbç Omí ifá
Òmu ikàrikó Òmu
òbàlufòn Òmu
òsún Onèdò Ongò
dúdú Ónídosàn
Onígbá efun Oní
hóró

Oní kiri kúkiri Oní
mògún Oní
mogbón Oníní Oní
poróyè Onípon òjé
Oníre kònkú
Onírun
Onísan mǐjánà
Onísà oògūn

Onísç kòjebç dúdú
Oní sémisé
Oniwà agogô
Oníyān pónpón
Oníyèniyè
Onképè
Onsè
Òpàràgà
Opèlé
Openi níwuni
Opèpè

<i>Opèpè irà</i>	-NAUCLEA VANDERGUCHTII (Do Wild.) E. Petit, Rubiaceae -
<i>Opipi</i>	ACANTHUS MONTANUS (Ness.) T. Anderson, Acanthaceae -
<i>Opipi oko</i>	ACANTHUS MONTANUS (Ness.) T. Anderson, Acanthaceae -
<i>Opirè</i>	EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -
<i>Opiyè</i>	EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -
<i>Opa csí</i>	CLERODENDRUM SPLENDENS G. Don, Verbenaceae
<i>Opa omodé oko</i>	-Não consta
<i>Ôpòpó</i>	-Ficus POLUA Vahl, Moraceae
<i>Ôpòròpòrò</i>	-PTERYGOTA MACROCARPA K. Schum., Sterculiaceae
<i>Oputu</i>	-DIOSCOREA ROTIINDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Òóní</i>	-RAUVOLFIA VOMITORIA Alzel., Apocynaceae
<i>Oórá igbá</i>	-GREWIA MOLLIS Jtiss., Tiliaceae
<i>Òré</i>	-CYPERUS ARTICULAITIS L., Cyperaceae
<i>Ore</i>	-Não consta
<i>Orere bojo</i>	-Não consta
<i>Òrí</i>	-BUTYROSPERMUM PARADOXDM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII (G. Don) Hepper, Sapotaceae -VITEX DONIANA Sweet, Verbenaceae -Não consta
<i>Orí cku Orí ctà</i>	-VITEX FERRUGINEA Schumach. & Thonn., Verbenaceae -
<i>Orígbó Orígi Orí</i>	CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae
<i>irà Orí fm Oríkan</i>	-Não consta
<i>jàjàlù Orí kòténí</i>	-SYZYGIUM GUINEENSE (Willd.) DC., Myrtaceae -COMMIPHORA
<i>Orílç Orín Òrínlá</i>	AFRICANA (A. Rich.) Engl., Burseraceae -Não consta -
<i>Orín òdàn</i>	BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae
<i>Oríonísé Orí</i>	-Não consta
<i>òdàn Orí oká</i>	-VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae -VITEX
<i>Òírá</i>	DONIANA Sweet, Verbenaceae -ANOGEISSUS LEIOCARPUS (DC.) Guill. & Perr., Combretaceae -Não consta -VITEX DONIANA Sweet, Verbenaceae -MUKIA MADERASPATANA (L.) M. Roem., Cucurbitaceae -LUFFA ACUTANGULA Roxb., Cucurbitaceae

- BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach. & Thonn., Connaraceae
- VITEX DONIANA Sweet., Verbenaceae
- VITEX GRANDIFOLIA Gürke., Verbenaceae
- ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae
- ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae
- QJASSIA UNDULATA (Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae
- Não consta
- TRIUMFETTA CORDIFOLIA A. Rich., Tiliaceae
- Não consta
- Não consta
- IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex O'Rorke.) Baill.,
Ixonanthaceae -STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae -
- ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae -TEPHROSIA
- VOGELII Hook. f., Leguminosae Papilionoideae -DIOSPYROS
- PHYSOCALYCINA Gürke, Ebenaceae -Não consta
- HUNTERIA spp., Apocynaceae -ANTIARIS TOXICARIA
- (Rumph.) Lesch., Moraceae -GARCINIA KOLA Heckel,
- Guttiferae
- ALLANBLACKIA FLORIBUNDA Oliv., Guttiferae -PENTADESMA
- BUTYRACEA Sabine, Guttiferae -PLEIOCARPA PYCNANTHA (K.
- Schum.) Stapf, Apocynaceae -QUASSIA GRANDIFLORA (Engl.)
- Noot., Simaroubaceae -BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach.,
- Connaraceae
- Não consta
- IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex O'Rorke),
- Ixonanthaceae -CITRUS spp.,
- Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L.,
- Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L.,
- Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L.,
- Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L.,
- Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L.,
- Rutaceae

Oríre
Òriri

Oríro
Oríro orno olúugbó
Orísi
Orísòsò
Oríse máyin
Oríyá
Oríyonijú
Òro

Oró
Oro
Oróbẹ́ja

Oròbo Oró
ejò Oro efun
Orógbó
Orógbó erin

Orokóro Oro
kòsorò Orókó
tóhim
Orotokun
Orombeje

Oroiḥbó Òrorḥbó
dídím Orombó esin
Òrorḥbó igun Orom
bó jàgànyin
Orombó làkúègbé

<i>Oroihibó múmu</i>	-CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -
<i>Orombó nlá</i>	CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae
<i>Õroihibó òdàn</i>	- Não consta
<i>Orombó wéwé</i>	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
<i>Õrómu</i>	EKEBERGIA SENEGALENSIS A. JUSS., Meliaceae
<i>Orona</i>	- Não consta
<i>Ototomu</i>	-Não consta
<i>Oro òyibó</i>	-CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae
<i>Oròpa</i>	-STAUDTIA STIPITATA Warb., Myristicaceae
<i>Oroorò</i>	-TEPHROSIA PLATYCARPA Guill. & Peru, Leguminosae Papilionoideae
<i>Oróró òpà</i>	-ARACHIS HYPOGAEA L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Orose</i>	-Não consta
<i>Òróto</i>	-GARDÊNIA IMPERIALIS Schumacher & Thonn., Rubiaceae
<i>Orówó</i>	-MAESOBOTRYA BARTERI (Baill.) Hutch., Euphorbiaceae
<i>Òrú</i>	-HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae -
<i>Òru</i>	LEUCAS MARTINICENSIS (Jacq.) W. T. Aiton, Labiatae -
<i>Orúbú</i>	VERNONIA ADOENSIS Sch. Bip., Compositae -Não consta
<i>Orugba</i>	-VERNONIA AMBÍGUA Kotschy & Peyr., Compositae -
<i>Óórúngò</i>	VERNONIA CINEREA (L.) Less., Compositae -VERNONIA MIGEODH S. Moore, Compositae
	-MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
<i>Oòrún mú</i>	-HYMENOCARDIA ÁCIDA Tul., Euphorbiaceae
<i>Òrúpa</i>	-HYMENOCARDIA ÁCIDA Tul., Euphorbiaceae
<i>Orúpa lísòwò</i>	- Não consta
<i>Orúpè</i>	-SPATHODEA CAMPANULATA P. Beauv., Bignoniaceae -
<i>Orúru V _</i>	MORINDA LÚCIDA Benth., Rubiaceae
<i>Orúwo</i>	- MORINDA LÚCIDA Benth., Rubiaceae
<i>Òrúwo funfun</i>	-GARDÊNIA TERNIFOLIA K. Schum., Rubiaceae
<i>Orúwon</i>	-Não consta
<i>Osádó</i>	-ADANSONIA DIGITATA L., Bombacaceae
<i>Osè</i>	-Não consta
<i>Osuho</i>	-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
<i>Osun</i>	-PTEROCARPUS OSUN Craib, Leguminosae Papilionoideae

<i>Osún búkẹ</i>	-DRACAENA MANNII Baker, Agavaceae
	-DRACAENA ARBÓREA (Willd.) Link, Agavaceae
<i>Osún dúdú</i>	-PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae
<i>Osún elédè</i>	-BIXA ORELLANA L., Bixaceae
<i>Osún pupa</i>	-PTEROCARPUS OSUN Craib, Leguminosae Papilionoideae
<i>Osè</i>	-ADANSONIA DIGITATA L., Bombacaceae
<i>Osé</i>	-TAPINANTHUS sp., vel aff., Loranthaceae (
<i>Osè igbẹ́ ẹlújú</i>	-ADANSONIA DIGITATA L., Bombacaceae V
<i>Òsí bàtà</i>	-NYMPHAEA LOTUS L., Nymphaeaceae
<i>Osó</i>	-PARKIA BICOLOR A. Chev., Leguminosae Mimosoideae
<i>Osòdú</i>	-OXYANTHUS TUBIFLORUS DC, Rubiaceae
<i>OsLI</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Osúda</i>	-Não consta
<i>Òtílí</i>	-CAJANUS CAJAN (L.) Millsp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ótíígbó</i>	-STROMBOSIA PUSTULATA Oliv., Olacaceae
<i>Òthl</i>	- Não consta
<i>Ótó</i>	- Não consta
<i>Òtòrò</i>	- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl vel aff., Verbenaceae
<i>Òótó igbó</i>	- Não consta
<i>Òturu</i>	-HOMALIUM LETESTUI Pellegr., Flacourtiaceae -NESOGORDONIA
<i>Òtutu</i>	PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron, Sterculiaceae -MANSONIA
	ALTÍSSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae -STERCULIA RHINOPETALA
<i>Òtutú</i>	K. Schum., ^Sterculiaceae -SPONDIANTHUS PREUSSII Engl. var. GLABER
<i>Òwè</i>	(Engl.) Engl., Euphorbiaceae
	- Leguminosae Papilionoideae
<i>Òwè ahun Owè</i>	-VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp. subsp. STENOPHYLLA
<i>olúgbó</i>	(Harvey) Marechal & ai., Leguminosae Papilionoideae -
	ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Owéré njénje</i>	SPATHODEA CAMPANULATA P. Beauv., Bignoniaceae -BAPHIA
<i>Owèwè</i>	NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
<i>Òwiwí</i>	- Não consta
<i>Owónsó</i>	-GOSSYPIUM sp., Malvaceae
<i>Owú</i>	-CHASSALIA CRISTATA (Hiern) Bremek., Rubiaceae
<i>Owú dúdú</i>	

<i>Òwú ñlépà</i>	-GOSSYPIUM HERBACEUM L., Malvaceae
<i>Òwú eye</i>	-RHYNCHELYTRUM REPENS (Willd.) C. E. Hubb., Gramineae
<i>Òyà</i>	-BIDENS PILOSA L., Compositae
<i>Òyà ilç</i>	-THONNINGIA SANGUÍNEA Vahl, Balanophoraceae
<i>Oyàlç</i>	-THONNINGIA SANGUÍNEA Vahl, Balanophoraceae
<i>Oy;m</i>	-CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
<i>Òye</i>	-RYTIGINIA NIGERICA (S. Moore) Robyns, Rubiaceae
<i>Òyl</i>	- Não consta
<i>Òyibó òtòsi</i>	-ELEUSINE AFRICANA Kenn.-O'Byrne, Gramineae
<i>Òyigí</i>	-CHRYSANTHELLUM INDICUM (L.) Vatke, var. AFROMERICANUM Turner, Compositae
<i>Oyin</i>	-IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex O'Rorke), Baill., Ixonanthaceae
<i>Òyiyà</i>	-LINOCIERA NILOTICA Oliv., Olcaceae
<i>Oyúnínú</i>	-DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
<i>Obà</i>	- Não consta
<i>Obâlabí</i>	- SPHENOCENTRUM JOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
<i>Obanabé</i>	-SPHENOCENTRUM JOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
<i>Obç</i>	- HIBISCUS CONGESTIFLORUS Hochr., Malvaceae
<i>Òbçkó oko</i>	- MUCUNA POGGEI Taub., Leguminosae Papilionoideae
<i>Obçlç ilú</i>	- LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Òbò</i>	-ERYTHROPHLEUM SUAVEOLENS (Guill. & Perr.) Brenan, Leguminosae Caesalpinoideae
<i>Obó</i>	-TRAGIA sp., Euphorbiaceae
<i>Obó</i>	- Não consta
<i>Òbò àgbà</i>	- ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
<i>Obòbó</i>	- Ficus MUCUSO Welw., Moraceae -Ficus PLATYPHYLLA Delile, Moraceae
<i>Òbólè</i>	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
<i>Obo lókó lépòn</i>	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
<i>Obólo</i>	- Não consta
<i>Obó níbi</i>	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
<i>Oboytn</i>	-Não consta

<i>Odán</i>	-FICUS sp. L., Moraceae -Ficus
<i>Odán hdán Odán</i>	THONNINGII Blume, Moraceae -FICUS
<i>adétç Odán adíjà</i>	THONNINGII Blume, Moraceae -Ficus
<i>Odán iirçrç</i>	NATALENSIS Hochst., Moraceae -
<i>Odán çgà Odán</i>	SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae
<i>çki Odán çki</i>	- Não consta
<i>erédé Odán ilé</i>	-Ficus POLUA Vahl, Moraceae -Ficus
<i>Odán oko Odán</i>	THONNINGII Blume, Moraceae
<i>wçwé Òdo</i>	- Não consta
<i>Odòfin igbó</i>	-Ficus sp. L., Moraceae -Ficus sp. L.,
<i>Odòfin ilé</i>	Moraceae -FICUS sp. L., Moraceae -
<i>Odòfin oko</i>	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
<i>Odòfin òrun</i>	TRICHILIA PRIEURIANA A. JUSS., Meliaceae -
<i>Odún Odúndún</i>	BLIGHIA UNIUGATA Baker, Sapindaceae -
<i>Odúndún ctídòfç</i>	TRICHILIA PRIEURIANA A. Juss., Meliaceae -
<i>Odúndún odò</i>	DICHAPETALUM sp., Dichapetalaceae
<i>Odúndún olókun</i>	- DISCOGLYPREMNA CALONEURA (Pax) Prain, Euphorbiaceae
<i>Odún ni wònròn</i>	-KALANCHOE CRENATA (Andr.) Haw., Crassulaceae
<i>Òfà</i>	-EMILIA COCCINEA (Sims) G. Don, Compositae
<i>Òfà çtu Òfà</i>	-EMILIA COCCINEA (Sims) G. Don, Compositae -
<i>inúyáyá Òfé</i>	EMILIA COCCINEA (Sims) G. Don, Compositae -
<i>Ofçrègegç</i>	SPERMACOCE RUELLIAE DC, Rubiaceae
<i>Òfin Òfún</i>	- Não consta
<i>òkè</i>	-OLYRA LATIFOLIA L., Gramineae
<i>Ògà</i>	- Não consta
<i>Ògàn</i>	- Não consta
	- Não consta
	- ABUTILON MAURITIANUM (Jacq.) Medik., Malvaceae -
	TETTORCHIDIUM DIDYMOSTEMOM (Baill.) Pax & K. Hoffm.,
	Euphorbiaceae
	-LACCOSPERMA OPACUM (G. Mann & H. Wendl.) Drude, Palmae -
	COMBRETUM RECEMOSUM P. Beauv., Combretaceae -COMBRETUM
	PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel, Combretaceae

<i>Ògàn aja Ogan</i>	-DALBERGIA HOSTILIS Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>àjànà Ògàn</i>	-COMBRETUM HISPIDUM Lawson, Combretaceae
<i>àkuko Ògàn</i>	-STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA (Mill.) Valil, Verbenaceae -
<i>àparò Ogan</i>	SABICEA CALYCINA Benth., Rubiaceae -COMBRETUM
<i>búlç Ogan dúdú</i>	CONSTRICUM (Benth.) Lawson, Combretaceae -COMBRETUM
	PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel, Combretaceae -
<i>Ògàn dúró</i>	GAERTENERA PANICULATA Benth., Loganiaceae
<i>Ogàn egbò</i>	-Não consta
<i>Ogàn únún</i>	-QUISQUALIS INDICA L., Combretaceae
<i>Ògàngan Ogàn</i>	-STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA (Mill.) Vahl, Verbenaceae
<i>ibúlò Ògàn</i>	-COMBRETUM CONSTRICUM (Benth.) Lawson, Combretaceae
<i>ìgbó Ogàn jó</i>	-QUISQUALIS INDICA L., Combretaceae
<i>dúndún Ogàn</i>	-DESMODIUM ADSCENDENS (Sw.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Iara Ogàn lílá</i>	-SENNA OCCIDENTALIS (L.) Link, Leguminosae Caesalpinoideae
<i>Ogàn pa olóbi</i>	-COMBRETUM RACEMOSUM P. Beauv., Combretaceae
<i>Ogàn pupa</i>	-Não consta
<i>Ogànsòpònná</i>	-COMBRETUM RACEMOSUM P. Beauv., Combretaceae -
<i>Ogànwó</i>	COMBRETUM sp., Combretaceae -KHAYA GRANDIFOLIOLA
	C. DC, Meliaceae -KHAYA SENEGALENSIS (Desv.) A. Juss.,
<i>Ògbà</i>	Meliaceae -MONDIA WHITEI (Hook. f.) Skeels,
<i>Ògbágbá</i>	Asclepiadaceae -Ficus SAUSSUREANA DC, Moraceae -
	FICUS PLATYPHYLLA Delile, Moraceae -
<i>Ògbálágbé</i>	SPHENOCENTRUM JOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
<i>Ogbederç</i>	-DISSOTIS spp.
<i>Ogbèlè 116</i>	-Não consta)
<i>Ogbé okujc</i>	-PAULLINIA PINNATA L., Sapindaceae
<i>Ogbògbò</i>	-DETARIUM SENEGALENSE G. F. Gmel., Leguminosae
	Caesalpinoideae
<i>Qgbó</i>	-NERVILIA UMBROSA (Rchb. f.) Schl., Orchidaceae -
	PARQUETINA NIGRESCENS (Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae -
<i>Ogbó dúdú</i>	DRYPETES sp., Euphorbiaceae -PARQUETINA NIGRESCENS
<i>Ogbó funfun</i>	(Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae

<i>Ogbòlò</i>	-GREWIA MOLLIS P. Beauv., Tiliaceae
	-CISSUS POPULNEA Guill. & Perr., Vitaceae
<i>Ogbòngbòn</i>	-Não consta
<i>Ogbó pupa</i>	-PARQUETINA NIGRESCENS (Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae
<i>Ogbun</i>	- AVICENNIA GERMINANS (L.) Stearn, Avicenniaceae
<i>Ogbúngbún</i>	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
<i>Ògèdè</i>	-MUSA SAPIENTUM L., Musaceae
<i>Ogèdè abo</i>	-MUSA SAPIENTUM L., Musaceae
<i>Ogèdè àgbagbà</i>	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISIACA, Musaceae
<i>Ogèdè àpántà</i>	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISIACA, Musaceae
<i>Ogèdè dedo</i>	- MUSA SCHWEINFURTHII K. Schum. & Warb., Musaceae
<i>Ogèdè dúdú</i>	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISIACA, Musaceae
<i>Ogèdè lóbóyò</i>	-MUSA SAPIENTUM L., Musaceae
<i>Ogèdè ntiti òyibó</i>	-MUSA CAVENDISHII Lamb., Musaceae -CRINUM
<i>Ogèdè odò</i>	ZEYLANICUM (L.) L., Amaryllidaceae -MUSA
<i>Ogèdè òmini</i>	SAPIENTUM L., Musaceae -ANANAS COMOSUS
<i>Ogèdè òyibó</i>	(L.) Merr., Bromeliaceae -MUSA SAPIENTUM L.,
<i>Ogèdè párántà</i>	Musaceae
<i>Ogèdè sú.sí iporò</i>	- Não consta
<i>Ogèdè weçrç</i>	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISIACA, Musaceae
<i>Ogèççç</i>	- Não consta
<i>Ogòdòmóyò</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir.; Dioscoreaceae -
<i>Ogòmò òpè</i>	ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae -RAPHIA
<i>Ogòrò</i>	VINIFERA P. Beauv., Palmae
<i>Ogun òrun</i>	- Não consta
<i>Ogurò</i>	-Ficus VALLIS-CHOUDAE Delile, Moraceae -PORTERANDIA
<i>Òhàhà</i>	CLADANTHA (K. Schum.) Keay, Rubiaceae -QUASSIA UNDULATA
Ófà	(Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae
<i>Ojà àkókò</i>	- CHLOROPHYTUM sp., Anthericaccac
<i>Ojáíèrè</i>	-SIERBOURNIA MILLENII (Wernham) Hepper, Rubiaceae
<i>Ojà ikòòkò</i>	-SANSEVIERIA SENEGAMBICA Baker, Liliaceae
	-SANSEVIERIA LIBERICA Gérôme & Labroy, Liliaceae
	-HIBISCUS CANNABINUS L., Malvaceae
<i>Òjá kòòkò</i>	-SANSEVIERIA sp., Liliaceae

<i>Òjá kòríkò</i>	-SANSEVIERIA SENEGAMBICA Baker, Liliaceae -SANSEVIERIA LIBERICA Gérôme & Labroy, Liliaceae -MIKANIA CORDATA
<i>Oje dúdú</i>	(Burm. f.) B. L. Rob., Compositae -TAPINANTHUS sp.,
<i>Qjèlè Ojgrç</i>	Loranthaceae
<i>ilú</i>	-LONCHOCARPUS CYANESCENS (Scluniiach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae -PALISOTA HIRSUTA (Thunb.) K. Schum., Commelinaceae
<i>Qjó</i>	- Não consta
<i>Ojose</i>	-SCADOXUS sp., vcl. aff., Amaryllidaceae -
<i>Okà</i>	SORGHUM sp., Gramineae -ZEA MAYS L.,
<i>Okà</i>	Gramineae
<i>Okà (gibu)</i>	-LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. AFRICANA (P. Beauv.) J.
<i>Òkà</i>	K. Morton, Labiatae -LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. NEPETIFOLIA, Labiatae - SORGHUM sp., Gramineae -PANICUM FLUVICOLA Steud., Gramineae - ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae -STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae -SORGHUM sp., Gramineae -Não consta
<i>Okàbàbà</i>	
<i>Okàeèrà</i>	
<i>Okà çsin</i>	
<i>Okààgbò</i>	-COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae -COMBRETUM
<i>Okà isí</i>	MICRANTHUM G. Don, Combretaceae -CALAMUS DEERRATUS G.
<i>Òkàkà Okán</i>	Marm. & H. Wendl., Palmae -CANTHIUM sp., Rubiaceae -PASPALUM SCROBICULATUM L., Gramineae -TERMINALIA GLAUDESCENS Planch. ex Benth., Combretaceae - ARISTIDA ADSCENSIONIS L., Gramineae
<i>Okànli Okán</i>	-SORGHUM BICOLOR (L.) Moench., Graminjeae
<i>pupa Okà</i>	-PORTERANDIA CLADANTHA (K. Schum.) Keay, Rubiaceae
<i>olongo Okà</i>	-CLEISTOPHOUS PATENS (Benth.) Engl. & Diels, Annonaceae -
<i>pupa Òkàrà</i>	POLYGONUM SENEGALENSE Meisn., Polygonaceae -SORINDEIA
<i>kàrà Òké</i>	JUGLANDIFOLIA (A. Rich.) Planch., Anacardiaceae -PHOENIX
<i>Okò Òkon</i>	RECLINATA Jacq., Palmae -SALACIA sp., Celastraceae
<i>Òkún Okún</i>	
<i>dún</i>	

<i>Qkún kún Olá à</i>	-Palmae sp.
<i>Qládiágá Olá dúdú</i>	-Ficus OVATA Vahl, Moraceae
<i>Olá fòmógi Qlálú</i>	-Não consta
<i>pépc Qlájàngbàlú</i>	-LANNEA sp., Anacardiaceae
<i>Olásígògò Olá sikiti</i>	-Ficus sp., Moraceae
<i>síkítí Olá tabésé Olá</i>	-LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
<i>takúrà Qlátògégé</i>	-COMMELINA ERECTA L., Commeliaceae
<i>Olátoríje</i>	-Não consla
<i>Qláworokoko</i>	-Não consta
<i>Olèé</i>	-Não consta -NÃO CONSTA -ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Òlò</i>	-HYPTIS PECTINATA (L.) Poit., Labiatae
<i>Qlójà ebana</i>	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Qlópàpà àlàgà</i>	- ANTIDESMA LACINIATUM Müll. Arg. var. MEMBRANACEUM Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Qlópàpà mèrágá</i>	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
<i>Qlópàpà nírágk</i>	-TRICHILIA PRIEURIANA A. JUSS., Meliaceae
<i>Qlópàpà ràgà</i>	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Qlórín</i>	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Qlórún kún mi léfun</i>	-TACCA LEONTOPETALOIDES (L.) Kuntze, Taccaceae -
<i>Qlósàn</i>	COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae -
<i>Qlótun</i>	XYLOPIA AETHIOPICA (Dunal) A. Rich., Annonaceae -
<i>Qlòtun iyangban</i>	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae -SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae
<i>Qlówànràn sánsán</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae
<i>Qlójyçç</i>	-Não consla
<i>Qlójín</i>	-STRIGA ASIÁTICA (L.) Kuntze, Scrophulariaceae
<i>Qloku</i>	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>()l(í Onio</i>	CORVMA MILI ENII Baker, Boraginaceae
<i>ÍÚtjà</i>	Não consla
<i>Òimllm</i>	UiciNiiu ■NHKIIN iiiUdtioIII (Hail.) Pierce ex Hockel, Euphorbiaceae

<i>Okun kún Olá</i>	-Palmae sp.
<i>à Oládlgágá</i>	-Ficus OVATA Vahl, Moraceae
<i>Olá dúdú Olá</i>	- Não consta
<i>fòmógi Olálú</i>	-LANNEA sp., Anacardiaceae
<i>pépé</i>	-Ficus sp., Moraceae
<i>Olájàngbàlú</i>	-LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
<i>Olásígògò Olá</i>	-COMMELINA ERECTA L., Commeliaceae
<i>sikiti síkítí Olá</i>	- Não consta
<i>tabésé Olá</i>	- Não consta
<i>lukúrà</i>	- Não consta
<i>Olátògégé</i>	- Não consta
<i>Olátoríje</i>	- AbRUS PRECATORIUS JL, Leguminosae Papilionoideae -
<i>Oláworokoko</i>	HYPTIS PECTINATA (L.) Poit., Labiatae
<i>Olèé</i>	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
	ANTIDESMA LACINIATUM Müll. Arg. var. MEMBRANACEUM Müll. Arg.,
<i>Òlò</i>	Euphorbiaceae
<i>Olójà ebana</i>	- DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
<i>Olópàpà àlàgà</i>	-TRICHILIA PRIEURIANA A. JUSS., Meliaceae
<i>Olópàpà inèràngà</i>	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Olópàpà nìràngà</i>	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Olópàpà ràgà</i>	-TACCA LEONTOPETALOIDES (L.) Kuntze, Taccaceae
<i>Olórirt</i>	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Qlórvin kún mi léfun</i>	-XYLOPIA AETHIOPICA (Dunal) A. Rich., Annonaceae
<i>Olósàn</i>	-WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
<i>Olótun</i>	-SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae -DIOSCOREA
<i>Olòtun iyangban</i>	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA
<i>Olówànràn sánsán</i>	Poir., Dioscoreaceae -MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.)
<i>Olóyçré</i>	Garcke, Malvaceae
<i>Olóyín</i>	- Não consta
<i>Oloku</i>	-STRIGA ASIÁTICA (L.) Kuntze, Scrophulariaceae -
<i>Qmò</i>	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Òmò ààjà</i>	-CORDIA MILLENII Baker, Boraginaceae
<i>(>inòdàn</i>	- Não consta
	-RICINODENDRON HEUDELII (Baill.) Pierr ex Heckel, Euphorbiaceae

<i>Òpàsúpà</i>	-CLERODENDRUM POLYCEPHALUM Baker, Verbenaceae
<i>Opá tábà</i>	- MACROSPHYRA LONGISTYLA (DC.) Hiern, Rubiaceae
<i>Opè</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè alárún</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè arínfó</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè èrúwà</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè eléran</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opçgò</i>	- ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl, Araceae
<i>Opè ifá</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opé igó</i>	- CYTOSPERMA SENEGALENSE (Schott) Engl., Araceae
<i>Opè ikin</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opè ipánkóró</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè kannakánmí</i>	- DRACAENA MANNII Baker, Agavaceae
	-DRACAENA ARBÓREA (Willd.) Link, Agavaceae
<i>Opè kanna kánná</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opè ètè</i>	- Não consta
<i>Òpèkin</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opèlè</i>	- SCHREBERA ARBÓREA A. Chev., Oleaceae
<i>Opè olifá</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opè olówá</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè orúwá</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè òyíbo</i>	-ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
<i>Ope okunkun</i>	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
<i>Opç olówá</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè pánkóró</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Opè peku pçye</i>	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opèpètilèso</i>	- Não consta
<i>Òpèpè tilèyo dòrò dòrò</i>	-GEOPHILA REPENS (L.) I. M. Johnst., Rubiaceae
<i>Òpè térére erékè àdó</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opèyalayàla</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
<i>Opè yibó</i>	-ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
<i>Opòn</i>	-UAPACA HEUDELOTII BailL, Euphorbiaceae
	-RINOREA SUBINTEGRIFOLIA (P. Beauv.) Kuntze, Violaceae -
	LANNEA ÁCIDA A. Rich., Anacardiaceae

<i>Òpòn àtākun</i>	-UAPACA HEUDELOTII Baill., Euphorbiaceae
<i>Opòn òyibó</i>	-ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
<i>Opo oki</i>	-Não consta
<i>Opótó</i>	-Ficus SUR Forssk., Moraceae
<i>Opótó funfun</i>	-Ficus VALLIS-CHOUDE Delile, Moraceae
<i>Opótó idájà olórun</i>	-FICUS SUR Forssk., Moraceae
<i>Opótó piti</i>	-AMORPHOPHALLUS ABYSSINICUS (A. Rich.) N. E. Br., Araceae
<i>Opótó weere</i>	-Ficus sp., Moraceae
<i>Oráíunfun</i>	-GREWIA CARPINIFOLIA A. JUSS., Tiliaceae
<i>Ore</i>	-GREWIA MOLLIS JUSS., Tiliaceae
<i>Ore èwòdò</i>	-GLYPHAEA BREVIS (Spreng.) Monach., Tiliaceae
<i>Oro</i>	-NESOGORDONIA PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron, Sterculiaceae
	-STERCULIA RHINOPETALA K. Schum., Sterculiaceae
<i>Oro adétiè Oró</i>	-EUPHORBIA POISSONII Pax, Euphorbiaceae
<i>agogò Oró</i>	-EUPHORBIA KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae
<i>alàbèbè Oró</i>	-Não consta
<i>aláádan Òròdò</i>	-EUPHORBIA sp., Euphorbiaceae
	-COLA LATERITIA K. Schum., Sterculiaceae
	-STERCULIA OBLONGA Mast, Sterculiaceae
<i>Oró eléwé Oró</i>	-STERCULIA RHINOPETALA K. Schum., Sterculiaceae
<i>enunkòpiyè Orógi</i>	-EUPHORBIA KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae
<i>Oró kuínú</i>	-EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae
<i>Oromodàn</i>	-Não consta
	-EUPHORBIA POISSONII Pax, Euphorbiaceae
<i>Oró nlá</i>	-RICINODENDRON HEUDELOTII (Baill.) Pierre ex Heckel, Euphorbiaceae -NESOGORDONIA PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron,
<i>Oró odò</i>	Sterculiaceae -STERCULIA OBLONGA Mast., Sterculiaceae -EUPHORBIA
<i>Oró onígún meta</i>	KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae -PTERK sp., Adiantaceae <u>-EUPHORBIA</u>
<i>Oró òpè</i>	KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae -EUPHORBIA KAMERUNICA Pax,
<i>Oró sátípó</i>	Euphorbiaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn.,
<i>Oró sápo</i>	Euphorbiaceae
<i>Oró weere</i>	Euphorbiaceae

- Asclepiadaceae / !
- DRYPETES sp., Euphorbiaceae
- ENTADA PURSAETHA DC, Leguminosae Mimosoideae
- MONODORA BREVIPES Benth., Annonaceae
- INDJOFERA HIRSUTA L., Leguminosae Papilionoideae
- EUCLINIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
- CITRUS sp., Rutaceae
- CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae
- Não consta
- CHRYSOPHYLLUM PERPULCHRUM Mildbr. ex Hutch. & Dalziel, Sapotaceae
- DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE Poir., Dichapetalaceae
- CHRYSOPHYLLUM PRUNIFOLIUM Baker, Sapotaceae
- CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae
- MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
- PACHYTELA BREVIPES (Baker) Engl, Sapotaceae
- CHRYSOPHYLLUM PERPULCHRUM Mildbr. ex Hutch. & Dalziel, Sapotaceae
- CITRUS MEDICA L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -PACHYTELA BREVIPES (Baker) Engl., Sapotaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
- CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae -CHRYSOPHYLLUM PERPULCHRUM Mildbr. ex Hutch. & Dalziel, Sapotaceae
- CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -ELYTRARIA MARGINATA Vahl, Acanthaceae -Não consta
- Não consta
- SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae -SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae
- CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae

Onm òpewé

Òsà

Osá

Oságbó

Osagl

Osàn

Osàn àgbaliunò

Osàndò

Osàn edun

Osàn eye

Osàngbòlà

Osàngingín

Osàn gódó

Osàn igbó

Osàńko

Osàn làkùègbé

Osàn múmu Osàn

nlá Osàn odò

Osàn òyibó Osàn

òdàn Osàn olómo

wéwé Osàn

pàlàmbi

Osàn wéwé

Osanyin

Osaoka

Qsin

Osün

Osàn bogo etídò

Òsúnsún

	-Urticaceae
<i>Osç pòtu</i>	-SIDA CORYMBOSA R. E. Fr., Malvaceae
<i>Osç pútu</i>	- SIDA CORYMBOSA R. E. Fr., Malvaceae
<i>Osèrè</i>	-FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae
	-MANILKARA OBOVATA (Sabine & G. Don) J. H. Hemsley, Sapotaceae
<i>Òséré</i>	-FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae -
<i>Osún</i>	CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae -
<i>Osúnsún igbó</i>	CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae -DRYPETES
<i>Osúnsún ró</i>	CHEVALIERI Beille, Euphorbiaceae -Não consta -Não
<i>Òtakítí</i>	consta -SCOTELLIA CORIACEA A. Chev., Flacourtiaceae
<i>Òtò igbó</i>	Flacourtiaceae
<i>Òtòkò</i>	- Não consta
<i>Owà</i>	-OXYANTHUS SUBPUNCTATUS (Hiern) Keay, Rubiaceae -Não
<i>Owàlè</i>	consta
<i>Owànrànsànsàn</i>	-MACARANGA HURIFOLIA Beille, Euphorbiaceae -TRICHILIA
<i>Owàriwà</i>	MONADELPHA (Thonn.) J. J. de Wilde, Meliaceae
<i>Owatçtç</i>	- Não consta
<i>Owàwà</i>	-TETRACERA POTATORIA Afzel., Dilleniaceae
<i>Owçré</i>	-BRILLANTIA NITENS Lindau, Acanthaceae
<i>Owò</i>	-BRILLANTIA LAMIUM (Nees) Benth., Acanthaceae -BRILLANTIA PATULA T. Anderson, Acanthaceae -HEDRANTHERA BARTEII (Hook. f.) Pichon, Apocynaceae
<i>Owó agbe Owó</i>	-Não consta
<i>elégbédé Owó</i>	-COFFEA sp., Rubiaceae
<i>ide Owo léwá</i>	-MACARANGA HURIFOLIA Beille, Euphorbiaceae
<i>Owón Owón</i>	- CHASMANOTHERA DEPENDENS Hochst, Menispermaceae -Não
<i>dúdú Owón</i>	consta
<i>pabidà Owò</i>	- Não consta -Não
<i>òdàn Owun</i>	consta
<i>Oyàn àjç Oóyó</i>	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae - CNESTIS FERRUGINEA DC., Connaraceae -CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae

- CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae -
- CORCHORUS sp., Tiliaceae -CORCHORUS
- OLITORIUS L., Tiliaceae -CORCHORUS
- OLITORIUS L., Tiliaceae
- Não consta
- MIMOSA PUDICA L., Leguminosae Mimosoideae -MIMOSA PIGRA L.,
Leguminosae Mimosoideae -MANIHOT GLAZIOVII Müll. Arg.,
Euphorbiaceae -PHAULOOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae
- LABLAB PURPUREUS (L.) Sweet, Leguminosae Papilionoideae -
- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae -Não consta
- VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae
- RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae -OXYTENANTHERA
ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae
- IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae
- ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -PENTACLETHRA
MACROPHYLLA Benth., Leguminosae Mimosoideae -XYLOPIA QUINTASII Engl.
& Diels, Annonaceae -XYLOPIA VILLOSA Chipp, Annonaceae -MIMOSA PUDICA
L., Leguminosae Mimosoideae -KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth.,
Bignoniaceae
- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae -
- ONCOCALAMUS WRIGHTIANA Hutch., Palmae -LAGENARIA
SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
- DioscOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
- DELONIX REGIA (Bojer ex Hook.) Raf., Leguminosae Caesalpinioideae
- TRICHÍLIA EMETICA Vahl, Meliaceae
- CANAVALLA ENSIFORMIS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- TRICHÍLIA EMETICA Vahl, Meliaceae
- PORTULACA OLERACEAE L., Portulacaceae
- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
- CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae
- PHYSALIS ANGULATA L., Solanaceae

G
a. a.

<i>Pàrán</i>	-DALBERGIELLA WELWITSCHII (Baker) Baker f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Pàrán funfun</i>	-Não consta
<i>Pàrán pupa</i>	-Não consta
<i>Pàrántà</i>	-Não consta
<i>Pàrún</i>	-Não consta
<i>Panalókè</i>	-STACHYTARPHETA CAYENNENSIS (L. C. Rich) Vahl, Verbenaceae
<i>Pàsán kòríkò</i>	-SANSEVIERIA SENEGAMBICA Baker, Liliaceae
<i>Patonmó</i>	-MIMOSA PUDICA L., Leguminosae Mimosoideae -BIOPHYTUM PETERSIANUM Klotzch, Oxalidaceae -MIMOSA PIGRA L., Leguminosae Mimosoideae
<i>Patonmó weere</i>	-Não consta
<i>Pawín pawín</i>	-EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
<i>Pawópawó</i>	-MORINDA sp., Rubiaceae
<i>Payún payún</i>	-Não consta
<i>Pe irí</i>	-Não consta
<i>Pegunrun</i>	-Não consta
<i>Pèrègún</i>	-DRACAENA FRAGRANS (L.) Ker Gawl, Agavaceae -
<i>Pèrègún ifá</i>	DRACAENA ARBÓREA (Willd.) Link., Agavaceae -
<i>Pèrègún lésè</i>	DRACAENA sp., Agavaceae
<i>Pèrèjo Pésikiti</i>	-Não consta -CROTALARIA CEPHALOTES Steud. ex A. Rich., Leguminosae Papilionoideae
<i>Peké peké</i>	Papilionoideae
<i>Pépé</i>	-CROTALARIA sp., Leguminosae Papilionoideae - ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -DIALIUM GUINEENSE Willd., Leguminosae
<i>Pçpe</i>	Caesalpinioidae -Não consta
<i>Pètè</i>	-Gramineae
<i>Pindún</i>	-Não consta
<i>Pipi</i>	-ERIOSEMA PSORALEOIDES (Lam.) G. Don, Leguminosae Papilionoideae -EUGENIA UNIFLORA
<i>Phàngà Po</i>	L., Myrtaceae
<i>erin</i>	-Não consta

"a

O-

8.

3-
a.

8-

31
1.

5.
0-

■ S^3

3

"5 S >V
X
/

[illegible]
$$n \rightarrow u \rightarrow T_3 \rightarrow 0 \rightarrow 1 \rightarrow P$$
Cd
3
$$\begin{array}{c} c \\ - \\ > \bullet \\ - \\ - \\ z \\ - \\ i \end{array}$$
 $\leq 1,$
$$\begin{matrix} & \text{C} \\ & \diagdown \quad \diagup \\ \text{N} & & \text{V} \\ & \diagup \quad \diagdown \\ & \text{V} \end{matrix}$$
[illegible]

P
o a
r
i** r r r
CR

n n
O 3
r r r

3 3

13 -d 13

အိန္ဒိယ

z

d

D

P
ca

C **>**
H **(i**
73 **73**

1-2

ri
ro f_{CT3}
>
p O
eu

3 3
i- 0
p 25
0

$$\begin{array}{c} nro > m^{\wedge} Z \\ < \\ > \quad OD \\ \quad \quad z \\ \quad \quad \frac{73}{z} \end{array}$$

D n : z

rr 30
2
3

→

Q S a>
O 73 p
n r;
n
Λ

63

n

r.

73
o a? H H

1

1 3
3 3

$$\begin{matrix} \wedge & \wedge \\ 2 & 2 \end{matrix}$$

<i>Rèkú rèkú</i>	-TORENIA THOUARSII (Cham. & Schltdl.) Kuntze, vel aff., Scrophulariaceae
<i>Rèkú rèkú àbàfè</i>	-CHAMAECRISTA ROTUNDIFOLIA (Pers.) Greene, Leguminosae Caesalpinioideae
<i>Rèku rèku igbó</i>	-ZORNIA GLOCHIDIATA Rchb. ex DC, Leguminosae Papilionoideae -ZORNIA LATIFOLIA Sm., Leguminosae Papilionoideae
<i>Rèkú rèkú ònà</i>	- Não consta
<i>Resí</i>	-ORYZA SATIVA L., Gramineae
<i>Ríbaba lórun</i>	-Não consta
<i>Ríjúrjù</i>	-STEREOSPERMUM KUNTHIANUM Cham., Bignoniaceae
<i>Rinrín</i>	-PEPEROMIA PELLUCIDA (L.) Kunth, Piperaceae
<i>Robô</i>	-STRYCHNOS SPINOSA Lam., Loganiaceae
<i>Rògan rògan</i>	-STANSFIELDIELLA OLIGANTHA (Mildbr.) Brenan, Commelinaceae
<i>Rogbo àgúntàn</i>	-PALISOTA HIRSUTA (Thunb.) K. Schum., Commelinaceae
<i>Rorò</i>	-TEPHROSIA PLATYCARPA Guill. & Perr., Leguminosae Papilioideae -TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Rorò fiinfun</i>	-TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
<i>Rorò òdàn</i>	-TEPHROSIA sp., Leguminosae Papilionoideae
<i>Ròròwó</i>	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
<i>Rutúrutú</i>	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
<i>Sádi</i>	- Não consta
<i>Ságere</i>	-STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
<i>Sajé</i>	- Não consta
<i>Sàjéjé</i>	-ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
<i>Sákániwáre</i>	- Não consta
<i>Sánborún</i>	-LEEIA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae
<i>Sanrín</i>	-SIDA CORYMBOSA R. E. Fr., Malvaceae
<i>Sánsán ònà</i>	-PAROPSIA GUINEENSIS Oliv., Passifloraceae
<i>Sáràdróbà</i>	-IPÍMOEA HEDERIFOLIA L., Convolvulaceae
<i>Sánsángbakú</i>	- Não consta
<i>Sáwáwá</i>	-SANTIRIA TRIMERA (Oliv.) Aubrév., Burseraceae
<i>Sawewe</i>	-ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
<i>Sèsé</i>	-PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae

<i>Sèsédò</i>	-XYLOPIA AETHIOPICA (Dunal) A. Rich., Annonaceae -
<i>Sági dúdú</i>	MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae -LOVOA
<i>Sida</i>	TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae -ACÁCIA
<i>Síç</i>	SIEBERIANA DC, Leguminosae Mimosoideae -AIDIA
<i>Sikitlmó èso</i>	GENIPIFLORA (DC.) Dandy, Rubiaceae
<i>Sikitímónso</i>	- AIDIA GENIPIFLORA (DC.) Dandy, Rubiaceae
<i>Sinkínrínmini</i>	-BARLERIA sp., Acanthaceae
<i>Sofíni</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Sokodoyà</i>	-RHYNCHELYTRUM REPENS (Willd.) C. E. Hubb., Gramineae
<i>Sokúdalé</i>	-CISSUS PRODUCTA Afzel., Vitaceae
<i>Solúdcgbúrú</i>	-ERIOSEMA PSORALEOIDES (Lam.) G. Don, Leguminosae Papilionoideae -THEVETIA NERIIFOLIA JUSS.,
<i>Sopa sopa</i>	Apocynaceae
<i>Soso</i>	- Não consta
<i>Sunkún bá</i>	- Não consta
<i>Sunkúnkúnlara</i>	- Não consta
<i>Súnrebámi.</i>	-CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae
<i>Súntòwón</i>	- Não consta
<i>Súúrú</i>	-DIGITARIA EXILIS (Kippist) Stapf, Gramineae
<i>Sàgéré</i>	-STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
<i>Saja</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Sájúwáyé</i>	-CYATHULA ACHYRANTHOIDES (Kunth) Moq., Amaranthaceae
<i>Salamó</i>	-INDIGOFERA DEIGHTTONII Gillett, Leguminosae Papilionoideae
<i>Sánga</i>	- AEGLOPSIS CHEVALIERI Swingle, Rutaceae
<i>Sanga</i>	- AFRAEGLE PANICULATA (Schumach.) Engl., Rutaceae
<i>Sápó</i>	- ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae
<i>Sápónlá</i>	- ANTHOCLEISTA LIEBRECHTSIANA De Wild. & T. Durand, Loganiaceae
<i>Sasara</i>	-SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae -CYATHULA
<i>Sawerepèpè</i>	PRÓSTATA (L.) Blume, Amaranthaceae
<i>Sawéwé Saworo</i>	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
	-TRILEPISIMUM MADAGASCARIENSE DC, Moraceae
	-CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM Sw., Sapindaceae
	-CROTALARIA sp., Leguminosae Papilionoideae

ei.
n
r « f
ei. '11. Cl.
c~. co- co-

<i>Sépo lóhun</i>	-MAYTENUS SENEGALENSIS (Lam.) Exell, Celastraceae
<i>Sèsè</i>	- Não consta
<i>Sèsèkí</i>	- DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
<i>Sèsèkí oko</i>	- DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
<i>Sçwo</i>	- Não consta
<i>Séwó sésè pépé</i>	- ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae
<i>Sigo</i>	-CUSSONIA ARBÓREA Hochst. ex A. Rich., Araliaceae
<i>Sigorolú</i>	-CUSSONIA ARBÓREA Hochst. ex A. Rich., Araliaceae
<i>Sigun</i>	- CARICA PAPAYA L., Caricaceae
<i>Sikisiki</i>	-Não consta
<i>Sòbòhèè funfun</i>	- ASYSTASIA GANGETICA (L.) T. Anderson, Acanthaceae
<i>Sò bò yèyèèrigò</i>	- Não consta
<i>Sògun sègé</i>	- KEETIA VENOSUM (Oliv.) Bridson, Rubiaceae
<i>Sòkunkuntàrà</i>	-Não consta
<i>Sòkusógwò</i>	- DISCOGLYPHENA CALONEURA (Pax) Prain, Euphorbiaceae
<i>Sorí jiwinni</i>	-DALBERGIA HOSTILIS Benth., Leguminosae Papilionoideae
<i>Sosokí</i>	- SORGHUM sp., Gramineae
<i>Sòfín</i>	-CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Cucurbitaceae
<i>Sògúnrim sege</i>	-OLDENLANDIA CORYMBOSA L., Rubiaceae
<i>Sokòtò</i>	-CELOSIA ARGENTEA L., Amaranthaceae
<i>Sokoyòkòtò</i>	-CELOSIA ARGENTEA L., Amaranthaceae
<i>Somokúlu</i>	- Não consta
<i>Sònágburú</i>	-TRICLISIA STJBCORDATA Oliv., Menispermaceae
<i>Soso eyín</i>	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
<i>Tábà</i>	-NICOTIANATABACUM L., Solanaceae
<i>Tábà èsu</i>	-NICOTIANA TABACUM L., Solanaceae
<i>Tábà (i) lè</i>	-VERNONIA AMBÍGUA Kotschy & Peyr., Compositae
<i>Tàgírí</i>	- LAGENARIA BREVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
<i>Tàgírí çkún</i>	- LUFFA CYLINDRICA (L.) M. Roem., Cucurbitaceae
<i>Tako tako</i>	-RYTIGINIA LAURENTII (De Wild.) Robyns, Cucurbitaceae
<i>Tàkú elégédé</i>	-CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
<i>Tamo lábiyá</i>	-CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
<i>Tanilábiyá</i>	- CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
<i>Tanipópáro</i>	-MERREMIA KENTROCAULOS (C. B. Clarke) Rendle, Convolvulaceae

<i>Tani yàà</i>	-CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
<i>Tanjánrín</i>	-CITRUS NOBILIS Lour., Rutaceae
<i>Tanná jògbę</i>	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
<i>Tanná pakú</i>	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
<i>Tanná poso</i>	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
<i>Tanná powó</i>	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
<i>Tanná tanná</i>	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
<i>Taponúrín</i>	-ARTOCARPUS INTEGRIFOLIA L f., Moraceae
<i>Taporúrín</i>	-ARTOCARPUS INTEGRIFOLIA L. f., Moraceae
<i>Tegúndè</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Tèmitie dórún</i>	-FICUS THONNINGII Blume, Moraceae
<i>Tębò</i>	-Não consta
<i>Tèhìn bòrun</i>	-ERIOSEMA PULCHERRIMA Taub., Leguminosae Papilionoideae
<i>Tèhinso</i>	-PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. & Thonn., Etiphorbiaceae
<i>Telároko</i>	- Não consta
<i>Tòsubíyú Tęę</i>	-Coix LACRYMA-JOBI L., Gramineae
	-AMARANTHUS HYBRIDUS L. subsp. INCURVATUS (Timeroy)
<i>Tęę àtètè dáyé Tęę</i>	Brenan, Amaranthaceae -AMARANTHUS VIRIDIS
<i>àtęlè dánjí Tęę</i>	L., Amaranthaceae -AMARANTHUS VIRIDIS L.,
<i>ęgún Tęę ègúndò</i>	Amaranthaceae -COSTUS AFER Ker Gawl.,
<i>Tęę ęlęgún Tęę</i>	Costaceae -COSTUS AFER Ker Gawl., Costaceae -
<i>gbólógí Tęęgún</i>	AMARANTHUS SPINOSUS L., Amaranthaceae -
<i>dęrii olákalę Tęę</i>	AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -Não
<i>kékeré Tęę nlá</i>	consta
	-AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -AMARANTHUS
<i>Tęę òyibó</i>	HYBRIDUS L. subsp. INCURVATUS (Timeroy)
	Brenan, Amaranthaceae -AMARANTHUS HYBRIDUS L. subsp.
<i>Tęę osàn Tètè</i>	INCURVATUS (Timeroy)
<i>oyágadé Tęę</i>	Brenan, Amaranthaceae
<i>pópó</i>	-Não consta
	-AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -AMARANTHUS
	HYBRIDUS L. subsp. INCURVATUS (Timeroy)
	Brenan, Amaranthaceae

<i>Tètè pupa</i>	-AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -
<i>Tètèrègún</i>	COSTUS AFER Ker Gawl., Costaceae
<i>Tẹ́tú</i>	-Não consta
<i>Tẹ̀yo</i>	-Não consta
<i>Tu</i>	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae -FRIESODIELSIA GRACILIS
<i>Tipè</i>	(Hook. f.) Steenis, Annonaceae -DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC,
<i>Tipè tipè</i>	Leguminosae Papilionoideae -DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC,
<i>Tipètírán</i>	Leguminosae Papilionoideae -PLATYCERIUM STEMARIA (P. Beauv.) Desv.,
<i>Tíràngì</i>	Polypodiaceae
<i>Tire</i>	-AESCHYNOMENE sp., Leguminosae Papilionoideae -
<i>Títíró</i>	BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
<i>Tókí</i>	-Não consta
<i>Tòmáti</i>	-LYCOPERSICON ESCULENTUM Mill., Solanaceae
<i>Tòjúse</i>	-Não consta
<i>Tòlò</i>	-PENNISSETUM HORDEOIDES (Lam.) Steud, Gramineae -
<i>Tonáposó</i>	HEINSIA CRINITA (Afzel.) G. Taylor, Rubiaceae -Não consta
<i>Tònitòni</i>	-MARANTOCHLOA LEUCANTHA (K. Schum.) Milne-Redh., Marantaceae
<i>Totó</i>	-HUGONIA PLANCHONII Hook. f., Linaceae
<i>Totó</i>	-SCADOXUS CINNABARINUS (Decne.) Friis & Nordal, Amaryllidaceae -
<i>Totó gbindin</i>	SCADOXUS CINNABARINUS (Decne.) Friis & Nordal, Amaryllidaceae -
<i>Totó odò</i>	PAVETTA CORYMBOSA (DC.) F. N. Williams, Rubiaceae
<i>Tópèmii</i>	-ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
<i>Túbèkà</i>	-CALLIANDRA PORTORICENSIS (Jacq.) Benth., Leguminosae
<i>Túdè</i>	Mimosoideae -ACALYPHA CILIATA Forssk.,
	Euphorbiaceae -LYCOPERSICON ESCULENTUM Mill.,
<i>Túçranká</i>	Solanaceae
<i>Túmáti</i>	-Não consta
<i>Túnpèmú</i>	-IPOMOEASARIFOLIA (Desr.) Roem. & Schult., Convolvulaceae
<i>Tutúú</i>	-JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
<i>Úbò</i>	-CLITANDRA CYMULOSA Benth., Apocynaceae
<i>Ubó bipàn</i>	-VITEX RIVULARIS Gürke, Verbenaceae
<i>Úbuban</i>	-UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae
<i>Ujòbè</i>	-KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth., Bignoniaceae
<i>Uyán</i>	

<i>Wà</i>	-Sapindaceae
<i>Wànràn wànràn</i>	- STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
<i>Wára xvkra òdàn</i>	-WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
<i>Wàwá</i>	-Sapindaceae
<i>Wáwá jí</i>	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<i>Wáwápupa</i>	-Não consta
<i>Wáyanrín</i>	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae
<i>Wenren wenren</i>	-PAUSINYSTALIA TALBOTII Wernham, Rubiaceae
<i>Wérénjéjé</i>	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
<i>Wèrèpè</i>	-MUCUNA SLO-ANEI Fawc. & Rendle, Leguminosae Papilionoideae
	-MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
<i>Wèrèpèpè</i>	-CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae
<i>Wèdosún</i>	- Não consta
<i>Wèjè</i>	-TEPHROSIA LINEARIS (Willd.) Pers., Leguminosae Papilionoideae
<i>Wekún wekún</i>	- Não consta
<i>Wérç</i>	-TEPHROSIA VOGELII Hook.f., Leguminosae Papilionoideae
<i>Winni winni</i>	- Não consta
<i>Wòmírln</i>	-CAYAPONIA AFRICANA (Hook. f.) Exell, Cucurbitaceae
<i>Wònawòna</i>	-PHAULOPSIS BARTERI (T. Anderson) Lindau, Acanthaceae
<i>Wonjo</i>	-HIBISCUS SURATTENSIS L., Malvaceae
	- HIBISCUS PHYSALOIDES Guill. & Perr., Malvaceae
<i>Wònron wònron</i>	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
<i>Woro</i>	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
<i>Worowórò</i>	-COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae
<i>Wòwò</i>	-HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae
<i>Wonjo</i>	- Não consta
<i>Wórçwórè</i>	-SMILAX KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae
<i>Wòrò</i>	- Não consta
<i>Wòròmobà</i>	-OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae
<i>Wòròròwó</i>	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
<i>Wowo</i>	- Não consta
<i>Wúrewúre</i>	-PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae
<i>Yagà</i>	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae
	-IPOMOEA sp., Convolvulaceae

- GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
- ZEA MAYS L., Gramineae
- SESAMUM INDICUM L., Pedaliaceae
- LAUNAEA TARAXACIFOLIA (Willd.) Amin ex C. Jeffrey, Compositae
- LACTUCA CAPENSIS Thunb., Compositae
- ANTIDBSMA MEMBRANACEUM MUI. Arg., Euphorbiaceae
- ENANTIA CHLORANTHA Oliv., Annonaceae
- PIPER UMBELLATUM L., Piperaceae
- Não consta
- ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
- UAPACA HEUDELII Baill., Euphorbiaceae
- UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae
- MUCUNA SLOANII Fawc. & Rendie., Leguminosae Papilionoideae
- MUCUNA PRURIENSIS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- MUCUNA spp., Leguminosae Papilionoideae
- OXYTENANTHERA ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae
- UAPACA HEUDELII Baill., Euphorbiaceae
- UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae -CHLOROPHYTUM
MACROPHYLLUM (A. Rich.) Asch., Anthericaceae
- Não consta
- HIBISCUS CANNABINUS L., Malvaceae
- HIBISCUS CANNABINUS L., Malvaceae
- Não consta
- PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae
- CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
- ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae
- BLAINVILLEA PRIEURIANA DC, Compositae
- MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty, Compositae -
ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae -ASPILIA AFRICANA (Pers.)
C. D. Adams, Compositae

Yàngàmú òdàii

Yangan

Yàn mÒLÍ

Yánrín

Yánrín oko

Yanyà hóló

Yaru

Yàwé

Yáyá

Yàyàngán

Yéré

Yèrèpè

Yèrépè òdàn Yèrèpè oparun Yeye

Yéyémúyé

Yèkèwú

Yèmóró

Yèwúúú

Yin din yíndín

Yolòbá

Yóyó

Yunnyun

Yunríyun tunfun

Yunnyun gbodò

Yún yun

Yún yun rílá